Edificio proprio
NA
AVENIDA CENTRAL
128, 130, 132

O PAIZ

ASSIGNATURA
Doze mezes. . 30$000
Seis mezes . . 16$000
Um mez . . . 3$000
NUMERO AVULSO 100 RS.

ANNO XXVII — N.° 9747 • • RIO DE JANEIRO, QUARTA-FEIRA, 14 DE JUNHO DE 1911

Jornal independente, politico, literario e noticioso.

Actualidades

S.to ANTONIO CASAMENTEIRO

Alguns annos depois do «milagre»

Como o encaram as esposas sempre reconhecidas. | Como o olham os maridos... sempre ingratos.

EXPEDIENTE

Toda a correspondencia deve ser dirigida ao Sr. Oscar de Carvalho Azevedo, superintendente da empreza do "PAIZ", a cargo de quem estão a administração e a parte commercial do jornal.

Convidamos os nossos agentes em atrazo a mandar entregar-nos as importancias que têm em seu poder, com a maior brevidade.

Rogamos aos nossos assignantes que não se esqueçam de enviar o numero dos seus recibos, sempre que tenham de fazer qualquer reclamação relativa á entrega da folha ou de communicar a mudança de residencia. E' o meio de podermos providenciar promptamente, como nesse caso nos cumpre e desejamos.

Declaramos aos nossos amigos da Bahia que o Sr. Lauro Schramm não é mais o representante desta empreza desde o dia 4 de junho proximo findo, nem tem ligações de especie alguma com o "PAIZ".

As assignaturas mensaes só as aceitamos para o Districto Federal.

São nossos agentes:
Alberto & Rodrigues, em S. Paulo;
Ataliba Campos, em Juiz de Fóra;
Giacomo Aluotto & Irmão, em Bello Horizonte;
Armando B. da Cunha, em S. João d'El-Rei;
José de Paiva Magalhães, em Santos;
Freitas & C., em Manáos;
J. Agostinho Bezerra, em Pernambuco;
Pintos & C., Pelotas e Porto Alegre;
Aredio de Souza, em Uberaba;
J. Cardoso Rocha, em Coritiba.
José Camillo da Costa, em Carmo da Escaramuça.

MICROCOSMO

SUMMARIO:—*Nem politica nem actualidades— A tradição e as posturas—Historia triste do homem do cachimbo—Onde se mostra que Cupido é Desejo e não Amor—Cantando a desafio—Uma tragedia no açude—Ultimo travo da vingança.*

Não vos quero hoje fallar nem de politica nem de outras actualidades. Deixae que vos narre uma cousa melancolica.

—Mamãe, dizia certa creança, conta-me uma historia bem triste, porque estou com vontade de rir... Póde ser que a minha narrativa vos torne mais alegres.

Reminiscencias são estas que me despertam os fogos de Santo Antonio. Do morro onde tenho a casa, descortino um vasto horizonte. A noite (isto escrevo na vespera do grande santo) está fria e nebulosa; mas vejo o céo pontuado de balões que correm tocados pelo vento; ouço o estrondar dos foguetes e mais de um logar se illumina com os clarões das fogueiras. E' anti-municipal, mas é tradicional. A tradição, cuja força systematicamente desconhecem os revolucionarios e innovadores, póde mais do que as constituições, e já se vê que não faz caso de posturas.

Alguns annos ha, nesta mesma noite, eu me achava na roça, escusado se faz dizer onde exactamente estava. Tinha fundados motivos para evitar a capital em que campeava a suspeita e a perseguição. Poucas, portanto, eram as razões que me incitavam a tomar parte nos folguedos da boa gente que me agazalhava. No terreiro da fazendola o foguetorio se me tornava incommodo. Brincavam creanças, moços e velhos. Disfarçadamente me apartei dos grupos e tomei caminho por uma extensa rua de bambús, ao cabo da qual encachoeirado fremia o ribeirão. Alli sim, isolado eu me sentia mais a meu gosto; e de accordo com o que me ia por dentro n'alma encontrava uma solidão e rustiqueza consoladoras.

Suppunha-me só, mas não o estava. A poucos passos de distancia vi brilhar como que um carvão acceso. Era um cachimbo, e um fumante. Aquillo ao principio enfadou-me... Que singular idéa a d'aquelle bruto que vinha acolá fumar, em local tão ermo e tão frio e perpetrando a inconveniencia de me não permittir o dialogo intimo que eu já tinha planeado com a cachoeira, se não com algum dos vagalumes que a seu modo tambem faziam uma festa nocturna!

Depois entrei a raciocinar, o que por dever de consciencia sempre me imponho quando sinto os primeiros assomos do mau humor. O tal malandro, no fim das contas, estava em seu pleno direito, e contra mim poderia invocar o grande argumento diplomatico do *uti possidetis*. A pedra onde eu me vinha assentar, fôra ali posta pela natureza, desde seculos immemoraveis. Propriamente não era delle, nem minha, nem dos proprietarios do terreno... Mas naquelle momento elle a possuia;— e que somos nós neste mundo senão os ephemeros detentores de umas tantas cousas que pensamos serem nossas? Na ponta do fio do meu raciocinio descobri isto: que o homem do cachimbo era o dono da pedra, e que eu não passava de um intruso que então lhe conturbava o socego, privando-o do goso de uma misanthropia perfeitamente regular á luz dos principios. E isto me tornou affavel e quasi humilde.

Decidia-me, pois, a voltar, quando percebi que o homem, notando a approximação de um estranho, já se dispunha a ceder-me o posto. Os principios, porém, oppunham-se a isto. Sendo eu o injusto perturbador do socego alheio, a mim é que competia tranquillizar o misanthropo e até pedir-lhe excusas.

—Póde ficar, amigo, disse-lhe amavelmente. Se deseja estar sósinho, não serei quem o incommode.

—Não *sinhô*, não me incommoda, respondeu-me elle com o seu sotaque tabaréo: a *fumaça* do rio é que já está fria de mais.

—Mas ás vezes, insisti, a gente, quando se sente magoado, prefere afastar-se dos outros; e francamente eu lhe digo que tal é agora o meu caso.

—Então o *sinhô* tambem tem sua tristeza?

—Quem não as tem, meu amigo? A' hora que é meus companheiros estão desterrados, tudo o que eu sustentava desabou, e por sobre tudo quanto eu amo ha uma suspeita e uma ameaça...

Elle tirou do cachimbo a sua fumarada, e com a voz arrastada dos caipiras:

—Negocios de politicas, não é?

—Imagine que seja. Eu não sou ninguem na ordem das cousas: mas a furia dos nossos tempos não permitte sequer que um homem tenha opinião... Felizes os que, como o amigo, nascem, vivem e morrem no constante socego da roça!

O homem fez um movimento com os hombros; e, depois:

—Como o *sinhô* se engana! Então a desgraça é só para a cidade? Olhe, eu não costumo contar estas cousas: mas já que estamos sósinhos, talvez que o meu desabafo não lhe faça mal. A mim com certeza é que vae alliviar... Mas primeiro me prometta que, ao menos aqui no arraial, não vae passar isto adiante...

Accommodámo-nos fraternalmente na pedra. Era assim que deveriam acabar todos os litigios entre as nações... E emquanto na brasa viva do cachimbo eu accendia o charuto, o homem concisamente me referia a historia de seu coração.

*

Era um tropeiro paulista. Contra a vontade paterna tinha-se casado com uma mulata, a mais requestada e faceira de toda a redondeza. O pae, irritado, vedara-lhe o ingresso em casa; e elle, pobre, muito pobre, levantara no matto um ranchinho onde vivia com a mulher.

Assim passaram felizes alguns annos. Elle proprio não poderia dizer quantos... Correm tão velozes os tempos da felicidade! Para os computar é preciso ter relogio e calendario: e no matto a chronologia é superflua. Certo dia o pae, avelhentado, enfermo, saudoso, mandou ao filho um recado: podia vir para casa, trazendo a companheira. Que alegria! Mas por traz della estava o infortunio.

Foram-se os dous, abandonando a casinha de sapé onde tinham occultado a sua ventura. O pae recebeu-os bem. Gosava de relativa abastança e morava numa casa vasta, tendo escravos que o serviam. Tamanho era mesmo o predio que parte delle fôra cedida a um hospede, que, apparecendo não se sabe como, nunca mais se resolvera a sahir. Isto que na Europa se afigura o cumulo do absurdo, não póde causar espanto aos conhecedores do nosso interior. O hospede nunca é de mais, e ainda se lhe agradece quando além do razoavel demora a partida.

O extranho, guapo rapagão, passava os dias caçando e a pescar no rio proximo. Um açude retinha a peixada e tornava facillima a pesca. Caça não faltava na matta ou na varzea. Quando chegou o Christovão com a mulher, caçadas e pescas entraram a tornar-se menos frequentes... Havia mais com quem conversar.

O Christovão derribaria a murros quem quer que lhe fallasse mal de um amigo— quanto mais da Juliana! Por isto ninguem lhe dizia nada. O velho, entrevado, não sahia do quarto. Christovão e Rodrigo partiam juntos de manhan, armados em guerra contra as pacas, jacús e codornas. Mas não era segredo que no matto só ficava o Christovão. Rodrigo conhecia uns atalhos que bem depressa o traziam á casa; e era o desejo quem aos pés lhe atava umas asas. Não nos esqueçamos que *Cupido* é *Desejo*, tantas vezes mal traduzido em *Amor*.

Ora, em uma noite de Santo Antonio,— e aqui chegamos ao cerne da historia— quando em torno da fogueira se agglomeravam os foliões, alguem que tocava viola e era o gracioso da terra, incitado pelo Christovão, que lhe desfechara maligna allusão, sahiu-se com uma diabolicamente ferina.

Bom é de saber que o Chico Bordão, violeiro de fama, em outro tempo tinha cortejado Juliana, a mulher de Christovão, e *levara de tabua*, isto é, fôra repellido com perda. Dahi a malicia do versinho em má hora improvisado pelo Christovão:

"P'ra *casá* dois *passarinho*
Não precisa *padecê*;
Assucedê assim có a gente,
Mas não basta um só *querê*..."

Ao que despeitado respondeu o Chico:

"O perú, quando faz roda,
Oia, não vê ao *redó*;
Muito marido ha no mundo,
Mais perú e mais *peió*..."

Isto foi uma facada no coração de Christovão... Que pretendia dizer com aquillo o ex-namorado de Juliana? A risota dos circumstantes ainda mais o confrangeu... Machinalmente procurou com os olhos a mulher. Já não estava na roda. Para onde teria ido? Tornava-se preciso dar com ella. . Mas se, durante a ausencia de Christovão, voltasse a Juliana e indagasse pelo marido? Nada mais simples: Christovão ia pedir ao Rodrigo que á Juliana explicasse o incidente: que elle, Christovão, tinha dado pela falta della e sahira a procural-a... O Rodrigo, sempre activo e serviçal, nunca se recusava a pequeninas commissões. Quanto ao Chico, não ficaria sem resposta, e lhe seria dada por fórma que lhe tirasse o vezo do desaforo rimado... Não, que lá na roça a liberdade de imprensa, quero, dizer da cantiga, muito sabiamente fenece com o estado de sitio do cacete.

Mas o peior é que o Rodrigo tambem tinha desapparecido...

O resto da narrativa, onde ella ia ficando mais comica, eu a ouvi entre os soluços do homem do cachimbo. Foi topar com os criminosos em illegal colloquio na matta convizinha. A culpada fugiu. Rodrigo, vigorosamente agarrado pelo homem a quem deshonrara, pagou com a vida o crime. O marido alcançou-o perto do açude. Superior em forças, derribou-o, tomou-o pelos pés, metteu-o de cabeça pela agua a dentro: afogou-o... De sinistro proposito não o demoveram nem supplicas nem arquejos da victima...

O cadaver, abandonado, ali permaneceu boiando. Espalhou-se no outro dia que havia sido um desastre. Rodrigo, extranho á localidade, não era bemquisto. O pae de Christovão pertencia ao partido politico dominante. Christovão só foi inquietado quando subiram os adversarios do pae; mas já tinha mudado de terra. Juliana desappareceu...

—Deve estar lá pelo Rio, levando a vida que ella merece,—accrescentou merencorio o homem do cachimbo.

*

Eis porque, naquella noite de Santo Antonio, tão jovial e estrepitosa, Christovão se apartava do grupo alegre, e, surpreso por um importuno, vencido talvez pelo remorso, não hesitou em confiar-lhe o segredo das suas tristezas...

—Mas o amigo, apesar de tudo, disse-lhe eu para o confortar, vingava a sua honra infamemente ultrajada.

—Sim, respondeu-me elle, e é o que eu digo a mim mesmo quando o mal me aperta... Mas quer o *sinhô* saber uma coisa? Ha um mandamento para a gente não matar; e sempre que eu me lembro dos olhos da Juliana, uns olhos grandes, meu *sinhô*, assim meio esgazeados, logo tambem me lembram os arrancos do Rodrigo, e aquelle seu tremor do fim, quando estava com a cabeça debaixo d'agua...

Arranquei o homem do cachimbo ás suas funebres reminiscencias. Abracei-o. Dei-lhe, ao partir, um pequenino crucifixo de metal—imagem da que consola todas as magoas e abraça todos os arrependidos... Mas a impressão deste singelo raconto eu a conservei por muito tempo, e ainda agora me salteia, quando os balões pontuam o céo nublado e aos ouvidos me chega o longinquo estrondar dos rojões.

C. de L.

CONTRA AS OLIGARCHIAS

Ficou encerrada no Senado a discussão unica das emendas da Camara dos Deputados ao projecto daquella casa do Congresso que prescreve os casos de inelegibilidade para o Congresso Nacional e para presidente e vice-presidente da Republica. Não póde passar em silencio esse facto, altamente honroso para o partido republicano conservador, empenhado em ir realizando aos poucos, com prudencia e efficacia, a remodelação dos nossos costumes politicos e attenuar da melhor maneira os effeitos tão funestos das oligarchias, dominantes em alguns Estados, contra o espirito democratico das nossas instituições.

O projecto que deve ser hoje votado incompatibiliza para as funcções de deputado e senador por qualquer Estado os parentes em 1° e 2° grão do respectivo governador. Sabe-se quanto os depositarios do executivo nessas partes da Federação abusavam da sua força para impor aos directorios politicos a inclusão dos nomes dos seus parentes nas listas dos candidatos á representação nacional. Nuns casos pretendia-se simplesmente aquinhoar os membros da familia com um posto de evidencia na politica federal, posto que, ás vezes, só valia, em face da insignificancia do proposto, pela renda pecuniaria que lhe está affecta. Impedia-se assim que partidarios de intelligencia e serviços obtivessem esse premio do seu esforço e da sua dedicação.

Em geral, os directorios reflectem as idéas e a vontade do presidente. Falta-lhes autonomia para manterem na sua integridade as indicações dos chefes ou das commissões districtaes do partido. Era preciso para isso que, de facto, o povo se interessasse nos pleitos, comparecesse ás urnas, se guiasse pela resolução dos seus *leaders* regionaes, pertencesse, emfim, a uma aggremiação politica, com cuja estabilidade contasse e a que pudesse ser fiel. São poucos os Estados em que essa organização existe. Na grande maioria delles os exploradores das posições de mando de tal modo conspurcaram a manifestação das urnas, com tal insistencia fizeram sentir ao eleitorado adverso os perigos da sua attitude, que eliminaram quasi o concurso popular na escolha dos seus representantes. Os directorios são, assim, não expressões da actividade consciente do partido, centros de elaboração dos seus planos, orgãos da sua força e dos seus interesses legitimos, mas instrumentos do arbitrio governamental. Nestas condições, os dominantes dos Estados aproveitam-se da amplitude do seu poder incontestavel para dignificar os parentes, bastas vezes sem prestigio proprio, de absoluta nullidade, assegurando-lhes a investidura de mandatarios do povo ao Congresso Federal. Esse mal é evitado pela nova lei.

De certo, nesses Estados as fraudes continuarão, os pleitos serão por muito tempo verdadeiras comedias politicas, em que os manipuladores de actas substituirão o eleitor ausente e sceptico, e os governantes manterão o seu autoritarismo sem freios, indicando ao suffragio popular, por intermedio dos directorios servis, os nomes de alguns dos seus amigos do peito, pouco se lhes dando saber se elles possuem ou não estudos, capacidade, ascendencia politica, justificadores dessa elevada distincção. Roma não se fez num dia. Contra esses vicios da nossa pessima organização partidaria, contra essas deturpações calamitosas do nosso systema representativo, ir-se-ha aos poucos adoptando novas e salutares providencias. Desde já, porém, se põe termo ao espectaculo deprimente dessas indicações, em que os espiritos menos versados nas mazelas da nossa politica sentirão a influencia compressora do governo, annullando em beneficio da familia, anciosa de honras, o direito dos partidarios de merito e confessando impudentemente a adulteração ou a dispensa da vontade dos eleitores.

Outra vantagem, mais preciosa para a regeneração lenta dos nossos processos politicos, tão em desaccordo com as idéas basicas do systema institucional vigente, é a de evitar que os governadores façam eleger os parentes para a sua successão e venham esperar no Congresso a terminação desse novo periodo, afim de voltarem á suprema direcção do Estado. Adoptou-se entre nós a praxe, altamente censuravel, dos presidentes, que, em geral, fazem a eleição dos seus successores, se apresentarem á primeira vaga no Senado, suffragados por uma maioria em que todos percebem a acção voluntariosa e a mendo prepotente do governador, que ficou occupando o seu logar. O eminente Sr. Quintino Bocayuva, quando terminou o seu mandato de governador do Estado do Rio, declarou logo não se conformar com essa tradição, embora todo o paiz soubesse que de modo algum interviera para a eleição do illustre Dr. Nilo Peçanha á suprema magistratura politica do seu Estado. Ninguem veria uma troca de obsequios na votação do seu nome para senador. Apesar disso, o glorioso patriarcha da democracia brazileira manteve o seu alto e abnegado ponto de vista e retirou-se por algum tempo da actividade politica, não collaborando senão com a sua permanente e fecunda autoridade moral e a sabedoria e desinteresse dos seus conselhos para o bem andamento das instituições republicanas.

Na maioria dos Estados, onde os presidentes impõem os successores, pensa-se e age-se de modo diverso. Não se póde evitar que essa norma prevaleça, desde que, de facto, nenhum principio politico a ella terminantemente se opõe. E' uma questão de ethica democratica, de moralidade politica, que cada um julga conforme as prescripções da sua consciencia, elastica, em geral, em assumptos desta ordem. O que, porém, lesava gravemente o prestigio das instituições, os seus intuitos liberaes, a sua necessidade de franca consulta á soberania popular, era a constituição do governo oligarchico pelo revezamento no poder de membros proximos da mesma familia, aguardando no Congresso o que sahia a terminação do periodo presidencial do parente por elle imposto ao voto do seu Estado.

D'aqui por diante poderá o detentor do poder designar á subserviencia dos denominados directorios politicos um irmão ou outro parente para lhe succeder no governo, confiando assim que este depois pugne pela sua volta ao cobiçado cargo. O que a lei lhe prohibirá é a entrada para o Congresso, aguardando ahi, no desempenho de uma alta funcção politica, o termo do governo do delegado que lá deixou e em cuja solidariedade familiar deposita a mais justificada esperança. Fóra do Congresso ninguem quer permanecer por periodo tão largo. Esse afastamento aos que não possuem prestigio proprio só póde ser causa de fraqueza, de olvido, de annullação. Os que deixam o poder e querem conservar a sua influencia sentem a necessidade imperiosa do contacto com os directores da politica, de representar um valor no seio da representação nacional, de poder dar ao partido dominante, como legisladores, um testemunho de solidariedade e dedicação. Trancado o Congresso aos parentes dos governadores, nenhum destes pensará mais em escolher entre as pessoas da familia quem lhe fique de sentinela á cadeira da suprema magistratura estadoal. E por esta fórma as oligarchias, que são uma das vergonhas da Republica, perdem um dos seus mais poderosos elementos de triumpho.

O projecto, que hoje deve ser votado no Senado, é, como se vê, de uma extraordinaria importancia para o levantamento dos nossos costumes politicos, para a dignificação do systema republicano, deturpado com singular impudor por aquelles que, no exercicio de altos cargos nos Estados, tão alta responsabilidade têm no decoro, no brilho, no exito das instituições. Cabe a um dos illustres membros do partido republicano conservador a honra de ter preparado este golpe á autocracia que lavra em alguns Estados, defendendo-se contra a politica inspirada em desejos de rehabilitação democratica, com o recurso da collocação de parentes no posto em que sentia faltar-lhes o apoio das urnas livres.

Deve-se assignalar que esta medida, de tão vasto alcance para o avigoramento da liberdade do voto nessas partes da Federação, reflecte o nobre sentimento do chefe de Estado, desejoso de ver eliminados certos abusos, que degradam a politica republicana. Esta sabia resolução legislativa é, assim, um effeito das alevantadas idéas que sobre a necessidade de respeitar em toda a sua pureza o regimen em vigor, expandiu na sua plataforma o illustre marechal Hermes da Fonseca. E seja-nos licito, antes de pingarmos o ponto final no artigo, estranhar o silencio do civilismo em relação a este projecto, que, sem o seu concurso, apresentado pelo partido que elle combate como protector de esbulhos e violencias, vai abalar fundamentalmente as oligarchias e preparar para a Republica uma éra de maior justiça e de mais amplas liberdades...

ECHOS & FACTOS

O tempo.

Como os que o têm precedido, foi suavissimo o dia de hontem, de uma temperatura agradavel — de rosas — como se diz vulgarmente...

Até a tarde, o céo se manteve encoberto, e houve pouca luz. Mas, nas ultimas horas do dia, essa situação atmospherica se modificou por completo, e á noite, uma lua plena e magnifica póde livremente brilhar nas alturas.

O thermometro oscillou entre a maxima de 19°,7 e a minima de 17°,3.

EDIÇÃO DE HOJE: 12 PAGINAS.

O marechal Hermes da Fonseca, presidente da Republica, compareceu hontem ao espectaculo da companhia franceza do theatro do Chatelet, de Paris, que trabalha no theatro Lyrico.

Acompanhado dos Srs. ministro da viação, inspector geral de illuminação e chefe da casa militar, o Sr. presidente da Republica assistiu hontem, á noite, á inauguração da luz electrica no jardim do Hippodromo e das ruas Affonso Penna e Campos Salles.

O marechal Hermes da Fonseca, presidente da Republica, irá amanhã, á ilha de Paquetá, onde vai com sua Exma. esposa D. Orsina da Fonseca testemunhar o casamento do tenente do exercito Caio de Lemos com a senhorita Prasinha Ovalle, filha da viuva D. Elisa Ovalle.

Conferenciaram hontem no palacio do Cattete com o Sr. presidente da Republica os Srs. Dr. Rivadavia Correia, ministro da justiça; Dr. J. J. Seabra, ministro da viação; general Dantas Barreto, ministro da guerra; Dr. Francisco Salles, ministro da fazenda, e Dr. Belisario Tavora, chefe de policia.

O Sr. presidente da Republica marcou o dia de amanhã, a 1 hora da tarde, para visitar a fabrica Luz Stearica e o orphanato Ozorio, em S. Christovão.

O Dr. Francisco Pereira Passos foi hontem despedir-se do Sr. presidente da Republica, por ter de seguir para a Europa.

Realiza-se hoje, ás 2 horas da tarde, o despacho collectivo semanal do ministerio, sob a presidencia do marechal Hermes da Fonseca.

O Sr. presidente da Republica foi hontem convidado para assistir á conferencia que realizará hoje, na Sociedade Beneficente Riograndense, o Dr. João Palombini.

Estiveram hontem no palacio do Cattete os Srs. senadores Braz Abrantes e barão de Miracema, deputados Lyra Castro, Fonseca Hermes, Sabino Barroso, Aarão Reis, Felix Pacheco, Costa Rodrigues, Baptista da Motta, general Jacques Ourique, Dr. Francisco Pereira Passos, general Henrique Martins, coronel Duarte Nunes e capitão Leão de Souza.

O coronel Antonio Bittencourt, governador do Estado do Amazonas, enviou ao Sr. presidente da Republica dois exemplares da mensagem que fez ler perante o Congresso dos Representantes, uma por occasião da abertura da sua sessão ordinaria, em 10 de julho de 1910, e outra na abertura da sessão extraordinaria, em 8 de maio deste anno.

O Dr. Enéas Martins, ministro plenipotenciario do Brazil, e o barão Camillo Romano Avezzana, ministro plenipotenciario da Italia, trocaram hontem, no Itamaraty, as ratificações da convenção, assignada em dezembro, para a remessa de *colis-postaux* entre os correios do Brazil e da Italia.

A convenção vai entrar em vigor sem demora.

No expediente da sessão de hontem da Camara, foram lidos: um requerimento de Joaquim Eulalio da Silva Gomes, pedindo concessão do porto de Itacoara, e uma representação dos alumnos do 6° anno do Gymnasio Pernambucano, contra a lei organica actual do ensino publico.

O Sr. Democrito Garcindo, novo deputado por Alagoas, prestou hontem o compromisso constitucional perante a Camara e tomou posse de sua cadeira.

Reuniu-se hontem a commissão de finanças da Camara, sendo assignados os seguintes pareceres:

Do Sr. Ribeiro Junqueira, indeferindo os requerimentos de Miguel D. dos Santos, estafeta dos correios, pedindo uma gratificação; dos fieis da Repartição Geral dos Correios, pedindo a unificação das duas classes a que pertencem, e representação dos funccionarios da sub-administração dos correios de Ribeirão Preto, pedindo a equiparação de seus vencimentos aos da agencia postal de Santos;

Do mesmo deputado, favoravel ao projecto concedendo licença de um anno, com ordenado, a José B. G. Pereira, praticante dos correios, com emenda; favoravel ao projecto concedendo um anno de licença, com ordenado, a Carlos A. P. da Cunha, estafeta dos telegraphos;

Do Sr. Sergio Saboia, autorizando a abertura do credito de 20:500$, supplementar á verba 3ª do art. 21 do orçamento vigente;

Do Sr. Raul Fernandes, redigindo para 3ª discussão o projecto n. 150, de 1910;

Do Sr. Soares dos Santos, indeferindo o requerimento de Luiz J. Leal, mestre de esgrima do Collegio Militar, solicitando aposentadoria;

Do Sr. Antonio Carlos, indeferindo o requerimento de João L. Albuquerque, pedindo pagamento de vencimentos.

A commissão resolveu pedir informações ao governo sobre diversos requerimentos.

Em resposta a uma consulta do juiz de direito da comarca do Alto Acre, no territorio do Acre, o Sr. ministro declarou que, tendo sido adiada por decreto n. 8.435, de 14 de dezembro do anno passado, a execução do de n. 8.259, de 29 de setembro do mesmo anno, continuam applicaveis, naquelle territorio, as disposições do regulamento annexo ao decreto numero 5.561 de 19 de junho de 1905.

O engenheiro de obras do ministerio da justiça foi autorizado pelo Sr. ministro a mandar vender em leilão os dois elevadores existentes no edificio do Supremo Tribunal Federal, e entregar ao director geral da saude publica todo o cimento existente nos depositos do escriptorio de obras a seu cargo.

No ministerio do interior foram aceitas as seguintes propostas para fornecimentos de varios artigos: grupo 18, capim, Joaquim Barbosa de Campos; grupo 19, fazendas e artigos de armarinho, A. J. Pereira de Barbedo; grupo 21, louças e porcelanas Fontes Garcia & C.; grupo 22, material e objectos para electricidade, Guinle & C.

O Sr. ministro da justiça consultou o Tribunal de Contas sobre a legalidade da abertura do credito de 79:107$280 para pagamento do augmento de despeza do pessoal e material do Collegio Pedro II.

A REFORMA DA HYGIENE

O eminente professor de clinica medica da Universidade de Lausanne, Dr. Bourget, um dos mais notaveis clinicos da Europa, reputação feita no leito dos doentes, durante uma maior parte de sua existencia profissional, acaba de publicar a 3ª edição do seu maravilhoso trabalho—*Quelques erreurs et tromperies de la science medicale moderne*. Lêr esse trabalho consciencioso, verdadeiro, meditar sobre elle, não é sómente um dever da mocidade medica, ha tempos para cá hypnotizada pela medicina dos laboratorios e tão esquecida da medicina clinica, tão imbuida no estudo da *bacteriologia*, tão descuidada dos conhecimentos indispensaveis da physiologia e da pathologia medica; mas, uma necessidade tambem por parte dos homens de Estado, a quem incumbe a solução politica, social dos grandes problemas que contendem com a defeza da saude e da vida dos povos civilizados.

Sem nenhuma autoridade, porque não somos profissional, escrevemos que a *bacteriologia* não possuia a consistencia precisa para constituir, por si só, um corpo de doutrina hygienica, pois que, da hygiene ella fazia parte apenas como um capitulo meramente accessorio. A nosso ver, o grande defeito da "organização modelar" com que nos dotou o Dr. Oswaldo Cruz, reside justamente neste caracter exclusivo da sua obra, por isto mesmo imperfeita.

O grande e abalizado professor italiano Angelo Celi, que não póde ser suspeito aos doutores de Manguinhos, quando se travou na Italia a discussão sobre a vaccinação e revaccinação — como recurso defensivo contra a variola, disse em uma entrevista com o redactor do *Giornale d'Italia*: "LA VACCINAZIONE E' UN SYSTEMA PROFILATICO VECCHIO E PRIVO D'EFFICACIA."

A affirmação, partida da boca de um homem de sciencia tão considerado, deixou perplexos muitos medicos italianos, que pediram explicações a Celi, que com grande franqueza, em uma carta publicada em varios jornaes, manifestou a sua opinião. O illustre professor do Atheneu Romano, então escreveu que "LA PROFILASSI CONTRA QUESTA EPIDEMIA E' QUELLA DIRECTAMENTE RIVOLTA CONTRA IL VIRUS, ALLONTANANDOLO E DISTRUGGENDOLO CON — *denunzia* immediata, *isolamento* rigorosissimo, *desinfezione* le piu acurate, justamente o que não admittia o Dr. Oswaldo Cruz — que respondeu, diante da epidemia, ao governo: só conheço um meio de dominar a variola—*a vaccina obrigatoria; tem variola sómente quem quer*", postulado, hoje contestado por sabios os mais eminentes.

Carlo Ruato, num artigo do *Tempo*, de Milão, quiz demonstrar que "a vaccina não havia salvo, mas havia morto —milhares de victimas". Segundo elle nenhuma concessão dever-se-hia permittir ou fazer aos *vaccinistas*, nem mesmo admittir, como Celi — que a vaccinação fosse considerada como "meio auxiliar de lucta para prevenir os mais expostos ao contagio". Em poucas palavras, para Ruata "*o isolamento* e a *desinfecção* são tudo, a *vaccinação* e *revaccinação* são nada". O egregio professor de Perugia escreveu estas palavras, para as quaes Bordini-Uffreduzzi não duvidou de pedir as penas do codigo criminal:

..."Per ora mi limito col dare ai padri di famiglia, come sono io, questo concienzioso consiglio: non lasciate vaccinari i vostri figli né revaccinare. Evvi una legge che obbliga alla vaccinagio, ne non datela ascolto. Nessemo Parlamento ha il podere de esporre i nos tri bambini alla morte, bambini sani e robosti, che non sono di damno a messuno e che nessuna legge puó violare."

Pois bem, se em relação á vaccina jenneriana secularmente conhecida, ainda hoje, se travam discussões desta ordem, que dizermos sobre as continuas e precipitadas *descobertas* dos sabios de laboratorio, pseudo bacteriologistas, que só se dedicam ao cultivo dos *microbios*, denominados por Bourget les *touche-á-tout* de la science, cirurgiões, clinicos, hospedes intermittentes dos laboratorios, "qui n'ont qu'une idée et qu'un but: attacher leur non a n'importe quelle petite découverte". Outr'ora, diz o eminente clinico, eram sobretudo os clinicos que impunham suas theorias medicas ao mundo medico. Se ellas não eram muito justas, tinham o grande merito de ser lentamente elaboradas. A *Broussais* foi precisa uma vida inteira para propagar a medicação phogistica, como *Hahnemann* gastou toda a sua para fundar a homoepathia. Hoje, as theorias novas não se elaboram mais no leito do doente e no serviço dos hospitaes. Ellas vêm á luz do dia nos laboratorios, da mesma maneira como outr'ora nos laboratorios dos alchimistas procurava-se a pedra philosophal. E como são numerosos os laboratorios, as theorias e as descobertas sensacionaes se multiplicam, no dominio da pathologia."

"Il ya, il est vrai, deux manières d'accueillir les découvertes de laboratoire. La première consiste á tout accepter et á louer indifferemment le bon et le mauvais, avec un air entendu et confiant, on est alors un clinicien et un praticien eminent, trés au courant de la science moderne . Mais les epithétes changent si le clinicien veut simplement opposer aux experiences sur les animaux, ses observations cliniques, losqu'elles ne cadrent pas avec les theories du jour. Je veux donc examiner devant vous quelques unes de ces erreurs et signaler au fur et á mesure les tromperies qui en découlent. Mais laissez-moi aussi vous dire porquoi ces erreurs et ses tromperies trouvent tants de médecins crédules. Je l'attribue en premier lieu au manque de connaissances physiologiques. La physiologie normale de l'homme n'est pas assez étudié par le futur médicin, que se contente de quelques vagues notions tout juste suffisantes pour passer son premier examen, puis il ne s'en occupe plus. Sans la base physiologique suffisante, le médicin est incapable de raisonner sur les découvertes des gens de laboratoire."

E' preciso, pois, lêr este trabalho consciencioso, que revela o espirito equilibrado de um apostolo honesto das sciencias medicas. Os nossos estadistas comprehenderão, que não lhes assiste nenhum direito de impor compulsoriamente dou-

trinas perigosas, verdadeiras bulas falsas, diante dos fracassos repetidos dos inventores de *seruns* e de *vaccinas*, que têm constituido um vasto e rendoso mercado da industria bacteriologica e chimica, que tanto têm compromettido a saude humana e os creditos da sciencia medica.

RODOLPHO ABREU.

Por telegramma recebido da caixa matriz do British Bank of South America, Limited, em Londres, soube a filial d'aqui que as novas acções desse banco, emittidas de conformidade com a deliberação plena dos accionistas, em reunião de 23 de março proximo passado, foram todas subscriptas e pagas á razão de £ 20 cada acção de £ 10, ficando elevado o capital realizado do banco a £ 750.000, e o fundo de reserva a £ 800.000.

Serão publicadas hoje, no *Diario Official*, as novas nomeações da guarda nacional do Estado de S. Paulo.

O Sr. ministro da justiça transmittiu ao seu collega da viação uma cópia do officio em que a Directoria Geral de Saude Publica communica haver sido violado o interdicto collocado no predio n. 238 da rua da America, pertencente á Estrada de Ferro Central do Brazil.

O commandante da força policial foi autorizado pelo Sr. ministro da justiça a excluir das respectivas fileiras o anspeçada Quirino da Silva Lino e o soldado Francisco Alexandre Dias.

O Sr. ministro da justiça mandou ouvir o juiz da 1ª vara criminal sobre o pedido de indulto a favor do sentenciado Antonio Pinto de Carvalho.

Obteve seis mezes de licença o Dr. Noemio da Silveira, curador geral de orphãos do Districto Federal, que parte proximamente para a Europa em tratamento de saude.

Estiveram hontem no gabinete do Sr. ministro da justiça os senadores Quintino Bocayuva e Araujo Góes, deputados Diogo Fortuna, Bezerril Fontenelli e Alpheu Monjardim, Drs. Belisario Tavora, Leoncio de Carvalho, Coelho Lisboa, Azevedo Sodré e Goulart de Andrade, contra-almirante Belfort Vieira e coronel Souza Aguiar.

Sabemos que acompanharão o marechal Hermes da Fonseca, presidente da Republica, á Bahia os Srs. general Dantas Barreto, ministro da guerra; Dr. Pedro de Toledo, ministro da agricultura, ministro da viação, senador Quintino Bocayuva, Drs. Leoni Ramos e Godofredo Cunha, ministros do Supremo Tribunal Federal, afóra as casas civil e militar da presidencia da Republica e mais dois almirantes, tres generaes, tres senadores e quatro deputados.

O chefe da Nação, conforme noticiámos, vai no paquete *Bahia*, do Lloyd Brazileiro, comboiado pelos "dreadnoughts" *Minas Geraes* e *São Paulo*.

E' provavel que seja o contra-almirante Belfort Vieira o commandante dessa esquadra.

Será nomeado para exercer o cargo de ajudante da capitania do porto do Estado do Paraná o 1º tenente Frederico Garcia da Soledade.

Pediu reforma o capitão de mar e guerra Carlos Pereira Lima.

O chefe do estado maior da armada recebeu hontem communicação telegraphica sobre a partida do cruzador *Barroso*, da Bahia para o Recife.

Consta que será nomeado para exercer o cargo de immediato do navio escola *Benjamin Constant* o capitão de corveta Raul Varella Quadros.

Hoje, ás 8 ½ horas da manhã, na Escola do Estado-Maior, na praia Vermelha, na presença do tenente Mario Hermes, ajudante de ordens do Sr. presidente da Republica; do deputado Nicanor do Nascimento e de outras distinctas pessoas, realiza-se uma experiencia do torpedo dirigivel pelas ondas hartezianas, do Sr. Torquato Lamarão.

CAIXA DE CONVERSÃO

Foi este o movimento de hontem da Caixa de Conversão:

Entraram £ 100.049, equivalentes a 1.500:735$, e sairam £ 3.448, 10.000 francos, 500 dollars, 2.200 marcos, 160 liras e 320$ ouro nacional, correspondentes a 61:458$691.

Foram trocadas notas dilaceradas na importancia de 19:040$000.

A existencia em cofre era de réis 277.731:028$561, equivalentes a libras 18.515.401-18-0.

O Sr. ministro da fazenda autorizou o termo de fiança e expedição de carta-patente a M. Castro, estabelecido á rua do Ouvidor, com fabrica de chapéos de chuva, a funccionar com club de sorteio de mercadorias.

O Club de Regatas S. Christovão, estabelecido na Quinta do Cajú, onde tem um barracão, pediu aforamento do terreno em que está este construido, ao Sr. ministro da fazenda, que, despachando o requerimento, mandou o club dirigir-se á Prefeitura Municipal.

O Sr. ministro da fazenda mandou cumprir o alvará do juizo competente, autorizando o recebimento do resgate de sete apolices do valor nominal de 1:000$ cada uma, pertencentes a D. Francisca Luiza Ozorio Ribeiro.

O Thesouro Nacional resgatou mais 1:000$, de apolices do emprestimo de 1897 e pagou, de juros vencidos a 31 de dezembro ultimo, réis 15:675$ do emprestimo de 1903.

A SOBERANIA EM ACÇÃO

O caso do Conselho Municipal deu logar na Camara á publicação de duas esplendidas monographias, obedecendo a orientações fundamentalmente diversas uma da outra. Em todo caso, são dois trabalhos de folego, de estudo, e que reaffirmam mais uma vez a reputação dos Srs. Pedro Moacyr, um dos nossos mais intelligentes juristas, e Dr. Felisbello Freire, um publicista cuja erudição não é preciso encarecer.

Esta modesta e decadente secção já disse alguma coisa sobre o Sr. Felisbello. Já rendeu a sua pequena homenagem ao homem extraordinario, de quem ninguem se aproxima sem se prender aos encantos da sua candida bonhomia e do qual se tem uma impressão de verdadeiro alarma, quando se pensa como póde haver um homem que seja a um tempo um grande historiador, um grande investigador, um grande scientista, um grande medico, um grande jornalista, um grande geographo, um grande economista, um grande jurisconsulto, um grande musicista!... Quem sabe lá o que vale o Sr. Felisbello como architecto, como artista pintor, como philologo, como marceneiro?!

O seu trabalho ultimo, relatando a mensagem presidencial sobre o Conselho, é uma pagina admiravel e que muitos annos além será citada para corroborar as opiniões dos mais eminentes cultores do direito.

A commissão de constituição e justiça foi quasi unanime em reconhecer o merito do autor e o valor da sua obra.

Toda ella subscreveu o parecer do Sr. Felisbello Freire, menos o Sr. Pedro Moacyr, que foi ante-hontem o primeiro a lamentar o desaccordo em que se viu forçado com o seu "carinhoso amigo". E o Sr. Moacyr explicou a desavença com a seguinte encantadora anecdota:

O Sr. Felisbello Freire vangloria-se justamente de só saber bem uma coisa: a musica. Todos os domingos na sua casa meia duzia de mestres se reunem com S. Ex. e entregam-se deliciosamente e superiormente á interpretação dos mais difficeis e classicos autores.

O Sr. Felisbello costumava discutir com o nosso insigne professor Cernicchiaro sobre os pontos difficeis da arte musical. O illustre professor insistia sobre a direcção de orchestra, que elle reputava a pedra de toque dos grandes mestres. O Sr. Felisbello, ao contrario, achava e acha que é a coisa mais simples deste mundo.

Ha alguns annos passados o professor Cernicchiaro deu aqui uns concertos classicos. O Sr. Felisbello offereceu-se para pôr á prova de fogo a sua these, prestando-se a reger um ensaio geral.

Lá se foram os dois caminho do velho Lyrico. Ali o professor apresentou o *regente* aos seus collegas: "O Dr. Felisbello Freire vai reger a symphonia..." Foi um espanto geral entre os 60 professores. Quasi nenhum sabia que o ex-ministro das finanças, o eminente parlamentar, e publicista, fosse tambem um mestre de musica...

O Sr. Cernicchiaro conta hoje para quem quizer ouvir o successo obtido pelo grande *maestro* e jurisconsulto. Não houve uma nota disosnante, nem um defeito de compasso. O *entrain* se apoderou de todos e foi para o Sr. Felisbello um verdadeiro triumpho e para todos uma maravilha.

Na orchestra da commissão, disse o Sr. Moacyr, houve uma pequena desafinação e não se póde reduzir a voz do representante do federalismo riograndense ao commando imperioso da erudita batuta do deputado por Sergipe. E S. Ex. explicou, tres horas a fio, por que motivos as suas freneticas semifuzas atrapalharam a gravidade solemne das semibreves do Sr. Felisbello.

* * *

O Sr. Pedro Moacyr é um dos nossos mais conhecidos e apreciados tribunos. Qualquer que seja a divergencia com as suas idéas, os mais irreductiveis adversarios dellas tributam ao illustre orador parlamentar uma grande admiração e uma profunda e sincera sympathia.

Tudo nelle indica o orador de escolha: o seu porte varonil e esbelto; a sua fronte larga e imponente, um sorriso amavel com que pontilha e dá vida ao pensamento, com que traduz em geral os subentendidos ironicos, mas sempre delicados, de alguma coisa que elle não quer dizer, mas que deseja que se adivinhe. A sua palavra facil, fluente e elegante, tem todas as modulações que lhe queira imprimir. Percorre, falando, toda a escala dos sentimentos e fala a todos elles; persuade os espiritos e esclarece as intelligencias; interessa os indifferentes e commove os corações. Os seus assumptos nada têm de estereis. Discute-os com vida, com ardor e com erudição.

Por isso mesmo o auditorio o recebe com prazer e o applaude com fervor.

* * *

O eminente tribuno tem sido até hoje um dos nossos mais intemeratos lidadores. Desde os tempos da academia, talvez por feição organica, a sua vida não tem sido senão uma vida de incessantes combates: combates pela existencia, combates pelas idéas, combates no foro, nas praças publicas, na imprensa e no Parlamento.

Nos momentos mais decisivos das pelejas, nos encontros perigosos, no fogo forte, a sua imperturbabilidade não se altera e nem as questões mais odiosas, nem as solicitações do rancor logram alterar a sua perenne serenidade. Nunca se ouve de seus labios uma palavra mais pesada, muito menos o doesto, a injuria e a calumnia. O Sr. Moacyr fala tres, quatro horas e raro é que cite nomes, que individualize os assumptos. A sua inquebrantavel delicadeza é o segredo do seu successo. Por isso mesmo tem nos seus maiores adversarios os seus mais carinhosos amigos.

* * *

Como acontece que o Sr. Moacyr e o Sr. Felisbello tenham feito duas monographias sobre o mesmo assumpto, em sentido diametralmente opposto, mas uma e outra por igual excellentes?

Tambem Scherer lamentava que Sacy divergisse delle sobre Mme. de Sévigné: *"Non pas qu'il l'aime moins que nous, je l'accorde; mais assurément, nous l'aimons d'une autre manière."*

Os dois illustres membros da commissão de justiça puzeram-se em pontos de vista contradictorios. Só podiam chegar áquelle resultado.

Não houve, entretanto, da parte de nenhum delles planos de chicana.

Discutiram superiormente e vasaram nos seus trabalhos as expansões do proprio temperamento.

E' assim que ambos enxergaram, o Sr. Felisbello no *habeas-corpus* e o Sr. Moacyr no acto de resistencia do governo, manifestações de franca dictadura. Sobre isso não houve entre elles divergencia. Apenas o Sr. Felisbello prefere a dictadura do executivo e o Sr. Moacyr a do judiciario, que S. Ex. reputa sempre mais benigna, por isso mesmo que ella não é *executiva* e seria, quando muito, meramente platonica.

* * *

Mas pouco importam as divergencias dos dois eminentes parlamentares.

O que queremos é assignalar a elevação do debate travado entre aquelles dois mestres da palavra.

Se o Sr. Felisbello é minucioso, detalhista e erudito, o Sr. Moacyr é exuberante, grandioso e magnificente. Ambos, porém, são dois cavalheiros de fina estirpe; e é um prazer ver uma questão odiosa debatida superiormente entre mesuras e galanteios.

O que resta, pois, da discussão entre os Srs. Moacyr e Felisbello não é apenas uma preciosa lição de direito publico: elles deram um exemplo incomparavel de como devem os delegados do povo tratar no parlamento as questões, ainda ingratas, mas que entendem com os interesses do paiz.

Não é preciso, como se faz em geral, allegar defeitos physicos e moraes para provar a semrazão do Supremo Tribunal e nem menoscabar as roupas rotas dos adversarios para affirmar que a solução do governo é um acto de dictadura e de tyrannia.

Tudo isso se diz e tudo isso se póde provar com elevação e gentileza.

Foi a melhor lição do ultimo debate.

O Sr. ministro da fazenda autorizou a restituição á Compagnie Française des Cables Télégraphiques de 25.592,55 francos e mandou que ao mesmo tempo fossem della recebidos 8:800$, devidos por fiscalização e alugueis de casas.

O Sr. ministro da fazenda negou a Pedro Correia Dantas, porteiro da Caixa Economica e Monte de Soccorro, na Bahia, a continuação de contribuição para montepio e pagamento das contribuições em atrazo.

O director da receita autorizou a Casa da Moeda a fazer os seguintes supprimentos:

A' collectoria de Itaborahy, réis 71$, em estampilhas do sello adhesivo; á Recebedoria do Districto Federal, 381:000$, em estampilhas do sello adhesivo, e á collectoria de Angra dos Reis, 250$, em cintas e estampilhas do imposto de consumo.

O ministerio da fazenda remetteu ao presidente do conselho fiscal da Caixa Economica e Monte de Soccorro desta capital o aviso do ministerio dos negocios da guerra e demais papeis annexos, referentes ao pedido do 1º escripturario desse estabelecimento Ariovisto de Almeida Rego, no sentido de lhe serem pagos os vencimentos de que foi privado durante o tempo em que fez parte da junta de alistamento militar do 7º districto municipal desta capital, na qualidade de capitão da guarda nacional.

Foi designado o engenheiro Miguel Detzi para verificar os machinismos, materiaes e utensilios para os quaes requereu isenção de direitos a Companhia Alliança Agricola, com séde nesta capital, proprietaria das fazendas Campo Alegre, Chacarinha, Vista Alegre e Santa Thereza, para montagem de seus serviços agricolas e industriaes.

O Sr. ministro da fazenda pediu ao seu collega da guerra que mande fornecer á Alfandega de Sant'Anna do Livramento 10 carabinas Mauser e 10 revólvers Nagant, com as competentes munições, e á mesa de rendas em S. Borja dois revólvers, para os serviços dessas repartições no Estado do Rio Grande do Sul.

O Thesouro Nacional recommendou ao delegado fiscal no Rio Grande do Sul providencias no sentido de ser enviada á directoria da receita publica a nota de importação referente ao despacho de farinha de trigo que despacharam na Alfandega deste Estado, Alves & C., de que trata o officio n. 8, de janeiro do corrente anno, encaminhando o processo de restituição de direitos na importancia de 1:296$504, requerida pelos mesmos.

A directoria da despeza, do Thesouro Nacional, vai conceder por telegramma, ás delegacias fiscaes em Bahia, Alagoas, Amazonas, Espirito Santo, Goyaz, Maranhão, Matto Grosso, Pará, Paraná, Santa Catharina e S. Paulo, os creditos necessarios para pagamento de gratificações que competem aos auxiliares da commissão executiva da secção brazileira da exposição de Turim-Roma, relativos aos mezes de janeiro e fevereiro do corrente anno.

O CASO DO CONSELHO

NA CAMARA

Ainda hontem falaram a favor do parecer da maioria da commissão de justiça os Srs. Felisbello Freire e Erico Coelho, o contra, o Sr. Pedro Moacyr.

O parecer da commissão de justiça, mandando archivar a mensagem do governo, sobre a solução dada ao caso do Conselho Municipal do Districto Federal, foi hontem largamente discutido na Camara.

O primeiro orador a falar foi o Sr. Felisbello Freire.

S. Ex. começou dizendo que, contra os seus habitos, não organizou o plano de seu discurso, porque não tinha intuito de falar, e só o faz, em attenção ao brilhante discurso do seu eminente collega o Sr. Pedro Moacyr, na defesa que produziu do seu brilhante voto em separado.

Admira-se que o seu talentoso collega, velho republicano e um dos mais conspicuos cultores do direito, ponha o seu talento ao serviço de uma doutrina erronea.

O orador reporta-se a um artigo publicado na "Imprensa", em que o Sr. Alcindo Guanabara responde cabalmente ás objecções do Sr. Moacyr.

O Supremo Tribunal não podia, diz o Sr. Felisbello, conceder "habeas-corpus" para que uma assembléa illegitima exercesse funcções que illegitimamente se arrogava.

Depois de outras considerações, esclarecendo todas o seu extraordinario parecer, concluiu o Sr. Felisbello Freire, dizendo que dictadura por dictadura, prefere a do poder executivo á do judiciario, e affirmando que, como republicano, em nome da sua fé politica, applaude de todo coração esse acto sabio e altamente criterioso do honrado chefe da Nação.

Em seguida pediu a palavra o Sr. Pedro Moacyr.

S. Ex. começou servindo-se das ultimas palavras do seu antagonista. Em nome da sua fé republicana, vinha tambem á tribuna, para applaudir a attitude constitucional e discreta do Supremo Tribunal Federal, e não para bater palmas, inspiradas pela paixão politica, ao acto dictatorial do governo, que atirou a espada na balança da justiça.

Ouvira falar, do lado dos oradores da maioria, em dictadura do judiciario. Essa dictadura é uma flor de rhetorica, é um recurso de tribuna, é uma fantasia, é uma irrealidade absurda!

Que dictadura podem exercer quinze magistrados desarmados?

Não ha dictadura possivel, sem que os dictadores tenham meios praticos e recursos materiaes, de qualquer natureza, para agir sobre a sociedade, dobrando-a pela força ou pela corrupção ou pelas mil seducções do interesse.

Ora, o poder judiciario, em primeiro logar, não actúa senão sob provocação de partes interessadas, pleiteando a reparação de direitos lesados por actos da administração ou por leis inconstitucionaes do Congresso. Comparecem aos tribunaes, de regra, em vinte milhões de habitantes do paiz, apenas umas centenas de cidadãos ou corporações, cujos pleitos deslisam obscuramente nas paginas dos autos, sem repercussão alguma social e não dando logar a nenhum movimento politico.

Mais ainda: o poder judiciario precisa sempre do braço forte do executivo, para que as suas sentenças não pairem no vago das declarações de direito e acudam com o remedio proprio ás lesões soffridas pelos direitos individuaes ou politicos.

A Constituição Federal até ordena que o governo se incumba de dar cumprimento ás sentenças federaes.

A magistratura está na perpetua dependencia dos orgãos da administração. As nomeações dos juizes pertencem ao governo e a approvação dellas ao Senado.

Demais, a magistratura não dispõe de armas, canhões e esquadras para actuar sobre toda a sociedade; é o presidente da Republica quem dispõe de todas as machinas de guerra, e a nossa historia prova que elle tem movido, muitas vezes, batalhões e navios para todos os pontos do territorio nacional, afim de proteger interesses e facções politicas, não raro sacrificando liberdades e commettendo revoltantes oppressões.

O orador citou varios exemplos disso.

Em seguida, observou que o dinheiro — a outra arma perigosa do dominio — não está com o judiciario...

O Congresso distribue as dotações geraes do orçamento, mas, de regra, faz o que o governo manda, e este, depois, applica os dinheiros publicos.

Do governo depende o exercito do funccionalismo, do governo, na pratica, depende tudo; o governo é o imposto, é a espada, é o emprego, é a força, só elle póde ser arbitrario, dictatorial.

Não existe na historia de paiz algum esse caso esdruxulo, dictaduras do judiciario; existem sim, muitos casos de ataque brutal aos tribunaes, praticado por governos violentos ou incapazes de comprehender a harmonia dos poderes.

Passando a falar de porque não propoz o "impeachment" do presidente da Republica, como lhe insinuaram vozes illustres da maioria numa affectada estranheza, disse que seria o mais ridiculo dos visionarios se propuzesse tal medida.

Nos Estados Unidos, no dizer de Bryce, esse canhão de cem toneladas do "impeachment" procurou funccionar uma vez. Johns, o presidente, dobrou a Camara, esmagou o Senado, tripudiou sobre o Congresso, e venceu. Nunca mais o canhão veiu á scena, e foi recolhido ao arsenal, como ferros velhos.

O regimen presidencial não presta, porque assenta na responsabilidade criminal, que é uma burla e uma mentira! Quanto mais graduado um funccionario, tanto mais irresponsavel.

Neste paiz, nem os delegados de policia respondem pelos abusos de poder. A base das republicas é a responsabilidade, e o presidencialismo creou, de facto, a irresponsabilidade e a impunidade, conduzindo á dictadura.

Passou a assignalar a enorme contradição da maioria, pois, querendo que o orador propuzesse a responsabilidade do presidente, começou por se esquecer de ordenar a responsabilidade do Supremo Tribunal perante o Senado.

Depois de muitas outras considerações, cortadas de vivos apartes, aos quaes logo respondia, o orador entrou na peroração, descrevendo o estado geral do paiz.

Disse que o Congresso moralmente desappareceu. O Senado é uma especie de associação particular, a Camara não tem governo e condescende sempre, e o judiciario acaba de receber a coróa de espinhos das mãos do executivo.

Nacionaes e estrangeiros, disse o Sr. Moacyr, não podem mais ter confiança na acção e no respeito aos tribunaes, porque nada impede que, d'aqui em diante, qualquer sentença seja desacatada e rasgada, ainda quando provela apenas sobre o patrimonio dos cidadãos.

Vamos rolando ladeira abaixo.

Nos Estados, o espectaculo moral e politico, é horrivel.

Os governadores nascem da fraude e das actas falsas, no meio da submissão geral, e os seus successores, sempre do mesmo syndicato monopolista, vivem da subserviencia ou da traição.

As assembléas locaes, pobresinhas, não dão signal de vida; são chancellarias anonymas do donatario da capitania.

Votam emprestimos cuja fecunda applicação o povo não vê, e que muitas vezes, desapparecem na negociata dos afilhados do governo.

Os juizes vegetam, honrosas excepções feitas! Valem menos do que cabos de policia.

Se querem ser independentes, as constituições e leis locaes são até reformadas, para que os "rebeldes" percam o prurido da independencia.

Não ha educação civica, não ha o regimen da opinião livre e altiva, unica base das democracias viaveis.

Tudo está desorganizado, a anarchia é espantosa, e paira sobre todas estas desgraças de um regimen fallido o fantasma do desequilibrio financeiro, accusado com franqueza, na mensagem do governo.

O momento não era, pois, para ser terrivelmente aggravado pelos actos da dictadura do governo, e por desacatos, oriundos de repellente politicagem, á magestade da justiça suprema da Republica.

O marechal Hermes, continuou o orador, não deve reincidir nestes tremendos erros, iniciaes do seu mandato, sob pena de arrastar o paiz ao abysmo da anarchia (os jornaes estrangeiros, o "Economist", de Londres, falam já dos productores de uma dictadura!) Mas, ao contrario, os patriotas sinceros exigem que S. Ex. cumpra a sua palavra da plataforma, e torne-se apenas o executor fiel da Constituição.

O Sr. Erico Coelho falou logo depois do Sr. Pedro Moacyr.

O illustre deputado fluminense adduziu argumentos novos, tirados dos proprios textos da Constituição, para mostrar que o acto do governo foi perfeitamente legal e se inspirou nos intuitos do mais puro patriotismo.

S. Ex. relevou a conducta abusiva do Supremo Tribunal que exorbitou de suas attribuições concedendo uma ordem de "habeas-corpus" incabivel no caso, para individuos que se arrogavam falsas funcções.

Terminou dizendo, que ao Senado cumpre, nos termos da nossa lei basica, apurar os actos da prepotencia do Supremo Tribunal.

** Passa hoje o segundo anniversario do fallecimento do Dr. Affonso Augusto Moreira Penna.

A morte veiu attingil-o no momento em que desempenhava o mais elevado cargo de investidura politica, como presidente da Republica, recebendo assim o premio dos serviços que vinha prestando ao paiz, desde o regimen monarchico, distinguindo-se sempre pela sua actividade e pelos seus sentimentos de patriotismo.

O tempo que passou não foi ainda bastante para que fosse esquecida a memoria do illustre brazileiro.

Sem haver logrado terminar o seu mandato, o Dr. Affonso Penna conseguiu, todavia, impulsionar o progresso da Patria, dedicando-se especialmente á obra do povoamento do nosso solo, ao estabelecimento de linhas telegraphicas e de grande redes de via ferrea para o longinquo interior productivo do paiz, communicando Matto Grosso e Goyaz com o Rio de Janeiro, sem falar no enorme impulso que deu ás linhas ferreas de ligação do norte brazileiro, até então sempre esquecido, com a região mais prospera do sul.

No acervo de serviços do mallogrado presidente, avulta ainda a exposição nacional de 1908, commemorando o centenario da abertura dos nossos portos ao commercio exterior, offerecendo de tal modo o documento vivo do nosso progresso industrial, estimulo ás iniciativas novas, despertando a emulação entre os Estados, emfim, realizando uma obra patriotica, que, mão grado as despezas que acarretou, não se podem considerar sem effeito benefico.

Ahi estão as novas e successivas exposições regionaes, em que o novo impulso de actividade agro-pecuaria se está revelando de modo lisonjeiro e evidente, depois da iniciativa do Dr. Affonso Penna e do seu talentoso ministro da viação, o Dr. Miguel Calmon.

Seria tambem grave injustiça esquecer a instituição benefica da Caixa de Conversão e da estabilidade cambial, obra de alto descortino financeiro e economico, a que o fallecido presidente imprimiu todo o prestigio do seu governo.

O paiz inteiro hoje reconhece a sabedoria dessa grande obra de estabilidade cambial, que tem sido um factor de ordem e de honestidade em nossas relações commerciaes, uma alavanca de garantia á nossa até então vacilante vida agricola.

Ainda é bem recente o triste effeito das oscillações cambiaes do anno passado, em que uma administração financeira diversa, na pasta da fazenda, impediu o funccionamento da Caixa de Conversão.

Felizmente, tão depressa o marechal Hermes e o Dr. Francisco Salles assumiram o governo do paiz, retomou-se a sabia politica economica inaugurada pelo digno brazileiro, cujo fallecimento hoje se commemora.

CASA DA MOEDA

Terminou hontem, na Casa da Moeda, o balanço na thesouraria, presidido pelo director Dr. Ronorio Hermeto, com a assistencia dos Drs. Alexandre de Souza Pereira do Carmo e Gedeão Forjaz de Lacerda Junior, verificando-se exactos os saldos em moedas de bronze, nickel do antigo cunho e de cobre, nickel em barra, cinco galvanos destinados a confecção de notas e outros objectos em deposito não valorizados.

A thesouraria remetteu por intermedio da Estrada de Ferro Central do Brazil 20 caixas contendo 25.490.000 fórmulas para o imposto de consumo nacional, na importancia de 1.000:000$.

Recebeu da officina de xylographia, conferiu e empacotou, 2.880.000 fórmulas para o imposto de consumo nacional, na importancia de........ 60:000$000$; da laminação, a importancia de 15:000$ em moedas de prata de 1$ e 700$ em moedas de bronze.

Trocou para esta praça 10$ em nickel por papel.

O Thesouro Nacional devolveu á delegacia fiscal, no Rio Grande do Sul, o processo de montepio dos herdeiros do fallecido 2º escripturario da Alfandega daquella cidade, Antonio Baptista de Moraes, afim de serem rectificadas as irregularidades notadas no mesmo.

O Sr. ministro da fazenda recebeu do seu collega da agricultura um officio pedindo para que seja paga no Thesouro Nacional a conta de exercicio findo, na importancia de 45:995$500, de que é credor o Brazilianisch Bank, cessionario de Paschoal Segreto, proveniente de serviços prestados em proveito da Exposição Nacional de 1908.

Ao Sr. ministro da fazenda requereu José Luiz Segura o pagamento da conta na importancia de........ 3:577$600, de conformidade com o aviso do ministerio da justiça, visto a mesma já se achar registrada.

POLITICA BAHIANA

Novo discurso do Sr. Severino Vieira

Conforme promettera, publicado no "Diario do Congresso" o discurso do Sr. Quintino Bocayuva, em resposta ao que pronunciara na sessão de sabbado ultimo o Sr. Severino Vieira, o senador pela Bahia offereceu a sua réplica ao presidente da commissão executiva do partido republicano conservador, na hora do expediente de hontem, do Senado.

Começa S. Ex. mostrando que as considerações externadas em torno do telegramma expedido aos inculcados membros da commissão executiva da Bahia não se basearam unicamente no texto desse telegramma, mas tambem assentavam em muitos outros factos, de cuja cadeia esse despacho era o ultimo elo. Remonta-se á exclusão em que o Sr. ministro da viação tem feito com os correligionarios do orador. Enumera diversos desses correligionarios demittidos directamente ou por intervenção do Sr. ministro da viação, com injustiça.

Neste ponto, o orador fez um appello ao eminente senador presidente da commissão executiva do partido republicano conservador, para que interponha o seu prestigio e legitima influencia junto ao Sr. ministro da viação, no sentido de cohibir este que os seus asseclas estejam a aggravar a situação daquelles padecentes, irrogando a calumnia de especuladores e prevaricadores a cidadãos que nunca serão menos, senão mais honestos que o actual titular da viação, por maior que seja a apregoada honestidade deste.

A um aparte do Sr. Mendes de Almeida, contestando o adjectivo — apregoada — o orador insiste, dizendo que assim se exprime porque tem fundamentos para o affirmar.

Proseguindo, mostra o orador que na sua attitude não é levado por ciumes de preferencias pessoaes, nem motivos de queixa ou de resentimentos póde ter pelo facto de merecer do honrado presidente da commissão executiva essas preferencias o illustre Sr. ministro da viação.

O orador sabe que o amor, a amisade e a sympathia são qualidades susceptiveis de ser distribuidas em maior ou menor porção por quem as tem. Já se sente plenamente satisfeito em não ter senão a expressão do seu mais profundo agradecimento pela porção minima, que é sempre maior do que a que merece e que lhe é dispensada pelo eminente presidente da commissão executiva do partido republicano conservador.

Pensa que quem não agradece o que recebe, merecer não póde o que deseja e, coherente com esse pensamento, manifesta o seu reconhecimento ao venerando senador pelo Rio de Janeiro. Contra o que reclama, porém, é que as preferencias manifestadas pelo eminente senador attentam contra os principios que orientou o partido republicano conservador e ferem a lei organica do mesmo partido.

Mostra o orador que a não ter sido tratado o caso em segredo, o que não é curial, não foi até hoje reconhecido o orgão do partido republicano conservador na Bahia, não podendo, portanto, a commissão executiva central se dirigir a um orgão que não existe.

Vai por diante, mostrando que a commissão organizada pelos amigos do Sr. ministro da viação, no Estado da Bahia, não póde ser reconhecida, visto que tal organização se aberrou por completo nas normas prescriptas nas bases do partido. Sendo assim, diz o orador, é quem está defendendo os principios do partido republicano conservador, entre os quaes figura, como ponto de fé, o respeito e a defesa da autonomia dos Estados.

O orador procura mostrar, em seguida, que o illustre Sr. Quintino Bocayuva não foi feliz, procurando justificar o seu feito, allegando que o movimento da candidatura do Sr. ministro da viação procedeu da Bahia, vindo repercutir no seio da commissão executiva desta capital. O orador procura demonstrar que isso não passa de uma tramoia, porque, em se tratando de eleição de governador, assumpto de caracter essencialmente local, não ha em que intervir, justificadamente, as influencias centraes e que esses telegrammas, que não passam de anzóes dolosos para pescaria de telegrammas que devem ir, no sentido de fazer crer no prestigio e intervenção de forças outras, relativamente a assumptos de caracter local, o que não deixa de ser uma ameaça, á autonomia estadoal.

Concluindo, diz o orador não fazel-o sem tomar por termo as affirmações do venerando chefe da commissão executiva, no tocante aos propositos de abstenção do honrado e eminente Sr. presidente da Republica, de caracter partidario, e toma por termo, com indizivel satisfação e supremo gaudio, essas affirmações, não porque ellas lhe tragam uma novidade ou revelem um facto desconhecido, mas porque lhe avigorem a crença e lhe corroborem a convicção de que esta é a conducta correcta do honrado e eminente Sr. presidente da Republica; mas em todo o caso lembra que S. Ex., nestes honestos e patrioticos propositos de governo, deve ser como a mulher de Cesar, isto é, não deve sequer ser suspeitado. Por isso é imprescindivel que S. Ex. vele e esteja attento para que á sua sombra e sob o seu prestigio, não façam outros aquillo mesmo que S. Ex. julga de seu dever não fazer e, portanto, não quer fazer.

Termina invocando um conceito de profundo alcance e admiravel concisão, que em um momento dos mais felizes de sua vida foi enunciado pelo eminente membro do partido republicano conservador, o nobre senador Pinheiro Machado, quando affirmou que fazia politica com os Estados e não nos Estados. São estes os votos que faz o orador para que, de accordo com este lemma, a commissão executiva do partido republicano conservador não faça politica no seu Estado, embora com elle faça a sua politica.

Terminado o discurso do Sr. Severino Vieira, solicitou a palavra o senador Mendes de Almeida, que, consultando a mesa se estava terminada a hora destinada ao expediente e obtendo resposta affirmativa, solicitou ficasse inscripto para falar hoje, na hora do expediente.

Foi confirmado o telegramma dirigido ao delegado fiscal do Thesouro Nacional no Estado do Pará, nos seguintes termos:

"De accordo com o despacho do Sr. ministro da fazenda, ficais autorizado a adiar, por prazo razoavel, os leilões de mercadorias na Alfandega, não só em favor de Ferreira Dias & C., como de outros que requererem. Essa concessão será feita sem obrigação de assignatura de termo, nem qualquer exigencia das que propuzestes. Communicai a resolução que tomardes, quanto ao prazo."

O director do gabinete do Sr. ministro da fazenda communicou ao delegado fiscal do Thesouro no Estado do Espirito Santo que, tendo em vista o que requereu Manoel Nunes do Amaral Pereira, co-proprietario e co-possuidor dos terrenos da praia Molle, no municipio dessa capital, resolveu sustar os effeitos da ordem sob n. 16, de 4 de fevereiro ultimo, relativamente á licença concedida a Theotonio Ferreira de Lima e Otto Ramos para extracção e exportação de areias monaziticas e outros minerios em terrenos contiguos aos de marinha e situados em Capubá e praia Molle, visto que o dominio dos terrenos está contestado e em litigio.

O Sr. ministro da fazenda concedeu prorogação de prazo para a Companhia Port of Pará dar baixa dos termos de responsabilidade na respectiva alfandega.

Reune-se hoje o Tribunal de Contas, sob a presidencia do Dr. Didimo da Veiga.

Na ausencia do delegado fiscal do Thesouro Nacional no Estado de Pernambuco, Alfredo Pinto de Araujo Correia, assumiu as funcções desse cargo o contador da mesma delegacia, Sr. Lemos Duarte.

Foram nomeados os Srs. José Raul de Moraes e Virgilio Requião fiscaes de clubs para a venda de mercadorias mediante sorteio, o primeiro em Pernambuco e o segundo no Paraná.

A Recebedoria do Districto Federal arrecadou hontem a quantia de 168:624$504, perfazendo a somma de 1.364:578$908, desde o começo do mez.

Em igual periodo do anno passado a renda attingiu a 1.243:972$165.

Estiveram hontem no gabinete do Sr. ministro da fazenda os Srs. senadores Jonathas Pedrosa, Alencar Guimarães, Araujo Góes, Tavares de Lyra e Ferreira Chaves, deputados Lyra Castro, Graccho Cardoso, Francisco Bressane, Christiano Brazil, Vianna do Castello, Monteiro de Souza e Arthur Moreira, Dr. Raul Penido, Dr. João Lacerda, A. J. de Castro Menezes e Dr. Honorio Hermeto.

A secção do papel moeda da Caixa de Amortização trocou ante-hontem para esta praça notas dilaceradas ou a recolher na importancia de réis 89:051$000.

Adquiram immoveis

Brazilio Ferreira Luz, terreno á rua Dr. José Hygino, por 15:200$; Lage Irmãos, predio á rua das Laranjeiras n. 352, por 50:000$; João Gomes Penna, terreno, á rua Felippe Camarão, por 2:400$; Emilia Augusta Pimentel, predio á rua Alice Figueiredo n. 23, por 6:500$; Correia & Irmão, predio, á rua Frei Caneca n. 175, por 18:000$; Nicoláo de Marcos, predio e terreno, á travessa Augustina ns. 7 e 9, por 4:000$; Joaquim Machado Mello, predio á rua dos Arcos n. 62, por 36:500$; Maria do Carmo de Macedo Lima e outra, terreno á rua Hilario de Gouveia, por 13:500$000.

Na conferencia que se realiza hoje, á noite, na Sociedade Beneficente Riograndense, o Sr. ministro da viação far-se-ha representar pelo seu official de gabinete Sr. Motta Macedo.

O Sr. ministro da viação recebeu hoje o seguinte telegramma:

"TABOCAS, 13 — Tenho a satisfação de communicar a V. Ex. que a companhia Dourado começou o assentamento dos trilhos para Jahú — *José Adolpho Muza*, engenheiro-chefe."

O Sr. ministro da viação fez-se representar pelo seu official de gabinete, Dr. Francisco Antonio Coelho, na solemnidade da inauguração, na drogaria Granado, do busto do Dr. Francisco Pereira Passos, ex-prefeito desta capital.

Pelo Sr. ministro da viação foram despachados os seguintes requerimentos:

Joaquim Candido de Gouveia — Certifique-se;

Alberto Randolpho Paiva — Certifique-se;

D. Marianna Joaquina de Almeida Gonzaga — Deferido;

DD. Maria Adelaide Telles, Olympia Estefania Telles, Julia Adelaide Telles e Francisca de Paula Telles — Deferido;

Compagnie Auxiliaire des Chemins de Fer au Brésil — Indeferido;

Maria Eugenia Amaral Camara — Indeferido.

Recebêmos do gabinete do Sr. ministro da viação a seguinte nota:

"Nas conferencias que o illustre Sr. Soveral, presidetne da Associação Commercial da Bahia, teve com o Sr. ministro da viação, jámais alludiu, sequer, ao pagamento de contribuições devidas pelo Thesouro á Companhia de Estrada de Ferro Timbó a Propriá.

O Sr. ministro foi procurado por aquelle cavalheiro para dois fins:

1º — Pedir-lhe o obsequio de apresental-o ao Exmo. Sr. marechal Hermes, presidente da Republica, para quem trazia a incumbencia de convidar, em nome da Associação Commercial da Bahia e do commercio que ella representa, para assistir ás festas promovidas, para solemnizar o centenario daquella associação, a mais antiga da America do Sul;

2º — Apresentar-lhe uma planta dos melhoramentos de que precisa a Bahia, afim de dar facil saída ás mercadorias desembarcadas no cáes do porto, quando prompto, planta essa estudada e modificada pelo illustre Dr. Del Vecchio, engenheiro-chefe das obras do porto da Bahia.

Essa, e só essa, é a verdade."

O CONSELHO DE GUERRA DO COMMANDANTE MARQUES DA ROCHA

A ultima sessão -- A defesa -- A sentença

No edificio do almirantado reuniu-se hontem, pela ultima vez, o conselho de guerra a que responde o capitão de fragata Francisco José Marques da Rocha, accusado como responsavel pela morte de dezeseis praças, que se achavam no presidio da ilha das Cobras.

Aberta a sessão, pouco depois do meio-dia, o capitão de mar e guerra Pereira Leite leu um officio do estado-maior da armada, remettendo um protesto do contra-almirante Dr. Pereira Guimarães, inspector de saude naval, contra a imputação de ser inimigo do official accusado.

O presidente consultou então o conselho se devia ou não juntar aos autos o referido protesto.

O advogado da defesa, Dr. Inglez de Souza Filho, pedindo a palavra, declarou que o inspector de saude naval não figura no processo senão assignando o laudo de peritos, requerendo por isso que o conselho não tomasse em consideração o referido protesto.

O capitão de mar e guerra Alberto Alvaro, seguido de outros juizes, manifestou-se contrario a que fosse annexado aos autos o referido protesto, sendo, a requerimento da defesa, approvado, contra os votos do auditor e do juiz capitão de fragata Verissimo da Costa.

O juiz interrogante, capitão de mar e guerra Fiuza Junior, pedindo a palavra pela ordem, lembrou que na ultima sessão havia apresentado ao conselho uma certidão do estado-maior da armada, para provar que não havia illegalidade na formação do conselho que julga o réo.

Submettem, por isso, á apreciação do mesmo conselho a certidão dos conselhos de guerra realizados de 1º de janeiro a 21 de fevereiro do corrente anno, com os auditores que nelles funccionaram e informando que nenhum delles havia apresentado a preliminar de incompetencia de juizes por causa de nomes.

O referido juiz propoz, e foi approvado, que a nova certidão fosse junta aos autos.

Teve depois a palavra o advogado Dr. Inglez de Souza Filho, que leu a defesa que publicamos em seguida:

"O official que comparece perante vós, Srs. juizes, como accusado de haver dado causa involuntaria e indirectamente á morte de dezeseis homens, recolhidos ás prisões da fortaleza da ilha das Cobras, [illegible] sua fé de officio o attestado que sempre se portou nas diversas commissões que lhe foram incumbidas na sua carreira já bastante longa, servindo com a maior dedicação, ás vezes com risco da propria vida, os governos civis, que antecederam ao actual, [illegible] pelo cuidado nas minucias do serviço, pelo asseio e ordem que sabia manter pela sua preoccupação de bem estar de seus subordinados, que elle soube granjear a reputação que gozou até o momento em que a fatalidade dos acontecimentos que se seguiram á revolta de alguns navios da esquadra, desde 9 de dezembro do anno passado, veiu envolvel-o em uma accusação tremenda, que desmentiria todo o seu passado, contrapondo-se ao conceito de que geralmente gozava, se a reflexão e o exame desprevenido e desapaixonado dos factos não lograssem pulverizal-o.

O quadro horrendo desses infelizes succumbidos a uma morte subita, aggravada e entenebrecida pela imaginação popular, com os tormentos de fome e sêde, com muitos outros martyrios indiziveis, como se houvesse o proposito de inexplicaveis e inuteis tormentos, já é de si bastante triste para excusar os exageros com que se pretende sombreal-o mais.

Por mais horrivel que seja, porém, vós não vos deixareis impressionar por elle, porque vós sois juizes; cabe-vos a alta e serena missão de julgar um vosso camarada, e é na analyse fria e consciencioso das peças dos autos que havereis de procurar os elementos do vosso "veredictum," e não nas suggestões de uma opinião desvairada, avida de escandalos e necessariamente injusta na apreciação de factos pouco conhecidos ou de que lhe escapam os pormenores e a verdadeira significação.

O accusado foi pronunciado no artigo 151 do Codigo Penal da Armada, por haver sido causa involuntaria e indirecta da morte dos homens recolhidos ás enxovias da fortaleza da ilha das Cobras, na noite de 24 de dezembro de 1910. O delicto resultaria, segundo parece, do depoimento das testemunhas, porque o laconismo do despacho [illegible] do facto de terem sido recolhidos ás prisões individuos em maior numero do que ellas comportavam. Sobre o facto do recolhimento, em si mesmo, de presos ás enxovias, não se póde architectar accusação alguma contra o commandante do batalhão naval, aquartelado na mesma ilha; a pronuncia, ainda que demasiado laconica, só se póde referir ao excesso de numero de pessoas mettidas nesses calabouços.

Com effeito; o delicto definido no artigo 151 do Codigo Penal da Armada, apresenta tres figuras do homicidio involuntario: o homicidio por imprudencia, o homicidio por negligencia e o que resulta da inobservancia de alguma disposição regulamentar.

Por clareza de methodo devemos começar logo excluindo estas duas figuras do delicto. [illegible]

Não se articulou contra o accusado nenhuma inobservancia de disposição regulamentar, o regulamento permittia e as circumstancias aconselhavam imperiosamente o procedimento que teve o commandante do batalhão naval, mandando metter em prisões rigorosas aquelles dos presos que lhe vinham recommendados com a nota de excepcionalmente "perigosos" e de que dão perfeita noticia as fés de officio juntas aos autos.

Não se póde prescindir de considerar a situação em que se achava o paiz, e especialmente esta capital, após os monstruosos acontecimentos da primeira decada de dezembro do anno passado. O governo da Republica posto em cheque pela revolta dos marinheiros que tripulavam os nossos mais possantes navios de guerra, os officiaes de marinha, cruelmente victimados pela insania dos revoltosos; a cidade bombardeada, tomada de panico, por toda a parte o terror, a indisciplina, a insubordinação da marinhagem, mesmo daquella parte que não pegara em armas. E' nessas circumstancias que se revolta o batalhão naval, aquartelado na ilha das Cobras e sob o commando do accusado. Mal dominada essa revolta pelas forças legaes, o accusado recebe dezenas e dezenas de presos, [illegible]; alguns trazem a nota de perigosos, outros ainda escondem sob as vestes armas traiçoeiras e apresentam-se em attitude arrogante.

Para os guardar, o commandante dispõe de cerca de setenta homens, [illegible] suspeitos e pouco dignos de confiança.

Como cumprir o dever [illegible] os presos, respondendo por estes, pela segurança do quartel e pela vida dos officiaes do batalhão e mais pessoal subordinado? Era preciso recolher esses homens a logar seguro; mas prisões que offerecem essa garantia são poucas na ilha das Cobras, a não ser as enxovias, impropriamente chamadas solitarias.

O accusado separou das duas levas de presos os que vinham especialmente recommendados por perigosos e os mandou recolher ás taes solitarias. Eram vinte e tres. Collocou oito presos na primeira, sete na segunda e quatro em cada uma das outras. Não fez mais do que seguir os precedentes, porquanto, está provado no processo, pelo depoimento de todas as testemunhas de accusação, que por diversas vezes, com igual e maior numero de presos, estiveram essas prisões occupadas e sem ter acontecido nada de anormal.

E isso fez de accordo com o regulamento, que assim o permittia e o costume anteriormente adoptado.

[illegible]

TRAGEDIA TURCA

ALARMA EM UMA AVENIDA

Dois mortos e uma criança de seis dias gravemente fer da

Nas quatro paredes de um quarto --- Forte tiroteio --- A vizinhança assustada --- Um padre envolvido na t age ia --- O aviso á delegacia do 14º districto --- O delegado Dr. Edgard Pahl vai ao local --- No theatro do crime --- A disposição do aposento --- Como foram encontrados os c daveres --- A belleza da turca --- O encontro de dois revolvers --- Uma das armas com cinco balas detonadas e a outra com tres --- Alguns dos projectis alcançam as paredes --- A volta do pessoal da policia --- Pes oas detidas --- Os interregatorios --- As contradicções de um turco --- Parece tratar-se de um caso de adulterio --- No Necroterio da Policia --- Pormenores.

Já estavam tardando a scena de sangue e de violencia, o drama de odio e de horror que, quasi de modo infallivel, surgem periodicamente no meio de nós, ás vezes, de onde menos se espera, e quando o nosso espirito já se vai deshabituando aos fremitos e arrepios que lhe dão os espectaculos reveladores do assombro de crueldade e fereza que occulta a alma humana.

Já estava tardando, mas não faltou! Ahi a temos, em todo seu horror, com todo o seu cortejo apavorante, a scena de sangue, de crime e de ferocidade, que tem as suas causas profundas e occultas, remotas e afastadas, invisiveis e surdas, e que um bello dia irrompe com violencia de uma explosão á luz do sol, á superficie da vida quotidiana!

Apparece-nos então essa scena, que não é mais que o ultimo acto, representado diante de todos, de um longo drama obscuro, passado na intimidade da vida domestica e no mysterio insondavel da consciencia, como um monstro, como uma anormalidade inexplicavel, onde não entra a menor parcella de razão, toda feita de absurdo, de loucura e de vertigem.

Entretanto, quem não se contenta em sentir-se horrorizado diante da monstruosidade final e remonta o fio dos acontecimentos, sobe, anel por anel, a cadeia fatal dos acontecimentos, procura as causas, estuda as situações, pesa os motivos determinantes dos actos, já não se julga diante do absurdo e do incomprehensivel, mas sim frente á frente com a velha, a eterna, a infeliz e miserrima natureza humana, que, levada pelo torvelinho da fatalidade, sujeita ás contingencias das circumstancias, tanto se sublima á altura de todos os heroismos, como se abysma ás profundezas de todas as miserias, de todas as vilanias e de todas as degradações.

O caso de que nos vamos occupar é, por assim dizer, completo no genero e marca o apogeu do frenesi delirante do crime a que póde attingir um coração humano, convulsionado por todos os instinctos em revolta e por todas as paixões em desatino.

Trata-se de um suicidio... não de um simples suicidio, mas precedido e aggravado pelos requintes de uma verdadeira hecatombe humana que aniquilou uma familia inteira.

Um homem, trabalhador honesto, vindo de longinquos paizes, a procurar entre nós o pão para si e sua familia, esmagado por uma dessas desgraças domesticas, peiores que a morte, procurou um refugio no seio da propria morte e arrastou comsigo para o mesmo abysmo a esposa infiel e o fruto de seus amores criminosos.

A's 6 1|2 horas da tarde de hontem, appareceu na delegacia do 14º districto um individuo de nacionalidade turca, vestindo paletó marron, collete preto, calça da mesma cor, gravata escura com listras verdes, tendo a barba um tanto crescida, de bigodes castanhos, cabellos negros e calçando botinas amarelas, procurando falar ao delegado.

Levado á presença da autoridade, o individuo, que estava com as vestes sujas de cal, bastante palido, disse que o seu patricio João Derrau, morador á rua General Pedra n. 85, casa n. 7, mandando-o chamar para falar de negocios, o alvejara com um revólver, sem elle saber qual a razão.

Estava o Dr. Edgard Pahl ouvindo a queixa, quando entrou, precipitadamente, na sala de audiencia o guarda civil n. 851, de 2ª classe, Mario René Pontes Pereira, que expoz á autoridade que, estando de ronda na rua Formosa, foi avisado, por um pequeno, de que na supracitada avenida houvera forte tiroteio.

O pequeno, após o aviso que deu ao guarda, deitou a correr.

O Dr. Edgard Pahl verificou que o facto que o guarda civil acabava de mencionar era o mesmo do qual o turco se queixava.

Então, a referida autoridade deteve o turco e, acompanhado dos guardas civis Luiz Antonio dos Santos, Marcos Gonzaga Rosa, Amadeu Braz e Victor Soares, dirigiu-se para o local do tiroteio.

Serviu de theatro da tragedia a casa n. 7 da avenida que fica á rua General Pedra n. 85, como já mencionámos.

E' uma vivenda pequena, occupando um quadrado, no qual estão collocados dois quartos, á frente, uma sala de jantar á esquerda e um quarto á direita, com uma janela que dá para uma area.

Neste ultimo quarto desenrolou-se a triste scena de sangue.

Havia grande agglomeração de curiosos á porta da casinha.

O delegado entrou no ultimo quarto.

O desarranjo que ali havia, demonstrava uma lucta terrivel, de um homem allucinado.

Junto á porta, em decubito dorsal estava o cadaver do turco João Derran, tendo a seu lado dois revólvers, marca Galand, de aço, completamente novos, um com cinco capsulas detonadas e o outro com tres.

Apresentava tres ferimentos no peito, de onde ainda corria sangue.

Um velho lampião de kerosene, pendurado em uma das paredes, illuminava aquella compugente scena.

Sobre uma cama de ferro, encostada á esquerda do quarto, estava o cadaver de uma linda mulher, clara, de longos cabellos negros como azeviche, trajando saia preta, blusa riscada, tendo os seios á mostra, a qual abraçava uma criancinha de seis dias de existencia.

A infeliz tinha um ferimento no mamelão esquerdo.

Um filete de sangue coagulado, tingia de rubro parte do alvo thorax da morta.

A criança, ainda com vida, apesar de gravemente ferida no ventre, tambem por um projectil, agonizava em fortes contorsões.

A autoridade immediatamente retirou a criança dos braços do cadaver o que conseguiu com custo, visto que os membros superiores da victima, já apresentava a regidez cadaverica.

Um guarda civil foi ao telephone mais proximo e requisitou um automovel-ambulancia da assistencia municipal e o carro do Necroterio.

O auto da assistencia não se fez esperar e a menina foi removida, em estado gravissimo, para o hospital da Misericordia.

O Dr. Silveira Lobo, da assistencia municipal, constatou a morte dos dois turcos, isto é, do marido e da mulher.

Os cadaveres de João Derrau e de Maria Butrus, que é como se chama a turca, foram removidos para o Necroterio.

Após a retirada dos corpos, o Dr. Edgard Pahl passou uma revista minuciosa no aposento, verificando que algumas balas foram-se alojar no parapeito da janela e na parede lateral.

Feito isso, a autoridade effectuou a prisão dos moradores da casa, os quaes se acham detidos, e são os seguintes:

Camillo Elias, irmão do morto; Elias Kali, pai do morto; Anna Elias, irmã do mesmo; Janira Elias, cunhada; Kali Radi, irmão; Pedro Manoel, amigo, e Victoria Annachante.

Algumas pessoas da vizinhança tambem foram detidas.

De indagação em indagação, o delegado soube que um padre turco, de nome Aftiomus Hakavé, que frequentava a casa do casal, na occasião em que foram ouvidas as detonações, fugiu da avenida, tomando o rumo de sua residencia, á rua General Caldwell n. 237.

Um policial encarregou-se da prisão do padre, que, momentos depois, foi encontrado em sua casa e então conduzido para a delegacia.

Houve então grande difficuldade e quasi impossibilidade do padre prestar declarações na delegacia, porquanto, o sacerdote dizia não falar senão o idioma arabe.

A' vista disso, foi chamado o guarda civil Elias Nazareth, que, sendo filho de turco, serviu de interprete no depoimento e interrogatorio.

Funccionou como escrevente o capitão Galileu Lobo de Avila.

Eis o depoimento do padre Aftismus Hakavé:

Hoje, ás 6 horas da tarde, elle, declarante, foi á casa de seu amigo João Derran, morador na casa n. 7 da avenida da rua General Pedra n. 85, afim de fazer uma visita á senhora do seu amigo, que se achava de cama, por ter dado á luz; que, após a chegada do declarante á casa do amigo Derran, ali tambem chegou seu conhecido, turco, de nome Joaquim Chehadi Maussur; que Chehadi, dirigindo-se á Derran, perguntou o que elle desejava, respondendo este que desejava dar-lhe duas palavras em particular; que immediatamente áquella resposta, Derran tirou um revólver do bolso da calça e disparou contra Chehadi; que Chehadi saiu correndo pela rua General Pedra, perseguido por Derran, o qual, não podendo alcançal-o, voltou novamente para a sua residencia; que Derran passou pelo declarante, que se achava do lado de fóra da porta, sem lhe dizer coisa alguma; que o declarante, nada tendo com o facto, já se achava em sua residencia quando foi chamado por um irmão de Derran, cujo nome elle ignora, o qual pediu-lhe que fosse novamente até sua casa, afim de ver seu irmão, que se tinha suicidado; que chegando á porta, encontrou dois guardas civis, que o impediram de entrar, pelo que o declarante retirou-se para sua residencia, sendo posteriormente convidado a ir á delegacia, onde prestou o seu depoimento.

Assignado em arabe Aftismus Hakavé e transcripto em portuguez pelo guarda civil interprete.

O delegado passou a interrogar o turco Joaquim Cheradi Mansur, o qual disse ser casado, de 30 annos de idade, negociante e residente á rua Senador Euzebio n. 38.

Que tendo ido para a Europa em julho do anno passado, afim de contrair casamento em sua patria, regressou ao Brazil, em companhia de sua esposa, no mez de dezembro do mesmo anno; conheceu a victima, cujo nome é Derram, aqui no Rio de Janeiro, antes da sua partida para a Europa; Derram costumava procural-o, afim de comprar-lhe mercadorias para revendel-as como mascate ambulante que era; ha cerca de dois mezes, porém, não tinha havido transacções commerciaes entre ambos, nem devia a Derram quantia alguma; nunca teve intimidade na casa de Derram; que se hoje ali compareceu foi por ter sido chamado, sendo portador do recado um irmão menor do morto; acudindo ao chamado e ao chegar ao portão da avenida da rua General Pedra n. 85, viu Derram e um padre turco de nome Aftismus, conversando á porta da avenida, os quaes, ao avistarem o declarante, foram ao seu encontro, dizendo nesta occasião Derram para o padre: ahi vem o Joaquim; que, interpellando Derran sobre o motivo do seu chamado, esse disse o seguinte:

"Preciso falar-lhe em particular, lá dentro", dirigindo-se Derran, acto continuo, para o interior da casa, acompanhado do padre; nessa occasião, Derran, lançando mão do revólver que estava armado, disparou-o sobre o declarante, obrigando-o a fugir para a rua, onde, não encontrando guarda a quem pudesse contar o occorrido, resolveu comparecer á delegacia, afim de pedir providencias.

Póde affirmar, de sciencia propria, que a mulher de Derran, uma das victimas, veiu da Europa em 18 de novembro do anno passado, estando o seu marido aqui no Rio; que a referida mulher, cujo nome ignora, veiu de Marselha em companhia do declarante e mais 25 pessoas de sua familia.

Hoje, pela manhã, ás 8 horas, a victima esteve em sua casa commercial, para negocios, nada demonstrando que désse motivo ao declarante de suppôr qualquer desintelligencia; finalmente, não sabe a que attribuir a tragedia havida em casa de seu patricio.

Durante o depoimento, o turco Joaquim estava agitado, o que não era de estranhar, pela situação critica em que se encontrava, diante de semelhante tragedia.

A avenida onde se desenrolou a scena de sangue é composta de 12 casinhas, sendo o aluguel mensal de cada uma de 100$000.

E' de propriedade de D. Maria Agostinha Gonçalves e está a cargo de Albino Ribeiro Duarte.

Este declarou á policia que Derran era pontual no pagamento do respectivo aluguel.

O Dr. Edgard Pahl apprehendeu diversos objectos, uma letra de £ 10, do London Bank e 257$480, que encontrou nos bolsos do paletó, que vestia João Derran.

*
* *

Cerca de 8 horas da noite, rodando pesadamente sobre o asphalto, deu entrada na repartição central da policia a carrocinha da assistencia policial, conduzindo os cadaveres dos dois personagens da terrivel tragedia.

O carro parou á porta do necroterio, para onde foram transportados os dois corpos.

Era um casal de turcos.

O homem, um typo forte, de 25 annos, de testa larga, usava o cabello cortado muito rente, pouco bigode, porém, de pontas compridas e tinha mas, de pontas compridas e tinha a barba por fazer; chamava-se João Dirran.

A mulher, de physionomia sympathica, muito moça, pois contava 20 annos, tinha o nome de Maria Butrus.

O primeiro apresentava tres ferimentos feitos por projectil de arma de fogo sobre o peito, em feitio triangular; no corpo de Maria só pudemos observar um pequeno orificio igualmente produzido por arma de fogo; sobre o mamelão esquerdo.

João Dirran tinha os olhos abertos e a physionomia contraida, com os labios cerrados.

Maria estava com a bocca aberta, deixando apparecer a sua bella dentadura, e tinha os olhos castanhos, semi-abertos.

Vestiam ambos pobremente: João, paletó e calça de casemira, camisa de meia de côr escura com listras e camisa de chita com peito de preguinhas, ceroulas e meias de algodão e calçava botinas pretas de elastico, sujas e muito usadas.

Maria estava descalça e vestia paletó marron e saia de lã marron, sobre um costume de chita riscada e tinha o ventre enrolado em um chale preto.

Os cadaveres serão autopsiados hoje, pelos medicos legistas da policia.

A's 11 1|2 horas da noite compareceu ao Necroterio o Dr. Edgard Pahl, delegado do 14º districto, fazendo-se acompanhar do turco Joaquim Cheraldi Mansur e do padre turco Aftismus Hakavé, tambem personagens da tragedia.

Aquella autoridade foi ali para fazer os seus interrogatorios diante dos dois cadaveres ainda quentes.

Eis ahi o seu trabalho, disse o Dr. Edgard Pahl ao turco Joaquim Maussur, na occasião em que este fitava o corpo de Maria.

— Meu trabalho não, retorquiu Maussur.

A mesma scena repetiu-se diante do cadaver de João, junto ao qual estava tambem o padre Hakavé.

Este, interrogado pelo delegado, confirmou o que declarára anteriormente, isto é, que os tiros foram disparados po João Dirran.

Terminada essa diligencia, retiraram-se todos para a delegacia do 14º districto, tendo o nosso reporter, que se achava no Necroterio, notado que João tinha ambas as mãos chamuscadas, bem como o peito da camisa.

A ultima hora o delegado interrogava os moradores da avenida.

O inquerito proseguirá hoje.

INSTRUCÇÃO MILITAR

O Gymnasio de S. Bento, conceituado estabelecimento de ensino desta capital, realizou ante-hontem uma brilhante passeata militar, marchando desde o morro de S. Bento até o palacio do Cattete, em frente ao qual desfilou em continencia ao Sr. presidente da Republica, fazendo o mesmo ao monumento do almirante Barroso, na praia do Flamengo, e no quartel da força policial.

Apresentado-se com secção de cyclistas, banda de corneteiros e tambores e com uma garbosa e disciplinada companhia de guerra, os jovens gymnasianos agradaram, pela firmeza de seus movimentos, ao publico que os viu desfilar.

Apenas com dois mezes de exercicios, não diarios, é esse gymnasio o primeiro dos estabelecimentos congeneres, officiaes ou não, a se apresentar em publico, inteiramente organizado pela nova instrucção allemã, ultimamente adoptada em nosso exercito. Isso é uma prova dos esforços da administração desse gymnasio, e um attestado eloquente da competencia de seu dedicado instructor, 2º tenente Miguel de Castro Ayres.

— Reune-se hoje, 14 do corrente, o conselho director do Tiro de São Christovão, afim de tratar de diversos assumptos de interesse social e admissão de novos socios.

Na sexta-feira, 16 do corrente, realizar-se-ha o exercicio de evoluções da companhia de guerra. São convidados todos os atiradores fardados, inclusive as bandas de musica, corneteiros e tambores, a comparecerem ao mesmo, ás 8 horas da noite.

Nova York é a verdadeira morada do telephone, pois em nenhum outro logar se telephona tanto como nessa colossal cidade.

Ha 30 annos, o livro de endereços de assignantes telephonicos dessa cidade continha apenas 252 nomes; hoje, esse livro tem 800 paginas, impressas em caracteres meudos.

Ha 30 annos, a cidade possuia sómente um centro telephonico; hoje, já existem 85, nos quaes trabalham 5.000 telephonistas. O maior desses centros possue mais assignantes do que de habitantes a Grecia e a Bulgaria reunidas.

A enorme rêde telephonica de Nova York não conhece absolutamente um momento de repouso.

Fala-se menos ao telephone entre ás 3 e 4 horas da manhã: então exigem-se 10 ligações por minuto. Entre ás 5 e 6 horas da manhã, já 2.000 moradores de Nova York usam o telephone. Meia hora depois, o numero de ligações duplica. Entre ás 7 e 8 horas da manhã, já 25.000 pessoas atrapalham o almoço de outras 25.000.

A's 8 horas e 30 minutos, o numero de ligações excede a 150.000. O maximo de communicações telephonicas dá-se entre ás 11 e 12 horas do dia, havendo, então, 180.000 commutações por minuto.

A 2ª camara da Côrte de Appellação, por quatro votos contra um, deu hontem provimento ao aggravo interposto pelo engenheiro A. V. Aiello, annullando a sentença que o declarava fallido; o que ficou sem effeito, sendo condemnado nas custas o requerente da fallencia, Desiderio Strauss.

NAVIO ARRIBADO

O vapor inglez "Kia Ora", procedente de Arckland, e consignado a Wilson Sons & C., arribou ao nosso porto, para se abastecer do combustivel necessario, depois do que seguirá para Londres.

Foi hontem recolhido ao necroterio da policia e posto á disposição do 3º delegado auxiliar o cadaver da menor Velli[illegible], de 3 annos de idade, fallecida a bordo do paquete austriaco Co[illegible], procedente de Trieste.

[illegible]

"...teressante laudo, que no batalhão tanto tempo serviu.

No processo não se encontra o menor vislumbre de prova contra o commandante Marques da Rocha; a accusação, posto que solicita em reunir todos os elementos, que lhe pudessem fazer carga, não conseguiu provar a sua culpabilidade e a absolvição se impõe, como a palavra da verdade e da justiça."

Depois, o auditor Dr. Pessoa, pediu, para esclarecimento do conselho, que sejam submettidas a votos as propostas da auditoria, apresentadas anteriormente, e que versavam:

1º—Apresentação do marinheiro João Candido, para depôr;

2º—Depoimentos de testemunha referida no processo;

3º—Certidão de obito dos presos fallecidos nas prisões da ilha das Cobras;

4º—Relação dos officiaes escalados para servir nos conselhos de guerra, no 1º trimestre do anno.

O auditor propoz mais a suspensão dos trabalhos do conselho por duas horas, afim de que os juizes possam visitar as prisões da ilha das Cobras e verificar "de visu" o estado em que se encontram.

Pedindo a palavra o capitão de mar e guerra Fiuza Junior, manifestou-se contrario á proposta do auditor, dizendo que o conselho não era composto de crianças para resolver um caso de um modo e depois, sobre o mesmo assumpto, proceder de modo differente.

As propostas do auditor, disse o orador, já foram discutidas e rejeitadas.

Com relação á presença de João Candido, disse que a isso se oppunha, pois o conselho não teve conhecimento official de haver sido do Hospicio Nacional o referido marinheiro.

Quanto á visita á ilha das Cobras, acha desnecessaria, desde que figura no processo o laudo pericial, no qual se encontra o competente "croquis".

O auditor replicou os motivos por que lembrou ao conselho a necessidade de taes esclarecimentos.

As propostas do auditor foram rejeitadas, tendo o capitão de mar e guerra Fiuza Junior justificado o seu voto.

A's 2 horas da tarde, o presidente convidou as pessoas estranhas ao conselho a se retirarem da sala, afim de proceder-se ao julgamento.

A's 2 1|2 horas da manhã, o auditor começou a leitura da sentença, terminando ás 4 1|2 com a absolvição do accusado.

Importou em 18:463$ a folha de expediente escolar dos professores primarios, relativa ao mez de maio findo.

Para tratamento de saude, foram concedidas com ordenado, as licenças seguintes:

De noventa dias, ás professoras cathedraticas Laura Sans Navas e Maria da Conceição de Mello Moraes e á professora adjunta effectiva Felicissima de Souza Oliveira; de trinta dias, á professora cathedratica Guilhermina Augusta Bandeira Barradas; e de quatro mezes, sem ordenado, á adjunta estagiaria de primeira classe Maria Amelia de Azevedo Daltro Santos.

Loteria federal, para S. João— Em 23 e 24 do corrente— Tres sorteios, 100:000$, 100:000$ e 200:000$000.

A Santa Casa de Misericordia e o Dr. Joaquim da Silva Freire foram multados em 900$, tres autos, por não terem cumprido os laudos das vistorias realizadas nos predios numeros 87 e 89 da rua da Misericordia e 72 da rua S. José.

Na Prefeitura Municipal pagam-se hoje as folhas de vencimentos do mez findo dos professores primarios, expediente e auxilio para aluguel de casa aos mesmos, guardiães e serventes das escolas.

O director da instrucção publica nomeou hontem uma commissão para inquirir da exactidão das queixas levadas a dois jornaes matutinos contra o regente do curso nocturno installado no curato de Santa Cruz.

Na parte official da Prefeitura vão publicados os termos dos contratos assignados pelo engenheiro Lafayette B. R. Pereira, para o calçamento a asphalto das ruas Jockey Club e Matriz, e Manoel Rodrigues Fernandes, para a conclusão das obras da praça do mercado, no Engenho de Dentro.

O eminente escriptor Coelho Netto agradeceu hontem ao Sr. prefeito municipal a sua nomeação para director da Escola Dramatica do theatro Municipal.

Com o Sr. presidente da Republica conferenciou hontem o general Bento Ribeiro, prefeito do Districto Federal.

Foram inhumados hontem nos cemiterios municipaes do Realengo e Irajá, respectivamente, as macrobias Maria da Conceição, africana, viuva, com 110 annos de idade, residente no Bangu, e Anna das Dores, portugueza, viuva, com 100 annos, residente na Estrada do Areal.

Vida Social

Festas.

A festa que se realizará no proximo domingo, no Jardim Zoologico, em favor do Asylo Isabel, será honrada com a presença do Sr. presidente da Republica e sua Exma. familia.

Comparecerão tambem os Srs. prefeito municipal, chefe de policia e commandante do corpo de bombeiros.

A excellente banda de musica do corpo de bombeiros tocará o hymno nacional á chegada do Sr. presidente da Republica.

•

Os Srs. Granado & C., proprietarios da acreditada pharmacia e drogaria Granado, inauguraram hontem no seu estabelecimento um busto do illustre engenheiro Dr. Francisco Pereira Passos, ex-prefeito do Districto Federal.

Esse acto, que teve a assistencia de distinctas familias e cavalheiros da nossa sociedade, revestiu-se de grande solemnidade e brilhantismo, sendo trocados amistosos brindes.

Conferencias.

No salão da Sociedade Riograndense, o Dr. João Palombini fará hoje, ás 8 horas da noite, uma conferencia sobre o Estado do Rio Grande do Sul, acompanhada de 18 projecções luminosas.

Almoços.

O Dr. Antonio Ferreira de Abreu offereceu, hontem, por motivo do seu anniversario natalicio, um delicado almoço aos seus collegas e amigos mais intimos.

Realizou-se o amistoso agape no Bar Restaurant Internacional, dos Srs. Cuminge & Lage, que serviram o seguinte *menu*:

Hors d'œuvres — Paté de froies gras, sardines, anchois, jambon, saucisson, beurre frais, radis, etc.;

Poisson — Badége gratiné, pommes d'amour;

Entrées — Dinde á la brésilienne, petit-pois fins au beurre, filet mignon pommes souflés et salade de saison;

Entremêts — Moka á la créme et fruits assortis;

Vins — Graves, Sauternes, Veuve Cliquot, etc.;

Café, liqueurs, etc.

Tomaram parte no almoço, além do distincto amphytrião, os Srs. capitão de mar e guerra Dr. Guilherme Ferreira de Abreu, Vasco de Queiroz Telles Bunodiére, Maurice Maguin, Alphonse Léon e Alexandre Max Kitzinger. Escusou-se, por telegramma, por não poder comparecer, o Dr. Pedro Paulo Autran.

Ao champagne, foram levantados brindes, pelos Srs. Dr. A. T. de Abreu, Bunodiére, Léon e Kitzinger, saudando os amigos presentes, cumprimentando o anniversariante, fazendo votos pela prosperidade da Association Polytechnique, e, finalmente, lembrando os nomes dos dedicados amigos desta grande obra franceza de philanthropia, os Srs. E. Uzac e E. Lambert, que, na *Revue Franco-Brésilienne*, fazem justiça aos esforços desinteressados do delegado e professores da Association Polytechnique de Paris.

Muito cumprimentado foi o Dr. A. F. de Abreu durante todo o dia, recebendo, além de muitas visitas, um grande numero de telegrammas, cartas e cartões postaes, não só do Brazil, como tambem de França.

O secretario geral da Association Polytechnique, Sr. P. Bertrand, recebeu o distincto professor uma affectuosissima carta, que termina por estas animadoras palavras: "Au nom du conseil de l'Association Polytechnique, je vous formule á nouveau nos compliments les plus chaleureux á l'occasion de la brillante reprise de cours dont vous nous faites part et je vous exhorte en même temps, de la maniére la plus pressante, á continuer avec le zéle et le dévouement dont vous avez fourni déjá tant de preuves, l'œuvre que vous poursuivez si brillamment".

Entre os telegrammas, notámos um que muito agradavelmente sensibilizou o festejado professor, e que foi expedido pela 2ª turma de francez do 1º anno da Escola Normal.

O professor A. Léon offereceu ao seu amigo Dr. Abreu um bellissimo trabalho, em francez, relativo ao Brazil, formando um grande volume, ricamente encadernado

Jantares.

O Dr. Enéas Martins, ministro plenipotenciario do Brazil, offereceu ante-hontem, em sua residencia, na cidade de Petropolis, um jantar ás seguintes pessoas: embaixador americano e senhora Dudley, ministro de Hespanha e senhora Garcia Jove, encarregado de negocios da Austria e senhora von Egger, encarregado de negocios da Inglaterra e senhora O'Peill, encarregado de negocios da Allemanha, encarregado de negocios do Perú, Dr. P. Nogueira e Mr. H. Cortet.

•

Realizou-se ante-hontem, á noite, no restaurant Stat Coblenz, um jantar intimo, offerecido pelo conhecido photographo, Sr. Carlos Alberto Filho, ao capitão Alfredo Gomes de Jesus, por motivo da sua recente promoção.

A' mesa, ornamentada com gosto artistico e repleta de finas iguarias, figurava um magnifico retrato do capitão Jesus, ladeado de jarras de flores naturaes, que enchiam o ambiente de capitosos aromas.

Deu-se começo ao jantar por entre a mais pronunciada alegria dos commensaes, que interrompiam, de momento a momento, o tinir dos talheres, com ditos picarescos e chistosos, porfiando todos por imprimir á festa uma feição bizarra e artistica.

Ao *dessert*, orou, em primeiro logar, o Sr. Carlos Alberto Filho, para brindar o homenageado, o que fez em eloquente e brilhante improviso, agradecendo, então, o capitão Jesus, que não foi menos feliz no seu discurso.

Falaram ainda outros convivas, entre os quaes o tenente Heitor Flores de Moraes, que felicitou, por sua vez, o capitão Jesus, enaltecendo as qualidades moraes e intellectuaes do homenageado; o capitão Jesus, que ergueu um brinde ao coronel José da Silva Pessoa, commandante da força policial, agradecendo o capitão Fernando Vieira Ferreira, que levantou o brinde de honra ao Sr. presidente da Republica.

A essa deliciosa festa, tão intima quanto expressiva e amistosa e que terminou com o mesmo cunho de harmonia e cordialidade com que começara, estiveram presentes os seguintes senhores:

Capitães Arlindo Francisco Freire, Vieira Ferreira, Alfredo Gomes de Jesus, J. Augusto de Azeredo Coutinho e Helderando de Andrade Gardil, tenentes Sá Peixoto, Odorico Neves e Heitor Flores de Moraes, caricaturista Amaro do Amaral, Alvaro Ribeiro, Carlos Alberto Filho, Alvaro de Oliveira, Eduardo Guimarães Machado, Joaquim de Andrade, alferes Albino Monteiro, Cantidio Gardel, Augusto Silva, Jayme Lima, Arthur Messias de Souza, capitão Antenor Freire e Joaquim Moreira de Andrade.

Manifestações.

A familia Affonso de Negreiros Lobato, residente no Estado de Minas, faz celebrar, no dia 8 do corrente mez, missa em acção de graças, em homenagem á senhorita Maria Cherubina de Negreiros Lobato, que esteve em perigo de vida e que, felizmente, graças aos dedicados esforços do distincto clinico Dr. Eloy Reis, acha-se livre do perigo de que esteve accommettida.

A gentil senhorita é dilecta filha do Sr. Affonso de Negreiros Lobato, conhecido industrial, e irmã do estimado cavalheiro Sr. Affonso de Negreiros Lobato Junior, considerado agronomo.

•

Em acção de graças pelo anniversario natalicio do Sr. Elyseu Salvador Vianna, official reformado da armada, varios amigos fazem celebrar, hoje, missa, ás 9 horas, na igreja da Immaculada Conceição, á rua General Camara.

Visitas.

Deu-nos hontem o prazer da sua visita o illustre almirante Belfort Vieira, que veiu especialmente agradecer as justas referencias que fizemos por occasião da sua recente promoção.

Viajantes.

Acompanhado de sua Exma. esposa, a eximia pianista D. Antonieta Rudge Miller, partirá para a Europa a 25 de julho proximo o Sr. Charles Miller.

Os distinctos viajantes seguirão para Londres, sendo possivel que em sua excursão ao velho mundo a applaudida pianista se faça ouvir em concertos naquella capital, em Paris e outras cidades.

A Sra. Rudge Miller, que pertence a uma distincta familia de S. Paulo, já foi muito applaudida nesta capital, onde teve as mais enthusiasticas referencias dos principaes criticos musicaes, que lhe reconheceram excepcional talento artistico, quando aqui realizou alguns concertos.

•

E' esperado hoje, nesta capital, vindo a bordo do paquete *Avon*, o Dr. Godoy, nomeado ministro do Paraguay junto ao nosso governo.

•

A bordo do paquete *Konig Friedrich August*, deve chegar no dia 17 a esta capital o Dr. Manoel Barreiros, que, em nome do governo do Mexico, vem agradecer ao do Brazil ter-se feito representar no centenario daquelle paiz.

•

A bordo desse mesmo paquete, passará por esta capital, em viagem para Londres, o Dr. Antonio Bachini, ex-ministro do exterior do Uruguay.

•

Regressou hontem de Cataguazes, afim de tomar parte nos trabalhos legislativos, o distincto deputado por Minas Dr. Astolpho Dutra Nicacio.

•

Segue hoje para a Europa, no paquete inglez *Avon*, o Dr. Getulio das Neves.

O illustre engenheiro vai tratar da sua saude e teve a gentileza de trazer-nos as suas despedidas.

O seu embarque realiza-se ás 10 horas, no cáes Pharoux.

•

Seguiu para S. Paulo a distincta escriptora portugueza D. Anna de Castro Ozorio, esposa do Sr. Paulino de Oliveira, novo consul de Portugal na capital paulista.

A apreciada escriptora achava-se nesta capital ha dois dias, chegada de seu paiz, onde é muito apreciada pelos seus trabalhos literarios.

•

Segue hoje para a Bahia, a bordo do *Avon*, acompanhado de sua Exma. consorte, o illustre Dr. Alfredo Cabussú, que durante alguns dias esteve nesta capital, tomando parte brilhante nas reuniões da Sociedade Nacional de Agricultura, para a solução da crise assucareira.

•

Parte hoje para a Europa, a bordo do *Avon*, o major João Augusto da Costa, da força policial.

O seu embarque realiza-se ás 10 horas, no cáes Pharoux.

•

Partiram hontem para o norte, a bordo do paquete *Acre*, as seguintes pessoas:

Amelia M. Conceição, Emilio Leon, padre Antonio Menezes, Emilia Oliveira, 68 artistas da companhia Galhardo, Maria Teixeira, F. Valente Couto, Raymundo Carvalho, Pedro Carvalho, Alcides D. Santos, Julio M. Rocha, major Walfrido Leal, Elvira Pinto, Dr. José E. Pereira Leite, Norberto Alves, Luiz E. Santos, Vital José M. Pires, Laura A. Lino, Agricola Bastos e familia, Manoel F. Silva, Dr. Rodolpho Schuller, J. A. Medeiros Vargens, J. Correia, L. Moraes, D. E. Costa Correia, D. S. Costa, tenente E. Costa Mattos, commandante H. N. Paula Barros e familia, tenente Luiz G. Escobar e familia, tenente Luiz G. A. Marques Mancebo, coronel F. M. Braga Cavalcanti, coronel A. Franco Lobo, Augusto O. Góes e um irmão, J. Pedro Sampaio, Alberto Hime, coronel Antonio Alencar, Maria Cavalcanti e Guilherme Santos.

•

A bordo do paquete *Pará*, chegaram hontem dos portos do norte as seguintes pessoas:

Esther Silva e familia, Jorge Latache, Luiz Bahia, tenente José Macedo, Ignacio Lyra, Aureliano Guedes Filho, Alice Lima e um menor, Mauricio Hollanda, Jocundina Correia, Elisa D. Sussuarana, Manoel C. Silva, Carlos Conceição, J. Collares e um menor, capitão de fragata José Borges Leitão, Dr. Luiz de Souza Mattos e familia, capitão Manoel F. Menezes e um filho, Alvaro Menezes, Luiz Araripe, Mme. Delamare e um filho, Luiz O Reis, Felicio Matheus, Dr. Alfredo G. Brandi, major Augusto Salles, M. Flores, Dr. Prospero Ariani e familia, Dr. Francisco Barbosa e senhora, Eduardo Martin, Franklin Maia, Eduardo Miranda, Dr. Alfredo Pinheiro, Joaquim Ivo Pinheiro, Dr. João Coelho e senhora, Pedro Honorato, Manoel Ferreira, Quiteria Silva, José Ramalho, Manoel Ozorio, Affonso Pequeno, João A. Maranhão, Dr. Thomaz Coelho, Antonio M. Siqueira e familia, Leonor e Ilda Cavalcanti, Felicidade Ramos, José Augusto S. Rocha, Leopoldina Wanderley, Manoel Cesar, Pedro A. Uchôa, Dr. João Cruz Ribeiro, Dr. Luiz D. Ribeiro e uma filha, coronel Alfredo P. A. Correia e familia, Domingos Mello, João Feliciano Silva, João Alipio França e senhora, Francisco Azevedo Bahia, coronel Pedro de Almeida, Manoel Filgueiras, Godofredo Ondina, Oscar e Heitor Gomes, Arnaldo Baptista, Augusto Santos, Miguel Pelegrino e senhora, A. de Castro, Dr. Octavio Rodrigues, Arthur C. Mendes, Dr. Armando Bulcão, Paulo A. Villas Boas e Dr. Edgard Gordilho e familia.

•

A bordo do paquete *Re Umberto*, partiu hontem para a Europa, acompanhado de sua Exma. esposa, o apreciado poeta Sr. Olegario Mariano.

•

Chegaram de Fortaleza, Estado do Ceará, pelo vapor *Pará*, os Drs. Prospero Ariani e Francisco Barbosa, acompanhados de suas familias.

No cáes Pharoux foram recebidos por diversos amigos.

•

De regresso de sua segunda excursão ao Estado do Rio, chegaram hontem a esta capital os Srs. Emilio Lecocq, engenheiro industrial belga, e Dr. Pio Correia, naturalista do Jardim Botanico.

•

No hotel Avenida hospedaram-se hontem os Srs. B. Keinger e senhora, F. L. Wieider, Pedro de Almeida, João Passos, Alfredo Brandão, Augusto Salles Guerra, Arthur de Castro, J. A. Rocha, Augusto des Santos, Julio F. Velho, João Henrique, Alberto Leonardo e Alberto Adriano L. Levy.

•

No hotel Familiar Globo hospedaram-se hontem os Srs. Manoel Ferreira, Adolpho Chelles, F. de Salles Sobrinho, S. Miranda Pinto, Francisco Fiuza de Lima, D. Maria Adelande Peçanha e irmã, José Augusto de Araujo Lima, Benjamin Rodrigues, João Baptista Soares, Esperidião Geraldino, Socrates Bandeira, Roberto Roxo e senhora, Abel Macedo, Dr. Humberto Flores, B. C. Carneiro, Francisco de Azevedo Bahia, Arnaldo Baptista, Octaviano de Oliveira Castro, Jorge Geraldino e Manoel Ferreira de Aquino.

•

Partiu hontem para Bello Horizonte o jornalista italiano, Sr. Americo Crovato, para percorrer as mais importantes localidades do Estado de Minas Geraes, em viagem de estudo e em cumprimento da missão jornalistica que aqui o trouxe.

•

A bordo do paquete *Avon*, parte hoje para Pernambuco o Dr. Normando Silva, advogado no foro daquelle Estado.

S. Ex. embarcará ás 11 horas, no cáes Pharoux, onde haverá lanchas á disposição dos seus amigos.

Anniversarios.

Fez annos hontem o intelligente menino Edmundo, filho do Sr. Luciano Rodrigues da Costa, funccionario da Repartição Geral dos Telegraphos, e da Exma. Sra. D. Maria Carolina M. Costa, professora publica.

•

Passa hoje o anniversario natalicio do Dr. Aloysio de Castro. Nome consagrado no nosso meio medico e social, o illustre professor terá hoje occasião de ver o apreço em que é tido pelos seus alumnos, amigos e admiradores.

Sua carreira, tão brilhantemente rapida, tem-se affirmado por uma serie de provas, em que attestou, ao lado de um invejavel preparo clinico, raro na sua idade, um talento verdadeiramente peregrino.

DR. ALOYSIO DE CASTRO

Conquistando a sua cathedra na Faculdade de Medicina, após dois notaveis concursos, o Dr. Aloysio de Castro fazia prever o que é hoje, um professor modelo, que, graças ao methodo e a uma exposição impeccavel, sabe imprimir aos mais aridos assumptos scientificos uma clareza cristalina, tornando as suas aulas um verdadeiro encanto.

A's suas qualidades de medico, o joven professor allia, como se sabe, o vibrante temperamento literario que tanto distinguia a figura inapagavel de Francisco de Castro, a qual vive, assim, gloriosamente, nos dotes da cultura, na bondade e na fina distincção pessoal do Dr. Aloysio de Castro.

Commemorando a data de hoje, os discipulos e admiradores do illustre professor far-lhe-hão uma brilhante demonstração de apreço, ás 10 horas da manhã, na 8ª enfermaria do hospital da Misericordia.

Falará, em nome dos manifestantes, o academico Mattos Pimenta.

•

Passou hontem o anniversario do nosso intelligente collega de imprensa Antonio de Salles, distincto alumno da Faculdade de Medicina, cujos cursos frequenta, com a maior distincção, ha quatro annos.

Por motivo de seu natalicio, recebeu o joven academico muitos cumprimentos de seus collegas e amigos.

•

Para festejar o anniversario natalicio de sua gentil filhinha Maria Celina, seus pais, Sr. Bernardo Gonçalves e Mme. Celina Gonçalves, offereceram, ante-hontem, ás pessoas de suas relações, uma esplendida festa.

Em primeiro logar houve um *mignon*, mas bellissimo concerto, em que tomaram parte as senhoritas Maria da Gloria Rocha Leão, Ida Luz e Maria Emilia Soares. Terminado que foi o concerto, deram inicio ás dansas, as quaes se prolongaram até pela madrugada.

Entre os muitos convidados que enchiam literalmente os vastos salões, notámos as senhoritas Ida Luz, Maria da Gloria Rocha Leão, Emilia Nunes, Amalia do Espirito Santo, Emilia Soares, Zilpa Soares, Lydia Camara, Juracy Bastos, Zila de Araujo Góes, Maria Fontenelle, Luiza e Messias Torres, Maria da Gloria Araujo, Francisca Medeiros, Julieta Alvear, Odette Peckolt, Luiza Aleixo, Emilia Monteiro, Vera Santiago, Nair Moreira, Lucilia Moreira Gomes de Castro, Helza Cameu, Marilia Bastos, Paula Freitas e Djanira Guimarães, Mmes. Maria Medeiros, Herminia Maia, Amanda Menezes, Corynthia Cameu, Julieta Bastos, Candida Martins, Alvear, Candida Mesquita, Joaquina Gomes Fontenelle e Julieta do Espirito Santo e Srs. Fernando de Medeiros, Drs. Arthur Santiago, Luciano Gary, Cypriano Lage, Paula Freitas, José de Assis Martins, João Martins, Gerundino Esteves, Vital Fontenelle, Tolomei Junior, Alfredo Camara, Eduardo Luz, Arthur da Cruz Ferreira, Nelson Filgueiras, Abelardo e Fernando Balsans, Luiz Ernesto Gomes, Arthur Lima, Francolino Cameu, coronel Alexandre Fontenelle, Ernesto Massonat, Antonio José de Medeiros, Alfredo Duncan, Carlos Alberto do Espirito Santo, Juvencio de Menezes, Dulcidio Gonçalves, Reynaldo Monteiro, Carlos Proença Sobrinho e Luiz Pedro Gomes.

•

Contam hoje mais um anniversario natalicio a Exma. Sra. D. Alzira Thomé Cordeiro Faria, esposa do distincto 1º tenente Dr. Manoel Araripe de Faria, engenheiro militar, e a gentil senhorita Odette Thomé Cordeiro, filhas do illustre general Manoel Thomé Cordeiro.

•

Faz annos hoje o estimado maestro Affonso da Costa Pinheiro, que, mais uma vez, terá occasião de ver o quanto é estimado por todos os seus amigos.

•

Faz annos hoje a senhorita Rosita Brazil, filha da Exma. viuva Adelina Brazil.

•

Faz annos hoje a senhorita Maria da Gloria Ferreira, filha da Exma. Sra. D. Luiza Ferreira.

•

Faz hoje annos o intelligente Henrique Villela, filho do Dr. Villela dos Santos.

Seus amiguinhos lhe enviarão cumprimentos e brinquedos.

•

Completa hoje mais um anno de existencia o joven Antonio Lacerda, filho do commendador Joaquim Lacerda, nosso collega do *Jornal do Commercio*.

•

Faz annos hoje o Sr. Alvaro Pinto da Luz, estudante de medicina.

•

Faz annos hoje o Sr. Basilio Gonçalves, cirurgião-dentista.

Casamentos.

Realiza-se sabbado proximo o enlace matrimonial da senhorita Judith da Silveira, filha do Dr. Balthazar da Silveira, com o capitão Roberto Matheus Ferreira, filho do conhecido industrial coronel Miguel Matheus Ferreira, proprietario da fabrica de phosphoros Brilhante.

Tanto o acto civil como o religioso terão logar no palacete do pai do noivo, á rua Guimarães Junior, em Nitheroy.

•

Realiza-se hoje, na ilha de Paquetá, o casamento do tenente do exercito Caio Lustosa de Lemos, irmão do senador Arthur Lemos, com a senhorita Prasinha Ovale, filha da viuva D. Elisa Ovale.

O acto civil terá logar na residencia da mãi da noiva, ás 5 ½ horas da tarde, servindo de testemunhas, por parte do noivo, o marechal Hermes da Fonseca, presidente da Republica, e sua Exma. esposa D. Orsina da Fonseca, e por parte da noiva o Dr. Almerindo Malcher Bacellar, intendente municipal, e sua Exma. esposa D. Déa Bacellar.

O acto religioso effectuar-se-ha na igreja do Bom Jesus do Monte, de Paquetá, sendo padrinhos, por parte do noivo, o coronel Joaquim Ignacio, commandante do 13º regimento de cavallaria, e o senador Arthur Lemos e sua Exma. esposa D. Maria Guajarina de Lemos e por parte da noiva o Sr. Manoel Bernardez, consul geral do Uruguay e sua Exma. senhora D. Carmen Bernardez, e o tenente Euclydes Hermes da Fonseca.

•

Realiza-se hoje o consorcio do nosso collega Antonio Augusto Pinto Machado, encarregado da secção "Suburbios" da *Tribuna*, com a senhorita Maria Reis, filha do Dr. Basilio Reis, conhecido commerciante e industrial.

O acto civil terá como testemunhas, por parte do noivo, o major Xavier Pineiro, director do *Suburbio*, e o tenente-coronel Dr. José Maria Moreira Guimarães, e por parte da noiva, o Sr. Valentim Augusto Machado, irmão do noivo, e o tenente do exercito Oscar Leonidas Correia de Moraes, director da Imprensa Militar.

No religioso, que terá como celebrante o conego Epaminondas Rollim, são padrinhos, por parte do noivo, o intendente municipal Dr. Francisco Pinto da Fonseca Telles, o industrial major Carlos Pimentel e Exma. Sra. baroneza da Taquara, e por parte da noiva, os Srs. Dr. Edgard Pahl, delegado do 14º districto policial; Valentim Augusto Machado e sua Exma. esposa D. Mercedes Machado.

Os actos terão a maior intimidade, partindo os noivos, no mesmo dia, para o Estado de S. Paulo, onde passarão a lua de mel, regressando depois a Irajá, onde fixarão residencia.

•

Realiza-se hoje o casamento da senhorita Odila Pecegueiro do Amaral, filha do Dr. Pecegueiro do Amaral, lente da Faculdade de Medicina desta capital, com o pharmaceutico Avelino Gomes Teixeira, preparador da referida faculdade.

O acto civil realizar-se-ha na residencia dos pais da noiva, ás 6 horas, servindo de testemunhas, por parte da noiva, o general Bellarmino de Mendonça e senhora, e por parte do noivo, o Dr. Antonio Sattamini, lente da Faculdade de Medicina.

A ceremonia religiosa será effectuada ás 7 horas da noite, na matriz da Candelaria, servindo de testemunhas, por parte da noiva, o almirante Julio de Noronha e senhora, e por parte do noivo, o deputado Dr. Euclydes Barroso.

•

No sabbado findo effectuou-se o enlace matrimonial do Sr. Rodolpho Pinto do Couto com a digna esculptora D. Nicolina Vaz de Assis. Quer no civil, quer no religioso, aquelle na 2ª pretoria e este na matriz da Candelaria, foram padrinhos os Srs. Manoel Cornelio Ximenes de Aragão, D. Bemvinda Aragão, D. Maria Joanna de Lacerda e João Jeronymo Magalhães.

•

Realiza-se amanhã o casamento do Dr. Pio Benedicto Ottoni, distincto advogado no nosso fôro com a gentilissima senhorita Regina Breves de Oliveira Bello, filha do Dr. Luiz Alves Leite de Oliveira Bello e sobrinha do saudoso Dr. Wenceslão Bello.

O acto civil effectuar-se-ha na residencia da noiva, á rua São Henrique n. 37, Fabrica das Chitas, ás 6 horas da tarde, e a ceremonia religiosa ás 7 horas da noite, na matriz do Engenho Velho, sendo celebrante o Revd. D. Luiz Raymundo da Silva Brito, arcebispo de Olinda.

Serão testemunhas do noivo, no religioso, o Dr. Theodoro B. Machado da Silva e Exma. senhora, e no civil o Dr. Raymundo de Castro Maia e Exma. senhora, e da noiva, no religioso o Sr. Olympio Accioly Monteiro e D. Rita Costa Theophilo Ottoni, e no civil o Dr. Julio B. Ottoni e Exma. senhora.

Ambas as ceremonias terão caracter intimo devido ao lucto recente da familia Oliveira Bello.

•

Realiza-se hoje o casamento do Sr. Affonso Carreira Lassance, filho do illustre engenheiro Dr. Ernesto Antonio Lassance Cunha, com a gentilissima senhorita Maria da Conceição Ferreira da Silva, filha do distincto medico Dr. Ferreira da Silva.

Serão testemunhas da noiva, no civil, o capitão de mar e guerra José Espindola e Exma. Sra. D. Carlota Gomes de Mattos, e do noivo o Dr. Alvaro de Oliveira Castro e general Guilherme Carlos Lassance.

No religioso, serão padrinhos, da noiva, o Dr. Americo Lassance e Exma. Sra. D. Victorina Chamier Lassance, e do noivo os Drs. Sampaio Correia e João Proença.

O acto civil será realizado ás 4 ½ horas, na casa dos pais da noiva, e o religioso ás 5 horas, na cathedral de Nitheroy.

•

Realizou-se sabbado ultimo, em São Paulo, o consorcio do Dr. Ernesto de Souza Nogueira com a senhorita Aurora Barbosa.

Serviram de paranymphos, por parte da noiva, no acto religioso, o Dr. Arthur O'Iery e D. Alzira Pontes, e por parte do noivo, o Dr. Leonidas Barreto, deputado estadoal; e, no acto civil, por parte da noiva, o Dr. Ibrahim de Almeida Nobre e D. Maria B. da Matta Machado, e por parte do noivo, o Dr. Laert Setubal.

Enfermos.

Encontra-se felizmente em via de franca convalescença o menino José Diogo, filho estremecido do engenheiro José Augusto Prestes, e que ha dias vinha soffrendo de pertinaz enfermidade.

Congratulamo-nos vivamente com tão consoladora noticia.

•

O conhecido advogado e adjunto de promotor publico da Republica, Dr. José Saboia Viriato de Medeiros, que foi victima de um accidente em abril ultimo, acha-se quasi restabelecido.

Foi seu medico assistente o distincto cirurgião Dr. Marcos Cavalcanti, lente da Faculdade de Medicina, que entregou agora o seu cliente aos cuidados do massagista suisso Ch. Ladé.

Fallecimentos.

Falleceu hontem, ás 4 horas da manhã, após longos padecimentos, o illustre Dr. Aristides Benicio de Sá, distincto lente do curso de odontologia da Faculdade de Medicina, vice-director e lente da Escola Livre de Odontologia e membro do Instituto Brazileiro de Odontologia.

O seu nome foi sempre respeitado no exercicio da profissão e seus actos humanitarios, durante a sua existencia, foram innumeros.

O morto era irmão do saudoso clinico Dr. Benicio de Abreu, medico illustre, que tambem foi lente da Faculdade.

O seu enterro realizou-se hontem, ás 7 horas da noite, no cemiterio de S. João Baptista.

O enterro do saudoso professor foi extraordinariamente concorrido, tendo falado, fazendo o panegyrico do morto, o seu alumno J. C. Delpino.

•

Falleceu hontem, no largo de S. Salvador n. 38, a Sra. D. Othilia Rosalina Brugger Pinto.

Seu enterramento realiza-se hoje, á tarde, no cemiterio de S. Francisco Xavier.

•

Succumbiu hontem, nesta capital, a Sra. D. Maria Isabel Pecegueiro, cujo enterro se realiza hoje, ás 4 ½ horas, saindo o feretro da rua do Sacramento n. 72, onde se verificou o obito.

Missas.

Na matriz da Candelaria, celebram-se, hoje, ás 9 ½ horas, cinco missas de 7º dia, pelo passamento de Francisco Ferreira Botelho, venerando progenitor do Sr. Antonio Rodrigues Ferreira Botelho, nosso collega do *Jornal do Commercio*.

As missas serão rezadas nos altares mór, Santissimo Sacramento, Nossa Senhora das Dores, Nossa Senhora dos Navegantes e S. Miguel.

•

No altar de Nossa Senhora das Dores, da matriz do Santissimo Sacramento, celebrou-se hontem, ás 9 horas, missa em homenagem á memoria do 2º sargento do corpo de infanteria da marinha Anselmo Claudio de Aquino.

A missa, que foi mandada rezar pelos companheiros do extincto, teve como celebrante monsenhor Figueiredo de Andrade.

Ao templo affluiu grande numero de amigos do morto, como os de sua familia, notando-se, entre outras, as seguintes pessoas:

Domingos Machado Siqueira, Bernardino Pollery, Domingos Mendes, Antonio M. dos Santos Filho, Albano de Souza Lucio, Alfredo de Paiva Ferreira, Germano Alaurolino, Alfredo Marques Dias, Arthur Manoel Vieira, Sebastiana Maria Ferreira, Venancia Rosa da Conceição, senhoritas Maria Antonieta de Camargo e Maria Amalia de Camargo, José Augusto Gonçalves, Mario Gonçalves e Benedicto Collares.

•

A viuva e filho do pranteado deputado Monteiro Lopes fazem rezar hoje, ás 9 ½ horas, na matriz do Santissimo Sacramento, missas pela data do 6º mez do passamento daquelle illustre extincto.

•

Por alma de D. Emilia Sampaio de Gusmão, celebra-se hoje missa, ás 9 ½ horas, na igreja de S. Francisco de Paula.

•

Em commemoração ao 7º dia do fallecimento de D. Joaquina Maria de Aguiar, será rezada hoje missa, na matriz da Candelaria, ás 9 horas.

•

Amanhã celebra-se missa de 7º dia, ás 10 horas, na matriz de Sant'Anna, em suffragio da alma de D. Thereza da Cunha.

Pelas escolas.

A Sociedade Dante Alighieri reabrirá no dia 19 do corrente a aula de lingua italiana, que mantem, na fórma do seus estatutos.

A matricula acha-se aberta na séde social, á praça da Republica n. 15, sobrado, todos os dias, de 1 ás 4 horas da tarde.

•

A commissão que presidiu os trabalhos na reunião da turma de graduandos em pharmacia de 1911, effectuada a 9 do corrente, convida os collegas a se reunirem novamente sexta-feira, no pavilhão Torres Homem, afim de tratarem dos interesses da classe.

•

Acha-se no Collegio Alfredo Gomes, hoe e amanhã, a petição para ser assignada por todos os alumnos do 6º anno dos diversos estabelecimentos de ensino secundario desta capital e de Nitheroy.

A commissão pede a assignatura de todos, para que sexta-feira seja a mesma entregue ao Congresso Nacional.

CINEMATOGRAPHOS

Cinema Rio Branco.

Cada vez mais populariza-se a linda opereta de Felix Albini, *Dansarina descalça*, que tem sido uma verdadeira mina para a empreza William & C.

O successo da bilheteria tem sido espantoso! Hontem as enchentes foram formidaveis; as quatro sessões da *Dansarina* foram muitissimo applaudidas pelo escolhido publico que lá vimos.

A empreza foi obrigada a augmentar a lotação!

Hoje e sempre a festejada opereta *Dansarina descalça!*

Empreza Cinematographica Internacional.

Leiam hoje na nossa pagina de annuncios as magnificas fitas originaes, que essa conceituada empreza aluga ás diversas casas cinematographicas, por preços modicos.

Cinema Paris.

E' um verdadeiro mimo de arte o programma que esse cinema organizou para amenizar os que tiverem a ventura de frequental-o em uma das sessões de hoje.

Entre os seus *films*, destacaremos *A favorita* e *Cruel desillusão*, duas fitas que valem incontestavelmente pelo resto do programma.

Cinema Theatro Chantecler.

O dia de hontem em enchentes cinematographicas pertenceu a esse cinema, com a exhibição da burleta em tres actos e quatro quadros *Santo Antonio*.

Hoje, novas enchentes registrará, certamente, o Chantecler, pois tiveram a feliz idéa de repetirem o programma, o que, com certeza, ainda a empreza terá que fazer por muitos dias, tal a quantidade de pessoas que não lograram um logar nesse magnifico cinema.

Cinema Pathé.

O programma de hoje do Pathé é quasi todo composto de assumptos da actualidade, como sejam os *films Parada militar* e *Foot-ball match*, realizado entre os campeões de S. Paulo e Rio, o que nos obriga a assegurar, desde logo, que as enchentes nessa casa de diversões succeder-se-hão hoje.

Todos ao Pathé.

Cinema Odeon.

Simplesmente delicioso o programma de hoje desse luxuoso cinema, um dos que mais se distinguem pelo cuidado e apurado gosto na confecção das exhibições, que tem de apresentar aos seus innumeros frequentadores.

Além disso, não faltará nessa cidade quem não deseje *Um passeio no bois de Boulogne*.

Cinema Idéal.

Um programma *chic* e bom é o de hoje desse cinema. Nada menos de oito *films* serão exhibidos, sendo que pela excellencia das suas fitas, se torna difficil o destacar-se dellas para instigar o appetite visual dos apreciadores desse genero de diversões.

Cinema Ouvidor.

Esse cinema tem para hoje um programma que muita recommenda os seus proprietarios, pois souberam collecionar em cinco fitas os assumptos mais interessantes possiveis, destacando-se entre ellas a *Pousada de sangue*, drama empolgante, de lances decisivos e impressionantes, que mantem presa durante uns 20 minutos a attenção absoluta dos espectadores.

ARTES E ARTISTAS

THEATRO LYRICO — *Napoleão*, peça em cinco actos e nove quadros, de F. Meynet e Didier.

A companhia franceza melhorou bastante desde que abandonou o *Miguel Strogoff*, peça impossivel, para dar a peça historica *Napoleon*, a qual, se não nos falha a memoria, deve ser a mesma que em Paris foi representada com um numero interminavel de quadros.

No espectaculo de hontem appareceram os artistas dramaticos, coisa que a peça de Julio Verne impedia, por não haver trama dramatica e sim um encadeamento forçado de quadros.

No 1º acto, apresenta-se Bonaparte, já imperador dos francezes e rei de Roma; o vencedor de Austerlizt mostra o seu lado fraco, consultando de novo o astrologo, que lhe predissera a sua elevação ao throno, estremece, ouvindo ler o seu destino, o qual assevera estar elle no seu apogeu e prestes a cair, devendo recear o numero 13, fatidico para todas as pessoas de sua familia.

Nesse momento, Napoleão vê Maria Lazare, que, no 2º acto, se disfarça em militar, sendo reconhecida pelo imperador, que a condecora e lhe dá a confirmação do posto de capitão de artilheria.

O 2º quadro é todo passado em Iena, e dá logar á grande exhibição militar e ao incidente amoroso acima alludido.

Segue-se a scena entre Josephina e Napoleão; o imperador apresenta-lhe as razões do Estado pelas quaes é obrigado a divorciar-se, afim de casar com a archiduqueza Maria Luiza, filha do imperador da Austria, de quem espera um herdeiro para o seu nome e para dirigir os destinos da França.

No dialogo estão supprimidas as scenas violentas que os historiadores narram a esse proposito. Josephina consente, afinal, em ceder o seu logar á loura austriaca, e Napoleão exulta, porque vai ser parente de Luiz XVI.

Segue-se o 4º quadro, a penosa retirada da Russia, em pleno inverno, Moscow incendiada e os soldados morrendo de fome. E' um quadro mimico, architectado theatralmente com um final commovente.

A grande scena entre Napoleão e o papa, seu prisioneiro, enche o 5º quadro, dando-lhe muito interesse. O imperador expõe a sua utopia, indo além de Carlos Magno; fundará o imperio universal, elle no throno e o papa, expoliado, dirigirá ao seu lado a christandade. O chefe da igreja responde-lhe que a capital catholica é Roma, e não cede ao desejo de Napoleão, que lhe quer arrancar uma nova concordata nesse sentido.

Está bem resumido esse episodio historico e traçado theatralmente; mas, como quasi todas as peças historicas falham as ligações, de modo que o espectador é transportado sem preparo, para uma scena de effeito, mas destacada, durante a invasão anglo-prussiana, durante a qual empalidece a boa estrella do imperador, começando a traição dos seus generaes.

E' a scena dos tiros, assassinatos, actos de heroismo de mulheres e de soldados francezes.

Depois da invasão Waterloo e porfim Santa Helena.

Esses factos estão hoje mais que explorados pela industria dos cinematographos; em todo o caso, como se trata de uma peça patriotica e ligada á gloriosa historia da França, num dos seus mais brilhantes periodos, não deixa de ter certo echo nos paizes latinos.

A peça agrada e os artistas representaram-n'a com bastante convicção, merecendo ser destacados os Srs. René Gervais (Napoleão), Ferrat (Pierre Lazere), e as Sras. B. Dellys (Maria Lazare), Marco (imperatriz Josephina), Moreau (marechala Lefebre) e Duberry (Mariana).

A peça está bem montada, tendo resistido aos grandes córtes por que passou; foi bem conduzida, entrando em scena grande comparsaria militar, banda de musica, sendo de grandes effeitos os scenarios de Iena, as neves da Russia e Waterloo.

Theatro Lyrico.

A grande companhia do theatro de Chatelet, de Paris, actualmente no theatro Lyrico, levará hoje á scena a 2ª representação da grandiosa peça historica, em cinco actos e nove quadros, de F. Meynet e Didier, *Napoleon*.

Palace Theatre.

Estréa hoje, nesse theatro, a companhia Dialettale di Prosa e Musica Città di Napoli, contratada pela empreza Luiz Alonso, com as scenas tipicas napolitanas, em quatro actos, de E. Meneghini, *La festa della morte*.

Circo Spinelli.

Uma noite cheia terão hoje os que se habituaram a frequentar o Spinelli, a magnifica companhia equestre, que se tem imposto á estima publica.

Finalizará a festa de hoje com a representação da excellente opereta, em quatro actos, *O diabo entre as freiras*, do apreciado Benjamin de Oliveira.

Amores de principe.

Tinhamos razão quando affirmámos ha dias que a opereta *Amores de principe*, com a magistral interpretação de Palmyra Bastos, era peça para conservar-se em scena no Recreio por largos dias.

Assim tem succedido. Com a de hoje são já 16 récita seguidas que ella dá, e sempre com a casa cheia. Parece até que não ficará, no Rio de Janeiro, pessoa alguma sem ver *Amores de principe*, e, portanto, Palmyra Bastos na sua assombrosa creação, no papel de princeza Nathalia.

Deixamos, porém, aqui, o aviso aos retardatarios, para que não guardem para a ultima hora o munirem-se de bilhete, se quizerem gozar o prazer de ver a commovedora scena das rosas, jogada e cantada por Palmyra Bastos.

Concerto Avenida.

Não se póde exigir nem mais nem melhor. Vinte e tantos numeros de variedades, cada qual mais empolgante, cada qual melhor.

Dentre elles, é da mais segura justiça destacar Les Hanson, que são uma verdadeira novidade musical; os Jackley Bros, as Dorris and Frances e Miss Anne Milles, The Block Gil, que hontem se estreou, sob os melhores auspicios.

S. José.

Esplendida funcção, em sessões continuas, exhibindo-se em cada uma dellas nada menos de seis fitas escolhidas, absolutamente ineditas, e mais uma extraordinaria.

Informam-nos não ser exacto que diversos funccionarios da policia maritima tivessem ficado descontentes, em virtude do acto do Dr. Belisario Tavora, designando um agente especial para o serviço de vigilancia, a bordo, contra os "caftens".

Pelo contrario, aquelles funccionarios estão bastante satisfeitos com a administração policial do Dr. Belisario Tavora.

A Associação Centro Commercio e Industria Paranáense dirigiu um memorial ao Sr. ministro da viação, lembrando a inconveniencia da projectada ligação entre um ponto proposto nas proximidades do kilometro 178 da Estrada de Ferro Paraná e Guarapuava, passando por Prudentopolis.

Aquella associação lembra as vantagens de que aquella ligação se faça em Ponta Grossa, não só por força das disposiçeõs que regem as concessões da Estrada de Ferro S. Paulo—Rio Grande, actual concessionaria da rêde paranáense, como por ser Ponta Grossa incontestavelmente a mais importante cidade do interior do Estado e o centro principal da viação do Paraná, como já o definiu o systema geral de viação.

Pelo schema que acompanha o memorial, verifica-se que a ligação com Guarapuava foi estabelecida no kilometro 178, tendo-se, descendo o Tibagy até a sua travessia proximo á foz do ribeirão Taquary, um percurso de 23 kilometros; emquanto que, sendo ella em Ponta Grossa, haverá uma reducção para 15 kilometros.

Em particular a associação assumiu o compromisso de conseguir com a municipalidade de Ponta Grossa e outros municipios a desapropriação gratuita da faxa de terreno necessaria á passagem da linha, através da cidade e terrenos adjacentes, até a foz do ribeirão Taquary.

Por falta de numero legal de intendentes, não houve sessão hontem no Conselho Municipal.

Os Srs. deputado Frederico Borges e senador Pedro Borges foram ante-hontem á residencia do Sr. Dias Carneiro, em cumprimento a uma determinação do capitão de fragata reformado Francisco Mariani Wanderley, sogro do saudoso e mallogrado 1º tenente Frederico Borges Junior.

O capitão de fragata Francisco Wanderley mandou aos Srs. deputado Frederico Borges e senador Pedro Borges a quantia de 1:000$000 para ser distribuida pelos tripulantes da canoa *Camponeza*, que recolheram o cadaver da menor Maria da Gloria, cunhada do 1º tenente Frederico Borges.

Os generosos tripulantes agradeceram aquella generosa lembrança e renovaram ao pai e ao tio do tenente Frederico Borges o seu pezar por não se ter encontrado, apesar de todos os esforços, o cadaver do inditoso official.

SCENA DE FAMILIA

Quirino Pinheiro, branco, de 21 annos, solteiro, empregado no commercio, morador á rua Minas n. 89, foi hontem jantar em casa de seu cunhado, Manoel Correia, que mora no n. 103. Depois do jantar, os dois travaram uma discussão sobre questões domesticas.

Manoel Correia perdeu o sangue frio, pegou de uma tranca de ferro e deu uma tal bordoada no craneo do seu cunhado, que o prostrou por terra, gravemente ferido.

Ao chegar a policia, Correia fugiu pelos fundos da casa.

Quirino foi medicado pela assistencia na delegacia do 18º districto e recolheu-se á sua residencia.

A policia anda á procura do feroz aggressor.

AGGRESSÃO MYSTERIOSA

Na Praia Pequena — Muitos contra um — Gravemente ferido

Virgilio José da Rosa, preto, de 24 annos de idade, solteiro, empregado da Estrada de Ferro Central do Brazil, residente á rua Affonso Ferreira n. 18, ia hontem, á noite, muito tranquillamente pela Praia Pequena.

O logar estava deserto, mas Virgilio avançava sem o menor temor, firmado no proloquio de que "quem não deve, não teme".

De repente surgiu diante delle um grupo de individuos desconhecidos, armados de cacete, que o cercaram, e sem dizer uma palavra, metteram-lhe o pão.

O infeliz foi encontrado, tempo depois, gravemente ferido na cabeça.

Medicado pelo Posto Central de Assistencia, foi recolhido á Santa Casa. Seu estado inspira cuidados.

Virgilio, que perdeu a fala, não póde formar nenhuma indicação sobre os aggressores.

A policia do 18º districto tomou conhecimento do caso.

SORTEIO DE JURADOS

Perante o juiz da 2ª vara criminal, Dr. Enéas Carrilho, procedeu-se hontem ao sorteio dos jurados que devem servir na proxima sessão do jury.

Tendo-se apresentado para o serviço, além dos Drs. Ozorio de Almeida, presidente do Conselho Municipal, e Honorio Coimbra, promotor publico, que haviam sido convidados, o Sr. Correia de Mello, o juiz resolveu proceder ao sorteio sem clavicularios.

Já a respeito se havia manifestado o Sr. Honorio Coimbra, requerendo que nos trabalhos tomasse parte o Dr. Ozorio de Almeida, presidente de verdade, do Conselho Municipal, tambem de verdade.

O juiz da 2ª vara commercial julgou boas e bem prestadas as contas do syndico da fallencia de Rocha & Miranda.

O juiz da 2ª vara commercial julgou provados os embargos de terceiro oppostos pelo Dr. João Bernardo, á penhora em bens do commendador José Alves Ribeiro de Carvalho, feita a requerimento do Banco Evolucionista.

A penhora em questão foi declarada insubsistente.

O juiz da 1ª vara criminal, em grão de recurso, reformou o despacho do juiz da 1ª pretoria que julgou quebrada a fiança prestada por Antonio da Costa Braga, processado por crime de ferimentos leves.

CADAVER BOIANDO

Nas proximidades do Passeio Publico, alguns metros de terra, foi visto hontem um cadaver boiando.

A policia do 5º districto, que teve noticia do occorrido, requisitou auxilio da policia maritima, para que o corpo fosse recolhido e trazido a terra.

Duas lanchas correram a bahia em varias direcções, sem melhor resultado.

REPUBLICA PORTUGUEZA

LISBOA, 13.
Em consequencia da nova organização do exercito, partiram hoje para Braga duas companhias de caçadores 5 e quinze metralhadoras e para Villa Real cincoenta praças de cavallaria e respectivos cavallos.
O ministerio da guerra expediu ordens de apresentarem-se ao serviço activo a cento e setenta praças de infanteria, que se achavam licenciadas.
Do Porto partiram para Chaves fortes destacamentos de forças militares, afim de guarnecerem a fronteira.
Para o Guadiána partiram alguns torpedeiros, encarregados da policia do rio.
LISBOA, 13.
Foi demittido do quadro do corpo diplomatico portuguez o Sr. Camello Lampreia.
LISBOA, 13.
O governo de Hespanha communicou ao de Portugal que havia dado instrucções rigorosas para que se retirassem para longe da fronteira os emigrados portuguezes, suspeitos de conspirar contra a Republica.
—Foi apprehendido no correio um manifesto do capitão Paiva Couceiro, escripto em francez.
LISBOA, 13.
Vai partir para o norte do paiz,em missão de propaganda, o ministro do interior, Dr. Antonio José de Almeida.
LISBOA, 13.
Está prestes a partir para o Algarve o regimento de cavallaria 4, que vai guarnecer a fronteira juntamente com algumas companhias da guarda republicana.
Os marinheiros dos cruzadores *Adamastor* e *S. Gabriel*,que se acham fundeados no Porto, desembarcaram hoje e immediatamente seguiram para Caminha.
Os soldados que se achavam de licença tiveram ordem de regressar aos respectivos corpos.
O ministro da guerra pretende augmentar de quinhentos homens cada divisão militar.
PORTO, 13.
O ministro do interior, Dr. Antonio José de Almeida partiu de automovel para Valença do Minho.
LISBOA, 13.
Os jornaes annunciam que a primeira sessão das Constituintes será exclusivamente dedicada á proclamação da Republica.

HESPANHA

MADRID, 13.
Telegrapham de Bilbáo que os empregados ferro-viarios declararam, hoje de manhã, a greve geral e que os operarios vascos, empregados em emprezas de varias especies, offereram a sua adhesão.
MADRID, 13.
Segundo noticias hoje recebidas de Tanger, em Laracae e Alcazar reina completa tranquilidade.
Os indigentes fraternizam com os soldados hespanhoes aos quaes dão repetidas demonstrações de sympathia.
BILBAO, 13.
Os empregados e operarios das estradas de ferro resolveram declarar a greve geral.
Espra-se, porém, que o movimento será evitado pelas autoridades que nesse sentido estão trabalhando activamente.

FRANÇA

PARIS, 13.
O ex-ministro Pichon e outros personagens de representação da sociedade parisiense levaram ao Sr. Piza e Almeida a expressão do seu sentir, pelo facto desse diplomata brazileiro abandonar as suas funcções, nesta capital.
PARIS, 13.
O *comité* França-America convidou o Sr. Nilo Peçanha para um jantar, o qual S. Ex. não póde aceitar, e enviando as suas desculpas por esse contratempo disse que aproveitava a opportunidade para prestar a devida homenagem ao *comité*, cujo idéal da aproximação franco-americana faz jus ao mais vivo reconhecimento e á maior sympathia por parte das nações sul-americanas.
PARIS, 13.
Na reunião do conselho de ministros, effectuada hoje no Elyseu, o ministro das relações exteriores, Sr. Cruppi, annunciou aos seus collegas que as tropas francezas já tomaram a cidade marroquina de Mequinez.
PARIS, 13.
Communicam de Bar-sur-Aube que a situação está se tornando muito grave.
Hoje, á tarde, os populares amotinados tentaram destruir pelo fogo uma ponte do caminho de ferro, mas não o conseguiram porque os dragões apagaram o incendio e em seguida effectuaram varias prisões.
PARIS, 13.
Os jornaes da tarde, tratando da questão de Marrocos, dizem que o governo hespanhol desistiu da idéa de desembarcar tropas no porto de Arzila, devido aos energicos protestos do Raisuli e das autoridades marroquinas.
PARIS, 13.
Na Camara dos Deputados foram hoje discutidas as interpellações ao governo a respeito das pensões aos operarios.
As interpellações sobre Marrocos ficaram adiadas para a sessão de sexta-feira proxima.
O ministro das relações exteriores, assistindo hoje á sessão da commissão dos negocios estrangeiros, falou longamente sobre a situação em Marrocos e declarou que a expedição militar á Fez era de urgente necessidade, porque estavam correndo sérios perigos os interesses francezes.
Essa expedição não fôra da iniciativa da França.
O governo francez sómente se resolvera a mandar as tropas para a capital marroquina depois de reiterados pedidos do Maghzen e dos consules, particularmente dos agentes consulares da Inglaterra e da Allemanha.
O ministro recusou-se, porém, dar explicações da attitude que a Hespanha assumiu ultimamente em Marrocos porque, disse elle: "é um segredo que não pertence sómente a mim".
—Um forte contingente militar occupou esta tarde a cidade de Bar-sur-Aube.

INGLATERRA

SOUTHAMPTON, 13.
Ficou resolvido esta tarde que amanhã, no correr do dia, será proclamada a greve internacional dos empregados e operarios das companhias de navegação.

ITALIA

ROMA, 13.
O aviador Frey, concurrente ao *raid* Paris-Roma-Turim, partiu desta capital ás 5 horas e 7 minutos da manhã de hoje, descendo em Castiglione del Iago, ás 9 horas.
MILÃO, 13.
Os operarios dos gazometros desta cidade resolveram proclamar a greve geral da classe.
ROMA, 13.
A's 9 horas da noite, mais ou menos, chegou aqui a noticia de que o aviador Frey, que partira no seu aeroplano para Turim, ás 5 horas da manhã, fôra victima de um accidente, ficando mortalmente ferido.
Effectivamente, pouco depois recebia-se de Viterbo o seguinte telegramma:
"Esta tarde, soube-se aqui que um pastor havia encontrado nas mattas do monte Cimino, perto desta cidade, um homem gravemente ferido. Immediatamente partiu para o local indicado pelo pastor o commissario de aviação Netti, acompanhado por um grupo de camponezes. Depois de algumas buscas infructiferas encontraram, de facto, perto de Ronciglione, no meio de montão de destroços de matto, um aeroplano completamente despedaçado. Removeram os pedaços de madeira e tella e descobriram o motor do apparelho e debaixo delle o aviador Frey, sem sentidos. Levantaram-no e verificaram que estava sériamente ferido. Os camponezes, sob a direcção do commissario Netti, transportaram o aviador para o hospital onde deu entrada em estado gravissimo."
A noticia do desastre causou em toda a cidade profunda magua.
ROMA, 13.
Os soberanos deram hoje, no Quirinal, um jantar em honra dos membros da missão chilena que vieram felicitar o rei Victor Manoel pela data da unificação da Italia.
ROMA, 13.
Chegou a esta capital, procedente de Bolonha, o 16° batalhão de *bersaglieri* cyclistas, que está fazendo um *raid* de tres mil kilometros, para experimentar a resistencia dos novos modelos de bycicletas militares.

SUECIA

STOCKOLMO, 13.
Inaugurou-se o Congresso Internacional das Suffragistas, estando presentes umas mil delegadas.

HOLLANDA

AMSTERDAM, 13.
Os tripulantes de vapores e navios mercantes reuniram-se hoje em comicio e resolveram declarar a greve geral da classe a partir de amanhã.

TURQUIA

CONSTANTINOPLA, 13.
Nos circulos officiaes considera-se virtualmente terminada a campanha da Albania.

AFRICA

MARROCOS

TANGER, 13.
Noticias procedentes de Fez, de origem ingleza, asseguram que o sultão Muley-Hafid declarou que não póde contar com o seu povo e por isso pede aos francezes que o não abandonem ou que o acompanhem até a costa se tencionam deixar a capital marroquina.

ESTADOS UNIDOS

WASHINGTON, 13.
O Senado approvou a emenda ao *bill* de treze de abril o qual regula a fórma de proceder ás eleições para senadores, autorizando o governo federal a fiscalizar as ditas eleições.
NOVA YORK, 13.
Noticias aqui chegadas, annunciam que em todo o léste dos Estados Unidos está caindo uma tempestade verdadeiramente diluviana.
Apesar de ainda não haver pormenores da catastrophe, sabe-se que já ha numerosas victimas e que os prejuizos materiaes serão enormes.
NOVA YORK, 13.
Telegrapham de Austin, capital do Estado de Texas, que um violento incendio destruiu quasi completamente a pequena cidade de 7.500 habitantes, denominada Whitewright, naquelle Estado.

MEXICO

MEXICO, 13.
Devido ás fortes chuvas que estão caindo, transbordou a ribeira Chiviscar, inundando os campos marginaes e algumas povoações, entre as quaes a de Santa Eulalia, que ficou parcialmente destruida. Os prejuizos materiaes são importantissimos e, segundo parece, o numero de victimas é avultado.

ARGENTINA

BUENOS AIRES, 13.
O governador de Cordoba commutou em prisão perpetua a pena de morte imposta aos assassinos do fazendeiro Mogano.
A opinião estava dividida a favor e contra a execução capital, vacillando enter ambas.
O governador Garzen exerceu o direito da graça.
Os jornaes da tarde censuram-no pois o crime foi ferocissimo e sem attenuantes.
Influiu poderosamente na commutação da pena o pedido que lhe fizeram sua esposa e filhos que tambem telegrapharam ao presidente da Republica, que não respondeu.
Os assassinos foram retirados da capela e reconduzidos á solitaria.
E' digno de attenção o facto de serem favoraveis á execução as sociedades de beneficencia, compostas de senhoras.
—O Dr. Saenz Peña declarou que não compareceria ás festas de Tucuman, em 9 de julho.
Represental-o-ha o Dr. Victorino La Plaza.
—Espera-se que seja assignado o decreto de amnistia geral aos processados e condemnados por delictos eleitoraes.
—A maioria do Congresso felicitou o senador Lainez por ter aceito a presidencia da Associação de Professores.
—Continuam as prisões dos implicados na falsificação de moedas argentina, brazileira e uruguaya.
—Falleceram DD. Maria Dantas Lastra e Josefina Benguez, as mais antigas das francezas aqui residentes.
BUENOS AIRES, 13.
O presidente da Republica, Sr. Saenz Peña, offereceu hontem um banquete aos membros do corpo diplomatico, assistindo tambem o encarregado de negocios do Brazil, Dr. Souza Dantas.
—A directoria de defesa agricola enviou á legação argentina na Allemanha diversos quintaes de gafanhotos pulverizados para experiencias.
—O conselho de ministros, reunido hontem á noite, approvou o acto do ministro da fazenda, Sr. José Maria Rosas, aceitando a proposta de um grupo de banqueiros francezes e belgas para se encarregar do lançamento do emprestimo de 90 milhões de pesos, ouro.
BUENOS AIRES, 13.
O presidente da Republica, Sr. Saenz Peña, recebeu um telegramma da esposa do governador de Cordova, pedindo-lhe que fosse commutada a pena de morte imposta a tres dos assassinos do capitalista Sr. Benzor Moyano.
Esses tres condemnados encontravam-se hontem á noite já na capela, devendo ser fuzilados esta madrugada no pateo da prisão de Cordova.
Os elementos clericaes de Cordova telegrapharam tambem ao presidente Saenz Peña, pedindo-lhe que não commutasse a pena de morte.
—O governo projecta supprimir os cargos de encarregados de negocios na carreira diplomatica, creando outros de ministros plenipotenciarios de segunda categoria.
—Os jornaes commentam, muito diversamente, o acto do governo aceitando a proposta de um syndicato de banqueiros francezes e belgas para se encarregar do lançamento do emprestimo de 90 milhões de pesos, ouro, destinado a obras publicas, portos e edificios escolares.
BUENOS AIRES, 13.
Partiram para a Europa, a bordo do paquete allemão *Konig Friedrich August*, o duque de Morny e o Dr. Antonio Bachini, ex-ministro das relações exteriores do Uruguay.
—Communicam de Cordoba informando que Mme. Benzor Moyano, viuva do Sr. Benzor Moyano, assassinado ha tempos juntamente com um filhinho, escreveu uma carta aos autores do crime, que haviam sido condemnados á morte, perdoando-lhes.
Tendo recebido um telegramam da esposa do presidente da provincia de Cordoba, Mme. Saenz Peña, esposa do presidente da Republica, intercedeu junto deste para que fosse commutada a pena de morte a que tinham sido condemnados tres dos autores do assassinato do capitalista Benzor Moyano. O presidente Saenz Peña mandou sustar a execução dos tres assassinos, que devia ser feita hoje, e vai indultal-os.
Essa noticia causou grande alegria e está sendo favoravelmente commentada em todos os centros.
—Assegura-se nos centros politicos que o governo federal vai intervir muito breve nas provincias de San Juan e Mendoza.

CHILE

SANTIAGO, 13.
O Senado approvou as declarações feitas pelo ministro das relações exteriores a respeito dos territorios de Tacna e Arica.
SANTIAGO, 13.
Na sessão de hoje do Senado, o ministro das relações exteriores, Sr. Enrique Rodriguez, dará informações sobre a questão de Tacna e Arica.
—O presidente da Republica, Sr. Ramon de Barros Luco, prometteu á uma commissão de senhoras que o procurou, que o primeiro dos couraçados que o governo chileno vai mandar construir será baptizado com o nome de *Valparaiso*.
—Chegou hontem, á noite, a esta capital o Sr. Puga y Borne, ministro chileno em Paris.
—Os industriaes preparam-se para se fazerem representar nas exposições internacionaes de Londres e Anvers, enviando frutas e legumes em conservas.
SANTIAGO, 13.
Noticiam os jornaes que o orçamento do ministerio da viação vai ser augmentado este anno com mais 13 milhões de pesos, papel, destinados a obras publicas.
—Falleceu hontem, á noite, nesta capital o conhecido jornalista Sr. Nicolas Palacios.

PERÚ

LIMA, 13.
Partiu para Caracas a embaixada peruana.
LIMA, 13.
Parte hoje para Guayaquil, de onde seguirá para Caracas, o embaixador do Perú que vai assistir ás festas do centenario da independencia da Venezuela e tomar parte no Congresso das Republicas Libertadas por Bolivar.
A embaixada é presidida pelo exministro das relações exteriores, Sr. Meliton Parras.

BOLIVIA

LA PAZ, 13.
O Sr. Victor Muñoz, redactor de *El Tiempo*, desafiou para um duelo o Dr. Macario Escobar.
LA PAZ, 13.
Chegou hontem aqui o novo nuncio apostolico, monsenhor Bavia. A' tarde, os elementos catholicos offereceram-lhe um banquete, durante o qual se deram manifestações e contramanifestações catholicas na rua.
LA PAZ, 13.
O ministro da guerra enviou diversos tubos do preparado "606" para os departamentos do noroeste, afim de serem experimentados na cura de molestias tropicaes.
LA PAZ, 13.
O Sr. Muñoz Reys, director de *El Tiempo*, julgando-se offendido por uma apreciação do Sr. Macario Escobar, enviou-lhe as suas testemunhas, pedindo-lhe um desforço pelas armas. O Sr. Macario Escobar deu todas as satisfações pedidas, evitando-se assim o duelo.

URUGUAY

MONTEVIDÉO, 13.
Muitos amigos foram hoje, ás 10 horas da noite, despedir-se do Sr. Antonio Bachini, que segue a bordo do paquete *Konig Friedrich August*, com destino a Londres.
Foram trocados muitos brindes affectuosos e saudações.
—No mesmo paquete segue para ahi o ministro do Mexico.
MONTEVIDÉO, 13.
O governo projecta decretar facultativo o uso das duas bandeiras nacionaes: a da época de Artigas (1815) e a promulgada a 11 de julho de 1830, que estava sendo adoptada. Tambem serão facultativos os dois hymnos nacionaes.
MONTEVIDÉO, 13.
No departamento de Cerro Largo, proximidade da cidade de Melo, foi descoberto um contrabando de tabaco, café, assucar, farinha e herva matte, procedente do Brazil e no valor de dois mil pesos ouro.
MONTEVIDÉO, 13.
Falleceu hontem, nesta capital, repentinamente, o coronel do exercito Bettancortu.
MONTEVIDÉO, 13.
A bordo do paquete *Konig Friedrich August*, seguiu para o Rio de Janeiro o Dr. Manoel Barreiro, embaixador, em missão especial, junto aos governos do Brazil, Uruguay e Argentina, para agradecer aos mesmos governos terem-se feito representar nas festas commemorativas do centenario da independencia do Mexico. O Sr. Manoel Barreiros faz-se acompanhar por sua esposa e pelo Sr. Crisoforo Canseco, secretario da embaixada.
—No mesmo vapor seguiu para a Europa o conhecido caudilho nacionalista Sr. Aznares.
—Chegaram hoje aqui diversos dramaturgos argentinos, que vêm com o encargo de acompanhar até Buenos Aires o conhecido homem de letras, Sr. Lopez Silva.
Os escriptores uruguayos offereceram um banquete aos seus collegas argentinos, trocando-se por essa occasião brindes muito cordiaes.

PARAGUAY

ASSUMPÇÃO, 13.
O deputado Freire Esteves foi deportado.
Toda a imprensa, excepto *El Monitor*, ataca o governo por essa nova violencia.
ASSUMPÇÃO, 13.
Tende a aggravar-se o incidente de que foi victima o Sr. Gatti, subdito italiano e sogro do deputado Marcos Codas Caballero.
O Sr. Gatti teve a sua residencia particular por diversas vezes varejada pela policia, que procurava aquelle deputado para o prender. O Sr. Gatti queixou-se á legação da Italia nesta capital, que protestou por seu lado perante o ministro das relações exteriores.
O deputado Brugada aceitou tambem a causa perante os tribunaes, e ameaça responsabilizar o presidente provisorio da Republica, coronel Albino Jara, por esse crime.

BRAZIL

PARA'

BELÉM, 12 (*retardado pelo telegrapho*).
O Sr. Antonio Lemos publica hoje, na *Provincia do Pará*, uma declaração assignada, em que diz renunciar os cargos de intendente municipal, de senador estadoal e de chefe do partido republicano conservador, neste Estado.
Em vista dessa declaração, assumiu o cargo de intendente o vogal do Conselho, Sr. Sabino Luz.
O desembargador Thomaz Ribeiro assumiu a direcção do partido republicano.
BELÉM, 12 (*retardado pelo telegrapho*).
Não teve nenhuma concurrencia o *meeting* popular annunciado para hontem.
BELÉM, 13.
O senador Lemos renunciou hontem o cargo de intendente e de presidente da commissão executiva do partido republicano.
Este logar será occupado pelo desembargador Thomaz Ribeiro, aquelle pelo vogal Sabino Luz.
A' noite, a commissão executiva reuniu-se na casa do Dr. Thomaz Ribeiro resolvendo participar em telegramma a resolução do senador Lemos, aos generaes Quintino Bocayuva e Pinheiro Machado.
O *Jornal* continuará a ser o orgão do partido, desligando-se da redacção o Sr. Licinio Silva, director, e Augusto Meira, redactor chefe.

PIAUHY

THEREZINA, 12 (*retardado pelo telegrapho*.)
Estão publicadas as bases internas do partido republicano conservador deste Estado.
Por ellas a indicação dos candidatos aos logares de governador e vice-governador será feita por uma convenção, constituida pela commissão executiva e por delegados das subcommissões do partido no interior. Essa convenção deverá reunir-se em Therezina e poderá ser convocada pelo presidente da commissão executiva, pela maioria de seus membros ou a requerimento de qualquer delegado.

BAHIA

BAHIA, 13.
O partido governista tem incontestavel maioria no Congresso.
Auxiliado pelos severinistas, apresentará certamente a candidatura do Dr. Domingos Guimarães para governador do Estado, o qual será vencedor no pleito.
S. SALVADOR, 13.
A mocidade das academias vai convocar uma reunião para combinar as homenagens que devem ser prestadas ao marechal Hermes da Fonseca, por occasião da sua vinda a esta capital.
A intendencia offerecerá ao marechal uma *garden-party* e o Congresso, ao que ouvimos, um banquete.
Sabemos que o governo contratou com a Light a illuminação do trecho que vai desde o cáes de desembarque até o palacete Machado, onde ficará hospedado o marechal, emquanto S. Ex. permanecer nesta capital.
S. SALVADOR, 13.
Realizou-se hontem a entrega da bandeira ao scout *Bahia*.
O acto foi solemnissimo, tendo comparecido o Dr. Araujo Pinho, governador do Estado, muitas autoridades federaes e estadoaes e numerosos cavalheiros e senhoras da nossa primeira sociedade.
A bandeira é de seda e bordada a ouro.
Feita a offerta por um grupo de senhoras, o commandante do *Bahia* pronunciou algumas palavras de agradecimento, concitando os seus companheiros a serem escravos da lei e respeitadores dos poderes constituidos.

RIO DE JANEIRO

CAMPOS, 13.
Chegou hoje a esta cidade, acompanhado de dois engenheiros, o importante capitalista Sr. Antonio dos Santos, que vem dar inicio aos projectados melhoramentos de Campos.
A população está possuida de grande jubilo — Capitão *Hippolyto de Azevedo*.

S. PAULO

S. PAULO, 13.
O *Commercio de S. Paulo* publica hoje uma nota estranhando que tivesse caido no Congresso a emenda da commissão revisora da Constituição estadoal creando o Tribunal de Contas.
Diz esse jornal que não sabe a razão de tal facto, pois é necessario assignalar que o Dr. Bernardino de Campos e outros membros da commissão directora do partido republicano e ainda o *leader* da maioria no Congresso, Sr. Fontes Junior, votaram a favor da emenda.
S. PAULO, 13.
Os jornaes da manhã desmentem a noticia, publicada pelos jornaes vespertinos de hontem, da fallencia de uma conhecida casa bancaria desta capital.
S. PAULO, 13.
Espera-se por estes dias revivescencia da questão em que estão empenhadas ha tempos a Light and Power e a firma Guinle & C., por causa do fornecimento de luz e força electricas a esta capital.
S. PAULO, 13.
São esperados hoje nesta capital, o Sr. Paulino de Oliveira, novo consul de Portugal aqui, e sua esposa, a conhecida escriptora D. Anna de Castro Ozorio.
S. PAULO, 13.
Embarca amanhã em Santos, com destino á Europa, o deputado federal Galeão Carvalhal.
S. PAULO, 13.
A Associação Paulista dos Cirurgiões Dentistas projecta realizar em janeiro do anno proximo, nesta capital, um Congresso Pratico Dentario.
A referida associação conta já numerosas adhesões de diversas partes do Brazil.
S. PAULO, 13.
Seguiu para Santos o Dr. Carlos Guimarães, secretario do interior, que vai ali passar alguns dias.
S. Ex. foi em companhia da familia.
S. PAULO, 13.
A escriptora hespanhola Belen Sarraga vai processar o conego Moysés Nóra, vigario de Mogy Mirim, devido a um artigo insultuoso que o mesmo publicou na *Comarca*.
S. PAULO, 13.
Terminou a greve dos colonos da fazenda de Matto Dentro, em Campinas.
S. PAULO, 13.
Embarcou para a Europa o professor José Feliciano.
S. PAULO, 13.
Chegou hoje á esta capital o novo consul portuguez Sr. Paulino de Oliveira, que foi recebido na *gare* por numerosos compatriotas e amigos.
O Sr. Paulino de Oliveira veiu em companhia de sua Exma. esposa, a illustre escriptora D. Anna de Castro Ozorio.
S. PAULO, 13.
Chegou hoje a Santos o conselheiro Lampreia.
S. PAULO, 13.
Os Srs. Antonio Lobo, Pereira de Queiroz e Virgilio Araujo declararam hoje, na sessão do Congresso, que se estivessem presentes á sessão em que se tratou do Tribunal de Contas teriam votado a favor.
O Sr. Herculano Freitas contestou os oradores, dizendo que votaria contra.
S. PAULO, 13.
Uma scena de sangue occorreu agora, á noite, na rua General Glycerio n. 68.
Eram 7 horas, mais ou menos, quando na referida casa entrou Manoel Lopes Coelho, de 19 annos de idade, em procura da sua namorada Edna Miranda, de 15 annos que ha pouco o havia abandonado.
Esta achava-se no interior da casa, e Coelho, vendo-a, desfechou-lhe um tiro de revólver, ferindo-a no peito.
Em seguida voltou a arma contra si, dando um tiro no ouvido direito.
Ambos estão em estado grave.
A policia compareceu promptamente, dando as necessarias providencias.

PARANA'

CORITIBA, 13.
Chegou hoje a esta capital, pelo expresso paulista, o general Ferreira de Abreu.
O illustre paranaense foi recebido pelo general Souza Aguiar, officialidade da guarnição, secretarios do Estado e altas autoridades estadoaes e federaes.
Tocaram durante o desembarque tres bandas de musica militares.
CORITIBA, 13.
Inaugurou-se hoje a primeira escola publica na foz do Iguassú.
CORITIBA, 13.
O Dr. Ferreira Correia, inspector do povoamento do solo, dirigiu uma carta ao *Diario da Tarde*, lamentando as accusações formuladas, em telegramma dessa capital, contra o director da mesma repartição.

RIO GRANDE DO SUL

PORTO ALEGRE, 12 (*retardado pelo telegrapho*.)
Realizou-se aqui uma importante conferencia sobre a plantação e cultura do trigo, pelo inspector desse serviço, coronel Lucio Cidade, e á qual compareceram sessenta agricultores dos mais importantes do municipio.
O coronel Lucio Cidade discorreu proficientemente sobre o assumpto, sendo muito applaudido ao terminar.
Na mesma occasião, sob a presidencia do Dr. Euclides Moura, fundou-se o Syndicato Agricola Municipal de Porto Alegre, seguindo-se uma festa, que esteve bastante animada.
—A Academia de Letras desta cidade, em commemoração ao seu primeiro anniversario, realizou hontem uma sessão solemne, a que assistiram as autoridades superiores, representantes da imprensa local, muitos escriptores e grande numero de familias da melhor sociedade portalegrense.
A sessão teve a presidencia do Sr. João Maia, pronunciando o discurso official o Sr. João Simões Lopes Netto, que veiu de Pelotas especialmente para esse fim. A sua oração foi muito apreciada, angariando-lhe calorosos applausos.
—Fazem-se grandes preparativos para a festa das arvores, a realizar-se a 14 de julho proximo, no arraial Therezopolis. O intendente municipal, Dr. Montauri, fornecerá plantas para a arborização da avenida Therezopolis e os alumnos das escolas publicas cantarão o hymno á arvore, sendo distribuida por essa occasião uma polyanthéa sobre a solemnidade.
—Chocaram-se hontem dois bonds electricos na linha da Gloria, cheios de passageiros. Houve grande panico, mas contam-se apenas alguns feridos leves.
PORTO ALEGRE, 13.
Um bond electrico da linha Circular matou hoje de manhã uma menina de sete annos de idade, que na occasião se dirigia para o collegio, em companhia de uma irmã.
A menina, que se chama Annadir, foi arrastada pelo bond mais de 20 metros, tendo sido retirada de sob as rodas do vehiculo com o craneo completamente esmigalhado.
—Depois de haver conferenciado longamente com o presidente do Estado e com o Dr. Borges de Medeiros, regressou hoje para o sul do Estado o deputado federal Carlos de Carvalho.
—Dizem de Bagé que hontem e ante-hontem deixou de haver ali espectaculo, por causa do intenso frio que reinou.
Nesta capital tem caido forte geada durante a noite.
—Appareceram hoje arrombados o jazigo e o caixão mortuario onde jaz embalsamado o cadaver do conde de Porto Alegre.
—Dizem do Rio Grande que um bond apanhou hoje ali um menino, de nome Lucio, esmigalhando-lhe a perna direita e fracturando-lhe a esquerda.
O conductor foi preso.

MATTO GROSSO

CUYABA', 12 (*demorado por accidentes nas linhas*).
O coronel Medeiros, delegado de policia de Corumbá, acaba de telegraphar ao presidente do Estado,communicando que a expedição contra os revoltosos do coronel Bento Xavier seguirá para o sul depois de amanhã, compondo-se de 300 homens, sob o commando do capitão Sodré.
Conforme telegramma do juiz de direito de Aquidauana, o coronel Bento Xavier esteve hoje naquella villa, onde passou todo o dia, retirando-se á tarde para o seu acampamento.
CUYABA', 13.
As linhas telegraphicas para o sul foram hontem de tarde novamente restabelecidas, tendo o presidente do Estado recebido um telegramma do inspector da região militar, communicando-lhe estar apparelhado para fazer seguir a expedição do exercito contra os revoltosos commandados pelo coronel Bento Xavier. Essa expedição constará de quatrocentos homens e seguirá para a fronteira do sul logo que chegue á Corumbá um contingente de 60 praças da policia estadoal, que d'aqui partiu hontem pela manhã, a bordo da lancha *Arica*.
O delegado de policia de Corumbá tambem telegraphou ao presidente do Estado, coronel Pedro Celestino, communicando ter já contratado 80 homens para se incorporarem á expedição militar, juntamente com as praças do destacamento policial da mesma cidade.
CUYABA', 13.
Chegam novas informações sobre os acontecimentos da fronteira do sul. O commandante do destacamento policial de Aquidauana, logo que recebeu a intimação do coronel Bento Xavier para se entregar, recolheu-se ao quartel da bateria do 5° regimento de artilheria, ali estacionada.
CUYABA', 13.
Nenhuma noticia foi aqui recebida sobre os elementos com que conta o coronel Bento Xavier. Tambem nada se sabe sobre muitas outras localidades do sul do Estado.
—O inspector da região militar, que se encontra em Corumbá, telegraphou ao presidente do Estado, informando-o de ter ordenado aos commandantes dos regimentos aquartelados na fronteira, que façam inspeccionar toda a fronteira, afim de evitar que os revoltosos commandados pelo coronel Bento Xavier invadam o Estado.

AVULSOS

BELLO JARDIM, 12.
A candidatura do general Dantas Barreto, foi aqui lançada na praça publica — *Pedro Firmino* — *Abilio Cesar* — *Joaquim Barbosa*.
CORUMBA', 13.
Aos Exmos. Srs. presidente da Republica e ministro da viação passamos o seguinte telegramma sobre o qual pedimos a vossa valiosa coadjuvação:
O commercio de Matto Grosso está cansado de soffrer prejuizos com a desmoralização do serviço de navegação do Lloyd Brazileiro e sem meios para reclamar contra a situação afflictiva creada pelo estacionamento de quatro mil volumes de cargas para este Estado, no porto do Rosario, ha tres mezes, a bordo de um pontão argentino,alugado pelo Lloyd, cujo dono recusa entregar um só volume para transbordo, sem que lhe sejam pagos os alugueis em atrazo, constituindo isso um verdadeiro penhor de nossas cargas.
Em Montevidéo estão depositados em pontão do Lloyd cerca de quinze mil volumes, sendo aqui recebidas todas as cargas retardadas de muitos mezes, a ponto de não terem chegado as mercadorias saidas do Rio de Janeiro desde dezembro para cá,apesar de estarmos em época de grande enchente dos rios; além disso, todo o commercio queixa-se, de que recebe mercadorias saqueadas, constantemente, não havendo quem responda por taes saques.
O unico desafogo para o transporte de mercadorias nacionaes tem sido, no limite de suas forças, os poucos vapores estrangeiros que aqui navegam. Para que V. Ex. fique melhor esclarecido sobre o extremo descredito a que chegou a companhia Lloyd, devemos orientar, o que, aliás, aqui ninguem ignora, que o Lloyd, não só está em atrazo de muitos mezes com todo o pessoal de bordo nesta linha, como deve grandes sommas em atrazo aos fornecedores de Montevidéo, Buenos Aires, Rosario e Assumpção, motivando frequentes embargos judiciaes e demoras forçadas nos portos, como ultimamente aconteceu com o vapor *Saturno*, que ficou sete dias em Buenos Aires, por falta de credito para carvão, e ao vapor *Brasil* seis dias em Rosario, por falta de credito para viveres, fazendo uma viagem de quarenta e seis dias do Rio a Corumbá, além do vexame soffrido pela nossa bandeira em territorio estrangeiro — *Stafen Schnak Müller & C.* — *Wanderley Bais & C.* — *Joseti & C.* — *Palla Miguelis & Irmãos* — *Monaco Molitermo & C.* — *Camera & Calabria*— *Toledo & Medeiros* —*Armando Castella & C.* — *Waldemar Schmidt* — *Reynier & C.* — *Clemente Laport* —*Aurelio Jantsch Sobrinhos & C.* —*Nunes & Rondon* — *Vasques Filhos & C.* — *M. S. Pereira & C.*— *Gazal & Irmãos* — *Ibrahim Elias Bacha* — *Wadih Gebara & C.* — *Nicola Fiani & C.* — *Dib Mecan Pedrosa & C.* — *José Gerazale & Sobrinho* — *João Antonio Esteves* — *Miguel Esteves* — *Miguel Silva* — *Garsousi Saad & C.* — *Nahum Neder & Filhos* — *Alexandre Mozzilli* —*Russo & C.* — *Carlos de Pinho Azevedo* — *José Duailibi & Irmãos* —*Albano Dias da Costa & C.* — *Miguel Arro & Sobrinho* — *Nagib Jeha & Irmãos* — *Miguel José Assaf* —*Issa Uzon & C.* — *Joaquim F. Victorio* — *Requera & C.* — *Pinsford & C.* — *Gumercindo & Irmão* — *Silva & Victorino* — *Jorge Elias Bacha Bittencourt*, viajantes e commerciantes — *Flavio M. Novaes*— *Julio Correia de Figueiredo* — *Hermonio Novaes* — *Francisco dos Santos Costa* — *A. Materno de Corvalho* — *Rosario Congro* — *Antonio Josino Vieira* — *Arthur & Filhos*.
PIRAPORA, 13.
Em companhia do commandante Burlamaqui, representante do ministro da marinha, attenciosos collegas da imprensa de Bello Horizonte e autoridades locaes, percorrêmos esta futurosa povoação e a escola de aprendizes marinheiros. Ficámos excellentemente impressionados com o adiantamento do logar e com a in-

stalação da escola, situada num planalto á margem do rio S. Francisco, dominando a villa e obedecendo á hygiene e ao fim a que se destina.

CORUMBA', 13.

Ao Sr. director da Companhia Lloyd Brazileiro passamos nesta data o seguinte telegramma, cuja publicidade solicitamos do vosso respeitavel jornal:

"Protestamos perante essa companhia contra os prejuizos advindos do estacionamento criminoso de nossas cargas nos portos de Rosario, Montevidéo e Assumpção—*Stofen Schnamuller & C.—Wanderley Bais & C. —Josetti & C.—Palla Miguels & Irmão— Monaco Moliterno & C.—Camaru & Calabria—Toledo & Medeiros—Armando Castellan & C.—Waldemar Schmidt Reynier & C.—Clemente Laport—Aurelio Zantsch — Pereira, Sobrinhos & C. — Nunes & Rondon—Vasques, Filhos & C.— M. S. Pereira & C.—Gazal & Irmãos—Ibrahim Elias Bacha—Wadih Cebara & C.—Nicola Fiani & C.— Dib Mutran — Pedrosa & C. — José Genazatti & Sobrinho—João Antonio Esteves — Miguel Silva — Garzouci Saad & C.—Nahum Neder & Filho —Alexandre Mozzilli—Russo & C. —Carlos de Pinho Azevedo—José Duailibi & Irmãos—Albino Dias da Costa & C.—Miguel Orro Sobrinho— Nagibygha & Irmãos—Miguel Assaf —Issa Izen & C.—Joaquim Victorio Siqueira & C.—Pinsdorf & C.—Gumercindo & Irmão—Silva & Victorio —Jorge Elias Bacha Bittencourt*, representantes commerciantes Flavio M. Novaes, Julio Correia de Figueiredo, Herminio Novaes, Francisco dos Santos Costa, A. Materno, Carvalho Rosario, Congro Antonio, Josino Vieira e Arthur Fialho.

A POLICIA

Está de serviço hoje, na repartição central da policia, o Dr. Hugo Braga, 2º delegado auxiliar.

—O Sr. chefe de policia mandou expedir hontem, os seguintes officios:

Ao director do gabinete de identificação e de estatistica, communicando que foram postos em liberdade, Manoel Rodrigues de Mattos e José Vieira de Lima, por terem terminado na Colonia Correccional de Dois Rios, as penas de reclusão que lhes foram impostas pelos juizes competentes; ao mesmo, communicando que seguiram para a Colonia Correccional de Dois Rios, no dia 10 do corrente, Antonio Gomes, Alfredo Antonio Rodrigues, Oscar Ignacio de Oliveira, Fernando Antonio Rodrigues, Octavio de Mattos, Henrique Soares de Andrade, Manoel Francisco Antonio das Chagas, ou Francisco Chagas, Luiz Cardoso, Antonio José de Almeida, João Francisco Braz, Claudio João Francisco Borges e Maria Luiza do Nascimento, afim de cumprirem naquelle estabelecimento, as penas de reclusão que lhes foram impostas pelos juizes competentes; ao juiz da 9ª pretoria, fazendo apresentar Manoel da Silva Leitão, que se acha incurso nas penas do artigo 367, do Codigo Penal, conforme os mandados de prisão contra o mesmo expedidos por aquelle juizo; ao juiz da 8ª pretoria, remettendo o laudo de exame de sanidade mental a que foi submettido no Hospicio Nacional de Alienados, por medico desta repartição, Miguel Francisco de Paula; ao inspector da policia maritima, remettendo por cópia uma carta do consul geral da Italia, afim de ser satisfeito o pedido nella contido; ao 2º delegado auxiliar, fazendo apresentar Alexandre Bernardino dos Santos, Cazemiro Manhães Barreto e Aldios Menezes, afim de que contra os mesmos proceda de accordo com a lei; ao juiz de direito da 1ª vara de orphãos, fazendo apresentar as menores Maria Alice da Conceição e Claudina de Souza Mello, que se achavam recolhidas á Escola de Menores Abandonados, á disposição daquelle juizo; ao juiz de direito da 2ª vara de orphãos, fazendo apresentar a menor Maria Pereira da Rocha, que se achava recolhida á Escola de Menores Abandonados, á disposição daquelle juizo; ao inspector da policia maritima, communicando que José Pinto, recolhido á Casa de Detenção, é o mesmo individuo que em 5 de outubro de 1907, seguiu expulso do territorio nacional, com destino a Leixões, a bordo do paquete "Wurzburg", afim de que informe a respeito; ao delegado no 9º districto policial, sobre o mesmo assumpto; ao juiz da 2ª pretoria, communicando que foi recolhido ao Hospicio Nacional de Alienados, Firmino Nepomuceno Bastos, que se achava recolhido á Casa de Detenção, á disposição daquelle juizo, como incurso nas penas do art. 303, do Codigo Penal, e ao director do Hospicio Nacional de Alienados, fazendo apresentar seis indigentes, afim de serem internados naquelle estabelecimento; ao Sr. chefe de policia do Estado do Rio de Janeiro, pedindo providencias para que o registro do obito de Emilio Francisco de Oliveira, victima de um desastre na estação da Pavuna (linha auxiliar), e trazido para o necroterio desta repartição, seja feito naquella localidade; ao juiz da 2ª pretoria, remettendo o auto do exame de sanidade a que foi submettido Francisco José Benicio; ao 1º delegado auxiliar determinando que submetta João Baptista a interrogatorio e a corpo de delicto, se este for preciso; e ao 3º delegado auxiliar determinando que submetta C. Jonshon, a interrogatorio e a corpo de delicto, se este for preciso.

ACCIDENTES

Luiza Maria Ferreira entregava-se, hontem, a trabalhos de costura, na sua residencia, á rua do Livramento n. 111, quando por um descuido espetou-se com uma agulha que se partiu na mão esquerda.

A referida senhora foi ao posto central de assistencia, onde o medico de serviço pensou-a convenientemente.

Em um andaime, no ministerio da agricultura, trabalhava hontem, pela manhã, o servente de pedreiro João Torquato, de 17 annos, brazileiro, e morador na Escola Militar.

Subito, o infeliz perdeu o equilibrio e caiu ao solo, recebendo um ferimento contuso na região frontal esquerda.

Soccorrido pelos seus companheiros de trabalho, foi Torquato levado para a assistencia municipal, onde recebeu curativos.

NA SANTA CASA

Foram hontem recolhidos a este hospital de caridade:

Alberto, com cinco annos, brazileiro, branco, residente á rua Cardoso Junior n. 286, filho de Manoel Pereira Cardoso e Maria Josephina Correia, por ter sido colhido por uma carroça, na rua Cardoso Junior, sendo recolhido á 22ª enfermaria.

—Roque Francisco da Silva, com 31 annos, solteiro, preto, trabalhador, e morador em Itaguahy, o qual apresentava um ferimento por faca, na perna esquerda. Foi internado na 12ª enfermaria.

—Altina Luiza do Nascimento, parda, com 15 annos, solteira, brazileira, moradora á rua Visconde de Sapucahy n. 71, com ferimento no olho esquerdo, produzido pela explosão de uma bomba chilena.

Foi recolhida á 20ª enfermaria.

AGRICULTURA, INDUSTRIA E COMMERCIO

EXPEDIENTE — O encarregado desta secção mantem correspondencia com os assignantes desta folha, fornecendo-lhes informações sobre os assumptos nella tratados. Os Srs. agricultores e criadores podem mandar, para serem publicadas nesta secção, as observações que fizerem nas suas lavouras e campos de criação, sujeitas ao exame e revisão convenientes.

Ao Sr. ministro da agricultura solicitou a legação de França, para fornecer ao respectivo consulado, algumas sementes de *hedychium coronarium*, afim de satisfazer pedido do director do Jardim Colonial de França, que deseja ensaiar sua cultura.

O *hedychium coronarium*, a que se refere o pedido, é um vegetal herbaceo, perenne, palustre, pertencente á familia das *zingiberaceas*, mais geralmente conhecida pelo nome de *lyrio do brejo*, mas tambem chamado *borboleta* (Pernambuco), *lagrima de moça* e *Olympia* (Capital Federal) e *Napoleão* (sul de S. Paulo), sobre o qual o Sr. ministro da agricultura tem mandado fazer estudos completos.

As suas flores são grandes e brancas e têm um aroma forte e delicioso, semelhante ao do jasmim, sendo utilizadas na industria nacional da perfumaria.

Como outras especies da mesma familia, tem rhizemas compridos e feculentos, que fornecem polvilho fino e alimentar, com variadas applicações industriaes, dando alcool de optima qualidade, segundo experiencias industriaes completas realizadas, ha alguns annos, na grande distilaria da Varzea (Société Anonyme des Sucreries France-Brésiliennes), em S. Paulo, a pedido do Dr. Pio Correia, naturalista viajante do Jardim Botanico, que forneceu á mesma empreza a quantidade de rhizemas necessaria. Entretanto, o principal valor economico da planta reside nas suas fibras, talvez applicaveis para cordoaria e estopa, mas positivamente vantajosas para a industria do papel, tendo-se achado 48 o|o de cellulose na materia secca.

A proposito, convem lembrar que recentemente os jornaes publicaram telegrammas de Londres, communicando a organização de uma empreza com o capital de 10.000.000 de francos, que se propõe fundar uma fabrica de papel na cidade de Morretes, no Paraná, utilizando especialmente para esse fim o *lyrio do brejo*, que ali, como nos Estados do Rio de Janeiro e de S. Paulo, é considerado *praga*.

—O Sr. ministro da agricultura autorizou a acquisição e prompta remessa para o municipio de Durc, situado ao norte do Estado de Goyaz, de diversos instrumentos agricolas e machinismos para beneficiamento de productos, os quaes ficarão a cargo do ajudante do inspector agricola, com séde naquelle municipio, Sr. Abilio Welney.

—O Sr. ministro da agricultura designou seu official de gabinete, Dr. Cicero Monteiro da Silva, para representar-o no embarque do senador Braz Abrantes, que segue hoje para a Europa.

—O Dr. Pedro de Toledo, ministro da agricultura, aproveitou o ensejo da visita que hontem lhe fizeram os deputados Drs. José Bonifacio e Antonio Carlos, para saudal-os pela data de hontem, que era a do nascimento do patriarcha da nossa independencia, tio daquelles dignos deputados.

O Sr. ministro communicou aos mesmos deputados que a directoria de protecção aos indios lhe havia pedido para mandar collocar uma corôa no tumulo do patriarcha, tendo S.Ex. acquiescido e louvado a delicadeza da lembrança.

—Ao Sr. ministro da agricultura officiou o presidente da Sociedade Mineira de Agricultura, communicando que, em sessão da referida sociedade, fôra unanimemente approvada uma moção de congratulações com S. Ex., por motivo da patriotica deliberação de promover a organização de um Codigo Florestal, para o paiz e, bem assim, por ter designado para fazer parte da commissão organizadora de tão util serviço o Dr. Lourenço Baeta Neves, socio da alludida associação.

—O Syndicato Agricola e Pastoril de Caranhuns, em Pernambuco, remetteu ao Dr. Pedro de Toledo diversos exemplares do regulamento da aprendizagem agricola, do Dr. Samuel Hardman, fundado pelo referido syndicato, de accôrdo com o regulamento geral do ensino agronomico, approvado pelo governo federal.

—O intendente municipal da Barra do Rio das Contas solicitou do ministerio da agricultura sementes diversas, principalmente de forragens, com o fim de promover, naquelle municipio bahiano, o desenvolvimento da polycultura.

—Solicitaram ao Sr. ministro da agricultura serem inscriptos no registro de lavradores criadores e profissionaes de industrias connexas, os Srs.:

Zacarias Vieira da Cunha, proprietario da fazenda Saudade, no municipio de Santa Thereza de Valença, Estado do Rio, com a área de 111 alqueires e tres quartas geometricas, sendo 14 alqueires de terras cultivadas com café e cereaes, 74 alqueires de pastos naturaes de capim gordura roxo e branco e o restante em mattas, e na qual cria gado bovino, possuindo presentemente 134 cabeças, das quaes 56 femeas;

Oscar Martins Villela de Andrade, explorando a fazenda Santa Victoria, no municipio de Parahyba do Sul, Estado do Rio, com 240 alqueires de terras desiguaes, das quaes 60 cultiva com café, cereaes, etc., 100 occupadas por pastos naturaes de capim gordura roxo e 80 de terras cultivadas e em mattas e onde cria gado vaccum, cavallar, muar e bovino, em numero de cerca de 300 cabeças.

—Communicaram mais ao ministerio da agricultura não possuirem registros de marcas arbitrarias, para assignalar animaes bovinos, cavallares e muares, as seguintes camaras municipaes: de Garatinga e Juiz de Fóra em Minas; de Annapolis, em S. Paulo, e de Mangaratiba, no Estado do Rio.

—Ao Sr. ministro da agricultura solicitou o criador José Francisco de Oliveira as doses necessarias de vaccina anti-carbunculosa para vaccinar cerca de 100 bovinos localizados na sua fazenda, denominada S. José, sita no municipio de Valença, Estado do Rio de Janeiro.

—O director do serviço de veterinaria do ministerio da agricultura submetteu á apreciação do Dr. Pedro de Toledo o relatorio apresentado pelo inspector veterinario do 6º districto (S. Paulo), do qual constam as observações feitas pelo veterinario Maugé sobre casos de febre aphtosa, verificados nos campos do municipio de S. Carlos do Pinhal, Estado de S. Paulo.

Nesse trabalho, o referido inspector, depois de expor minuciosamente as medidas de policia sanitaria de aggressão e defesa pelo mesmo postas em pratica para debellar a epizootia e de fazer sentir as difficuldades systematicamente oppostas pelos criadores incultos á acção dos veterinarios officiaes, assignala o urubú como um dos principaes agentes propagadores da febre aphtosa.

Effectivamente, o urubú, alimentando-se com a carne de uma rez morta em consequencia daquella molestia, vai levar o mal aos animaes de outros campos e pastagens, sem que seja possivel aos criadores se defenderem, porquanto, devido á protecção que lhes dispensam as posturas municipaes, sua matança é prohibida e punida com multas.

Baseado na opinião de outros profissionaes, julga o referido inspector que se deve iniciar a perseguição do urubú, exactamente como se faz com as pulgas, mosquitos e ratos, por serem nocivos e perigosos.

—O Dr. Enrique Lynch Arriebalzaba, funccionario da defesa agricola da Republica Argentina, em missão official no nosso paiz, esteve hontem no ministerio da agricultura, afim de apresentar suas despedidas ao titular daquella pasta.

—Esteve hontem no ministerio da agricultura o Dr. Emilio Lecocq, engenheiro industrial belga que ultimamente percorreu grande parte do litoral do Estado do Rio de Janeiro, afim de escolher local para a instalação de uma fabrica de papel.

O Dr. Lecocq foi acompanhado, na sua ultima excursão a Madrid, da qual regressou sabbado ultimo, pelos Srs. Dr. Pio Correia, naturalista do Jardim Botanico; J. P. de Azevedo Sodré, funccionario do ministerio, e pelo photographo Augusto Soucassaux.

—Pelo Sr. ministro da agricultura foram nomeados: José China, para servir como auxiliar da inspectoria do serviço de protecção aos indios e localização de trabalhadores nacionaes no Estado de S. Paulo, e capitão Marcellino Rodrigues da Costa, para exercer o cargo de veterinario do 7º districto (Uberaba).

—O Dr. Pedro de Toledo determinou ao inspector agricola do Paraná que fizesse examinar as terras e bemfeitorias do posto agronomico e zootechnico que o governo daquelle Estado mantem nas proximidades da Ponta Grossa e offereceu ao ministerio da agricultura, para a fundação de uma escola pratica de agricultura, informando com urgencia sobre as condições do mesmo estabelecimento.

—Estiveram hontem no gabinete do Sr. ministro da agricultura os deputados José Bonifacio, Felisbello Freire, Antonio Carlos, Graccho Cardoso e João Simplicio.

—Do governador do Estado do Maranhão, Dr. Luiz Domingues, recebeu o Sr. ministro da agricultura o seguinte telegramma:

"Pela attenção que mereceu de vossa generosidade e patriotismo meu primeiro telegramma, tomo a liberdade de levar ao vosso conhecimento a grande necessidade de um veterinario permanente no Estado, como criador que este é, em vista da variedade dos males que costumam atacar o gado. Aqui esteve a serviço desse ministerio e 1º auxiliar da secção de veterinaria Ernesto Viela, e pela competencia que revelou e serviços que prestou no pouco tempo de demora, acredito que satisfará bem aquella necessidade, offerecendo-me tambem para ajudar-lhe a commissão por conta do Estado. Mais uma vez tenho prazer em significar-lhe a ardente confiança deste povo no vosso saber e patriotismo. Saudações muito gratas."

—O fiscal da cultura do trigo no Estado do Rio Grande do Sul, Sr. Lucio Cidade, telegraphou ao Dr. Pedro de Toledo communicando ter realizado, ante-hontem, na cidade de Therezopolis, naquelle Estado, perante colonos de Villa Nova e com a presença do inspector agricola federal, uma conferencia sobre as culturas do trigo e frutas.

—O Dr. Pedro de Toledo respondeu hontem, nos seguintes termos, o telegramma que lhe foi dirigido pelo conselho geral do partido democrata do Estado da Bahia:

"Agradeço a communicação de haver sido proclamado candidato do partido democrata á presidencia da Bahia o eminente collega e digno republicano Dr. J. J. Seabra, actual ministro da viação e obras publicas. Faço votos seu triumpho definitivo perante urnas livres no pleito que em breve se vai ferir nesse glorioso Estado. Saudações."

AVICULTURA — O boletim n. 11, do posto experimental de avicultura de Pinda, S. Paulo, ora em distribuição, é a continuação de uma maravilhosa série encetada e proseguida com immensa dedicação pelo Sr. Ugo Leal e seus jovens auxiliares.

Encapado por uma bella gravura, que representa a extraordinaria poedeira Leghorn Branca, o boletim contem os seguintes artigos: *Editorial Como produzir ovos ferteis, Frangos para o espeto, As poedeiras extraordinarias, Funcções digestivas, Respostas a consultas, A gallinha Leghorn Branca* e noticiario.

MORTES NO HOSPITAL

Na 22ª enfermaria do hospital da Misericordia falleceu o menor Albano Fernandes Gonçalves, que fôra victima, ante-hontem, de um desastre de trem, na cancela da rua D. Feliciana, ficando com as regiões thoracica e abdominal esmagadas.

Albano tinha 10 annos de idade e morava na travessa de S. Diogo n. 22.

O seu cadaver foi removido para o necroterio da policia e ali autopsiado pelo Dr. Aleixo Vasconcellos, que attestou como *causa-mortis* esmagamento do membro thoraxico esquerdo e dos membros abdominaes.

O enterro foi feito no cemiterio de São Francisco Xavier.

BRINCADEIRA DESASTROSA

As brincadeiras com bombas muitas vezes são desastrosas.

E a prova teve-a hontem a senhorita Altina Luiza Nascimento, quando se divertia a queimar bombas chilenas em sua residencia, á rua Visconde de Sapucahy n. 71.

Em dado momento, uma bomba explodiu e saltou-lhe no globo ocular esquerdo, fazendo-lhe um ferimento contuso.

A policia do 14º districto, tendo aviso da lamentavel occurrencia, compareceu ao local e fez remover a desventurada moça para o posto central de assistencia, onde a mesma foi medicada.

O JOGO DO BICHO

O commissario Brandão, do 1º districto, prendeu hontem, em flagrante, os vendedores de bicho Cesar Buarque, na casa da rua do Ouvidor n. 30, e Joaquim Reis Alves, na casa da praça Quinze de Novembro n. 1 C.

Os mesmos presos foram autoados na delegacia.

JOSE' BONIFACIO

As commemorações civicas, por mais modestas que sejam, constituem sempre um ensinamento para as gerações que se vão formando. A historia de um povo está realmente na vida de seus grandes homens. Elles são os poderosos modeladores das nacionalidades, cuja gloria reflecte a aureola de benemerencia dos verdadeiros patriotas.

Orgãos da evolução geral da humanidade, em sua marcha ascendente para a conquista pacifica do futuro, os paladinos das causas progressistas ficam intemeratamente como marcos milliarios, assignalando as varias phases da civilização planetaria.

Parte do mundo occidental, o Brazil se ufana de possuir um filho de valor moral, intellectual e pratico do indefesso Patriarcha de nossa independencia, o sabio e velho José Bonifacio. Espirito fortemente constituido, havendo assimilado toda a sciencia do seu tempo, a cujos dominios, no campo do conhecimento exacto do planeta, accrescera um largo contingente de experimentações e de idéas abstractas, José Bonifacio, ao regressar á Patria, depois de haver percorrido varios paizes europeus em pleno dominio da revolução que a augusta encyclopedia creara, trazia a exacta comprehensão de seus deveres civicos, tornando-se desde logo um sincero defensor da separação da America portugueza e planejando a fundação da Patria Brazileira.

Verdadeiro pastor de povos, sabendo com habilidade e superior visão aproveitar todos os elementos convergentes, elle não hesitou em assegurar o concurso do fogoso principe que estava á frente da regencia do Brazil.

Certo, a Republica seria para o seu largo espirito a fórma preferida, mas o sabio e ponderado estadista não a comprehendia com escravos, e a estes lhe não era dado libertar de uma só vez. Era forçoso transigir.

De resto, a Republica, no momento, havia fallado na mais lamentavel apparencia de regimen de caudilhismo, conforme o espectaculo historico das nações vizinhas, arremedos de grandes perturbações a que assistira na França, convulsionada pelos horrores da baixa revolução, filha desnaturada da gloriosa crise de 1789. Por outro lado, as idéas do constitucionalismo representativo, apregoadas pelo publicista francez Benjamin Constant, haviam deixado em seu espirito uma impressão de desafogo, servindo magnificamente para um largo periodo de transição, de certo assegurador dos principios de liberdade que elle resumiu na sua fórmula immortal e gloriosa: "A sã politica é filha da moral e da razão."

Feita a Independencia, com o poderoso concurso de D. Pedro, a quem devemos sincera gratidão civica, cuidou o maduro estadista de formar a nacionalidade.

Esta é, talvez, a obra mais bella do espirito lucidissimo de José Bonifacio. O projecto de Constituição que elle traçara é por si um glorioso florão de sua incomparavel corôa civica, ao lado do qual rebrilharão eternamente as duas sabias memorias que elle redigira e que se intitulam: "Apontamentos para a civilização dos indios bravos do Imperio do Brazil" e "Representação á Assembléa Geral Constituinte e Legislativa do Imperio do Brazil sobre a escravatura."

Era realmente o labor de um estadista, cujo espirito apanhando, em largo descortino, o conjunto da situação social brazileira, lançara os fundamentos politicos da Patria bem amada e indicava superiormente a solução do magno problema da nacionalidade, pela incorporação do indio na e pela emancipação do trabalhador nacional", na justa expressão de um patriotico documento official.

No que concerne ao problema da escravatura, as suas idéas liberaes vinham sempre ungidas do mais peregrino sentimento de bondade, traduzindo ao mesmo tempo, um reflectido estudo da questão. Se a sua voz tivesse sido ouvida, se o ultimo imperador se tivesse dado conta da "unica missão que ora chamado a cumprir — governar sobre um paiz sem escravos", no dizer de Joaquim Nabuco, se tivesse comprehendido o incomparavel programma de José Bonifacio, certo, a vida economica da nação não soffreria o abalo que a suppressão do braço escravo causara, após a jornada gloriosa de 13 de maio de 1888.

Quanto ao problema indigena, o caso, ora ainda em resolução, apresenta os mesmos caracteristicos da situação creada pelo esclavagismo. Os conselhos, prégados ha 89 annos, só agora receberam a sancção do poder publico, quando já dizimada vai a horda valente dos infelizes habitantes das selvas, dos primeiros povoadores do solo brazileiro.

"Eu bem sei, escrevia José Bonifacio, que é difficil adquirir a sua confiança e amor; porque, como já disse, elles nos odeiam, nos temem e, podendo, nos matam, e devoram. E havemos de desculpal-os; porque, com o pretexto de os fazermos christãos, lhes temos feito, e fazemos muitas injustiças e crueldades. Faz horror reflectir na rapida despovoação destes miseraveis depois que chegámos ao Brazil; basta considerar, como refere o padre Vieira, que em 1615, em que se conquistou o Maranhão, havia desde a cidade até o Gurupá mais de 500 aldeias de indios, todas numerosas e algumas dellas tanto, que deitavam quatro a cinco mil arcos; mas quando o dito Vieira chegou, em 1652, ao Maranhão, já tudo estava consumido e reduzido a mui poucas aldeias, de todas as quaes não pôde André Vital de Negreiros juntar 800 indios de armas. Calcula o padre Vieira que em 30 annos, pelas guerras, captiveiros e molestias que lhes trouxeram os portuguezes, estão mortos mais de dois milhões."

E, consubstanciando o seu plano de civilização, aconselha o grande brazileiro:

"1º. Justiça, não esbulhando mais os indios, pela força, das terras que ainda lhes restam e de que são legitimos senhores, pois Deus lh'as deu; mas antes comprando-lh'as, como praticavam e ainda praticam os Estados Unidos da America;

2º. Brandura, constancia e soffrimento de nossa parte, que nos cumpre, como usurpadores e christãos;

. . . .

4º. Procurar com dadivas e admoestações, fazer pazes com os indios inimigos."

. . . .

Na data que hontem passou, assignalando o natalicio do grande estadista, sinceras foram as homenagens prestadas pelos funccionarios da directoria geral do serviço de protecção aos indios e localização de trabalhadores nacionaes, ás quaes se associou o illustre Sr. ministro da agricultura.

Foi uma modesta, mas eloquente commemoração. José Bonifacio tem ali, naquelle pugilo de trabalhadores da causa da redempção da raça indigena, um grande e sincerissimo culto, verdadeira "prova de reconhecimento filial da posteridade", conforme reza a acta de instalação da mesma directoria, da qual o glorioso brazileiro "grande protector dos indios, no passado, é d'ora avante, o excelso patrono subjectivo.

Commemorando a passagem da data natalicia de José Bonifacio, glorioso patrono subjectivo do serviço de protecção aos indios e localização de trabalhadores nacionaes, o Sr. ministro da agricultura, por acto de hontem, resolveu dar o nome do benemerito patriarcha de nossa independencia á primeira povoação indigena que se fundar no Estado de S. Paulo, berço natal do grande brazileiro.

Os funccionarios daquelle serviço, incorporados, collocaram hontem, ás 5 ½ horas da tarde, na estatua do patriarcha da independencia, no largo de S. Francisco de Paula, uma grande e bella corôa de flores naturaes com a seguinte dedicatoria inscripta em fitas das cores nacionaes: "Ao seu glorioso e excelso patrono, José Bonifacio, homenagem da directoria geral do serviço de protecção aos indios e localização de trabalhadores nacionaes."

O Dr. José Bezerra, director interino do mesmo serviço, passou hontem, ao presidente da Camara Municipal de Santos o seguinte telegramma:

"Saudando-vos passagem data natalicio José Bonifacio, benemerito filho dessa cidade e excelso patrono do serviço de protecção aos indios e localização de trabalhadores nacionaes, rogo vos digneis collocar seu tumulo, nome desta directoria geral, corôa civica, flores naturaes. Certo vossa gentileza, antecipo sinceros agradecimentos."

ATROPELADOS

Justo Lemos Victor, empregado no commercio, foi hontem atropelado, na rua Voluntarios da Patria, por um automovel, que por ali passava, na occasião, em desenfreada carreira.

Occorrido o desastre, o motorista criminoso augmentou ainda a velocidade de seu auto, evadindo-se.

Victor, que recebeu contusões pelo corpo, foi medicado no posto central de assistencia, depois do que recolheu-se á casa onde reside, á rua Humaytá n. 60.

Tambem o menor Antonio Ferreira, de 9 annos, filho de David Ferreira, foi hontem atropelado, na rua D. Manoel, por um auto.

O caso occorreu em identicas circumstancias: deu-se inclusivamente a evasão do motorista, pelo mesmo processo de augmento de velocidade ao carro que conduzia.

Ferido na cabeça, foi Antonio levado ao posto de assistencia, onde medicaram-no, depois do que recolheu-se elle á sua residencia, á rua D. Manoel n. 60.

FERIDO A BALA

Hontem, á noite, Octavio do Carmo, pardo, de 17 annos, morador á travessa do Sereno n. 17, Saude, estando na rua Pedra do Sal junto a uma barraquinha, soltando bombas de Santo Antonio, sentiu-se, de repente, ferido no joelho direito por uma bala.

No meio das explosões das bombas não foi notado o tiro. Só algum tempo depois verificou-se que o tiro foi disparado por um tal Jorge Fleury, que fugiu.

O ferido, depois de medicado pela assistencia, recolheu-se á sua residencia.

A policia do 2º districto está á procura do aggressor, não se sabendo ainda se o tiro foi dado com intenção criminosa ou se foi meramente casual.

HERMA DE ANGELO AGOSTINI

AS CONFERENCIAS

Vai ser brilhantissima a serie de conferencias, organizada pelo Centro Artistico Juventas, em beneficio da herma do notavel artista Angelo Agostini.

Como devem saber os nossos leitores, a primeira dessas conferencias é a do Dr. Raul Pederneiras, que abre, com felicidade, a serie, falando sobre a caricatura, com aquella "verve" que lhe é peculiar. Essa encantadora palestra realizar-se-ha no salão nobre da Associação dos Empregados no Commercio, sabbado, 17 do corrente, ás 4 horas da tarde.

A organização dessas conferencias deve despertar toda a attenção da nossa distincta sociedade.

Assim, o inverno deste anno não passará sem esse attractivo. Além das conferencias annunciadas, temos a noticiar mais a valiosa adhesão do festejado homem de letras Nestor Victor, que versará sobre este interessantissimo thema: "O elogio das crianças". Tratado pelo fino espirito do autor dos "Signos" e das "Transfigurações", essa conferencia deverá despertar especial interesse pela delicadeza que revela.

A commissão agradece ao distincto escriptor a sua adhesão e, sobretudo, as delicadas expressões com que as acolheu, elogiando, com calor, a memoria de Agostini.

Os bilhetes para a primeira conferencia estão á venda no café Bellas Artes, charutaria.

Toda e qualquer correspondencia sobre a herma de Angelo Agostini deverá ser dirigida ao presidente do "comité" central, Annibal Mattos, Escola de Bellas Artes, ou ao jornalista Bueno Monteiro, presidente da commissão de imprensa, redacção da "Imprensa", rua da Assembléa.

NOTICIAS DO ESTADO DO RIO

Requerimentos despachados pela secretaria geral do Estado:

Napoleão Werneck—Como requer;

Julio Arp—Devolva-se a guia ao collector a quem se darão as instrucções enumeradas no parecer do procurador geral da fazenda;

Maria Alchorne Rosa — Deferido, para o effeito de serem pagos os tres mezes de vencimentos, de accordo com o art. 3º da lei n. 937, de 16 de novembro de 1909.

—Foi ordenado o pagamento de 144$700, a favor de Amaro José da Fonseca, porteiro-continuo do Tribunal da Relação.

—Requerimentos despachados pela inspectoria de fazenda:

Marcolino Pereira de Faria—Cumpra-se o despacho de 20 de outubro de 1906, apresentando os titulos de nomeação e attestados de exercicio, devidamente sellados;

Cecilia Mangueira—Apresente o titulo de nomeação, devidamente legalizado;

Domingos José Vianna de Siqueira —Expeça-se ordem, nos termos das informações;

Maria Ferreira da Costa—Expeça-se ordem, para pagamento dos vencimentos que a supplicante deixou de receber em Vassouras;

Octaviano José da Costa—Expeça-se ordem, para pagamento de vencimentos como effectivo; quanto aos de interino, apresente o titulo de nomeação;

Marieta de Vasconcellos Coutinho—Expeça-se ordem, como se informa;

João Bernardo Marcenal—Expeça-se ordem, para pagamento dos vencimentos de 7 a 12 de março ultimo, como professor em Vassouras;

Antonio Soares Maciel — Expeça-se ordem, para pagamento dos vencimentos que deixou de receber em Campos;

Frederico dos Reis Nunes—Apresente o titulo de nomeação, devidamente legalizado;

Luiz Manoel Pereira de Brito—Expeça-se ordem, como informa o chefe da 1ª secção;

Archangelo Morelli e Francisco Anastacio Vieira—Deferidos, ao procurador dos feitos da fazenda;

Camilla Leonidia Netto—Ouvindo-se o collector de Iguassú;

Manoel Miguel Rocha — Deferido; exclua-se do lançamento;

Dr. Augusto Ferreira de Macedo (2)—Expeça-se ordem;

Maria Luiza Coelho de Aguiar e bacharel Ulrico Fróes—Expeça-se ordem, como se informa;

João Ribeiro da Rosa—De accordo com as informações e nos termos do art. 4º do decreto n. 873, de 14 de outubro de 1904, arbitro em 60$ annuaes o imposto de industrias e profissões a que o supplicante fica sujeito.

COM O PÉ CORTADO

Hontem, á tarde, Joaquim Fernandes, trabalhador de turma da Estrada de Ferro Central do Brazil, trabalhava na estação de Deodoro em remover uns trilhos, quando um delles, caindo, decepou-lhe o pé direito.

Medicado pela assistencia, foi levado para a Santa Casa.

Joaquim Fernandes é portuguez, tem 21 annos de idade e mora em Deodoro.

CONGRESSO NACIONAL

SENADO

Presidencia dos Srs. Quintino Bocayuva, Ferreira Chaves e Pedro Borges.

O expediente lido careceu de importancia.

O Sr. Severino Vieira respondeu ao discurso do Sr. Quintino Bocayuva.

O Sr. Mendes de Almeida inscreveu-se para falar hoje, em defesa do Sr. ministro da viação.

Passando-se á ordem do dia e não havendo numero para as votações, foram encerradas:

A 3ª discussão da proposição da Camara dos Deputados, autorizando o presidente da Republica a conceder um anno de licença, sem vencimentos, em prorogação da que está gozando, ao Dr. Samuel da Gama Costa Mac-Dowell;

A 3ª discussão da proposição da Camara dos Deputados, autorizando o governo a conceder a Archiminio da Silva Rebello, guarda da Alfandega de Manáos, um anno de licença, com ordenado, para tratar de sua saude;

A 2ª discussão do projecto do Senado, autorizando o presidente da Republica a conceder ao Dr. Joaquim Nogueira Paranaguá, thesoureiro da Imprensa Nacional, um anno de licença, com ordenado, mediante inspecção de saude, para seu tratamento, onde lhe convier;

A 2ª discussão da proposição da Camara dos Deputados, conferindo ao Dr. Oswaldo Cruz a dotação de réis 200:000$, como reconhecimento dos serviços relevantes prestados e com vantagens para o Brazil, no desempenho de varias commissões scientificas e dando outras providencias;

A discussão unica das emendas da Camara dos Deputados, ao projecto do Senado, que prescreve os casos de inelegibilidade para o Congresso e para presidente e vice-presidente da Republica;

A 2ª discussão do projecto do Senado de 1910, concedendo a D. Magdalena Tagliaferro uma pensão mensal de 300$, durante quatro annos, para aperfeiçoar seus estudos na Europa;

A discussão unica do parecer da commissão de finanças, opinando seja archivado o requerimento em que o Dr. João Cruvello Cavalcanti pede relevação da prescripção em que tenha incorrido, afim de propôr, perante o poder judiciario, a annullação do decreto de 31 de dezembro de 1893, que o aposentou no logar de director da Recebedoria desta capital;

A 2ª discussão da proposição da Camara dos Deputados, de 1908, autorizando o presidente da Republica a reformar o ensino secundario e superior e a promover a diffusão do ensino primario e dando outras providencias;

A 2ª discussão da proposição da Camara dos Deputados, autorizando o presidente da Republica a computar, para a aposentadoria do porteiro da Caixa de Amortização, Paulino Gonçalves de Oliveira Freitas, o tempo que serviu como conferente de 1ª e 2ª classes das capatazias da Alfandega desta capital, desde 1 de junho de 1872 a 21 de março de 1887;

A 2ª discussão da proposição da Camara dos Deputados, autorizando o presidente da Republica a contar, para os effeitos da aposentadoria, em qualquer outro emprego publico federal, o tempo de serviço prestado por Manoel Augusto Milton, no logar de escrivão da fiscalização das loterias;

A 3ª discussão da proposição da Camara dos Deputados, autorizando o presidente da Republica a conceder um anno de licença, com ordenado, para tratar de sua saude, ao bacharel Henrique Vaz Pinto Coelho, juiz substituto da 1ª vara federal deste Districto;

A 2ª discussão da proposição da Camara dos Deputados, autorizando o presidente da Republica a conceder ao 3º escriptorio da delegacia fiscal na Bahia, Antonio Cardoso de Amorim, um anno de licença, com o respectivo ordenado, para tratar de sua saude onde lhe convier;

A discussão unica do parecer da commissão de finanças, opinando seja indeferido o requerimento em que o cidadão João Antonio da Silva, aposentado no logar de chefe de secção da Alfandega de Manáos, pede que seja contado, para os effeitos de sua aposentadoria, o tempo de serviço que menciona, visto já estar regulado por lei o assumpto;

A discussão unica do parecer da commissão de finanças, opinando seja indeferido o requerimento em que D. Maria de Souza e Silva, viuva do soldado do 3º batalhão de artilheria de posição Antonio Pedro da Silva, no requerimento sob n. 49, de 1909, solicita do Congresso Nacional uma pensão para sua manutenção e de seus filhos;

A discussão unica do parecer da commissão de finanças, opinando seja o requerimento em que D. Emilia Carolina da Cunha Pinheiro, viuva do major de voluntarios da Patria Joaquim Ignacio da Camara Pinheiro, pede reverter em seu beneficio a pensão de 60$ que recebia sua fallecida mãi, D. Josepha Maria de Oliveira Cunha, pelos serviços que prestou na guerra do Paraguay o coronel Manoel Gonçalves da Cunha, irmão da peticionaria.

Nada mais havendo, foi levantada a sessão.

CAMARA

Presidencia, do Sr. Sabino Barroso.

Approvada a acta e lido o expediente, passou-se á ordem do dia.

Discutiram o caso do Conselho Municipal os Srs. Felisbello Freire, Pedro Moacyr e Erico Coelho.

Levantou-se a sessão ás 5 horas da tarde.

Hontem, de madrugada, procurou o posto central de assistencia Basilio Julio de Oliveira, estivador, residente á rua Saldanha Marinho n. 4, apresentando contusões na coxa e no braço esquerdos.

O medico de serviço medicou-o convenientemente.

Basilio disse ter sido aggredido a pauladas.

QUÉDA DESASTRADA

O carpinteiro Julio Pereira, casado, brazileiro e residente á rua Visconde da Gavea n. 119, quando, hoje, ás 4 horas da tarde, trabalhava em uma escada, no edificio do Arsenal de Marinha, perdeu o equilibrio, caindo ao solo, em pé.

A violencia do choque que recebeu o infeliz operario, produziu-lhe forte commoção cerebral. Julio foi soccorrido pelos medicos desse estabelecimento, sendo em seguida, levado para a sua residencia.

O facto foi levado ao conhecimento da policia do 2º districto.

FECHAMENTO DAS PORTAS

A União dos Empregados do Commercio do Rio de Janeiro declara que, por motivo de molestia na pessoa de seu presidente, ficou transferida a reunião que devia ser effectuada hontem em sua séde, para a proxima quinta-feira, 15 do corrente, convidando todos os empregados do commercio desta capital a comparecerem á mesma, ás 7 ½ horas da noite, na rua Uruguayana n. 78.

O Sr. Antonio Alberto de Almeida, empregado da Grande Fabrica de poldo, e do Laboratorio Chimico Perini, á rua da Quitanda, veiu hontem rim, á rua da Quitanda, veiu hontem dizer-nos que, tendo liquidado uma caderneta na Caixa Economica, foi-lhe dada uma nota de 10$, da Caixa de Conversão, que mais tarde lhe affirmaram ser falsa.

Procurando averiguar, dirigiu-se a esse estabelecimento e teve a confirmação, sendo como tal cancelada a cedula.

Voltou, então, á Caixa Economica e procurou o mesmo funccionario que lhe dera a nota e que, á sua reclamação, limitou-se a replicar-lhe:

— E' falsa?... Pois estou sciente...

O caso parece um pouco exquisito. Entretanto, se o gerente da Caixa Economica julgar conveniente elucidal-o, fica conhecendo o nome do reclamante e onde encontral-o.

O directorio do partido republicano feminino inaugurará amanhã, ás 7 ½ horas da noite, a sua primeira escola, que denominou Orsina da Fonseca. O acto será honrado com a presença dos Srs. presidente da Republica, prefeito, director de instrucção, inspectores escolares e directores de estabelecimentos congeneres, aos quaes foram expedidos convites.

O edificio em que está instalada a escola é proprio municipal e foi cedido pela Prefeitura, que tambem forneceu o respectivo mobiliario.

INSPECTORIA DE VEHICULOS

O movimento da inspectoria de vehiculos, hontem, foi o seguinte:

Matricularam-se 12 carroceiros, 22 cocheiros, cinco motoristas, 11 conductores de carrinho de mão e tres ganhadores; extrairam-se dois titulos de habilitação de cocheiros, quatro de carroceiros e tres de idoneidade para conductores de vehiculos á mão; inscreveu-se para cocheiro um individuo, e registraram-se seis licenças para diversos vehiculos.

Foram impostas multas:

De 100$, aos motoristas Francisco de Souza, Adolpho Cavalleiro, Paulo Luiz Lopes Braga e Primitivo Paes; de 50$, aos proprietarios Antonio Pinto Guimarães e Correia & Sampaio; de 10$, ao carroceiro Salvador Marques; aos motoristas Francisco José Alves Cyrio e Manoel Ferreira de Barros, e aos cocheiros Antonio Rocha e Antonio Machado dos Santos, e de 30$, ao carroceiro Francisco Gonçalves.

NECROTERIO DA POLICIA

A' hora da nossa habitual visita ao necroterio, vimos hontem, depositado sobre a 1ª mesa, o cadaver de Urbino Fernandez, branco, hespanhol, de 10 annos de idade, residente á travessa de S. Diogo n. 22.

Este menor foi victima de desastre de trem de ferro, na cancella da rua D. Feliciana.

O cadaver foi examinado pelo Dr. Antenor Costa, que attestou "esmagamento do braço esquerdo e de ambas as pernas".

O enterro foi feito pelo Sr. Rodecino Fernandez, pai do mesmo menor, no cemiterio de S. Francisco Xavier.

TRIBUNAL DE CONTAS

Por despacho de hontem, o presidente desse tribunal ordenou o registro dos seguintes pagamentos: 30:600$855, a diversos, de fornecimentos á força policial, no corrente anno; 5:659$200, a Leuzinger & C., idem ao Thesouro Nacional, em maio ultimo; 120:488$319 e 152:513$798, á Companhia Estrada de Ferro Federal Brazileira, rêde Sul-Mineira, da divida do exercicio de 1910; 52:607$284, a diversos, de diversos artigos fornecidos ao Deposito Naval, de janeiro a abril ultimo, e réis 4:020$084, 5:414$333, 13:198$860, 10:591$080 e 41:181$800, a diversos, de fornecimentos ao ministerio da guerra, no actual exercicio.

Hontem, o Dr. Paulo de Frontin recebeu da 3ª divisão a estatistica do gado embarcado no dia 13 do corrente, nas diversas estações, que é a seguinte:

"Santa Cruz, recebidas, 235 rezes; Matadouro, abatidas, 529; Cruzeiro, embarcadas, 376; "stock", nenhum; Bomfica, embarcadas, 54 rezes; "stock" 700; Sitio, embarcadas, nenhuma; "stock", 378."

—Vão ter exercicio: em Floriano, o telegraphista Annibal de Sá Freire; em Pinheiro, o praticante Eliezer Pires; em Entre Rios, o praticante Pedro Velloso da Veiga, e em Norte, o praticante Ivo Gonçalves.

—Está com parte de doente o praticante Godofredo Ozorio Novaes.

—Está servindo no Jury o telegraphista Oscar Teixeira, do Norte.

—Hontem, á tarde, o Dr. Luiz Carlos da Fonseca, inspector de districto, em S. Paulo, conferenciou longamente com o Dr. Paulo de Frontin. O zeloso engenheiro regressará hoje á séde de suas attribuições.

—O Dr. Paulo de Frontin suspendeu por 30 dias o foguista de 1ª classe Botelho, por causa de irregularidades commettidas em serviço, no dia 10 do corrente, no trem SU 127.

A proposito, devemos declarar que é improcedente o boato de que serão annullados os ultimos actos de S. S., sobre demissões e suspensões de empregados da locomoção.

—O Dr. Frontin esteve hontem, á tarde, fiscalizando o serviço de trens de suburbios, na estação inicial da praça da Republica.

—Foram despachados pela directoria os seguintes requrimentos:

Altivo de Oliveira Castro—Concedo, nos termos do regulamento;

Ataliba da Rocha Paris—Prove o que allega;

Antenor de Azevedo Dolor—Não ha vaga;

Alfredo Ignacio da Rocha—Idem;

Arminio Domingues dos Santos—Idem;

Alvaro Revermar de Almeida—Justifique o pedido;

Adelino de Oliveira—Indeferido;

Annibal Guilherme Coelho—Attenda-se, com 75 o|o de abatimento;

Abilio Luiz Barbosa—Prove o allegado;

Agdano Rangel—Attenda-se, durante o mez corrente;

Avelino Antonio de Oliveira—Proceda-se de accordo com o art. 81 do regulamento;

Ataliba de Oliveira Castro—Concedo, com 75 o|o de abatimento;

Antonio Joaquim da Rocha—Concedo 30 dias, com 2|3 da diaria, a contar de 1º de maio ultimo;

Antonio Estevão da Rocha—Attenda-se, com 75 o|o de abatimento;

Antonio Francisco de Carvalho—Justifique o pedido;

Antonio José Chaves—Prove o que allega;

Antonio Carlos do Couto Mendes—Justifique a viagem;

Antonio Ferreira de Oliveira—Attenda-se, nos termos do regulamento;

Antonio Irineu da Silva Castro—Concedo, requerendo mensalmente e justificando o pedido;

Antonio Lopes da Rocha—Attenda-se, nos termos do regulamento;

Antonio Adriano—Idem;

Antonio Soares Botelho—Concedo, nos termos do regulamento;

Antonio Joaquim Loureiro—Concedo 20 dias, com 2|3 da diaria, a contar de 11 de maio ultimo;

Antonio Alves da Costa—Não ha vaga;

Antonio Venancio Cavalcanti de Albuquerque—Concedo.

—Foram designados para servir: em Herallio, o praticante Henorino Ferreira; em Paty do Alferes, o agente Alberto Castro; em Terra Nova, o praticante Alberto Farinha; em Rademacker, o conferente Joaquim de Oliveira; em Sabaúna, o praticante Rubem Campos; em Lafayette, o conferente João Bittencourt; na Maritima, o conferente Carlos Pourchet; em Estiva, o praticante Benedicto Pimentel, e em Sampaio, o praticante João Sampaio.

—O "stock" de café da estação Maritima, ante-hontem, foi de 3.088 saccas, com o peso de 156.523 kilogrammas.

—Ante-hontem, a importação da estação de S. Diogo foi de 1.653 volumes de mercadorias e encommendas, com o peso de 54.948 kilogrammas, sendo a exportação de mercadorias, materiaes, carne verde e encommendas de 605.417 kilogrammas.

A renda do dia 10, arrecadada por essa estação, foi de 1.238$560.

MOVIMENTO DOS TRIBUNAES

JUSTIÇA FEDERAL

Collegio Militar — Acção proposta — O capitão José Malaquias Cavalcanti de Lima, professor adjunto do Collegio Militar, leccionando actualmente inglez, acreditando-se prejudicado, visto ter sido nomeado para tal cargo e não professor de allemão, como tinha direito, em virtude de antiguidade, propoz no juizo federal da 1ª vara uma acção ordinaria, para o fim de ser provido na cadeira que lhe compete e haver a respectiva differença de vencimentos.

JUSTIÇA LOCAL

CÔRTE DE APPELLAÇÃO

A 2ª Camara da Côrte de Appellação julgou hontem os feitos seguintes:

Habeas-corpus — N. 909, relator, o Sr. Celso Guimarães; paciente, Marengo José — Foi julgado prejudicado o pedido, em vista das informações do Sr. chefe de policia, unanimemente.

N. 910, relator, o Sr. Nestor Meira; paciente, João Carlos Brum — Concedeu-se a ordem, afim de ser apresentado o paciente á primeira sessão, prestando informações o Sr. chefe de policia, unanimemente.

Carta testemunhavel — N. 296, relator, o Sr. Celso Guimarães; supplicante, Luciano Pereira de Moraes; supplicado, o juizo — Preliminarmente converteu-se o julgamento em diligencia, para o fim de, deferindo uma petição do aggravado, ser-lhe dada vista no juizo da 1ª instancia, para contrariar, então, a carta, contra o voto do relator. Impedido, o Sr. L. Drummond.

Aggravo de instrumento — N. 297, relator, o Sr. Lima Drummond; aggravante, A. V. Arello; aggravado, Desiderio Strauss — Não vencendo a preliminar, converteu-se o julgamento em diligencia para serem trasladados para os autos os documentos de fls. 127, dos autos originaes, contra o voto dos Srs. relator e Nestor Meira; deu-se provimento ao aggravo, para o fim de mandar que o juiz "a quó", reformando o seu despacho, indefira o pedido de fallencia, contra o voto do relator. Designado relator o Sr. Nestor Meira.

Aggravo de petição — N. 2.364, relator, o Sr. Raja Gabaglia; aggravante, Antonio Gonçalves de Araujo; aggravado, Petronillo Fernandes Guimarães — Não se tomou conhecimento, por ter sido interposto fóra do prazo legal, unanimemente.

N. 2.371, relator, o Sr. Nestor Meira; aggravante, Isabel Maria da Silva Mello; aggravados, Dr. Custodio F. de Almeida Rego e o curador de orphãos — Não se tomou conhecimento do aggravo pelos votos dos Srs. relator e Raja Gabaglia, por ter sido interposto fóra do prazo e Srs. Nabuco de Abreu e Raja Gabaglia, por não ser cabivel o recurso, contra o voto do Sr. Lima Drummond.

N. 2.373, relator, o Sr. Nabuco de Abreu; aggravante, Laport, Irmão & C.; aggravado, Zeferino Serafim — Negou-se provimento, unanimemente.

N. 2.376, relator, o Sr. Raja Gabaglia; aggravantes, João da Cunha Magalhães e sua mulher; aggravados, Manoel Teixeira Ribeiro, testamenteiro e inventariante do espolio do finado Antonio da Fonseca Vidal — Não vencendo a preliminar de não se tomar conhecimento do aggravo, contra o voto do relator, deu-se provimento para que o juiz "a quó", reformando a decisão aggravada, declare sem effeito e venda em leilão, unanimemente.

Appellação crime — N. 858, relator, o Sr. Nestor Meira; appellante, José Candido Moreira da Silva; appellada, a justiça — Julgou-se por sentença, a desistencia, unanimemente.

Marinha.

Apresentou-se hontem ás altas autoridades, por ter regressado da Europa, onde serviu na commissão naval, o capitão-tenente commissario Alfredo Braga Mello.

— Foi dispensado do cargo de professor interino da Escola Modelo de Aprendizes Marinheiros desta capital, a seu pedido, Francisco Balthazar da Silveira.

— O Sr. ministro deferiu o requerimento do capitão de corveta Genesio Coelho Pires, pedindo para ser passado por certidão o tempo em que serviu nos transportes de guerra "Bonifacio" e "Leopoldina".

— Ao capitão-tenente Octacilio Pereira Lima foi mandado contar, para os effeitos da reforma, de conformidade com o parecer do conselho do almirantado, emittido em consulta numero 1.188, de 8 do corrente mez, além do periodo de um anno, oito mezes e tres dias, que se lhe mandou contar por aviso n. 518, de 5 de fevereiro do anno passado, mais o de um anno, perfazendo, assim, o total de dois annos, oito mezes e tres dias, de frequencia, com aproveitamento, no extincto curso preparatorio annexo á Escola Naval, de accordo com a lei n. 2.042, de 31 de dezembro de 1908.

— O 2º tenente Ramon Roubertie de Lima foi nomeado para servir no commando geral das torpedeiras.

— Mandou-se embarcar no "Tamandaré" o capitão de corveta medico Dr. Casildo Maria da Silva Leal.

— Ao 2º tenente engenheiro machinista Ignacio da Cruz Antonio Villarinho foi mandado contar, para os effeitos da reforma, de conformidade com o parecer do conselho do almirantado, emittido em consulta numero 1.148, de 5 do corrente mez, o periodo de dois annos, em que frequentou, com aproveitamento, a extincta Escola de Machinistas Navaes.

— Foram mandados passar: o mecanico de 2ª classe Arlindo de Azevedo Coutinho, do "Floriano" para o "Santa Catharina", e o 1º sargento do corpo de marinheiros nacionaes José Ferreira da Costa, do "Tamandaré" para o "S. Paulo".

— Teve ordem de desembarcar do "S. Paulo" o 2º tenente commissario Domingos Gonçalves Martins.

— Foi prorogada por um mez a licença concedida ao sub-machinista Augusto da Costa Ramos.

— Em vista do máo comportamento, foi cassada a licença concedida ao invalido marinheiro nacional Pedro Antonio da Silva, para residir fóra do asylo, no Estado da Bahia.

— Devem reunir-se na auditoria geral, no dia 15 do corrente, ás 11 horas, o conselho de guerra a que responde o 2º tenente commissario Raul Nelson, e do qual é presidente o capitão de fragata reformado, capitão de mar e guerra honorario Joaquim Raymundo de Lamare Sobinho, e são juizes, o capitão-tenente Americo de Azevedo Marques, os 1ºˢ tenentes Antonio Barbosa Moreira Martins e Caetano Taylor da Fonseca Costa, e os 2ºˢ tenentes Jorge Hess de Mello e Adalberto Lara de Almeida; e no dia 17, ás mesmas horas, o a que responde o marinheiro nacional de 2ª classe Alfredo José de Sant'Anna, e do qual é presidente o capitão de fragata reformado Frederico Ferreira de Oliveira, e são juizes o capitão-tenente Wilfrid France Lynch, os 1ºˢ tenentes Walter Perry, medico Dr. Alvaro Ribeiro e engenheiro machinista João Teixeira Cardoso, e o 2º tenente Francisco Rodrigues da Silva, devendo comparecer o réo.

— O uniforme para hoje é o 3º.

Guerra.

Será inaugurado por estes dias, no salão principal do grande estado-maior do exercito, um magnifico retrato do marechal Hermes da Fonseca. **A inauguração, feita pela officialidade que ali trabalha, será festiva,** mas modesta, sem apparato.

— Fala-se na promoção ao posto de tenente-coronel, na arma de infanteria, do major Alcibiades Cabral.

— O 1º tenente da arma de engenharia, Othon de Oliveira Santos, não será nomeado adjunto da secção de engenharia do quartel-general da 1ª brigada estrategica.

— O coronel Martins de Mello, na vaga do general reformado Manoel da Cruz Brilhante, será nomeado para a junta de alistamento e sorteio militar, nesta capital.

— Para chefe de serviço do estado-maior, no quartel da 9ª região militar, é possivel que seja nomeado o coronel Caetano de Faria Albuquerque.

— O capitão Julio Gonçalves de Azevedo pediu transferencia para uma das regiões do norte.

— Está sendo chamado com urgencia ao quartel da 9ª região militar o 2º tenente Manoel Laut Moreira.

— Foram fixados os seguintes valores para o arraçoamento da guarnição militar de S. João d'El-Rei: etapa, 1$367; extraordinarios, $933.

— Foi transferido do 1º batalhão de infanteria para a 1ª companhia de metralhadoras o 1º tenente Raul Gastão Pereira de Andrade.

— O Sr. ministro remetteu ao director de estatistica do Estado de São Paulo, um exemplar do seu relatorio, ultimamente apresentado ao Sr. presidente da Republica.

— Para constituir a commissão que tem de examinar uma turma de socios do Tiro da Pavuna, candidatos a reservistas, foram nomeados os seguintes officiaes: capitão Manoel Henrique da Silva, do 2º regimento de infanteria; 1º tenente João Paulo de Miranda Nunes, do 55º batalhão de caçadores, e o 2º tenente Octavio Augusto da Silva Lisboa, do 3º regimento de infanteria.

— O Sr. ministro concedeu licença ao general de brigada reformado Alcibiades Martins Rangel para ir á Europa, a bem de saude, correndo por conta propria as despezas do transporte.

— Foi nomeado membro da commissão encarregada da reorganização dos regulamentos dos institutos militares, segundo a reforma do ensino, o major Melchisedeck de Albuquerque Lima.

— Foi nomeado o 1º tenente Achilles Mariano de Azevedo, do 1º regimento de cavallaria, para substituir o capitão Annibal Suetonio de Menezes Dias, no conselho de investigação, presidido pelo capitão Elpidio de Lima.

—"Boletim do departamento da guerra":

Faço publico, para a devida execução, o seguinte:

Foram indeferidos os requerimentos em que o cabo enfermeiro do 3º batalhão de infanteria Antonio Rodrigues Barbosa, soldados Antonio Buarque de Gusmão, do 1º batalhão da mesma arma, Francisco Irineu Rodrigues, do 7º batalhão, e Francisco Pereira da Silva, do 2º batalhão, todos de infanteria, solicitam, o primeiro, segundo e ultimo transferencias e o terceiro engajamento.

—Concedo engajamentos: por dois annos, para o 7º batalhão de artilheria, ao 2º sargento do 1º regimento da mesma arma Antonio José dos Santos; para o 12º batalhão do 4º regimento de infanteria, ao 3º sargento do 4º batalhão do 2º regimento da mesma arma Augusto Martins do Rego; para a escola de artilheria e engenharia, ao cabo do 6º batalhão do 2º regimento de infanteria Candido Freire de Oliveira; para o 5º batalhão de artilheria, ao soldado do 55º de caçadores Lucio Vicente da Paixão, e por tres annos, para a escola de artilheria e engenharia, ao cabo de esquadra do 5º batalhão do 2º regimento de infanteria Antonio Ferreira da Silva, conforme pediram.

—Pelo ministerio da guerra, foram transferidos: na arma de infanteria: do 1º regimento para a 1ª companhia de metralhadoras, o 1º tenente Raul Gastão Pereira de Andrade (despacho de 9 do corrente); do 11º regimento de infanteria para o 3º da mesma arma, o 2º tenente Julio de Souza Conceiro, e deste regimento para aquele, o 2º tenente Pedro Maria de Figueiredo Aranha (despacho de 7 do corrente). Por esta chefia: do 6º batalhão do 2º regimento de infanteria para o 1º batalhão de artilheria de posição, o 3º sargento aggregado Francisco Feliciano de Albuquerque; do 6º batalhão do 2º regimento de infanteria, para um dos corpos da 11ª região militar, o 3º sargento aggregado Emygdio Pereira da Silva; do 56º batalhão de caçadores para o 12º regimento de infanteria, o aspirante Januario Coelho da Costa, e da 12ª região militar para o 1º regimento de cavallaria, o musico addido ao 3º batalhão de infanteria, Francisco Antonio de Paula, correndo por conta propria as despezas de transporte do segundo e terceiro.

— Pelo ministerio da guerra foram classificados: no 1º regimento de infanteria, o 1º tenente Zacheu Penha Brazil (despacho de 9 do corrente). Por esta chefia, no 3º batalhão de engenharia, o aspirante Carlos de Paula Ebeckem.

— Concedo trinta dias de licença, afim de ir ao Estado da Bahia, ao 1º sargento intendente do 2º regimento de infanteria Eugenio Domingos de Souza, correndo por conta propria os despezas de transporte, conforme pediu.

— O Sr. ministro, por despacho de 5 do corrente, declara que concede licença para ir a Europa, afim de tratar-se, ao general de brigada reformado Alcibiades Martins Rangel, correndo, porém, por conta propria as despezas de transporte, conforme pediu.

— Apresentou-se hontem a este departamento, por ter sido transferido, o major do 2º regimento de artilheria Pedro Henrique Cordeiro Junior.

— O Sr. ministro, por aviso n. 544, de 12 do corrente, declara que o major Melchisedeck de Albuquerque Lima é nomeado membro da commissão incumbida da reorganização dos regulamentos dos institutos militares de ensino.

Rio de Janeiro, 13 de junho de 1911 General de divisão."

— Apresentaram-se hontem, ao quartel-general da 9ª região os seguintes officiaes:

Tenente-coronel do quadro supplementar Innocencio de Barros Vasconcellos, por ter sido classificado naquelle quadro; major de artilheria Pedro Henrique Cordeiro Junior, por ter sido transferido do 13º grupo do 5º regimento para o 6º grupo da mesma arma; capitães do quadro supplementar Raymundo Pinto Seidl, por ter passado á disposição do ministerio do interior; do 7º batalhão de infanteria, João Xavier do Rego Barros, por ter sido transferido do 32º; do 22º batalhão do 8º regimento de infanteria, Candido José do Nascimento, por ter sido desligado do 55º de caçadores, por effeito de classificação e 1ºˢ tenentes do 5º batalhão do 2º regimento, Pedro Augusto de Oliveira Jacobina, por ter sido classificado e achava-se em transito; do 2º batalhão do 1º regimento Zacheu Penha Brazil, por ter sido promovido áquelle posto e continuar servindo como addido ao mesmo batalhão; Alcebiades Pinto Botelho, por ter sido promovido, e da arma de engenharia Belmiro Serra Pulcherio, por ter sido encarregado da construcção da villa proletaria Marechal Hermes.

—Serviço para hoje:

Superior de dia, o capitão Miguel de Oliveira Carneiro;

A 1ª brigada estrategica dá o official para dia, auxiliar do superior de dia, guarda ao Arsenal de Marinha, guarnição e patrulhas á cidade;

A brigada mixta dá o official para a ronda, patrulhas á disposição do superior de dia, guarda ao Cattete e palacio Guanabara;

Auxiliar do official de dia o amanuense Pessoa.

Uniforme, 5º.

Guarda nacional.

Detalhe de serviço para hoje:

Promptidão no quartel-general, dois officiaes, sendo um do 19º e o outro do 20º batalhões de infanteria.

Força policial.

O commandante desta força, ao tornar publico em sua ordem do dia o decreto que promoveu ao posto de coronel o tenente-coronel Eurico de Andrade Neves, que exercia o cargo de inspector da contadoria da força, louvou-o pelo infatigavel zelo comprovada lealdade e esclarecida intelligencia, com que sempre se houve no exercicio do referido cargo.

E, despedindo-se, lamentou sinceramente o afastamento desse official que, pela sua reconhecida competencia profissional e pelos seus altos dotes de caracter e de espirito, tão digno se tornou da sua particular estima, poderoso collaborador da sua administração.

—Serviço para hoje:

Superior de dia, o major graduado Lopes;

Official de dia á força, o capitão Proença;

Medico de dia, o tenente Dr. Gerçon;

Medico de promptidão, o tenente Dr. Meira;

Interno de dia, o alferes honorario Albuquerque;

Musica de parada e promptidão, a do 2º regimento;

Ronda aos theatros, o alferes Astolpho;

Promptidão de incendio, um inferior e dez praças do 2º regimento;

Estado-maior, no regimento de cavallaria, o tenente Alberto;

Estado-maior, no 1º regimento de infanteria, o capitão Jesus;

Estado-maior, no 2º regimento de infanteria, o capitão Honorio;

Promptidão, no regimento de cavallaria, o alferes Souto;

Promptidão, no 2º regimento de infanteria, o alferes Telles;

A disposição do official de dia, um inferior do 2º regimento;

Ordens ao commando geral, um corneteiro do 2º regimento;

Ordens, á assistencia do pessoal, um cabo do 1º regimento;

O regimento de cavallaria dá 20 praças promptas, o policiamento do costume e o mais que se pedir;

O 1º regimento de infanteria dá duas ordenanças para o commando geral, o serviço já pedido em detalhe, e o mais que se pedir;

O 2º regimento de infanteria dá 40 praças promptas, o serviço já pedido em detalhe e o mais que se pedir.

Uniforme, 3º.

Guarda civil.

Dispensas — Foram dispensados, por dois dias, Lino de Miranda Sardinha; por tres, Leonidio Arnulpho Drassio, Aristides de Souza Coelho, Isidro Gomes, Copernico Fiuza Lima e Adalberto Moreira de Mello.

Autorizações — Foram autorizados: por trinta dias, o reserva Hildebrando Moreira da Rocha, e por 60, Martiniano Alves de Araujo.

Objetos achados — Foram remettidos ao Sr. chefe de policia, para o conveniente destino, um par de luvas pretas e uma corrente de metal amarelo, com uma medalha, encontrados no theatro Recreio, pelo guarda Francisco Fernandes da Silva; pelo fiscal da 5ª secção, foi entregue ao commissario de dia á delegacia, uma bolsa para senhora, encontrada na Galeria Cruzeiro, e bem assim, pelo dito, da 4ª secção, foi entregue ao delegado, a quantia de 15$, encontrada pelo guarda Manoel da Silva Carvalho; pelo dito, da 14ª, foi entregue ao commissario de dia á delegacia, um embrulho, contendo uma saia de palha de seda, encontrada na praça Onze de Junho, pelo guarda Luiz de Oliveira Baptista.

Licença—Foram concedidas, em prorogação, mais 30 dias, com 2/3 dos vencimentos, para tratamento de saude, ao guarda de 2ª classe Amadeu Porto.

— Serviço para hoje:

Séde central, o fiscal Luiz Americo Vieira;

Ronda geral, o fiscal Oscar Alvarenga;

Ronda aos cinemas e theatros, o fiscal Americo Vieira.

S. Jorge.

Na igreja da confraria de S. Gonçalo Garcia e S. Jorge estará em exposição á veneração dos fieis e devotos a gloriosa imagem do martyr S. Jorge, defensor da fé catholica, desde quinta-feira de *Corpus-Christi*, após a missa conventual, ás 10 horas, até domingo, 18 do corrente, encerrando-se nesse dia a exposição, depois da missa.

Os fieis e devotos do glorioso S. Jorge encontrarão, na igreja, nesses dias, medalha do santo martyr; espera-se o comparecimento dos fieis e devotos, para maior brilhantismo desse acto de religião.

CENTRO ALAGOANO — Effectua-se hoje, ás 7 ½ horas da noite, a 23ª sessão do conselho administrativo do Centro Alagoano.

DIA 10

CEMITERIO DE S. FRANCISCO XAVIER

Féto, filho de Nilo Esteves Cardoso, Santa Casa; Joanna Luiza da Conceição, 68 annos, viuva, rua Theodoro da Silva n. 320; Helondina, filha de Luiz Carbone, 6 mezes, rua Dr. Maciel n. 126; Casemira de Jesus, 75 annos, viuva, rua Bemfica n. 254; Joaquim de Almeida, 16 annos, Necroterio; João, filho de Alfredo Martini, 13 mezes, ladeira do Livramento n. 43; Joaquim José Carvalho Sobrinho, 20 annos, solteiro, hospital do corpo de bombeiros; Engracia Teixeira da Paixão, 32 annos, casada, rua Umbelina n. 29; Manoel Lopes, 54 annos, casado, travessa S. Salvador n. 162; Julia Maria Reddo, 22 annos, solteira, travessa Aguiar n. 20; João Baptista Faro, 87 annos, casado, rua Dr. Rego Barros n. 53; Olivia, filha de João Pereira da Silva, 18 mezes, rua Oriente n. 72 e Laura, filha de Manoel José Affonso, 14 mezes, rua do Alcantara n. 122.

CEMITERIO DO CARMO

Eufrosina Luiza Cina, 38 annos, casada, ladeira do Castro n. 213.

CEMITERIO DE S. JOÃO BAPTISTA

Antonio Baptista Saroldi, 58 annos, viuvo, rua General Polydoro n. 278; Maria, filha de Manoel P. Barbosa, 2 mezes, rua Dr. Joaquim Silva n. 103; Hilda, filha de Arthur de Almeida, 5 mezes, rua Marechal Floriano n. 149; Olga Maria dos Santos, 26 annos, solteira, rua Tavares Bastos n. 112; Aniceto José Antonio de Andrade, 111 annos, viuvo, rua Caixa d'Agua; Frederico, filho de Augusto Granado da Silva, 11 mezes, morro da viuva n. 20; Manoel Coelho Barbosa, 20 annos, solteiro, Santa Casa; Alfredo José de Freitas, 48 annos, casado, rua Carlos Gomes n. 150; Francisco Marques, 63 annos, viuvo, hospital de S. João Baptista e Alberto Joaquim da Silva, 17 annos, solteiro, Hospicio Nacional de Alienados.

PREFEITURA DO DISTRICTO FEDERAL

PUBLICAÇÃO DIARIA DOS ACTOS OFFICIAES

Actos do Poder Executivo

Por actos de 13:

Foram concedidas as seguintes licenças, na fórma da lei, para tratamento de saude:

De noventa dias, ás professoras cathedraticas Laura Sanz Navas e Maria da Conceição de Mello Moraes, e á professora adjunta effectiva Felicissima de Souza Oliveira;

De trinta dias, á professora cathedratica Guilhermina Augusta Bandeira Barradas; e sem vencimentos:

De quatro mezes, á adjunta estagiaria de 1ª classe Maria Amelia de Azevedo Daltro Santos.

Directoria Geral de Policia Administrativa, Archivo e Estatistica

1ª SUB-DIRECTORIA

1ª Secção

Expediente do dia 13 de junho de 1911

AVISOS

Infracção de posturas

Foram intimados, para pagamento de multa, ou se verem processar, no prazo de cinco dias, na conformidade do art. 19 do capitulo III da lei n. 939 de 29 de dezembro de 1902, combinado com o decreto n. 4.769, de 9 de fevereiro de 1903:

Pelo agente do 3º districto, **Sacramento**:

Cesar Vieira & Carvalho, representados por Cesar Vieira, estabelecidos á praça Tiradentes n. 25, e Azevedo & Dhon, representados por Manoel José Azevedo, estabelecidos á rua General Camara n. 313, multados em 100$, cada um, por infracção do art. 45 do decreto n. 1.063, de 30 de dezembro de 1905 (terem iniciado os seus negocios, sem a respectiva licença);

Augusto Lopes Arelas, com barbearia, á rua Tobias Barreto n. 102, multado em 30$, por infracção do art. 1º do decreto n. 30, de 17 de março de 1893 (estar funccionando no domingo).

Pelo agente do 4º districto, **S. José**:

Santa Casa da Misericordia, representada por Antonio Valentim do Nascimento, proprietaria dos predios ns. 87 e 89, antigos, da rua da Misericordia, e Dr. Joaquim da Silva Freire, proprietario do predio n. 72 da rua S. José, multados, este em 300$, e aquella, em 600$, dois autos, por infracção do § 4º do art. 52 do decreto n. 391, de 10 de fevereiro de 1903 (não terem cumprido o disposto no laudo das vistorias realizadas em seus predios).

Pelo agente do 7º districto, **Gloria**:

Dias & Gomes, representados por José Ferreira Gomes, estabelecidos á rua da Lapa n. 71, multados em 100$, por infracção do art. 45 do decreto n. 1.063, de 30 de dezembro de 1905 (terem iniciado o funccionamento do negocio, sem o prévio pagamento da licença).

Pelo agente do 11º districto, **Engenho Velho**:

Manoel José Bastos, estabelecido á rua Haddock Lobo n. 167, multado em 100$, por infracção do art. 1º do decreto n. 478, de 29 de novembro de 1897 (estar negociando no domingo ultimo, depois do meio dia).

Pelo agente do 18º districto, **Meyer**:

Antonio Pedro Vidal, estabelecido á rua Carolina Meyer n. 19, multado em 130$, dois autos, por infracção do art. 45 e § 2º do art. 23 do decreto n. 1.063, de 30 de dezembro de 1905 (ter iniciado o funccionamento de seu negocio, sem o pagamento da licença e respectiva aferição).

EDITAES

(Resumo)

PAGAMENTO DE LICENÇAS E MULTAS

Foram intimados, na conformidade das disposições do decreto n. 1.063, de 30 de dezembro de 1905, e de accordo com os editaes affixados, ao pagamento da licença inicial de seus negocios e multas, no prazo de dez dias:

Pelo agente do 3º districto, **Sacramento**:

Cesar Vieira & Carvalho, estabelecidos á praça Tiradentes n. 25;

Azevedo & Dhon, estabelecidos á rua General Camara n. 313.

Pelo agente do 7º districto, **Gloria**:

Dias & Gomes, estabelecidos á rua da Lapa n. 71

FALTA DE AFERIÇÃO

Foi intimado, na conformidade do art. 23 do decreto n. 1.063, de 30 de dezembro de 1905, e editaes affixados:

Pelo agente do 18º districto, **Meyer**:

Antonio Pedro Vidal, estabelecido á rua Carolina Meyer n. 19.

A. CARQUEJA—Confere, OSCAR CRUZ, chefe de secção—Conforme AMORIM CARRÃO, sub-director—Visto, AURELIANO PORTUGAL, director geral.

EDITAL

Fogos artificiaes e fogueiras

De ordem do Sr. Prefeito do Districto Federal, faço publico, que estão em vigor e serão estrictamente cumpridas as disposições dos decretos ns. 444, de 23 de outubro de 1897, e 430, de 8 de junho de 1903:

"Art. 1º. E' prohibido empregar-se a dynamite e a nitro-glycerina ou outras substancias explosivas, que não for a polvora, na fabricação de fogos artificiaes.

§ 1º. O infractor incorrerá nas penas de 100$ de multa e no dobro na reincidencia.

§ 2º. Nas mesmas penas incorrerá todo aquelle que fabricar, vender e usar fogos assim preparados, bem como buscapés e outros fogos denominados moscardos.

Art. 4º. Todo e qualquer explosivo ou inflammavel, que entrar ou sair de qualquer fabrica, onde se manipulem semelhantes substancias, terá guia dos respectivos agentes de inflammaveis, sendo os infractores punidos com 50$ de multa por volume e o dobro nas reincidencias, e mais cinco dias de prisão, provando a infracção a falta da guia."

"Art. 1º. Fica prohibido o uso de fazerem-se fogueiras e de queimarem se fogos artificiaes nas ruas e praças ou das janelas e portas que para ellas deitarem, estendendo-se ás ruas e praças, comprehendidas na zona em que actualmente se cobra o imposto predial, com exclusão dos districtos de Santa Cruz, Campo Grande, Guaratiba e ilhas de Paquetá e Governador.

Art. 2º. Não se comprehendem nas disposições do artigo antecedente os fogos de artificio por occasião das festividades publicas, devendo para esse effeito ser observado o que preserve o decreto n. 444, de 23 de outubro de 1897, cujas disposições continuam em pleno vigor.

Art. 3º. Fica tambem prohibido o uso de lançarem ao ar balões de fogo, dentro dos limites designados no artigo primeiro.

Art. 4º. Os infractores das prescripções dos arts. 1º e 3º pagarão de multa a quantia de 50$, dobrada nos casos de reincidencia."

Directoria Geral de Policia Administrativa, Archivo e Estatistica, em 23 de maio de 1911—O director geral, AURELIANO PORTUGAL.

EDITAL

Venda de muares

Pelo presente se faz publico que, a 1 hora da tarde de 23 do corrente, serão vendidos em leilão, na estação de Campo Grande, pelo agente do respectivo districto, dez muares.

1ª secção da 1ª sub-directoria da Directoria Geral de Policia Administrativa, Archivo e Estatistica, 13 de junho de 1911 — U. CARQUEJA, 1º official — Confere, OSCAR CRUZ, chefe de secção — Conforme, AMORIM CARRÃO, sub-director — Visto, AURELIANO PORTUGAL, director geral.

EDITAL

Vendas em hasta publica

Pelo presente se faz publico que, a 1 hora da tarde de 28 do corrente, serão vendidos em leilão, na séde da agencia da Prefeitura abaixo indicada, apprehendidos de accordo com as leis e posturas municipaes:

Pela agencia do 2º districto, **Santa Rita**, á rua Camerino, esquina da rua Senador Pompeu:

Lote n. 1

Oito sabonetes, um vidro de brilhantina e sete pares de meias para homem.

Lote n. 2

Onze córtes de diversas fazendas de cores, com setenta e seis metros e cincoenta centimetros.

Lote n. 3

Sete peças de ponto russo, tres ditas de cadarço, uma carta de alfinetes, quatro maços de grampos, uma bolsa pequena, tres duzias de colchetes, dez travessas para cabello, sete carreteis de linha, dois collares de contas, sete duzias de botões de vidro, uma caixinha com botões de osso e dez aneis de metal ordinario.

1ª secção da 1ª sub-directoria da Directoria Geral de Policia Administrativa, Archivo e Estatistica, 13 de junho de 1911 — U. CARQUEJA, 1º official — Confere, OSCAR CRUZ, chefe de secção — Conforme, AMORIM CARRÃO, sub-director — Visto, AURELIANO PORTUGAL, director geral.

EDITAL

Vendas em hasta publica

Pelo presente se faz publico que, a 1 hora da tarde de 14 do corrente, serão vendidos em leilão, na séde das agencias da Prefeitura abaixo indicadas, apprehendidos de accordo com as leis e posturas municipaes:

Pela agencia do 18º districto, **Meyer**, á rua Dr. Dias da n. 151:

Lote n. 1

Uma mochila com pertences para volante de leite.

Lote n. 2

Um gramophone e quatorze discos para o mesmo.

Lote n. 3

Dois pares de travessas, um vidro de brilhantina, tres pentes de alisar, oito peças de cadarço, cinco sabonetes ordinarios, cinco carreteis de linha, cinco maços de grampos, duas cartas de alfinetes, oito dedaes de aço, cinco papeis de agulhas, quatro peças de ponto russo, duas caixas de pó de arroz, oito grampos de massa, nove duzias de colchetes de pressão e onze duzias de ditos communs.

Lote n. 4

Um espelho pequeno, um oratorio de papelão, duas agulhas de crochet, tres maços de grampos, um collar ordinario, um pente de alisar, uma escova para dentes, tres travessas, doze alfinetes de fralda, dois pares de brincos e um anel de plaquet.

Lote n. 5

Cinco peças de ponto russo, tres duzias de botões de madreperola, dois pares de travessinhas, nove duzias de colchetes de pressão, cinco maços de grampos, tres papeis de agulhas para machinas, quatro papeis de agulhas communs e seis agulhas para crochet.

Pela agencia do 20º districto, **Irajá**, á rua Coronel Rangel n. 60:

Lote n. 1

Seis peças de ponto russo, uma peça de grega, um par de ligas, duas cartas de alfinetes, uma caixa de alfinetes de fralda, um par de sapatinhos de lã, duas tesouras, uma escova de arear dentes, tres caixas de pó de arroz, um vidro de oleo de babosa, um vidro de brilhantina, dois vidros de extracto, dois rosarios de contas azues, oito duzias de botões de louça, quatro duzias e meia de botões de madreperola, cinco duzias de colchetes, sete duzias de ditos de pressão, tres papeis de agulhas, uma bolsinha para senhora, quinze grampos de fantasia e dez maços de grampos de ferro.

Lote n. 2

Seis guarnições de pentes-travessa, quatro pentes de alisar, tres pentes finos, nove dedaes, cinco sabonetes, nove aneis de metal amarelo, um par de brincos de metal amarelo, duas peças e quatro retalhos de rendas, um retalho de bordado e uma caixa com botões diversos.

Lote n. 3

Vinte e tres vassouras grandes e onze ditas de piassava e doze vassouras de palha.

1ª secção da 1ª sub-directoria da Directoria Geral de Policia Administrativa, Archivo e Estatistica, 2 de junho de 1911 — U. CARQUEJA, 1º official — Confere, OSCAR CRUZ, chefe de secção — Conforme, AMORIM CARRÃO, sub-director — Visto, AURELIANO PORTUGAL, director geral.

EDITAL

Abertura de sepulturas

Para conhecimento dos interessados, faz-se publico que, a partir do dia 15 de julho do corrente anno, neste cemiterio se procederá á abertura das sepulturas rasas de adultos e crianças, constantes da relação abaixo:

ILHA DO GOVERNADOR

ADULTOS		CRIANÇAS	
Ns.	Nomes	Ns.	Nomes
521	Claudionor.	717	Augusto Teixeira.
527	Porphirio José Fernandes.	719	Um feto.
529	Demethilde Rodrigues da Silva.	721	Owalino.
81	Manoela da Silva Machado.	722	Eurides.
531	Alexandre Gonçalves Machado.	724	Um feto.
535	Maria dos Santos.	725	Henriqueta.
537	Virgilio Bramon.	727	Iracema.
540	Manoel Paiva dos Santos.		
541	Manoel Francisco de Assis Costa.		
543	Antonio Moniz de Oliveira.		

1ª secção da 1ª sub-directoria da Directoria Geral de Policia Administrativa, Archivo e Estatistica, 13 de junho de 1911 — U. CARQUEJA, 1º official — Confere, OSCAR CRUZ, chefe de secção — Conforme, AMORIM CARRÃO, sub-director — Visto, AURELIANO PORTUGAL, director geral.

Directoria Geral de Fazenda Municipal

1ª SUB-DIRECTORIA

(Contabilidade)

Pagam-se hoje, 12º dia util, as seguintes folhas de vencimentos referentes ao mez de maio findo:

Professores primarios, expediente e auxilio para aluguel de casa aos mesmos, guardiães e serventes das escolas.

Observação

O pagamento começará ás 11 horas da manhã e será encerrado ás 2 ½ horas da tarde em ponto.

Só serão pagas rigorosamente as folhas annunciadas em cada dia.

As folhas annunciadas e não recebidas serão pagas ás quintas-feiras ao pessoal do magisterio activo e nos sabbados ao pessoal administrativo e inactivo, depois do 15º dia util. Sendo impedidos estes dois dias (quinta e sabbado), o pagamento será feito nos dois dias uteis immediatos, respectivamente, findando sempre com o encerramento do mez.

As propostas para emprestimos mensaes e rapidos, com o Montepio, só serão recebidas até ás 3 horas da tarde, indeclinavelmente.

As propostas de emprestimos, quer rapidos, quer mensaes dos funccionarios que deixarem de assignar as respectivas folhas, já annunciadas, assim nos dias proprios, como nos dias acima declarados e relativos ao mez antecedente, não serão informadas pela secção competente.

Despacho do Sr. director:

Luiz Antonio Pires da Fonseca — Relacione-se para pedido de credito.

2ª SUB-DIRECTORIA DE RENDAS

Predial

Expediente do dia 13 de junho de 1911

Despachos do Sr. Dr. Prefeito:

Deferidos:

João Antonio Gomes Brandão, José Francisco Azevedo, Antenor de Veras Nascentes, Anna Carlota da Conceição Monteiro, A. Ferreira, Dr. Frederico de Albuquerque Fróes, Antonio Luiz Pinto Montenegro, Judith de Mello Oliveira, Maria Lyra da Silva Braga e João Gualter.

José de Souza Mattos—Indeferido.

Despachos da Sub-Directoria:

Leonardo Araujo Sampaio—Cancelle-se.

Dr. José Moreira Bastos—Como requer.

Antenor Moreira Dutra, Ignez Augusta Castanheira, Isolino das Chagas Pereira, Graciana Nunes de Oliveira, Gonçalina Resin, João Batalha Rodrigues, Mary Von Oleck Lidgewod, Silvino Cataldo, Adolpho Freire, Josephina Bevilacqua, Augusto Marinho da Cunha, Eulino Ferreira da Silva, Adolpho José dos Santos, Adelino Ribeiro Baldeira e Maria Land—Transfiram-se.

Joaquim Januario de Araujo Coutinho, José de Barros, Romualdo Lotti Pieroni, Frederico V. de Freitas, Luiz Ignacio Fernandes de Oliveira, Manoel Teixeira da Fonseca, José Alvarez, Carlos Pereira Leal, José Barbosa da Silveira, Francisco de Oliveira Leite, Dr. Leopoldo Accioly do Prado, Elisiario Pereira Pinto (collectas), Conceição Coutinho de Azevedo, Antonio Musachio, Manoel Machado Furtado, José Rodrigues Principe, tenente-coronel Julio Luiz José Forain, Companhia de Seguros União Commercial dos Varejistas, Carlota Santos Barbosa de Oliveira, José Pousa Alves, Amadeu Weinmann, Candido Henrique de Carvalho, Matheus Nogueira Brandão, Florinda Rosa Ferreira, Guilherme Magno da Silva, Associação de Igreja M. Episcopal do Sul, Leopoldina Côrtes Barreto, José Lynam, Jovino de Carvalho Vieira, Manoel Augusto da Silva Graça, Antonieta Venutolo e Domingos Antonio Fernandes—Satisfaçam as exigencias.

Imposto de licenças

Despachos do Sr. Dr. Prefeito:

Deferidos:

Francisco Maria Frota, Antonio de Souza, Antonio José Mabarak, Constantino Alvarez & Alvarez, C. A. de Castro Ribeiro, Alfredo Eloy do Amparo, F. J. Fernandes, Christino Antonio Rito, B. Fernandes, Martins & C., Torres & Coelho, Salim Arien & C., Silvino & Gouveia, Lino Moraes & C., Lopes Alves & Irmão, J. L. Barbosa & C., Felippe Savoia, Castro Guidão & C., Dr. Carlos Augusto de Miranda Jordão, Manoel Martins, Joaquim Pinto Monteiro, J. Ferreira & C., Manoel Francisco da Silva, Ribeiro & Baptista, M. R. San Pedro (2), Manoel Pinto dos Santos, Azamor Guimarães & Azevedo, G. Roque & C. e Pereira & Mendes.

Antonio Figueiredo de Albuquerque—Mantenho o despacho.

Despachos da 2ª Sub-Directoria de Rendas:

Deferidos:

Antonio Sloboda, Christina Jorge, Menezes & C., Teixeira & Rodrigues, Rodrigues & Filho, Portella & Nogueira, José Manoel Fontes, Francisco Scarlat & Irmão e Manoel Vieira & Irmão.

G. de Souza—Certifique-se.

Azevedo & Carvalho—Sim, na fórma da lei.

José da Silva Gomes—Sim, opportunamente.

Paulina de Macedo—Cobre-se a differença da taxa na licença.

J. Lopes de Souza—Proceda-se, de accordo com a informação.

Luiz B. Oldam—Mantenho o lançamento, á vista da informação.

Antonio de Souza, Antonio B. de Azevedo e João Fernandes—Indeferidos, á vista das informações.

Exigencias:

Vasques & Gomes, Joaquim do Carmo Monteiro, Francisco Aniceto, Azevedo & C., Azevedo Santos & C., Almeida Junior & C., A. Miranda & C., Aquino Silva & C., Belmiro de Souza Campochão, Gabriel da Trindade Lima, Ferreira Pinto & C., Alfredo Silva, Bento Fernandes e Gonçalves Diniz & Irmão.

EDITAL

AFERIÇÃO

Lagoa, Gavea e Sant'Anna

De ordem do Sr. director geral de fazenda, communico aos interessados, que se está procedendo á aferição dos pesos, medidas e balanças, das casas commerciaes dos districtos da Lagoa, Gavea e Sant'Anna, nas respectivas agencias, até o dia 15 de junho, incorrendo na penalidade da lei os que não attenderem ao presente edital.

Sub-Directoria de Rendas Municipaes, em 19 de maio de 1911—FIRMINO GAMELEIRA.

EDITAL

Lançamento dos impostos predial, de licenças e territorial

De ordem do Sr. director geral de fazenda, faço publico, para conhecimento dos interessados que, de accordo com o disposto no art. 13 do decreto n. 830, de 29 de abril proximo passado, proceder-se-ha, de 15 de maio corrente a 30 de setembro proximo futuro, improrogavelmente, ao lançamento dos impostos predial, de licenças e territorial.

Os interessados deverão ter á mão, para serem opportunamente apresentados aos lançadores os recibos, contratos de arrendamento e todos os documentos que possam servir de base á fixação de imposto (art. 16).

Todos os proprietarios, por si ou seus representantes legaes são obrigados a communicar a esta repartição, no prazo de 30 dias, quaes os predios novos que possuam na zona sujeita ao imposto (art. 7º) e todo e qualquer augmento verificado no valor locativo do predio (art. 23), sob pena das multas comminadas nos arts. 40 e 41.

As reclamações, que não têm o effeito de retardar o pagamento do imposto (§ 5º do art. 21), serão feitas até 30 dias depois de concluido o lançamento geral, isto é, até 30 de outubro (§ 1º do art. 24), sob pena de perempção.

Ainda sob pena de perempção, é de 15 dias o prazo para ser satisfeita toda e qualquer exigencia (art. 30).

Os que injuriarem os empregados em actos de suas funcções ou os perturbarem nos referidos actos, serão punidos na fórma do Codigo Penal (art. 59).

Em serviço os lançadores usarão de distinctivo semelhante aos dos agentes, substituidos os respectivos dizeres pelos seguintes—Prefeitura do Districto Federal—Lançador.

Sub-Directoria de Rendas, em 4 de maio de 1911—FIRMINO GAMELEIRA.

Directoria Geral de Instrucção Publica

Expediente do dia 13 de junho de 1911

Requerimentos despachados:

Felicidade Perpetua da Costa e Cunha, Fernando da Silva Santos e Anna Leopoldina do Amaral Nunes—Ao Sr. Dr. director geral de hygiene, para que se digne providenciar quanto á inspecção medica.

Virginia Monteiro Tosta—Deferido. Remetta-se á Directoria Geral de Fazenda, para pagamento dos devidos impostos.

Maria Vasconcellos Franciel—Ao Sr. Dr. inspector escolar do 13º districto, para informar.

Brazilia de S. Amazonas de Almeida, Eugenia de Mello Alves, Vicentina Alves da Costa, Antonio Francisco de Siqueira, Feliciana Pinto de Macedo, Eulina Ribeiro Teixeira, João Antunes Alves e Mafalda Teixeira de Alvarenga—Ao Sr. almoxarife geral, para fornecer, em termos.

Clara Azurara Alves da Fonseca—Indeferido.

Isabel Domingues Maia—Suba a despacho do Sr. general Prefeito.

—Recommendou-se ao Sr. coronel almoxarife que forneça á 2ª escola masculina do 15º districto, os livros de visitas, ponto, correspondencia, etc., requisitados pelo respectivo inspector escolar.

—Enviou-se ao Sr. almoxarife o officio n. 64 da inspectoria escolar do 10º districto, para informar. A esse officio acompanham os pedidos de material escolar, firmados pelas professoras elementares: Leopoldina Rego de Silva Amaral; Adelia Sampaio de Andrade, Thereza Doyle da Silva Costa e Bellarmina Maria de Souza.

SECÇÃO DE CONTABILIDADE

Remetteram-se á Directoria Geral de Fazenda:

A conta da firma Fontes Garcia & C., na importancia de 786$150, proveniente de fornecimentos feitos ao Instituto Profissional João Alfredo, no mez de abril;

A folha de guardiães que servem em escolas publicas, na importancia de 1.100$, referente ao mez de maio proximo findo;

As folhas das directoras dos jardins de infancia, na importancia de 2:000$, cada uma, referentes ao referido mez de maio;

A folha de expediente escolar dos professores primarios, correspondente ao mez de maio proximo findo e na importancia de 18:463$000.

—Requisitou-se da directoria do Instituto Profissional Feminino, reiterando pedido de informações sobre a acquisição dos volumes da obra: "Historia do Brazil", de Rocha Pombo.

—Identicas reiterações foram feitas ás directorias do Instituto Profissional João Alfredo e ás das escolas: Basilio da Gama, Benjamin Constant, Estacio de Sá e José Bonifacio.

—Officiou-se ao Sr. general Prefeito, pedindo autorização para pagamento da differença de vencimentos que competem ao amanuense interino desta directoria geral, Edgard de Araujo, designado para substituir o effectivo, Manoel Gouveia Saldanha da Gama, licenciado para tratamento de saude.

Requerimentos despachados:

Judith Gitahy de Alencastro—Prejudicado. Archive-se.

Maria Antonieta de Freitas Macedo—Será aproveitada quando lhe couber a vez.

Directoria Geral do Patrimonio

Expediente do dia 13 de junho de 1911

Despachos do Sr. Prefeito:

Aristides Lopes Vieira—Processe-se a quitação ou transferencia do predio sem prejuizo do direito da Municipalidade ao dominio directo do terreno.

Manoel Joaquim Fernandes—Deferido, sem acceitação do protesto.

Transferencias de dominio util:

Publio Pereira Gonçalves—Deferido, nos termos da informação.

Peixoto & Serra, Maria Pereira Luiz e outra, Antonio Hermogeneo Dutra Junior e outros, Amelia Pinheiro de Carvalho Silva, José Antonio do Amaral, El Daniel & Frère, Manoel Maria, Manoel Francisco Correia e outra, Margarida Alves de Figueiredo, Antonio Joaquim Ferreira, Maria Elisa de Souza Vieira e Gaston Louis Casimir Basin e outros—Deferidos.

Cartas de aforamento:

Leopoldo da Cunha Filho e outro, Francellina Emilia Leitão e Frederico de Albuquerque Proes—Deferidos.

Despachos do Sr. Director Geral:

Bento Marques Ferreira—Prove a posse.

Alberto Augusto dos Santos Miranda e Joaquim Mourão—Compareçam para explicações.

Directoria Geral de Obras e Viação

Expediente do dia 13 de junho de 1911

Despacho do Dr. Prefeito:

José Agostinho Barbosa e outros—Deferido.

Despachos do Dr. director:

Manoel Pires—Deferido; Abaixo assignado dos moradores da rua Sete de Setembro entre Uruguayana e praça Tiradentes—Aguardem opportunidade; Companhia Telephonica (n. 7.342)—Concedo sessenta dias nos termos da informação; Antonio Cid Loureiro & C. (n. 7.344)—Indeferido; Orlando Rangel—Deferido, nos termos da informação.

1ª SUB-DIRECTORIA (Expediente e architectura)

Antonio Joaquim da Costa e Leonor Quaresma da Silva—Certifiquem-se; Benjamin Costa e The Leopoldina Railway Company, Limited—Restituam-se, mediante recibo.

2ª SUB-DIRECTORIA (Viação e saneamento)

Despachos das circumscripções:

2ª circumscripção:

Luiz José da Silva—Passe-se guia.

3ª SUB-DIRECTORIA (Carris, electricidade e machinas)

Juvenal de Andrade, Antonio Ribeiro Christo, Maria Gonçalves Bastos, Augusto Estacio de Oliveira, José Rodrigues Veiga, Antonio Monteiro e Dias Garcia & C.—Sim, compareçam.

4ª SUB-DIRECTORIA (Obras particulares)

Florentino do Paulo, Julio da Costa Narciso, José Gonçalves Cardoso, Joanna Bidart, Jovino de Carvalho Vieira, Genuino Vieira Machado, Mariana Leite de Oliveira Silva, Dr. Ignacio da Costa, Maria Custodia de Menezes Gonçalves, Maria Henriqueta Costa Pinna, José Joaquim da Cunha Carqueija, Alix Ribeiro de Avellar, Antonio G. de Carvalho, José Ignacio dos Santos, José dos Santos, Joaquim Machado de Mello, Aristides de Frias Coutinho, Dr. Pedro A. Nolasco P. da Cunha, Anatalia Pereira do Amaral, The Rio de Janeiro Flour Mills and Granaries Limited, Ignacio Joaquim Ribeiro Junior, Damiana Valente Avellez, Paulo Brandão Sá, Maria Rosalina Domingues, Paulo Alfredo Schiffler e outra, Maria Rosa de Souza Menezes e Candido Elias Mendonça de Carvalho—Passem-se alvarás; Maria E. de Sá e outro—Requeiram para construir o muro no novo alinhamento; Alfredo Meyer—Declare o fim a que é destinado o telheiro.

Despachos das circumscripções:

2ª circumscripção:

J. Roso & C.—Declarem quaes os dizeres; Guimarães & Irmão—Juntem o ultimo alvará; Santa Casa da Misericordia—Prove que o constructor é registrado; Antonio A. Bittencourt—Diga o prazo; Clemente Luiz Moreira e outro—Apresentem novas plantas, de accordo com a lei; Irmandade da Santa Cruz dos Militares—Pague-se guia.

3ª circumscripção:

Galeano Emilio das Neves—Facilite o exame da cobertura do predio; Camilio & Bastos—Passe-se guia; José Gonçalves Dias—Indique em planta a divisão de estuque que quer fazer, devidamente cotado; José Lourenço da Silva—As toiletes não poderão ter de balanço mais de 0m,80; Monteiro da Silva & C.—Satisfaçam a duvida; Veneravel Ordem Terceira da Penitencia—Habite-se; Amelia Julia Fernandes Andrade—Harmonize as duas vias do projecto em relação ás cores convencionaes.

4ª circumscripção:

Manoel Pereira da Silva e Maria Thereza Pires da Fonseca—Passem-se guias; Domingos Fernandes Carvalho—Junte quitação predial; Joaquim Teixeira Pinto e Maria Delphina Candida Pinto—Habitem-se.

5ª circumscripção:

Marcolina Alves de Souza—Satisfaça as duvidas; F. Silva & C. e Joaquim José do Amaral—Passem-se guias; José Simpliciano Monteiro Braga—Junte planta do cadastro; Amelia A. da Silva Navio—Declare o prazo; José Raphael de Azevedo—Complete o preparo; João Pereira Ferreira Leite—Habite-se; P. Correia & C.—Juntem planta do cadastro.

6ª circumscripção:

Manoel Pereira Reis — Selle a planta cadastral; Joaquim Alfredo da Cunha Lopes—Prove a posse do predio; Augusto de Sampaio Silva—Apresente planta em papel tela e o projecto da planta; Francisco Sampaio Vieira & Irmão—Sellem as plantas; Bernardino P. Vieira—Habite-se.

5ª SUB-DIRECTORIA (Carta Cadastral)

Alvaro Camera de Barros, Benjamin do Monte, Antonio José Dias de Castro, Eugenio de Barros Raja Gabaglia, José Martins Fonseca e Alvaro Alves Abreu—Deferidos; Octavio Trinos e Manoel Alvaro — Compareçam para explicações.

Termo de contracto, que com a Prefeitura do Districto Federal, celebra o Sr. Manoel Rodrigues Fernandes, para a conclusão das obras da praça do Mercado, no Engenho de Dentro.

Aos vinte e nove dias do mez de maio do anno de mil novecentos e onze, presentes, na 1ª Sub-Directoria da Directoria Geral de Obras e Viação, da Prefeitura do Districto Federal, o respectivo Sub-Director interino, engenheiro Oscar de Azevedo Marques, e as testemunhas abaixo assignadas, compareceu o Sr. Manoel Rodrigues Fernandes, para firmar o presente termo de contracto, para a conclusão das obras da Praça do Mercado, no Engenho de Dentro, e declarou que, de accordo com a sua proposta, apresentada em concurrencia publica, realizada a 19 de abril findo e acceita pelo Sr. Prefeito, por despacho de 4 de maio corrente, se obriga a executar as obras acima mencionadas, cumprindo as seguintes clausulas: **Primeira** — O contractante obriga-se a fazer as escavações, de modo a formar a caixa para receber o concreto e capa de cimento, com a espessura total de 0m,15. Para o concreto, cujo traço serão 1X3X6, o contractante empregará material de primeira qualidade, a juizo do engenheiro fiscal, não devendo a pedra britada ter maior diametro de 0m,05. A areia doce será expurgada de qualquer elemento prejudicial, ao fim a que se destina. A capa de cimento será do traço de 1X2, e terá a espessura de 0m,03 e de superficie lisa, perfeita e com a declividade necessaria para o facil escoamento das aguas pluviaes ou de lavagens, sem que, entretanto, offereça perigo para os pedestres. **Segunda** — O material existente no local, pertencente á circumscripção, aproveitado para esse serviço pelo contractante, será descontado da importancia que a Prefeitura tem a pagar ao contractante pelo fornecimento á mesma, no corrente exercicio. **Terceira** — O contractante obriga-se a iniciar as obras, no prazo de oito dias e concluil-as no de dois mezes, contados estes prazos, da data da assignatura do contracto. Se o mesmo não fizer, ou caso não iniciar as obras no prazo de oito dias, ou as não concluir no prazo estipulado, fica independentemente de qualquer acção ou interpellação judicial ou extrajudicial, sujeito á multa de ... Se exceder o prazo fixado para a conclusão das obras, soffrerá a multa de cincoenta mil réis (Rs. 50$000), por dia, de excesso e quando o valor dessas multas attingir ao deposito existente, será este contracto rescindido, perdendo o contractante, além do deposito, toda a obra que estiver feita e ainda não paga. **Quarta** — Todo o material empregado nas obras, pelo contractante, será de primeira qualidade, a juizo do engenheiro fiscal, sendo retirado no prazo de 24 horas, do local das obras, o que não fôr julgado bom, sob pena de ser a remoção feita por operarios da Prefeitura, correndo todas as despezas por conta do contractante. Em igual prazo desmanchará toda e qualquer porção de obra, que não estiver de inteiro accordo com este contracto. **Quinta** — Pela occurrencia de qualquer das faltas revistas, emprego de máo material, irregularidade ou imperfeição na execução das obras, inobservancia de qualquer das clausulas deste contracto, será o contractante multado de cincoenta a duzentos mil réis (50$000 a 200$000), e no dobro, nas reincidencias, pela Directoria Geral das Obras e Viação, directamente ou em virtude de proposta do Sub-Director ou do engenheiro fiscal, havendo, entretanto, recurso, sem effeito suspensivo para o Prefeitura. **Sexta** — As importancias das multas impostas ao contractante serão deduzidas do deposito ou da quota referida na clausula 9ª, se o contractante não preferir pagal-as, dentro do prazo de 48 horas, contadas da data da intimação, ficando o contractante obrigado a integralizar o deposito ou a quota desfalcada, por effeito das multas em 24 horas, contado da data do desfalque, sob pena de perder, em favor dos cofres municipaes, além da obra que estiver feita e ainda não paga, o deposito ou a quota deduzida e rescisão do contracto. Se a importancia da quota não perfizer o valor das multas e o contractante não pagal-as no prazo de 24 horas, incorrerá elle em todas as penas nesta clausula citadas. **Setima** — As multas, rescisão de contracto e mais penalidades, avisos ou intimações, serão impostas, tornadas effectivas e feitas administrativamente pela Prefeitura ao contractante, ao qual não assistirá o direito de reclamar judicial ou extra-judicialmente indemnização alguma, por qualquer titulo que seja, nem o de recorrer a protestos, interpelações ou acções judiciaes dos quaes abre expontaneamente mão por si, herdeiros ou successores para resolução de qualquer duvida ou contestação, sobre os direitos e obrigações que para elle defluem deste contracto. **Oitava** — O contractante conservará as obras em perfeito estado, pelo prazo de um anno, contado para toda a obra, da data de sua acceitação pela Prefeitura. Se durante o prazo dessa conservação, o contractante recusar-se a fazer ou fizer incompletamente as obras que se tornarem precisas, serão ellas executadas pela Prefeitura, perdendo o contractante, em beneficio dos cofres municipaes, a quota deduzida. Se a importancia dessa quota fôr insufficiente para occorrer aos trabalhos da conservação, a Municipalidade será indemnizada da differença pelos bens dos contractantes. **Nona** — Para garantia da conservação estabelecida na clausula anterior, a Prefeitura deduzirá da importancia que pagar ao contractante, a quota de (10 o|o), dez por cento, que será conservada nos cofres municipaes, durante o prazo da mesma conservação. Essa quota sómente será restituida ao contractante depois de findo o prazo da conservação e de cumpridas todas as obrigações estipuladas no presente contracto. **Decima** — Antes da assignatura do presente contracto, provará o contractante, ter feito, nos cofres municipaes, o deposito da quantia de um conto de réis (Rs. (1:000$000), para garantia de sua fiel execução, e estar quite com a Fazenda Municipal, do respectivo imposto de constructor e outros impostos municipaes e federaes. O deposito sómente será restituido ao contractante depois de concluidas e aceitas as obras constantes no presente contracto. **Decima primeira** — A Prefeitura pagará ao contractante, pela execução das obras referidas neste contracto, a quantia de quatorze contos de réis (Rs. 14:000$000), da qual será descontada a importancia do material referido, na clausula 2ª, caso esse material seja aproveitado pelo contractante. **Decima segunda** — Sem prévio consentimento da Prefeitura, o contractante não poderá transferir a outrem o presente contracto. No caso contrario, applicar-se-lhe-hão todas as penas, neste mesmo contracto estipuladas. E para firmeza se lavrou o presente, que, depois de lido e achado conforme, vai assignado pelo Dr. Sub-Director, pelo contractante e testemunhas abaixo e por mim Joaquim Antonio Terra Passos, 2º official, que o escrevi. Apresentou talão sob n. 484, provando ter feito o deposito n. 20.104, do imposto de industrias e profissões, e 26.235, de constructor. Pagou o expediente de 28$000, pelo conhecimento sob o n. 1.924. Directoria de Obras e Viação, 29 de Maio de 1911. (Assignados.) — OSCAR DE AZEVEDO MARQUES e MANOEL RODRIGUES FERNANDES. Como testemunhas: RAUL LUIZ PEIXOTO DE FREITAS e JANUARIO DE LIMA DA FONSECA. J. A. TERRA PASSOS, 2º official. Estavam colladas e devidamente inutilizadas cinco estampilhas federaes no valor total de dezeseis mil e seiscentos réis (16$600). Confere. Em 10—6—911. PEDRO REIS FILHO, amanuense. Está conforme. Em 10—6—911. BASILIO TEIXEIRA GARCIA, chefe de secção. Visto, 13—6—911. JOAQUIM PEREIRA DE SOUZA CALDAS, chefe do escriptorio.

Termo de contracto, que com a Prefeitura do Districto Federal, celebra o engenheiro Lafayette B. R. Pereira, para o calçamento a asphalto, das ruas Jockey Club e da Matriz.

Aos cinco dias do mez de junho, do anno de mil novecentos e onze, presentes, na Directoria Geral de Obras e Viação da Prefeitura do Districto Federal, o sub-director da 1ª sub-directoria, engenheiros Oscar de Azevedo Marques e as testemunhas abaixo assignadas, compareceu o Sr. engenheiro Lafayette B. R. Pereira, para firmar o presente termo de contracto, e declarou que, de accordo com a sua proposta, datada de 26 de maio findo, e despacho do Sr. Prefeito, no mesmo exarado, se compromettia a executar as obras acima mencionadas, mediante as seguintes condições. **Primeira** — O contractante obriga-se a executar o calçamento a asphalto, da rua Jockey Club, no trecho comprehendido entre a rua D. Anna Nery e largo de Bemfica, com a superficie de 10.350m,2.00, incluindo o preparo do solo, fornecimento e assentamento de meios-fios aplecados, ficando a rua com a largura de 10m,0, entre meios-fios, e o da rua da Matriz, numa area de 2.720m,2.00. A pedra retirada do leito dessas ruas poderá ser aproveitada pelo contractante, para concreto. **Segunda** — O contractante obriga-se a empregar asphalto de "Scaffá", sómente, ou o de "Scaffá" e "Ragguzzi", como já foi permittido aos contractantes, por deliberação anterior. **Terceira** — O contractante obriga-se a iniciar as obras de que trata o presente contracto, logo após á sua assignatura e a concluil-as dentro do prazo de sete mezes, podendo o contractante dar a esse trabalho o andamento que lhe convenha, de modo a não prejudicar a execução do seu contracto, de nove de abril de 1910. Os trabalhos constantes deste contracto são inteiramente independentes do citado contracto, não podendo, por isso, as areas dos calçamentos dessas duas vias publicas, ser computadas para os effeitos das clausulas 1ª e 4ª, do referido contracto. **Quarta** — Os pagamentos serão feitos ao contractante, mensalmente, de accordo com os seguintes preços de unidade: por metro corrente de meio-fio assente, sete mil e quatrocentos réis (7$400); por metro quadrado de calçamento a asphalto, incluindo o preparo do solo, dezesete mil e quatrocentos réis (17$400), sendo a importancia do ultimo pagamento, a differença que houver entre duzentos e cinco contos (205:000$) de réis, preço pelo qual é contractado o calçamento da rua Jockey Club e as importancias anteriormente recebidas pelo contractante. Pelo calçamento da rua da Matriz, pagará a Prefeitura ao contractante, a quantia de trinta e cinco contos (35:000$000) de réis. **Quinta** — O contractante conservará gratuitamente, pelo prazo de tres annos, os calçamentos que vai executar. Para garantir a conservação gratuita estabelecida nesta clausula, dos pagamentos effectuados ao contractante, será deduzida a quota de (10 o|o), dez por cento, até que a somma dessas quotas attinja á importancia de dez contos de réis (10:000$000), a qual ficará retida nos cofres municipaes até á terminação do referido prazo de tres annos acima referido. **Sexta** — Se a Prefeitura julgar conveniente, poderá entregar ao contractante, depois de findo o prazo de tres annos, a conservação dos referidos calçamentos, mediante o pagamento de seiscentos réis (600), por metro quadrado e por anno. **Setima** — O contractante obriga-se, na execução dos calçamentos de que trata o presente contracto, cumprir todas as clausulas do contracto, de 9 de abril de 1910, e não revogadas pelo presente termo, quer as referentes ao modo de execução dos trabalhos e materiaes nelles empregados, quer as referentes as penalidades do mesmo contracto estipulados. E, par firmeza do que acima ficou estipulado se lavrou o presente termo de contracto, que depois de lido e achado conforme, vai assignado pelo Dr. Sub-Director engenheiro Oscar de Azevedo Marques, pelo contractante, testemunhas abaixo assignadas, e por mim Alfredo Pinto Carvalho, sub-director addido ao C. de S. José, em exercicio nesta Directoria Geral, que o escrevi. Apresentou o talão n. 2.783, provando o pagamento do imposto de expediente de réis 480$000. Directoria Geral de Obras e Viação da Prefeitura, 5 de junho de 1911. (Assignados.) — OSCAR DE AZEVEDO MARQUES — LAFAYETTE B. R. PEREIRA. Confere, 13—6—911. IGNACIO NELSON DE CASTRO, amanuense. Está conforme. Em 13 de junho de 1911. BASILIO TEIXEIRA GARCIA, chefe de secção. Visto, 13—6—911. SOUZA CALDAS.

Superintendencia do Serviço de Limpeza Publica e Particular

EDITAL

Concurrencia para a compra de muares chucros

Está aberta concurrencia publica, pelo prazo a findar em 14 do mez proximo vindouro, para a compra até 200 (duzentos) muares chucros de 1m,40 á 1m,50 de altura, destinados ao serviço de limpeza publica e particular.

As propostas deverão ser entregues até 1 hora da tarde do dia acima indicado, no escriptorio central desta superintendencia, á praça da Republica n. 121, sobrado, onde serão abertas pelo superintendente, diante dos interessados que se acharem presentes.

As propostas deverão ser acompanhadas de todos os documentos que provem estar o proponente quites com as fazendas federal e municipal, bem como a certidão da caução de 200$ (duzentos mil réis), a qual será prestada na Directoria Geral de Fazenda Municipal, para garantia de sua proposta.

O pagamento destes muares será feito no prazo de trinta dias, contado da data da escolha e entrega dos mesmos.

Todas e quaesquer outras informações serão prestadas no escriptorio central desta superintendencia, nos dias uteis, das 10 horas da manhã ás 3 horas da tarde.

Rio de Janeiro, 31 de maio de 1911—SOUZA E SILVA, superintendente interino.

TURF

Jockey Club.

Para a corrida de domingo proximo, no prado Fluminense, ficou hontem organizado o seguinte magnifico programma:

1º pareo—"Dr. Costa Ferraz"—1.500 metros—1:300$—Radium, 51 kilos; Bel Ange, 53; Avenida, 52; Relampago, 53; Roncevaux, 53; La Loca, 52, e Ben, 51.

2º pareo—"Mariano Procopio"—1.500 metros—1:300$—Quo Vadis?, 52 kilos; Agioteur, 53; Sabiá, 51; L'Amour, 53; Odalisca, 51; Calibar, 53; Audaz, 52, e Huguenotte, 52.

3º pareo—"Dr. Paulo Cesar"—1.609 metros—1:300—Grand Duc, 53 kilos; Discrete, 53; Principe de Galles, 53; Jacobite, 53; Pachá, 53, e Ramoneur, 53.

4º pareo—"Classico Esperança"—1.700 metros—2:000$, 500$ e 100$—Maestro, 55 kilos; Mayflower, 52; Topazio, 53; Zilda, 52; Greytown, 52; Thoeda, 53; Barrabás, 53; Nobel, 53; Canovas, 53, e Scout, 52.

5º pareo—"Prado Fluminense"—1.609 metros—1:500$—Barometro, 53 kilos; Gerfaut, 52; Tamandaré, 52; Emissario, 52; Perrier, 53, e Marjoleta, 50.

6º pareo—"Jockey Club"—1.800 metros—2:000$—Campo Alegre, 54 kilos; Jockey Club, 55; Rio Claro, 55, e Tosca, 50.

7º pareo—"Guanabara"—1.609 metros—1:300$—Cedro, 51 kilos; Corambé, 56; Vou Ver, 53; Alibabá, 53, e Délia, 52.

—Na secção competente os leitores encontrarão o programma official.

Derby Club.

SETE JOCKEYS SUSPENSOS

A directoria do Derby Club, julgando a sua ultima reunião, resolveu suspender por duas corridas os jockeys Domingos Ferreira, Lourenço Junior e Dinarte Vaz e por uma, os jockeys Pablo Zabala, German Fernandez, A. Gibbons e Domingos Diaz, que se portaram inconvenientemente por occasião da partida do pareo "Supplementar".

Diversas.

O valente Rio Claro, que faz domingo a sua "rentrée" em regulares condições, será dirigido por A. Gibbons.

Jockey Club, inscripto no mesmo pareo, terá por piloto o habil Marcellino.

—Chegou hontem do Rio Grande do Sul, no vapor "Itapuca", o potro de dois annos Gafanhoto, por Piquet e egua por Matelot, que foi adquirido ao seu criador, Sr. Ataliba de Faria Correia, pelo "turfman" carioca Sr. Felisberto Cardoso Laport.

Gafanhoto foi o 2º collocado no grande premio "Expositores", ultimamente disputado em Porto Alegre.

O lindo potrinho está confiado ao capitão Christiano Torres.

—Devem chegar sabbado proximo, de França, os animaes Malice, alazã, tres annos, por Eryx e Roublarde, e Nimble, castanho, dois annos, por Le Samaritain e Casta Diva, de importação do Sr. Carlos Coutinho.

Malice será provavelmente vendida ao stud Galopin e Nimble está em trato com um importante stud desta capital.

—O cavallo Corambé pertence actualmente ao "sportsman" paulista Sr. Antenor de Lara Campos e está confiado ao "entraineur" Francisco Bento de Oliveira.

—Foi vendida ao stud Pinheiro, do Sr. Quinta Reis, a egua franceza Maga, que pertencia ao Dr. Carlos Browne.

A filha de Thibet está entregue a Lafayette Nobrega.

—Reapparece domingo o cavallo Audaz, do stud Bessa de Carvalho; o filho de Fair Start apresenta-se em incompleto "entrainement". Os seus galopes têm sido pouco animadores.

YACHTING

Centro dos Veleiros.

Reunem-se amanhã, ás 8 1|2 horas da noite, em sua séde, á praia de Botafogo, os socios deste centro de "yachting", afim de proceder-se á eleição de sua nova directoria e tratar de possuir uma filial na ilha do Governador, para os bordejos de "cutters".

Loteria do Estado de S. Paulo

Resumo dos premios da 179ª extracção da 90ª loteria do plano n. 2, realizada no dia 12 do corrente:

PREMIOS DE 20:000$000 A 200$000

58761..	20:000$000	6572..	200$000
33318..	2:000$000	8574..	200$000
2585..	1:000$000	11011..	200$000
51352..	1:000$000	25495..	200$000
8443..	500$000	31753..	200$000
21317..	500$000	35660..	200$000
37371..	500$000	44747..	200$000
50875..	500$000	45773..	200$000
5465..	200$000	49750..	200$000

PREMIOS DE 100$000

7997	13698	30318	40637
9146	18063	31271	41876
10574	22580	32001	52185
11832	23867	32806	57410
12159	27339	39149	58704

APPROXIMAÇÕES

58760 e 62......	200$000
33317 e 19......	100$000
2584 e 86......	50$000
51351 e 53......	50$000

DEZENAS

58761 a 70......	30$000
33311 a 20......	20$000
2581 a 90......	20$000
51351 a 60......	20$000

CENTENAS

58701 a 800......	6$000
33301 a 400......	5$000
2501 a 600......	4$000
51301 a 400......	4$000

Todos os numeros terminados em 61 têm 4$ e os em 1, 2$, exceptuados os terminados em 61.

Dr. *Amazonas Pinto*, fiscal do governo — *J. Azevedo & C.*, concessionarios — Dr. *Cantinho Filho*, autoridade policial — *Manoel Dias da Cruz*, escrivão das loterias.

LOTERIA NACIONAL

Lista geral dos premios da 13ª loteria do plano n. 210, 84ª extracção, realizada hontem:

PREMIOS DE 20:000$ A 100$000

29595....	20:000$000	17819....	100$000
8063....	2:000$000	17996....	100$000
6241....	1:200$000	19136....	100$000
38693....	1:000$000	22292....	100$000
10857....	1:000$000	25044....	100$000
9841....	200$000	24361....	100$000
9998....	200$000	26469....	100$000
29241....	200$000	26891....	100$000
36333....	200$000	28370....	100$000
34887....	200$000	29461....	100$000
40052....	200$000	33543....	100$000
41810....	200$000	33061....	100$000
46635....	200$000	33675....	100$000
53347....	200$000	37111....	100$000
53539....	200$000	39734....	100$000
3664....	100$000	43832....	100$000
4610....	100$000	44598....	100$000
8340....	100$000	44778....	100$000
9157....	100$000	45232....	100$000
9630....	100$000	46471....	100$000
10597....	100$000	47759....	100$000
14283....	100$000	48456....	100$000
14552....	100$000	49026....	100$000
15783....	100$000	57354....	100$000
17385....	100$000	59048....	100$000

APPROXIMAÇÕES

29594 e 29596......	200$000
8062 e 8064......	100$000
36242 e 36244......	50$000

DEZENAS

29591 a 29600......	40$000
8061 a 8070......	20$000
36241 a 36250......	20$000

CENTENAS

29501 a 29600......	6$000
8001 a 8100......	4$000
36201 a 36300......	4$000

Todos os numeros terminados em 95 têm 4$ e os terminados em 5 têm 2$, exceptuando os terminados em 95.

Major *Francisco de Assis*, fiscal do governo — Dr. *Antonio Olyntho dos Santos Pires*, director presidente — Pelo director assistente, *João Carlos de Oliveira Rosario*, secretario—*Firmino de Cantuaria*, escrivão.

Loteria do Estado do Rio Grande do Sul

Extracto por telegramma. Premio maior: 20:000$000. Autorizada por contrato de 6 de novembro de 1909. Extracção de 12 de junho, ás 2 horas da tarde.

PREMIOS DE 20:000$ A 500$000

12839	20:000$000	5419	500$000
4300	2:000$000	10295	500$000
3036	1:000$000	11606	500$000
4278	500$000	13149	500$000

APPROXIMAÇÕES

12838....	500$000	12840....	500$000

15 PREMIOS DE 200$000

1357	6328	7152	12097	14230
1368	6488	8476	12790	14630
5218	6712	11159	13167	15231

30 PREMIOS DE 100$000

1172	3268	6703	10467	12384
1481	3284	7638	11171	12792
1548	4493	8653	11056	13509
1580	4777	8731	11729	14176
1701	5173	9902	11802	14335
2963	5380	10077	12159	15896

30 PREMIOS DE 50$000

1062	8250	6971	9344	13199
1105	4692	7301	9789	13406
1337	4799	7724	10088	13511
1516	5773	7987	10709	13868
1996	6017	8316	10733	14716
2160	6829	9251	11811	15472

Todos os numeros terminados em 9 têm 5$000.

Tem mais 450 premios de 10$ que se encontram na lista geral.

OBJECTOS ACHADOS

Encontra-se em nosso escriptorio para ser entregue a quem procurar, uma medalha com um retrato.

SECÇÃO COMMERCIAL

RIO, 14 de junho de 1911.

NOTICIAS AVULSAS

Os accionistas da Sociedade Paulo Zsigmondy & C. estão convocados para uma assembléa geral hoje, a 1 hora da tarde, afim de resolverem sobre a emissão de um emprestimo.

Devem reunir-se hoje os accionistas da Companhia Caminho Aereo Pão de Assucar, ás 2 horas da tarde, para constituição dessa empreza.

Assembléas geraes.

Seguro Mutuo Contra Fogo, a 1 hora de 17, ultima convocação.

—Minas de S. Jeronymo, para contas e eleições, ás 2 horas de 22.

—Companhia Cruzeiro do Sul, ás 2 horas de 26, para eleição de um novo director, augmento do capital e para tratar de outros assumptos de interesse.

—Melhoramentos no Maranhão, para prestação de contas e eleições, a 1 hora de 27.

PAGAMENTOS DECLARADOS

Juros.

Municipaes de Nitheroy, desde já, os juros vencidos.

—S. Bernardo Fabril, desde já, os juros das debentures.

—E. F. Therezopolis, desde já, os juros das debentures.

—Fabril Paulistana, os juros das debentures, desde já.

—Tecidos S. Pedro de Alcantara, os juros vencidos e o capital dos titulos resgatados, desde já.

—Melhoramentos de S. Paulo, desde já os juros das debentures.

Dividendos.

Paulo Zsigmondy & C., desde já, 10$

—A Sul America, desde já, o 27° dividendo.

—Cooperativa Militar do Brazil, desde já, o dividendo de 2$400 por acção.

—London Bank, dividendo declarado 8 o|o ao anno.

—Ligat and Power, desde já, o 7° dividendo de suas acções.

MERCADO MONETARIO

Cambio.

Tendo o Banco do Brazil deixado, pelas 11 horas da manhã, de fornecer cambiaes para a mala do *Avon*, a seguir hoje, para Southampton, entrou o mercado a funccionar em condições apathicas, e, assim, carecendo o movimento, d'ahi em diante de maior importancia.

A falta de papeis de cobertura, que continuavam cada vez mais escassos, pouco influia na marcha do mercado, diante da escassez de procura do bancario para remessas.

Reeditaram os bancos as tabelas de 16 1|16, 16 5|64 e 16 1|8, sendo as duas primeiras e a ultima pelo do Brazil, a que fornecia letras sobre as duas malas futuras, tendo alguns dos estrangeiros dado a 16 1|8. Os outros, na sua maioria, mantiveram para os saques sem condições, a taxa de 16 3|32, todos comprando a 16 5|32 o papel particular, que era negociado a 16 11|64 e 16 3|16.

Tabelas de bancos.

BANCOS ESTRANGEIROS

TAXAS EXTREMAS

Praças:	a 90 d. v.
Londres (por pence)	16 5|64 a 16 1|16
Paris (por franco)	$593 a $594
Hamburgo (por marco)	$733 a $734

Praças:	á 3 d. v.
Londres (por pence)	15 31|32 a 15 29|32
Paris (por franco)	$597 a $600
Hamburgo (por marco)	$737 a $740
Italia (por lira)	$595 a $599
Portugal (réis forte)	$311 a $313
Hespanha (por peseta)	$559 a $564
Nova York (por dollar)	3$099 a 3$115
[illegible]	[illegible]
Austria (por corôa)	[illegible]

Rio da Prata:	
Buenos Aires (por peso)	3$012 a 3$025
Montevidéo (por peso)	3$225 a 3$245

Sobre-taxa:	
Café (por franco)	$593 a $598

Operações:	
Bancario	16 3|32
Particular	16 5|32 a 16 3|16

BANCO DO BRAZIL

TAXAS EXTREMAS

Praças:	a 90 d. v.	a 3 d. v.
Londres (por pence)	16 1|8 a 16	[illegible]
Paris (por franco)	$591	$596
Hamburgo (por marco)	$730 a $732	$736

Sobre-taxa:	
Café (por franco)	[illegible]

Alfandega:	
Vales, ouro (por 1$000)	1$687

Operações:	
Bancario	16 1|8
Particular	16 3|16

POR TELEGRAMMA

Praças:	A vista
Londres (por pence)	15 15|16
Paris (por franco)	$595
Hamburgo (por marco)	$739

CAIXA DE CONVERSÃO

VALOR MONETARIO

Moedas:	Cambio a 16 d.
Libra esterlina (soberano)	15$000
Ouro nacional, por 1$000	1$687
Franco, lira e peseta	$594
Por marco	$734
Por dollar	3$089
Peso argentino	2$973
Corôa austriaca	$624
Por 1$000 fortes	3$339

A Camara Syndical dos Corretores de Fundos Publicos deu as seguintes cotações:

Praças:	a 90 d. v.	á vista
Londres (por pence)	16 3|32 a 16 1|16	15 15|16
Paris (por franco)	$592 a	$598
Hamburgo (por marco)	$731 a	$738
Italia (por lira)	—	$598
Portugal (réis forte)	—	$322
Nova York (por dollar)	—	3$095

Operações:	
Bancario	16 1|16 a 16 1|8
Caixa matriz	16 1|16 a 16 1|8

Libra esterlina, 15$050. Ouro nacional, em vales, por 1$000—1$687.

FUNDOS PUBLICOS

O movimento de Bolsa hontem correu regularmente animado, tendo-se destacado os papeis da Terras e da Docas da Bahia, que funccionaram com negocios desenvolvidos e em condições de firmeza.

Os papeis da Loterias é que estiveram em condições fracas, sendo assim que registaram sem animação.

Davam os da Docas da Bahia, a dinheiro, 44$500 e a prazo a 45$, com as acções da Terras e Colonização ainda a 10$ e os titulos da Loterias em baixa a 42$ e 43$, comprador e vendedor, respectivamente.

Em geral, correram as apolices pouco activas, mas todas em boa posição de firmeza, com as municipaes regularmente negociadas.

Tambem ficaram bem collocadas as estaduaes, bem como as acções de bancos, notadamente do Brazil, Commercio e Commercial, que subiram.

O mercado, porém, fechou sem modificação de preços, e tudo mais como se infere das vendas e offertas abaixo.

Vendas da Bolsa.

APOLICES GERAES:

Antigas (em juros, liquidação immediata):

8 a	1:008$000

APOLICES ESTADOAES:

Rio, (port., 4 o|o):

5 a	91$000
45 a	90$500

APOLICES MUNICIPAES:

Antigas (nominaes): 40 a	200$000
Ouro, £ 20 (ao portador): [illegible]	290$000
Idem (nominaes): [illegible]	288$000
Empr. de 1906 (portador): 50, 50 e 100 a	[illegible]
[illegible]	199$000
Idem (nominaes): [illegible]	198$500

ACÇÕES DIVERSAS:

Banco Commercial:	
10 a	230$000
Banco do Brazil:	
50 a	213$000
15 e 40 a	213$500
Banco do Commercio:	
25 e 50 a	178$000
Docas de Santos (portador):	
50 a	387$000
Terras e Colonização:	
100, 200 e 200 a	10$000
100, 100, 200 e 1.000 a	10$250
Seguros Garantia:	
5 a	248$000
Loterias Nacionaes:	
100 e 100 a	42$500
50 a	43$000
Transporte e Carruagens:	
Tecidos S. Felix (portador):	
50 a	87$000
100 a	50$000
Docas da Bahia:	
100, 200, 200, 200 e 200 a	44$500
Idem (v|c. até 20 do corrente):	
500 a	44$500

DEBENTURES DIVERSAS:

Ordem da Penitencia:	
10 a	214$000
Comp. Luz Stearica:	
150 a	207$000
Comp. Industrial de Cellulose (2ª serie, ao portador):	
50 e 100 a	190$000
Mercado Municipal:	
10 e 17 a	203$000

Offertas da Bolsa.

APOLICES GERAES:

	Vendedor	Comprador
Antigas (5 o|o)	1:010$000	1:005$000
Empr. de 1897 (6 o|o)	—	—
Empr. de 1903 (5 o|o)	1:040$000	1:034$000
Empr. de 1909 (6 o|o)	—	1:000$000
Empr. de 1910 (3 o|o)	850$000	750$000

APOL. ESTADOAES:

	Vendedor	Comprador
Rio, 500$ (6 o|o, port.)	500$000	485$000
Rio, 500$ (6 o|o, nom.)	500$000	485$000
Rio, 100$ (4 o|o)	91$000	90$500
Espirito Santo (7 o|o)	—	915$000
Espirito Santo (6 o|o)	855$000	850$000

APOL. MUNICIPAES:

	Vendedor	Comprador
Antigas (nominativas)	202$000	200$000
Antigas (ao portador)	200$000	198$000
Empr. de 1903 (nom.)	—	188$000
Empr. de 1909 (port.)	189$500	188$000
Empr. de 1906 (port.)	199$000	198$000
Empr. de 1906 (nom.)	201$000	200$000
Ouro, £ 20 (ao port.)	292$000	290$000
Ouro, £ 20 (nominaes)	290$000	287$000
Nitheroy (2ª serie)	200$000	198$000
Nitheroy (ao portador)	200$000	198$000
Nitheroy (nominaes)	200$000	198$000
Petropolis	200$000	198$500

DEBENTURES:

	Vendedor	Comprador
America Fabril	—	215$000
Brazil Industrial	—	207$000
Carioca (tec., ao port.)	—	207$000
Carioca (tec., nominaes)	209$000	207$000
Corcovado (tecidos)	—	202$000
Esperança (tecidos)	220$000	—
Petropolitana (tecidos)	—	250$000
São Joaquim (tecidos)	198$000	—
S. Bernardo Fabril	203$000	200$000
Santo Aleixo (tecidos)	204$000	—
Botafogo (tecidos)	—	206$000
Santa Helena (tecidos)	—	210$000
[illegible] Mineira	205$000	202$000
Industrial Campista	202$000	200$000
Confiança (tecidos)	200$000	208$000
[illegible] (tecidos)	—	202$000
Manufactora (tecidos)	—	203$000
Carris Urbanos	208$000	200$000
Carris Urbanos de 100$	103$000	101$000
Cantareira e Viação	215$000	212$000
[illegible]	[illegible]	202$000
[illegible]	[illegible]	49$500
[illegible]	[illegible]	212$000
[illegible]	[illegible]	—
[illegible]	[illegible]	200$000
[illegible]	[illegible]	208$000
[illegible]	[illegible]	—
[illegible]	[illegible]	195$000
[illegible]	[illegible]	203$000
[illegible]	[illegible]	208$000
[illegible]	[illegible]	180$000
[illegible]	[illegible]	198$000
[illegible]	[illegible]	—
[illegible]	[illegible]	—
Lux Stearica	[illegible]	205$000

LETRAS:

	Vendedor	Comprador
Banco de Credito Real de Minas (7 o|o)	101$000	102$000
Banco Hypothecario	95$000	70$000

ACÇÕES DIVERSAS:

Bancos:	Vendedor	Comprador
Do Brazil	215$000	213$500
Commercial	240$000	230$000
Commercio	180$000	177$000
[illegible]	[illegible]	150$000
[illegible]	[illegible]	[illegible]
[illegible]	[illegible]	100$000
[illegible]	[illegible]	235$000
[illegible]	[illegible]	100$000
Metropolitano	[illegible]	—

Tecidos:	Vendedor	Comprador
Companhia Alliança	[illegible]	300$000
Comp. America Fabril	[illegible]	340$000
Comp. Brazil Industrial	[illegible]	245$000
Companhia Carioca	[illegible]	280$000
Companhia Confiança	[illegible]	223$000
Companhia Corcovado	[illegible]	270$000
Companhia Magéense	[illegible]	149$000
Companhia S. Felix	[illegible]	47$000
[illegible]	[illegible]	225$000
[illegible]	[illegible]	190$000
[illegible]	[illegible]	280$000
[illegible]	[illegible]	—
[illegible]	[illegible]	80$000
[illegible]	[illegible]	302$000
[illegible]	[illegible]	220$000
[illegible]	[illegible]	315$000
[illegible]	[illegible]	—
Norte do Brazil	[illegible]	202$000

Seguros:	Vendedor	Comprador
Comp. Argos Fluminense	[illegible]	240$000
Companhia Garantia	[illegible]	52$000
[illegible]	[illegible]	406$000
[illegible]	[illegible]	18$000
[illegible]	[illegible]	100$000
[illegible]	[illegible]	98$000
[illegible]	[illegible]	131$000
[illegible]	[illegible]	28$000
[illegible]	[illegible]	78$000
Comp. Integridade	[illegible]	505$000
União dos Proprietarios	[illegible]	85$000

Comp. diversas:	Vendedor	Comprador
Docas da Bahia	[illegible]	44$500
Loterias Nacionaes	[illegible]	42$000
Transporte e Carruagens	[illegible]	86$000
[illegible]	[illegible]	70$000
[illegible]	[illegible]	66$000
[illegible]	[illegible]	215$000
[illegible]	[illegible]	10$000
[illegible]	[illegible]	75$000
[illegible]	[illegible]	385$000
[illegible]	[illegible]	300$000
[illegible]	[illegible]	16$000
[illegible]	[illegible]	—
[illegible]	[illegible]	205$000
[illegible]	[illegible]	—
[illegible]	[illegible]	120$000
[illegible]	[illegible]	81$000
[illegible]	[illegible]	—
[illegible]	[illegible]	200$000
[illegible]	[illegible]	250$000
[illegible]	[illegible]	493$000
[illegible]	[illegible]	328$000
[illegible]	[illegible]	15$000
Construcções Civis	[illegible]	80$000

RENDAS FISCAES

RECEBEDORIA DE MINAS NO RIO

Arrecadação do dia 13	5:226$659
Idem de 1 a 13	71:019$445
Em igual periodo de 1910	53:228$801

JUNTA COMMERCIAL

Sessão em 22 de maio de 1911.

Presentes o presidente Torres, os deputados Couto, Conceição, Guimarães, Lyra, Goulart, o supplente Marinho Prado e o secretario Dr. Fabio Leal, abriu-se a sessão, sendo lida e approvada a acta antecedente.

EXPEDIENTE

Officio n. 78, de 18 do corrente, do director da directoria geral de industria e commercio, remettendo, incluso ao mesmo, a communicação do Bureau International de la Proprieté Industrielle, em Berne, relativamente á recusa de protecção em Cuba, para a marca de José Francisco Corrêa & C., registrada nesta junta, em 16 de maio de 1909, sob n. 6.113 e no referido Bureau em 5 de setembro de 1910, sob n. 9.702—Tome-se nota e annote-se fazer as devidas communicações aos proprietarios da marca;

Edital (copia), do juiz de direito da 2ª vara do commercio, declarando aberta a fallencia do negociante José Francisco Areal, estabelecido á rua General Gurjão n. 59—Mandou-se annotar e archivar.

REQUERIMENTOS

De Granado & C., para remetter ao Bureau International de la Proprieté Industrielle, em Berne, afim de ser ali registrada, a marca "Nutrogenol", registrada nesta junta, em 27 de março de 1911, sob o n. 7.130—Remettam-se os documentos exigidos pelos decretos ns. 2.747, de dezembro de 1897, e 5.424, de 12 de janeiro de 1905, ao mesmo Bureau, por intermedio do ministerio da agricultura, industria e commercio;

De Cardoso de Cerqueira & C., para ser admittido á matricula de commerciante—Passe-se carta;

De Frank Heywood, Inglaterra, para o registro de sua marca que distingue pannos de lustrar e polidor de facas, de sua fabricação—Deferido;

De Edward & John Burke, Limited, Inglaterra, para o registro de sua marca que distingue o giz de sua fabricação—Deferido;

De Holsteinische Portland-Cement Fabrik G. M. C. H., Allemanha, para o registro de sua marca que distingue o cimento, de sua fabricação—Deferido;

Da The Palisade Manufacturing, Company, Estados Unidos da America, para o registro das suas duas marcas que distinguem preparados pharmaceuticos, chimicos e medicinaes de sua fabricação—Deferido;

De New-York Pharmacal Association, Estados Unidos da America, para o registro de sua marca, que distingue medicamentos de uso interno e preparados chimicos pharmaceuticos, de sua fabricação—Deferido;

De Victor Palking Machine Company, Estados Unidos da America, para o registro de sua marca que distingue machinas falantes, accessorios para as mesmas e gravadores para as mesmas, de sua fabricação—Deferido;

De Yawman & Erbe Mfg. Company, Estados Unidos da America, para o registro de sua marca, que distingue armarios para livros e para archivos, de sua fabricação—Deferido;

De Scott Paper Company, Estados Unidos da America, para o registro de sua marca, que distingue o papel para *toilette*, de sua fabricação—Deferido;

Da Companhia Cervejaria Brahma, capital, para o registro da marca que distingue a cerveja de sua fabricação—Deferido;

De A. P. L. Barradas, capital, para o registro da marca que distingue roupas feitas e artigos de alfaiataria, de seu commercio—Deferido;

De Ovidio Campos & C., capital, para o registro de sua marca, que distingue o café moido, de sua fabricação—Deferido;

De Chas H. Pratt, capital, para o registro de sua marca, que distingue machinas de escrever e seus accessorios, fitas para machinas, etc., de seu commercio—Prove ser commerciante;

De Angela Aguirre, capital, para o registro de sua marca, que distingue o creme dentifricio, de sua fabricação—Prove que exerce industria;

De Alberto Dias Carneiro & C., para o registro de sua marca, que distingue xarope, elixir e vinhos reconstituintes, etc., de sua fabricação e commercio—Completem as exigencias do n. 1 do § 3° do artigo 21 do decreto n. 5.424, de 1905;

De Joaquim Fernandes de Araujo, capital, para o registro de sua marca, que distingue os cigarros de sua fabricação e commercio—Deferido;

De Justiniano Franco, capital, para o registro de sua marca, que distingue a loção para cabello, de sua fabricação—Indeferido, por ser uma imitação da marca n. 7.190, registrada nesta junta, e ferir os ns. 5 e 6 do art. 8° do decreto n. 1.236, de 1904;

De Teltscher, Lindgren & C., capital, para o cancellamento de sua marca, registrada nesta junta, sob n. 6.702—Deferido;

De J. Gonçalves & Ribeiro, capital, para o cancellamento da marca registrada nesta junta sob n. 5.576—Deferido;

De José Soler, Santos & C., G. G. de Castro, Francisco Antonio Giffoni, Antonio de Cerqueira Lima, Carvalho & Pereira e João de Carvalho Macedo Junior, capital, para o deposito de suas marcas, registradas nesta junta, sob os ns. 7.114, 7.116 a 7.118, 7.110 a 7.123, 7.173 e 7.174, 7.190, 7.195 e 7.223—Deferidos;

Da Companhia Antartica Paulista e Loureiro, Oliveira & C., para o deposito de suas marcas "Coca-cola" e "A Samaritana", registradas na Junta Commercial de S. Paulo, sob ns. 1.471 e 1.483—Deferidos;

Da Companhia Industrial e Commercial, para o archivamento dos seus estatutos e mais documentos referentes á sua constituição—Deferido;

De C. H. Walker Company, Limited, para ser annotado nos seus estatutos que os seus administradores são Charles Hay Walker e A. L. Robison—Deferido;

De Peres & Alonso, Medeiros & Rodrigues, Ferreira & Pereira, Reis & Irmão, J. Pinto & C., Pinto da Silva & C., P. Moraes & C., Alfredo Giamini & C. e H. E. Fleischmann & C., para o archivamento de seus contratos sociaes—Deferidos;

De Vieiras, Mattos & C., para o archivamento da alteração de seu contrato social—Deferido, concellando-se a firma para registrar a nova;

De Jalles & Pires, Abel Ramos & Sgarbi, F. Nery dos Santos & C., Santos & Veiga e Brazil Irmãos, para o archivamento de seus distratos sociaes—Deferidos;

De Marino Antunes & C., Maria Pimenta da Fonseca, José Brazil da Silva, Gonçalves & Barbosa, Gonçalves & Rocha, Gonçalves & Nobrega e Moreira & Silva, para o registro de suas firmas commerciaes—Deferidos;

De Francisco Leite & C. e João Antonio de Almeida Gonzaga, para annotar-se no registro de suas firmas a mudança de numeração de seus estabelecimentos, feita pela Prefeitura, sendo o dos primeiro, de n. 89 para 102 e o do segundo, do n. 28 para 66—Deferidos.

Relação dos contratos, alteração e distratos de sociedades commerciaes, estabelecidas nesta praça, archivados em sessão de 22 de maio ultimo:

CONTRATOS

De Antonio José Pinto e José Manoel Pinto, para o commercio de molhados e mantimentos, á rua Humaytá n. 263, com o capital de 10:000$, sob a firma J. Pinto & C.;

De Henrich Ernest Fleischmann e Ladislão von Autal, para a compra e venda de terras, minas, etc., á rua da Alfandega n. 92, com o capital de 25:000$, sob a firma H. E. Fleischmann & C.;

De Manoel Peres e Alonso Telles, para o commercio de hotel, á rua da Saude n. 39, com o capital de 5:000$, sob a firma Peres & Alonso;

De Antonio Manoel Medeiros e Manoel Rodrigues Esteves, para o commercio de construcções de predios, á rua Theophilo Ottoni n. 152, com o capital de 30:000$, sob a firma Medeiros & Rodrigues;

De Alfredo Giamini e Firmino dos Santos, para o commercio de fazendas e artigos de armarinho, á rua Marechal Floriano n. 171, com o capital de 15:000$, sob a firma Alfredo Giamini & C.;

De Luiz Lopes Ferreira e José Thomaz Pereira, para o commercio de casa de pasto seccos e molhados, á estrada real de Santa Cruz n. 1050, com o capital de 5:000$, sob a firma Ferreira & Pereira;

De Manoel Ferreira dos Reis e Paulo Ferreira dos Reis, para o commercio de botequim, á rua de Santa Luzia n. 57, com o capital de 8:000$, sob a firma Reis & Irmão;

De Deolindo Pinto da Silva e a commanditaria D. Maria Monteiro Alves da Silva, para o commercio de tinturaria, á rua Sete de Setembro n. 235, com o capital de 5:000$, sob a firma Pinto da Silva & C.;

De José da Costa Moraes e o socio de industria Albino José de Souza Junior, para o commercio de liquidos e comestiveis, á rua Tavares n. 266, com o capital de 10:000$, sob a firma J. Moraes & C.

ALTERAÇÃO DE CONTRATO

De Vieiras, Mattos & C., pela retirada do socio José Fernandes Mattos de Miranda.

DISTRATOS

De Jalles & Pires, Abel Romas & Sgarbi, F. Nery dos Santos & C., Santos & Veiga e Brazil Irmãos.

MERCADOS DIVERSOS

Café.

O nosso mercado de café, hontem, embora o movimento de negocios verificado nos centros de consumo fosse de pouca importancia e as evoluções accusadas fossem de pequena alta, funccionou, comtudo, bem inspirado.

Adquiriu assim o mercado uma feição mais animadora, não só com referencia áquellas noticias, como ás ultimas operações regulares, que se têm verificado sempre, com a subsistencia de procura mais ou menos activa.

O movimento hontem operado no mercado não foi muito desenvolvido, mas pouco influiu esse facto na marcha das cotações, pelo que os vendedores se conservaram firmes, promettendo melhorar a situação do mercado d'aqui por diante.

Corria sobre o typo 7, de estylo, a base anterior de 10$700, a que, de manhã, foram negociadas para exportação 2.200 saccas mais ou menos. Os vendedores, porque não transigiram, tiveram de retirar da taboa algumas amostras.

Em todo o caso, permaneceu o mercado bem collocado, registrando-se no correr do dia mais 250 saccas de vendas, as quaes, reunidas aos primeiros negocios, deram um total de 2.450 saccas, contra 8.366 ditas do dia anterior.

Passaram por Jundiahy, com destino a Santos, 11.700 saccas, contra 10.100 ditas da vespera.

TRABALHOS DO DIA

Entradas:	Saccas
Barra dentro	—
Cabotagem	—
Estrada de Ferro Leopoldina	2.501
Estrada de Ferro Central do Brazil	1.113
Total	3.614
Vendas realizadas	2.450
Passagem por Jundiahy	11.700

Pauta da semana, 720 réis.

INFORMAÇÕES RETROSPECTIVAS

Ante-hontem entraram 4.181 saccas; desde o dia 1° do mez 41.244, na média de 3|437, e desde 1° de julho 2.403.358, na média de 6.926 saccas.

Os embarques foram de 8.957 saccas, sendo para a Europa 7.645, para o Rio da Prata 1.087, para o Pacifico 175 e por cabotagem 50 ditas.

Foram embarcadas desde o dia 1° do mez 46.175 saccas e desde 1° de julho 2.277.826, sendo o *stock* actual de 223.172 saccas.

NOTAS ESTATISTICAS

Stock em 1ª e 2ª mãos:	Saccas
Stock anterior	227.948
Ultimas entradas	4.181
Total	232.129
Ultimos embarques	8.957
Stock actual	223.172

ENTRADAS

	Saccas	Kilog.
Estrada de F. Central	3.360	201.600
Cabotagem	821	49.260
Barra dentro	—	—
Total	4.181	250.860
Desde o dia 1°:	Saccas	Kilog.
Estrada de F. Central	30.826	2.389.560
Cabotagem	1.043	62.580
Barra dentro	375	22.500
Total	41.244	2.474.040

EMBARQUES

	DIA 12	DE 1 A 12
Estados Unidos	—	3.750
Europa	7.645	32.643
Rio da Prata	1.087	3.763
Pacifico	175	288
Cabotagem	50	5.729
Total	8.957	46.175

COTAÇÃO POR ARROBA

Typo n. 3	11$500
" n. 4	11$300
" n. 5	11$100
" n. 6	10$900
" n. 7	10$700
" n. 8	10$500
" n. 9	10$300

TELEGRAMMAS

Santos, 13—O mercado de café, hontem, fechou estavel, ao preço de 6$300 por 10 kilos.

Entraram 6.204 saccas e sairam 2.122, sendo o *stock* actual de 754.298 saccas.

Foram recebidas desde o dia 1° do mez 73.444 saccas, na média de 6.120 e desde 1° de julho 7.965.003 ditas.

Seguiram para a Europa os vapores *Re Umberto*, com 163 saccas, e *Provence*, com 258 ditas.

BOLSAS ESTRANGEIRAS

Fechamento anterior:

Nova York, 13—Hontem o mercado fechou com alta de 3 a 5 pontos nas opções e inalterado no disponivel.

Opção de setembro 10.93.

Ultimas vendas, 6.000 saccas.

Havre, 13—O mercado de café, hontem, fechou com alta de 1|4 de franco.

Opção de setembro 67 1|4.

Ultimas vendas, 12.000 saccas.

Londres, 13—Hontem o mercado de café fechou com alta parcial de 3 d.

Opção de setembro, 51 sh.

Ultimas vendas, 5.000 saccas.

Abertura:

Nova York, 13—Abriu o mercado hoje com baixa e alta de um ponto nas opções.

Havre, 13—O mercado hoje abriu com alta parcial de 1|4 de franco.

Opções:

Setembro 68, dezembro 67 1|4, março 66 3|4 e maio 66 3|4 francos por 50 kilos.

Hamburgo, 13—Hoje o mercado abriu com alta parcial de 1|4 de pfening.

Opções:

Setembro 56, dezembro 54 1|2, março 54 1|2 e maio 54 1|4 pfening por meio kilo.

Londres, 13—O mercado abriu hoje com alta de 1 1|2 a 3 d.

Opções:

Setembro 50 sh. e 10 1|2 d., dezembro 49 sh. e 9 d., março 49 sh. e 9 d. e maio 49 sh. e 7 1|2 d. por 112 libras.

Segunda chamada:

Nova York, 13—Alta e baixa de um ponto.

Havre, 13—Inalterado.

Hamburgo, 13—Inalterado.

(Serviço do *Paiz*.)

Algodão.

O mercado de Liverpool ainda hontem accusou uma alta de 3 d, elevando a cotação do genero de 1ª sorte de Pernambuco a 8.67 d. por libra.

O nosso mercado funccionou relativamente firme, mas com o movimento geralmente acanhado.

Entraram ante-hontem 2.694 fardos, sendo 2.050 de Mossoró, 414 do Assú e 230 da Parahyba.

As saidas foram de 342 fardos, sendo o deposito hontem de 27.463 ditos.

Regularam os preços seguintes:

	Por 10 kilos
Estados de Pernambuco	12$200 a 13$000
E. do Rio Grande do Norte	11$500 a 12$400
Estado do Ceará	12$200 a 12$600
Estado da Parahyba	11$800 a 12$400
Estado de Sergipe	Nominal
Est. de Alagoas (Penedo)	11$400 a 11$890

Assucar.

Eram ainda hontem de inactividade as condições do mercado de assucar, que mais uma vez funccionou sem procura. As cotações, que continuaram mantidas pelos vendedores, estiveram bastante fracas.

Ante-hontem entraram 6.220 saccos, sendo 6.000 da Bahia, pelo vapor *Piratining*, a Zenha, Ramos & C., e 220 de Sergipe, pelo *Carolina*, á Companhia Espirito Santo e Caravelas.

Saidas em 12:

Trapiches	*Saccos*
Freitas	11
Medeiros	100
Armazem n. 14	301
Commercio e Navegação	305
Armazem n. 13	705
Armazem n. 12	1.260
Caravelas	24
S. João da Barra	447
Cantareira	341
Rio de Janeiro	710
Total	4.213

Existencia hontem em trapiche 283.016 saccos.

Regularam os preços seguintes:

	Kilogrammas	
Branco usina	Não ha	
Branco, cristal	$250 a	$280
Branco, 3ª sorte	$240 a	$250
Somenos	Não ha	
Mascavinho	$170 a	$210
Amarello cristal	$200 a	$210
Mascavo bom	$145 a	$150
Idem regular	—	$140
Baixo	Nominal	

PREÇOS CORRENTES

Hontem regularam os seguintes preços:

	Por 100 kilos
Arroz superior	42$000 a 47$500
Idem regular	33$000 a 40$000
Idem do norte	33$000 a 37$000
Idem, idem, rajado	26$500 a 28$500
Idem agulha	52$000 a 57$500
Idem inglez	40$000 a 41$000
Farinha de mandioca:	
De Porto Alegre:	
Especial	19$000 a 20$000
Fina	17$000 a 18$000
Peneirada	13$500 a 14$000
Grossa	10$500 a 11$000
De Laguna:	
Fina	Não ha
Grossa	10$500 a 11$000
Carne secca:	
R. Grande, systema platino	$620 a $700
Nacional	Não ha
Rio da Prata:	
Patos e mantas	$640 a $740
Patos e mantas	$740 a $800
Cimento:	
Cruz Vermelha	— 11$500
Monroe	— 13$000
Albatroz	— 14$000
Minerva	— 15$000
Outras marcas	10$000 a 11$000
Canglea (por 10 kilos)	21$000 a 23$000
Ervilhas:	
Estrangeira, por 100 kilos	68$000 a 70$000
Farinha de trigo:	
Moinho Inglez:	
Buda nacional	23$200 a 23$700
Nacional	22$000 a 22$500
Brazileira	21$200 a 21$700
Moinho Fluminense:	
São Leopoldo	23$200 a 23$300
O. O.	22$200 a 22$500
Moinho de Santa Cruz:	
Perola	— 23$500
Extra	— 22$500
Mimosa	— 21$500
Farelo de trigo:	
Moinho Inglez, 38 kilos	3$500 a 3$600
Moinho Fluminense, idem	3$500 a 3$600
Moinho de Santa Cruz idem	3$500 a 3$600
Fumos:	
De Minas:	
Especial, arroba	15$000 a 17$000
Primeira, idem	12$000 a 14$000
Segunda, idem	10$000 a 12$000
Baixos, idem	9$000 a 10$000
Rio Novo:	
Especial, arroba	26$000 a 30$000
Primeira, arroba	14$000 a 16$000
Segunda, arroba	10$000 a 14$000
Goyano:	
Especial, arroba	25$000 a 28$000
Primeira, arroba	24$000 a 26$000
Segunda, arroba	18$000 a 22$000
Farelo de trigo, por 100 ks.	8$700 a 8$900
Favas, por 100 kilos	Não ha
Fubá de milho, idem	11$000 a 18$000
Genebra:	
Fockink, caixa	32$000 a 33$000
Kerosene, caixa	6$700 a 7$000
Ladrilhos, milheiro	— 120$000
Linguas do R. Grande, uma	1$100 a 1$400
Lombo:	
Especial, kilo	1$000 a 1$200
Baixo, idem	$800 a $900
Manteiga:	
Modesto Gallone (sortidas)	1$850 a 1$900
Demagny, Isigny (sortid.)	2$380 a 2$400
Idem pequenas	2$380 a 2$400
Brétel Frères, latas sortid.	2$200 a 2$220
Lepelletier	2$300 a 2$320
Lehmann	Não ha
Maselet	Não ha
Brum	2$380 a 2$400
Josek Junior	Não ha
Outras marcas	2$000 a 2$100
De Minas	2$600 a 2$800
Do sul	1$700 a 2$000
Matte, kilo	$400 a $580
Oleo de algodão:	
Nacional, lata	$630 a $840
Em lata, kilo	1$100 a 1$200
Pimenta da India, kilo	[illegible]
Phosphoros, lata	38$000 a 43$000
Phosphoros de cera, lata	— 60$000
Presuntos:	
Superiores	1$850 a 1$900
Inferiores	1$700 a 1$750
Polvilho, por 100 kilos	26$000 a 28$000
Tapioca, por 100 kilos	18$000 a 26$000
Toucinho (por kilo)	$700 a $840
Tremoços, por 100 kilos	31$000 a 31$500
Oleo de linhaça:	
Em barril, kilo	1$100 a 1$200
Em lata, kilo	$850 a $900
Pinho:	
Americano, pé	— $250
Resina, duzia	— 84$000
Spruce, idem	— 82$000
Sueco, branco, idem	— 82$000
Dito vermelho, idem	— 84$000
Do Paraná:	
Superior, duzia	— 70$000
Inferior, duzia	— 60$000
Sal:	
Do norte, 60 kilos	7$000 a 7$500
De Cabo Frio, 60 kilos	6$000 a 6$500
Sêda:	
Rio Grande, kilo	$630 a $650
Matadouro, idem	$580 a $600
Telhas:	
Francezas, milheiro	— 240$000
Vinhos:	
Rio Grande, pipa	130$000 a 135$000
Virgem, do Porto, pipa	310$000 a 340$000
Verde, do Porto, pipa	310$000 a 330$000
Collares superior, pipa	350$000 a 360$000
Feijão de côr:	
Amendoim, nacional	27$000 a 28$500
Enxofre	21$000 a 22$000
Mulatinho	24$000 a 25$000
Branco, nacional	25$000 a 26$000
Vermelho	Não ha
Diversos	20$000 a 22$000
Branco	41$000 a 44$500
Amendoim	38$000 a 39$000
Fradinho	50$000 a 52$000
Manteiga nacional	24$000 a 35$000
Preto, de P. Alegre, sup.	26$500 a 28$500
Idem da terra	26$500 a 28$000
Idem, Sta. Catharina, sup.	25$000 a 26$000
Milho:	
Do norte, amarello	Não ha
Da terra, idem	9$700 a 10$000
Idem branco	8$000 a 8$500
Outros generos:	
Agua-raz	— $800
Alpiste	47$000 a 48$000
Aguardente:	
Cachaça, pipa	120$000 a 130$000
Canna (pipa)	125$000 a 135$000
Paraty, pipa	130$000 a 140$000
Azeite:	
Lata de 18 litros	22$000 a 27$000
Dita de um a dois	1$450 a 1$800
Alcool:	
Fino, de 38 a 40 grãos	200$000 a 240$000
De 36 grãos	— 190$000
Amendoim:	
Em casca (por 100 kilos)	18$000 a 19$000
Alfafa:	
Nacional (por kilo)	$210 a $220
Estrangeira (por kilo)	$185 a $190
Batatas (por kilo)	$170 a $200
Alcatrão:	
Em barris de 170 ks., m|m.	43$000 —
Idem, idem, 80 ks., m|m.	24$000 —
Banha nacional:	
Porto Alegre (por 60 ks.)	67$200 a 73$200
Em lata de 20 kilos, idem	67$200 a 72$000
Laguna, idem, idem	64$800 a 67$200
[illegible] de 2 ks. (por 60 kilos)	70$800 a 72$000
De Minas:	
Lata de dois kilos	61$200 a 63$600
Lata grande	60$000 a 63$000
Banha americana:	
Em barris, por libra	$800 a $840
Bacalhão:	
Gaspe (tina)	44$000 a 45$000
Noruega (caixa)	36$000 a 38$000
Peixerim (tina)	35$000 a 36$000
Halifax (tina)	41$000 a 42$000
Breu:	
Escuro (barril)	Nominal
Claro (280 libras)	35$000 a 36$000
Cebolas:	
Rio Grande, cento	3$000 a 4$000
Carne de porco, kilo	$600 a $700
Chá da India.	
Serie, kilo	6$200 a 9$600
Preto, kilo	6$000 a 9$000

CARGAS MARITIMAS

ENTRADAS

De Porto Alegre e escalas, pelo paquete nacional *Itapura*: varios generos, a Lage Irmãos;

Dos portos do norte, pelo paquete nacional *Pará*: varios generos, ao Lloyd Brazileiro;

De Buenos Aires e escalas, pelo paquete francez *Provence*: varios generos, a Antunes dos Santos & C.;

De Buenos Aires e escalas, pelo paquete francez *Sinai*: varios generos, á Messageries Maritimes;

De Buenos Aires e escalas, pelo paquete italiano *Re Umberto*: varios generos, a Carlo Pareto & C.;

De Trieste e escalas, pelo paquete austriaco *Columbia*: varios generos, a Rombauer & C.;

De Paranaguá e escalas, pelo paquete nacional *Victoria*: varios generos, ao Lloyd Brazileiro.

MOVIMENTO DO PORTO

Vapores entrados.

Porto Alegre e escalas, nacional *Itapura*; portos do norte, nacional *Pará*; Buenos Aires e escalas, francezes *Provence* e *Sinai* e italiano *Re Umberto*; Trieste e escalas, austriaco *Columbia*; Paranaguá e escalas, nacional *Victoria*.

Vapores saidos.

Manáos e escalas, nacional *Acre*; Londres e escalas, inglez *Tamar*; Zeebrugge, allemão *Erika*; Santos, nacional *Borborema*; Marselha e escalas, francez *Provence*; Rosario, inglez *Nadia*; Genova e escalas, italiano *Re Umberto*.

Vapores em viagem.

LISBOA, 13.

Chegou hoje, procedente dos portos do Brazil, o paquete allemão *Crefeld*, do Norddeutscher Lloyd Bremen.

RECIFE, 13.

O paquete *Manáos*, do Lloyd Brazileiro, chegou hoje e sairá amanhã para Maceió.

BELEM, 13.

O paquete *Olinda*, do Lloyd Brazileiro, chegou hoje.

MACEIÓ, 13.

O paquete *Alagoas*, do Lloyd Brazileiro, chegou hoje e saiu hoje mesmo para a Bahia.

NOVA YORK, 13.

O paquete *S. Paulo*, do Lloyd Brazileiro, chegou no dia 11 dos portos do Brazil.

CORUMBÁ, 13.

O paquete *Mercedes*, do Lloyd Brazileiro, chegou de Montevidéo.

S. SALVADOR, 13.

O paquete *Sergipe*, do Lloyd Brazileiro, chegou hoje e saiu hoje mesmo para a Victoria.

Vapores esperados.

14	Genova e escalas, *Umbria*.
14	Rio da Prata, *Avon*.
15	Portos do sul, *Laguna*.
15	Rio da Prata, *Cap Roca*.
15	Bremen e escalas, *Erlangen*.
15	Hamburgo e escalas, *Cap Ortegal*.
16	Liverpool e escalas, *Virgil*.
16	Santos, *Verdi*.
16	Portos do norte, *Sergipe*.
16	Portos do sul, *Itaipava*.
17	Rio da Prata, *K. F. August*.
17	Genova e escalas, *Sardegna*.
17	Portos do sul, *Itaperuna*.
17	Nova York, *Eastern Prince*.
17	Portos do norte, *Alagoas*.
18	Santos, *Asiatic Prince*.
18	Rio da Prata, *Italia*.
19	Bordéos e escalas, *Magellan*.
20	Portos do sul, *Itauba*.
20	Rio da Prata, *Principessa Mafalda*.
20	Santos, *Jokay*.
20	Nova York, *Tocantins*.
20	Liverpool e escalas, *Orissa*.
20	Portos do norte, *Itacolomy*.
20	Portos do sul, *Sirio*.
21	Genova e escalas, *Argentina*.
21	Rio da Prata, *Atlantique*.
21	Portos do norte, *Mandos*.
22	Liverpool e escalas, *Calderon*.
22	Nova York, *Tennyson*.
22	Santos, *Aachen*.
22	Callão e escalas, *Oravia*.
22	Rio da Prata, *Frisia*.
22	Bordéos e escalas, *Amazone*.
22	Santos, *Bahia*.
22	Trieste e escalas, *Albania*.
23	Nova York, *Rio de Janeiro*.
25	Liverpool e escalas, *Bellasco*.
25	Amsterdam e escalas, *Zeelandia*.
26	Genova e escalas, *Florida*.
26	Southampton e escalas, *Araguaya*.
27	Rio da Prata, *Aragon*.
27	Rio da Prata, *Cap Ortegal*.
28	Santos, *Pernambuco*.
28	Nova York, *African Prince*.
29	Trieste e escalas, *Sofia Hohenberg*.
29	Rio da Prata, *Umbria*.

Vapores a sair.

14	Bordéos e escalas, *Sinai*.
14	S. Fidelis, *S. João da Barra*.
14	Rio da Prata, *Umbria*.
14	Southampton e escalas, *Avon*.
14	Portos do sul, *Itaituba*.
14	Santos, *Jokay*.
14	Marselha, Genova e Napoles, *Provence*.
14	Rio Doce, *S. João da Barra*.
15	Antonina e escalas, *Maramby*.
15	Laguna e escalas, *Mayrink*.
15	Hamburgo e escalas, *Cap Roca*.
15	Rio da Prata, *Saturno*.
15	Rio da Prata, *Cap Ortegal*.
15	Nova York, *Tapajoz*.
16	Nova York, *Verdi*.
16	Pernambuco e escalas, *Parand*.
17	Portos do sul, *Itapuca* (12 horas).
17	Rio da Prata e escalas, *Piratininga*
17	Hamburgo e escalas, *K. F. August*.
17	Rio da Prata, *Sardegna*.
18	Genova e escalas, *Italia*.
18	Portos do norte, *Pará*.
19	Nova York, *Asiatic Prince*.
19	Rio da Prata, *Magellan*.
19	Amarração e escalas, *Natal*.
19	Portos do norte, *Itaipava*.
20	Caravellas e escalas, *Muquy*.
20	Callão e escalas, *Orissa*.
20	Genova e escalas, *Principessa Mafalda*.
21	Rio da Prata, *Argentina*.
21	Bordéos e escalas, *Atlantique*.
21	Trieste e escalas, *Jokay*.
22	Liverpool e escalas, *Oravia*.
22	Amsterdam e escalas, *Frisia*.
22	Viçosa e escalas, *Industrial* (4 horas).
22	Rio da Prata, *Amazone*.
22	Rio da Prata, *Jupiter*.
22	Rio da Prata, *Albania*.
23	Hamburgo e escalas, *Bahia*.
23	Bremen e escalas, *Aachen*.
24	Santos, *Calderon*.
24	Portos do norte, *Alagoas* (10 horas).
25	Rio da Prata, *Zeelandia*.
25	Villa Nova e escalas, *Satellite*.
26	Rio da Prata, *Florida*.
26	Rio da Prata, *Araguaya*.
27	Hamburgo e escalas, *Cap Ortegal*.
28	Southampton e escalas, *Aragon*.
29	Genova e escalas, *Umbria*.
29	Rio da Prata, *Sofia Hohenberg*.
29	Hamburgo e escalas, *Pernambuco*.

MOVIMENTO DE IMPORTAÇÃO

Mercadorias entradas em 12 do corrente, pelo vapor nacional *Itaituba*, do sul:

Carga de Porto Alegre:

Banha—300 caixas á ordem.

Farinha—5.127 saccos á ordem e 100 a G. Feoli.

Banha—250 caixas á ordem.

Arroz—432 saccos a Guimarães Irmão.

Xarque—68 fardos á ordem.

Linguas—20 caixas á ordem.

Batatas—350 saccos a Couto & C.

Vinho—60 quintos a C. Moreira, 30 á ordem, um a Antonio R. Zenha, 50 a J. J. Souza e 20 a Pring Torres.

Carne—68|2 e 32 barricas a Castro Silva.

Batatas—142 saccos a Alvaro de Barros.

Crina—11 fardos a M. Motta.

De Pelotas:

Batatas 70 saccos a Thomaz da Silva e 200 á ordem.

Couros—Dois fardos a Esteves & C.

Solla—Dois rolos aos mesmos.

Cebolas—50 caixas a Angelino Simões.

De Paranaguá:

Carne—Quatro barricas a Alvaro de Barros.

Phosphoros—50 latas a Zenha, Ramos & C.

Solla—20 rolos a J. Ferreira Braga.

—Pelo vapor inglez *Lord Osmonde*, de Hull e escalas:

Carga de Hull:

Tinta—50 caixas a C. N. Lefebvre.

De Antuerpia:

Papel—23 fardos a Castro Oliveira.

De Londres:

Oleo—170 latas a Dias Garcia, 50 barris ao mesmo, oito á ordem, 42 á Light and Power, 16 a Machado Bastos, 16 a Fontes Garcia, 24 a J. Rainho & C., 16 á ordem, 100 latas a Vieira Soares e 48 barris e 200 latas a Vivaldi & C.

Leite—Tres caixas á ordem.

Fumo—Duas caixas a W. Brothers.

Cimento—3.250 barricas á Companhia do Gaz, 500 á ordem e 1.000 á Companhia Leopoldina.

—Pelo vapor *Aragon*, de Southampton e escalas:

Carga de Southampton:

Presuntos—15 caixas a F. Alvarez, 10 a J. A. Rodrigues, 10 a J. Pereira Fonseca, 30 a Carvalho Rocha, 15 a Antunes & C., 12 a Soares Souza, 10 a H. Marti & C., 32 a Coelho Martins, seis a B. Fernandes, 20 a Carrapatoso Costa, 20 a Teixeira Borges e 10 a Ferreira Irmão.

Queijos—65 caixas e cinco tinas a Ferreira Irmão, 12 caixas a G. Boettcher, 70 a Teixeira Borges, 30 a Braga Carneiro, 20 a Santos & C., 25 a Ayres de Souza, 15 a Santos & C., 10 a Antunes & C., 20 a Soares Souza, 15 a J. Pereira Fonseca, cinco a D. Coelho, 35 a H. Marti, 10 a B. Fernandes, 10 a F. Alvarez e 30 a Delfim Coelho.

Chá—40 caixas a Pinto Lacena, 17 a Alberto Gomes, 32 a Lopes Freire, 27 a Coelho Martins, 20 a P. Monteiro e tres a M. K. Schmidt.

Molho—20 caixas a Antunes & C.

Genebra—40 caixas aos mesmos.

Bitter—20 caixa aos mesmos.

Pimenta—40 saccos a Hime & C.

Doces—12 caixas a Coelho Martins.

Arenques—10 caixas a Teixeira Borges.

Passas—10 caixas ao mesmo.

Doces—Duas caixas ao mesmo.

Pimenta—15 caixas ao mesmo.

Queijos—Oito caixas a Alves & C.

Peixe—Cinco caixas aos mesmos.

Salchichas—Uma caixa aos mesmos.

Toucinho—Uma caixa ao mesmos, uma a F. Alvarez, uma a Carvalho Rocha, uma a H. Marti e duas a Coelho Martins.

Salchichas—Sete caixas ao mesmo.

Passas—Cinco caixas ao mesmo.

Mercadorias—Nove caixas a Lebrão & C.

Couros—Uma caixa a F. Souto.

Provisões—Uma caixa a Carrapatoso Costa.

Couros—Duas caixas a L. Rodrigues.

Salmon—Uma caixa a G. Boettcher.

Peixe—Duas caixas ao mesmo.

Salchichas—Uma caixa ao mesmo.

Toucinho—Tres fardos ao mesmo.

Queijos—Cinco caixas ao mesmo.

De Vigo:

Peixe—21 caixas a F. Alvarez.

De Lisboa:

Batatas—400 caixas a Ferreira Irmão.

Fructas—270 volumes aos mesmos, 552 a Couto & C., 104 a Santos Fontes e 102 a Ferreira Irmão.

Peixe—Cinco volumes á ordem.

Cerveja—250 caixas a Ferreira Irmão.

Apricots—250 caixas aos mesmos.

ALFANDEGA

A renda de hontem foi de 252:022$292, sendo em ouro 97:425$244 e em papel 154:597$048.

De 1 a 13 do corrente a renda foi de 4.001:785$882, tendo sido em igual periodo do anno findo de 2.806:368$404, sendo a differença a maior para o anno corrente de 1.195:417$478.

—"Junte-se o despacho" foi o exarado pelo inspector em um requerimento da Companhia America Fabril, pedindo mandar dar saida a uma caixa n. 1.229, despachada pela nota n. 13.751, de abril ultimo.

—Em sua parte diaria de hontem, o sargento interino dos guardas dessa repartição Luiz Gonzaga de Brito communicou ao guarda-mór o inicio de incendio occorrido na barca do correio *Aurora*, extincto pela lancha desta repartição e o escaler de ronda da ilha Fiscal, solicitando ao mesmo tempo providencias para que se não repita o que hontem se deu, isto é, ter o vigia da lancha *Tavares de Lyra*, da policia maritima Domingos Agostinho, comparecido ao local sómente para insultal-o, sem motivo.

—Foram mandadas passar duas certidões requeridas em 8 do corrente, por Munich & C.

—Para verificar e informar, foi enviado ao conferente Silva Rego um requerimento de Bastos Dias, pedindo restituição dos direitos pagos a maior pela nota n. 10.043, de abril ultimo.

—O pedido de Carlos Wigg, de isenção de direitos para 14 caixas da marca CW, foi enviado ao escripturario Costa Junior.

—Foi mandada passar a certidão requerida pelo Sr. Carlos Matheus Ferreira.

—Em um requerimento de Teixeira Borges & C., pedindo que se dê saida a oito volumes da marca TB & C, despachados pela nota n. 1.132, de abril ultimo, foi dado o seguinte despacho:—"Junte-se o manifesto".

—"Informe os chefes da 1ª e 2ª secções" foi o despacho dado a um requerimento de James Magnus & C., pedindo relevação da armazenagem da mercadoria despachada pela nota n. 6.099, do mez corrente.

—Restituições despachadas hontem:

Commissão fiscal das obras do porto, 573$520 e 1:131$850; João Reynaldo Coutinho & C., 125$400; idem, 127$290; idem, 61$250; Arthur Chaves & C., réis 158$760; Vasco Ortigão & C., 188$060; João Correia Lopes, 48$240; Theodor Wille & C., 533$480; Villas Boas & C., 318$800; Hasenclever & C., 277$200; Sampaio Avelino & C., 542$840; idem, 104$080, e Serafim Gonçalves Nogueira, 57$306—Deferidas;

Costa Pereira & C., King Ferreira & C., Amaral Southerland & C. e Antunes dos Santos & C.—Satisfaçam a divida de revisão.

—Serão chamados hoje á prova oral de portuguez as seguintes candidatos inscriptos no concurso para guardas desta aduana:

Arlindo Andrade Leite, Antenor Ribeiro dos Santos, Arthur Pereira Moreno, Alberto de Alvim Telles, Alvaro de Azevedo Lopes, Augusto Cesar de Avellar e Silva, Amilcar Zeferino Barroso, Alipio Pinto Duarte, Arthur Bogado de Oliveira, Antenor Pinto Rebello, Avelino Emilio Rodrigues, Alvaro do Nascimento, Antonio Lepelle França, Alfredo de Agostini, Arthur Moraes Martins, Alexandre de Souza Ribeiro, Alberto de Macedo Caldo, Antenor Gonçalves Fernandes Pires, Alarico Soares e Antonio Campos.

—Tiveram entrada hontem na 1ª secção os seguintes manifestos de vapores de longo curso:

Colbert, francez, procedente de Glasgow, consignado a Norton Megaw & C.; manifesto n. 706;

Alberto de Treves, italiano, procedente de Marselha, consignado Antunes dos Santos & C.; manifesto n. 707;

Sinai, francez, procedente de Buenos Aires, consignado á Messageries Maritimes; manifesto n. 708;

Provence, francez, procedente de Buenos Aires, consignado a Antunes dos Santos & C.; manifesto n. 709.

Esses manifestos foram distribuidos aos escripturarios G. de Souza, C. Nunes e A. Soares.

TORNEIO DE JUNHO

PREMIOS AOS DOIS MAIORES DECIFRADORES

DECIFRAÇÕES DO DIA 3

Problemas ns. 7, de *Lagosta*: MISERRIMISSIMO; 8 de *Esbensen*: ESTANHO; 9, de *Niemand*: NAVE.

Trabuco, Isaac, Esperança e Sa Ielmo decifraram todos; Rasec e Anderson os numeros 7 e 8.

Problema n. 34

CHARADA INVERTIDA

(*Nisgaramz.*)

2—Com a collocação das coisas no seu logar em prospero.

Problema n. 35

ENIGMA PITTORESCO

(*Oravla.*)

Problema n. 36

CHARADA ELECTRICA

(*Petiz A...*)

4—Nesta cidade se ouve insulto.

Correspondencia

Tyrão—Recebida a de H. Sciente.

D. SIGLAS.

CORREIO—Esta repartição expedirá malas pelos seguintes paquetes:

Hoje:

Nadia, para Rosario, recebendo impressos até ás 7 horas da manhã e cartas até as 8.

Sinai, para Las Palmas, Lisbôa e Bordéos, recebendo impressos até as 8 horas da manhã e cartas até as 9.

Itaituba, para Paraná, S. Francisco e Rio Grande do Sul, recebendo impressos até as 8 horas da manhã, cartas até as 8 ½ e com porte duplo até as 9.

Avon, para os Estados do norte, Madeira, Europa, via Lisbôa, recebendo impressos até as 8 horas da manhã, cartas para o interior até as 8 ½ e com porte duplo e para o exterior até as 9.

Alberto Treves, para Santos e Rio da Prata, recebendo impressos até as 9 horas da manhã, cartas para o interior até as 9 ½ e com porte duplo e para o exterior até as 10.

S. João da Barra, para S. João da Barra e Rio Doce, recebendo objectos para registrar até as 10 horas da manhã, impressos até as 11, cartas até as 11 ½ e com porte duplo até o meio-dia.

Pirapora, para os portos do norte, recebendo impressos até as 8 horas da manhã, cartas até as 8 ½ e com porte duplo até as 9.

Amanhã:

Cap Ortegal, para o Rio da Prata, Matto Grosso e Paraguay, recebendo impressos até as 8 horas da manhã, cartas para o interior até as 8 ½, com porte duplo e para o exterior até as 9 e objectos para registrar até as 6 horas da tarde de hoje.

Saturno, para Santos, mais portos do sul, Rio da Prata, Matto Grosso e Paraguay, recebendo impressos até as 9 horas da manhã, cartas para o interior até as 9 ½, com porte duplo e para o exterior até as 10 e objectos para registrar até as 6 horas da tarde de hoje.

Mayrink, para Angra, Santos, Cananéa, Iguape, Paraná e Florianopolis, recebendo objectos para registrar até as 11 horas da manhã, impressos até o meio-dia, cartas até meia hora e com porte duplo até a 1 hora da tarde.

Cap Roca, para Bahia, Madeira e Europa, via Lisbôa, recebendo objectos para registrar até o meio-dia, impressos até a 1 hora da tarde, cartas para o interior até a 1 ½ e com porte duplo e para o exterior até as 2.

Colbert, para os portos do Pacifico, recebendo objectos para registrar até as 10 horas da manhã, impressos até as 11, e cartas até o meio-dia.

SECÇÃO LIVRE

Portugal

José da Costa Quinta Ferreira, com sua familia, embarcando hoje, no "Avon", e não podendo despedir-se pessoalmente dos seus amigos, por falta de tempo, pede a todos lhe desculpar.

Rio de Janeiro, 14 de junho de 1911.

Loterias da Capital Federal

Chamamos a attenção do publico para os novos e importantes planos a extrairem-se:

Extraordinaria loteria para São João, em tres sorteios, em 23 e 24 do corrente.

1º, 100:000$; 2º, 100:000$, e 3º, 200:000$000.

100:000$, em 8 e 22 de julho.

Rubinat

Não ha saude possivel sem o uso, em cada mudança de estação, da Agua Mineral Natural Purgativa de Rubinat Llorach.

Um facto

Buscados nas investigações mais recentes da arte dentaria, respondendo ás exigencias da hygiene, os dentifricios Carmeine (elixir e massa) dão alvura aos dentes, sem alterar-lhes o esmalte, garantem a antisepcia da bocca, a pureza e a frescura do halito.

Experimental-os uma vez é adoptal-os para sempre.

As dores de cabeça, as affecções do figado e do tubo digestivo têm as mais das vezes, por causa a prisão de ventre habitual, que, parecendo primeiro vencida pelos purgantes ordinarios, torna-se depois mais forte do que nunca.

As Grageis Demazière (pequenas pilulas assucaradas, feitas de cascara sagrada), operam provocando as contracções regulares do intestino e fazem desapparecer a causa destas affecções penosas. Não occasionam nunca colicas. Acham-se em todas as boas pharmacias do Brazil.

PARTICIPAÇÕES FUNEBRES

D. Emilia Sampaio de Gusmão

✝ Luiz Cardoso de Gusmão, Ismael Cardoso de Gusmão, Antonio Cardoso de Gusmão, viuva Orlando, Dr. Luiz José de Sampaio e senhora, coronel José Cesar Mello de Sampaio e senhora (ausentes), coronel Francisco Augusto Mello de Sampaio e senhora, D. Adalgisa de Brito, Carlos Steel e senhora, Guilherme Quentel e senhora, general Antonio Ilha Moreira e senhora, Dr. Ildefonso Simões Lopes e senhora (ausentes), Dr. Amancio Marsillac da Motta e senhora (ausentes), Dr. Leoncio Correia e senhora, major Luiz Steel e senhora, agradecem penhorados ás pessoas que acompanharam á sua ultima morada os restos mortaes de sua estimada mãi, irmã, nóra, cunhada e tia D. **EMILIA SAMPAIO DE GUSMÃO**, e convidam as pessoas de suas relações para a missa de 7º dia, que por alma da mesma mandam rezar, hoje, quarta-feira, 14 do corrente, ás 9 1|2 horas, no altar mór da igreja de S. Francisco de Paula, confessando-se reconhecidos por esse acto de religião e caridade.

Maria Isabel Pecegueiro

✝ Georgina P. Gomes da Cruz e seu marido José Gomes da Cruz participam o fallecimento de sua bondosa mãi e sogra, **MARIA ISABEL PECEGUEIRO**. Seu enterro realiza-se hoje, quarta-feira, 14 do corrente, ás 4 ½ horas, saindo o feretro da rua do Livramento n. 72.

Joaquina Maria de Aguiar

(PORTUGAL)

✝ Manoel Gonçalves Gomes, Capitolina Gonçalves Gomes e seus filhos, Alvaro Gonçalves Gomes, Maria Coelho Gonçalves Gomes e seus filhos, Alice Gonçalves Gomes (ausente) participam aos seus parentes e amigos o fallecimento, em Mattosinhos (Portugal), de sua mãi, sogra e avó **D. JOAQUINA MARIA DE AGUIAR**, e os convidam para assistir á missa de 7º dia, que por sua alma mandam rezar, hoje, quarta-feira, 14 do corrente, ás 9 horas, na matriz de Nossa Senhora da Candelaria, e por este acto de religião se confessam desde já agradecidos.

Othilia Rosalina Brugger Pinto

✝ Herminia, Octavio, Edmundo, Othilia e Sara da Luz Pinto participam aos seus parentes e amigos o fallecimento da sua adorada tia, **OTHILIA ROSALINA BRUGGER PINTO**, e os convidam para o enterro que terá logar hoje, quarta-feira, 14 do corrente, ás 3 horas da tarde, saindo o feretro do largo S. Salvador n. 38, para o cemiterio de São Francisco Xavier.

Thereza da Cunha

✝ José Tavares Areias, Elisa da Fonseca, Clementina da Costa, neto, filhas e demais parentes convidam as pessoas de sua amisade para assistirem amanhã, quinta-feira 15 do corrente, á missa de 7º dia que se realizará na matriz de Santa Anna, ás 10 horas, confessando-se desde já gratos.

LEILÕES

HOJE

PENHORES

GUIMARÃES & SANSEVERINO

A'

5 Travessa do Theatro 5

Antigo n. 1 C

(RUA LUIZ DE CAMÕES N. 1)

ELVIRO CALDAS

Escriptorio e armazem, rua do Hospicio n. 84, Telephone n. 1.247

DEVIDAMENTE AUTORIZADO

VENDE EM LEILÃO

HOJE

Quarta-feira, 14 do corrente

A'S 11 1|2 HORAS

Na rua acima referida

JOIAS

pertencentes a cautelas já vencidas e não resgatadas, conforme discrimina o catalogo que será destribuido no local do leilão.

CATALOGO

1	29570	1 alfinete com 2 pedras, para gravata, 1 alliança e 1 figa, tudo de ouro.
2	30715	1 cigarreira de prata.
3	30293	1 broche de ouro com perolas, 2 pedras e diamantes.
4	30719	1 relogio de aluminio, remontoir, tampo de vidro.
5	29855	1 alfinete com 1 coral, para gravata, 1 anel com 3 pedras, um dito com 1 dita e 1 dito com 1 perola, tudo de ouro.
6	29696	1 broche de ouro com 1 brilhante e 1 pedra.
7	30296	1 relogio de prata, remontoir, tampo de vidro, Omega.
9	29593	1 relogio de ouro, remontoir, tampo de vidro, e 1 chatelaine de prata, tudo para senhora.
10	30455	1 broche com 2 brilhantes, perolas e pedras e 1 chatelaine com 1 pedra, tudo de ouro, pesando 22 grammas.
11	30624	1 relogio de prata, remontoir, tampo de vidro, e 1 corrente de dita.
12	29584	1 anel de ouro com 1 brilhante.
13	29791	1 par de bichas de ouro com 2 brilhantes.
14	30063	1 relogio de prata, remontoir, tampo de vidro.
15	30469	2 botões de ouro com 2 diamantes, para peito.
16	30175	1 broche de ouro com 1 brilhante.
18	29702	1 corrente de ouro, pesando 14 grammas.
19	30078	1 relogio de aluminio, remontoir, tampo de vidro.
20	29703	1 broche com pedras e perolas, para retrato, e 1 collar com 1 peixe, tudo de ouro, pesando tudo 25 grammas.
21	29678	1 relogio de ouro, remontoir, tampo de vidro, e 1 corrente de ouro, pesando 13 grammas.
22	30430	1 corrente de ouro, pesando 27 grammas.
23	29922	1 anel de ouro com 2 brilhantes.
25	30594	1 broche de ouro com 1 brilhante e 2 pedras.
26	29573	1 alfinete de ouro com 1 brilhante, para gravata.
27	29730	1 relogio de prata, remontoir, tampo de vidro.
28	30721	1 corrente de ouro, pesando 24 grammas.
29	30042	1 anel de ouro, com 1 brilhante.
30	30441	1 botão de ouro, com 1 brilhante e 4 rubis.
31	30260	1 relogio de prata, remontoir, tampo de vidro.
32	30525	1 corrente de ouro, pesando 10 grammas.
33	30213	1 anel de ouro, com 3 brilhantes.
34	29740	1 alfinete de ouro, com 3 brilhantes e 1 pedra, para gravata.
35	29953	1 relogio de ouro, remontoir, tampo de vidro, para senhora.
36	30725	1 corrente de ouro, pesando 20 grammas, e 1 anel de ouro, com 1 pedra e 2 brilhantes.
37	30676	1 anel de ouro, com 3 brilhantes.
38	29770	1 cordão de ouro, com 1 cruz de dito, pesando tudo 54 grammas.
39	29967	1 relogio de aluminio, remontoir, tampo de vidro, e 1 corrente de prata.
40	29663	1 alfinete de ouro, com 1 brilhante, para gravata.
41	29934	1 relogio de ouro, remontoir, tampo de vidro.
42	30475	1 corrente de ouro e medalha de dito, moeda, com 1 brilhante, pesando 25 grammas.
43	29931	1 relogio de prata, remontoir, tampo de vidro, Omega.
44	30180	1 grampo de ouro, com 1 brilhante, para chapéo.
45	30689	1 anel de ouro, com 2 brilhantes e 1 rubi.
47	30230	1 relogio de ouro, remontoir, tampo de vidro, para senhora.
49	30171	1 anel de ouro, com 1 brilhante.
50	29714	1 relogio de ouro, remontoir, tampo de vidro, Invicta, e 1 corrente de ouro, com 1 coração de dito, com 5 brilhantes, pesando 34 grammas.
51	29820	1 anel de ouro, com 1 brilhante e 1 dito de dito, com 1 pedra e diamantes, faltando 2.
52	29673	1 corrente com 1 berloque de ouro, pesando tudo 15 grammas.
53	30403	1 relogio de ouro, remontoir, tampo de vidro.
54	30427	1 anel de ouro, com brilhantes.
55	30414	1 medalha de ouro com 1 brilhante, pesando 13 grammas.
56	29687	1 par de botões de ouro, com dois brilhantes, para punhos.
57	30053	1 medalha de ouro, com perolas e pedras.
58	30221	1 relogio de ouro, remontoir, tampo de vidro, para senhora.
59	29845	1 corrente de ouro, pesando 13 grammas.
60	30024	1 anel de ouro com tres brilhantes.
62	29683	1 relogio de ouro, remontoir, tampo de vidro.
63	29755	1 corrente de ouro, com uma pedra, pesando 24 grammas.
64	30461	1 anel de ouro, com um brilhante e um dito de dito, com uma pedra e diamantes.
65	30331	1 alfinete botão de ouro, com brilhantes e 1 rubi.
66	29674	1 anel de ouro, com dois diamantes e um brilhante, e uma corrente e medalha de ouro, moeda, pesando 21 grammas.
67	29788	1 anel de ouro e um jogo de botões de dito, moedas, para punhos, pesando tudo 23 grammas.
68	29560	1 relogio de ouro, com esmalte, tampo de vidro, e um dito de dito, remontoir, tampo de vidro, para senhora.
69	30200	1 par de bichas de ouro, com dois brilhantes e diamantes.
70	30038	1 broche de ouro, com brilhantes e uma pedra.
72	29808	1 anel de ouro, com um brilhante.
73	29722	1 relogio de ouro, remontoir, tampo de vidro, Invicta, para senhora.
74	29213	1 pulseira de ouro, com uma pedra e dois diamantes, e um berloque de ouro com um diamante, pesando tudo 9 grammas.
75	30671	1 anel de ouro marquise, com brilhantes, (tendo um solto).
77	30595	1 anel de ouro com uma pedra.
78	18209	1 relogio de ouro e um botão de dito, com um brilhante, para collarinho.
79	30313	1 medalha de ouro, moeda portugueza, pesando 18 grammas.
82	30109	1 anel de ouro com um brilhante.
83	30678	1 relogio de ouro, remontoir, tampo de vidro, para senhora.
85	30186	1 anel de ouro com uma pedra e dois brilhantes, e um dito de dito, com tres brilhantes e uma pedra.
88	29603	1 relogio de ouro, remontoir, tampo de vidro, para senhora, e uma corrente, pesando oito grammas.
90	29090	1 alfinete de ouro, com brilhantes, para gravata.
91	27916	1 anel de ouro e prata com brilhantes.
93	30275	1 corrente e medalha, 1 dita com medalha, moeda, uma chatelaine, dois aneis com duas pedras e tres perolas, tres alfinetes com duas pedras e quatro diamantes, para gravata, e um grampo com diamantes, faltando 2, para chapéo, tudo de ouro, pesando tudo 77 grammas.
95	28802	1 anel de ouro com um brilhante.
99	24942	1 chatelaine de ouro, um jogo de botões de dito com pedras, para punhos, pesando 22 grammas.
100	30032	1 anel de platina com um brilhante.
101	29550	1 relogio de ouro, remontoir, tampo de vidro e 1 corrente de plaquê, com uma medalha de ouro, moeda.
102	30738	1 botão de ouro com uma perola, para collarinho.
103	22137	1 corrente de ouro, pesando 24 grammas.
104	30422	1 pulseira de ouro com pedras e diamantes, um anel de dito, com um brilhante e duas pedras, um collar com dois fios de perolas e fecho de ouro e uma cruz de prata, com perolas.
105	29764	1 anel de ouro com um brilhante e um dito de dito com um dito.
107	30763	1 alfinete de ouro com um brilhante e duas pedras, para gravata.
108	29559	1 anel de ouro com um brilhante.
109	29742	1 relogio de ouro, remontoir, tampo de vidro, e uma corrente de ouro, com uma ancora de dito, pesando tudo 24 grammas.
110	30512	1 par de bichas de ouro com quatro brilhantes.
115	3400	1 pulseira de ouro com diamantes e perolas, faltando um, um broche de ouro com um brilhante e 1 corrente com 1 medalha de ouro com uma pedra e diamantes, pesando tudo 46 grammas.
119	20735	1 anel de ouro com um brilhante.
123	30235	1 corrente de ouro, pesando 15 grammas.
125	29832	1 anel de ouro com cinco brilhantes.
130	30370	1 anel de ouro com uma pedra e dois brilhantes.
135	28727	1 corrente de ouro, pesando 27 grammas.
137	30368	1 anel de ouro com um brilhante.
139	29926	1 alfinete de ouro com pedras, para gravata.
141	30083	1 cravação de ouro com um brilhante.
142	30743	1 cigarreira de prata com esmalte.
143	30749	1 bengala de madeira com castão de prata.
144	25608	18 garfos de prata, pesando 1.155 grammas, e uma lapseira de ouro baixo.
145	25688	1 colher para arroz, e 17 ditas, para sopa, tudo de prata, pesando tudo 890 grammas.

DECLARAÇÕES

Companhia Luz Stearica

Peço a todos os Srs. accionistas desta companhia o comparecimento na fabrica, a 1 hora da tarde de quinta-feira, 15 do corrente, para receberem o Exmo. Sr. presidente da Republica, que faz a honra de sua visita, e aos bons e leaes freguezes serei grato se fizerem a fineza de suas presenças, aceitando uns e outros esta convocação como convite, pois que outros não poderão ser expedidos por falta de tempo.

Rio, 12 de junho de 1911 — JULIO OTTONI.

Grande loteria para S. Pedro

Em 28 e 29 do corrente realizam-se os dois sorteios da grande loteria do Estado de S. Paulo, em dois sorteios, com o premio maior de CEM CONTOS, em cada um. O preço do bilhete com direito aos dois sorteios é de 8$000.

ASSOCIAÇÃO MANTENEDORA DO ORPHANATO OZORIO

ASSEMBLÉA GERAL

Segunda e ultima convocação

De ordem do Sr. Dr. Julio Benedicto Ottoni, presidente em exercicio, convido, na fórma do artigo 21 dos estatutos, os Srs. socios quites a comparecerem no dia 14 do corrente, ás 3 horas da tarde, no escriptorio da Companhia Luz Stearica, á rua do Ouvidor n. 50, afim de se constituirem em assembléa geral.

Sendo esta a segunda convocação, a assembléa deliberará com qualquer numero, nos termos do paragrapho unico do artigo 20:—"Quando, por qualquer circumstancia, não se reunir a maioria, o presidente fará nova convocação dentro de dez dias, podendo nessa assembléa deliberar-se com qualquer numero".

Ordem dos trabalhos: —Encampação do Orphanato Ozorio pelo governo, entrega de seus bens aos ministerios da agricultura e justiça, suspensão das consignações, dissolução da associação nos moldes dos artigos 48 e 50 dos estatutos.

Rio, 7 de junho de 1911 — LOBO VIANNA, secretario

Cooperativa Central dos Agricultores do Brazil

Convidamos os Srs. accionistas para uma sessão de assembléa geral extraordinaria, que terá logar no dia 27 do corrente, ás 2 horas da tarde, na séde da Sociedade Nacional de Agricultura, á rua da Alfandega n. 108, sobrado, para tratar-se de assumptos urgentes e preenchimento de cargos vagos na directoria e conselho fiscal—A DIRECTORIA.

Companhia Hanseatica

São convidados os Srs. accionistas a realizarem o terceiro chamado de 15 o/o, sobre o valor das acções.

Rio de Janeiro, 12 de junho de 1911 — A DIRECTORIA.

ANNUNCIOS

25$000

ALUGAM-SE dois commodos, a rapazes do commercio; na rua João Caetano n. 127.

30$000

ALUGA-SE um bom quarto, limpo e arejado, em casa de familia; na rua Marques de Leão n. 53, Engenho Novo, proximo da estação.

ALUGAM-SE bons commodos, com entradas independentes, bem arejados, para solteiros, na pittoresca chacara da rua Silva Manoel n. 173, ponto de bonds.

35$000

ALUGA-SE um magnifico quarto, em casa muito socegada, tendo banheiro e criado; na rua Luiz de Camões n. 112, perto do largo do Rocio.

ALUGA-SE, a pessoa séria, um commodo, em casa de familia; na rua Real Grandeza n. 148, antigo.

ALUGAM-SE bons commodos, bem arejados, com entradas independentes, para solteiros; na pitoresca chacara da rua Silva Manoel n. 173, ponto de bonds.

40$000

ALUGA-SE um bom quarto, independente, em casa de familia socegada, a rapaz serio; prefere-se do commercio; na rua Senador Dantas n. 54.

ALUGAM-SE salas bem arejadas, com entradas independentes, para solteiros; na pittoresca chacara da rua Silva Manoel n. 173, ponto de bonds.

45$000

ALUGA-SE, em Santa Thereza, no França, uma morada, restaurada de novo, ao centro de grande chacara, com lindas vistas para o mar e terra, e boas aguas; para ver e tratar com o proprietario, na ladeira Santa Thereza n. 128.

50$000

ALUGA-SE um bom commodo claro e arejado, com banheiro, a uma ou duas pessoas sérias, a casa não tem outros inquilinos; na rua D. Bibiana n. 143, Fabrica das Chitas.

ALUGAM-SE dois quartos e mais dependencias, proprios para familia; na rua S. Luiz Gonzaga n. 249.

ALUGA-SE um bom commodo, a casal sem filhos ou a moços solteiros, com cozinha; na rua da Misericordia n. 68, e trata-se no n. 66.

60$000

ALUGA-SE uma boa sala de frente; no sobrado da rua dos Ourives n. 135, moderno.

ALUGA-SE uma linda sala de frente a moços decentes, em casa limpa, com banheiro, etc.; na rua Luiz de Camões n. 112, sobrado, proximo á praça Tiradentes.

ALUGAM-SE tres quartos e mais dependencias, proprio para familia; na rua S. Luiz Gonzaga n. 249.

ALUGA-SE o chalet da rua Dona Amalia n. 94, S. Christovão, com duas salas, dois quartos e mais commodidades.

ALUGA-SE um bom quarto, contendo conforto, em frente aos banhos de mar; na rua da Lapa n. 26, sobrado.

ALUGAM-SE excellentes commodos, mobilados, a rapazes do commercio; na rua da Gloria n. 86.

ALUGA-SE uma linda sala de frente, a moços decentes, com banheiro, etc., em casa nova e de respeito; na rua Luiz de Camões numero 112, sobrado.

ALUGA-SE um bom quarto, em casa de familia, a casal ou a moços solteiros; entrada independente; na rua Chile n. 19, sobrado.

70$000

ALUGA-SE uma sala com entrada independente; na rua General Caldwell n. 239.

ALUGA-SE um grande quarto, a pessoas decentes e sem crianças; na rua do Riachuelo n. 214.

ALUGA-SE uma sala com janelas para a rua da Assembléa; entrada pela rua da Misericordia n. 6, 1º andar.

ALUGA-SE um bom quarto, com janelas, em casa de familia; na rua Dois de Dezembro n. 58, sobrado, Cattete.

75$000

ALUGA-SE uma casa, á estrada Real de Santa Cruz n. 2.930, Cascadura.

ALUGA-SE uma boa sala de frente, com janelas e entrada independente, com direito a cozinha e mais dependencias, a um casal sem filhos, em logar aprazivel e magnifica vista, á rua Monte Alegre n. 211, Santa Thereza.

80$000

ALUGAM-SE dois bons quartos, servem par familia ou quatro moços; na rua General Camara n. 42, antigo, esquina da Avenida.

ALUGA-SE uma boa sala de frente, em casa de familia; na rua do Lavradio n. 165, e trata-se com D. Maria Thereza.

90$000

ALUGA-SE a casa da rua Barcellos n. 50; as chaves estão no n. 48, e trata-se na praça da Republica numero 77, sobrado.

100$000

ALUGAM-SE dois excellentes quartos, a moços do commercio; na rua Larga de S. Joaquim n. 165, predio novo.

ALUGA-SE um quarto, com todo o conforto, em casa de uma senhora ingleza; na rua Barroso n. 10, esquina da avenida Atlantica, em frente ao mar, e perto dos bonds.

ALUGA-SE uma casa, com uma sala, dois quartos, cozinha e quintal; na rua Nova de S. Leopoldo n. 62, fundos; as chaves estão, por favor, na venda em frente, e trata-se na rua Visconde Itauna n. 177.

ALUGA-SE um bom quarto, a moços do commercio; na rua Correia Dutra n. 55, Cattete.

ALUGA-SE uma grande sala de frente, em casa de familia, tendo todo conforto, a tres ou quatro moços respeitaveis; na rua da Lapa n. 26, sobrado.

120$000

ALUGA-SE, em casa de familia, uma esplendida sala de frente; no largo da Lapa n. 110.

130$000

ALUGA-SE o predio da rua Silva Telles n. 170, Copacabana; trata-se na rua do Ouvidor n. 80, com o Sr. A. Maia.

150$000

ALUGAM-SE tres magnificos quartos, com pensão, em casa de familia, com bons moveis, a casaes ou moços solteiros; na rua Voluntarios da Patria n. 34.

ALUGA-SE o predio da rua S. Manoel n. 35, Botafogo; as chaves estão na mesma casa.

ALUGA-SE, na rua da Alegria numero 92, esquina da rua Bella de S. João, o predio restaurado de novo, com accommodações para negocio e familia; trata-se na ladeira de Santa Thereza n. 128.

160$000

ALUGA-SE a boa casa da rua Santa Alexandrina n. 123. As chaves estão no n. 119, onde se trata.

162$000

ALUGA-SE o predio novo, assobradado, para familia de tratamento; na rua Alice de Figueiredo n. 55, Riachuelo.

180$000

ALUGASE o predio n. 56 da rua pintura, da rua Frei Caneca n. 283; informa-se na mesma rua ns. 228 e 236, officina de carpintaria; e trata-se na travessa Carlos de Sá n. 11, Cattete, das 3 horas da tarde em diante.

ALUGA-SE a casa da rua Pinheiro Guimarães n. 89; as chaves estão no n. 91, e trata-se na rua Buarque de Macedo n. 26.

ALUGA-SE uma casa, ainda não habitada, com duas salas, tres quartos, quarto para criado, banheiro com bastante terreno e toda commodidade, para pequena familia; na rua Guimarães Caipora n. 70, Copacabana, e trata-se na rua das Laranjeiras n. 129.

200$000

ALUGA-SE o predio n. 107, da rua Aurea, em Santa Thereza; póde ser visto das 3 ás 5 horas, tem jardim e quintal.

230$000

ALUGA-SE a casa da rua Barão de Pirassinunga n. 62, Fabrica das Chitas, com cinco quartos, vasto jardim e porão habitavel; está aberta.

250$000

ALUGA-SE a casa n. 79 da rua Delgado de Carvalho, largo da Segunda-Feira, com salas de visitas e de jantar, quatro quartos, todos independentes, copa, cozinha, banheiro, tanque, duas privadas, porão habitavel e abundancia de agua; as chaves estão no n. 81.

ALUGA-SE a casa da rua Barão de Pirassinunga n. 62, tendo cinco quartos, porão habitavel e vasto jardim; está aberta.

300$000

ALUGA-SE o excellente predio, para familia de tratamento; na rua Constant Ramos n. 85, Copacabana; trata-se na rua do Ouvidor n. 80, com o Sr. A. Maia.

450$000

ALUGA-SE a familia de tratamento, o esplendido predio da rua das Palmeiras n. 54; as chaves estão na rua Dezenove de Fevereiro n. 128.

PRECISA-SE de uma perfeita lavadeira e engommadeira; na rua Haddock Lobo n. 253.

PRECISA-SE de uma perfeita cozinheira de forno e fogão, que durma no aluguel; á rua Haddock Lobo numero 253. Paga-se bem.

PRECISA-SE de uma moça de côr, para serviço muito leve, de um casal, paga-se bem; na avenida Mem de Sá n. 52.

PRECISA-SE de trabalhadores para a baixada do Estado do Rio, prefere-se nacionaes acostumados á trabalhar em mangue e que tenham bom comportamento; paga-se bem. Quem não estiver nas condições não se apresente; para tratar com Felizardo Mendes, em Paquetá.

VENDE-SE por 10:000$ o chalet da rua Jequetinhonha n. 27 Rio Comprido), com tres salas, tres quartos, cozinha, area, quintal e jardim, abundancia de agua e gaz; tres minutos do bond; trata-se na rua Dr. Aristides Lobo n. 240, sobrado.

VENDE-SE um dormitorio completo, de canella, por preço baratissimo; na rua Marechal Floriano n. 229, telephone n. 2.933.

ACEITAM-SE cópias á machina, garantindo-se rapidez, perfeição e preço modico; na rua Buarque de Macedo n. 24.

AULAS de francez pratico, conversação, das 7 1|2 ás 11 1|2 horas da noite; tres vezes por semana de data á data, 10$ mensaes; na rua Senador Dantas n. 56, primeiro andar.

PENSÃO de casa de familia fornece-se boa a domicilio; rua da Paz n. 87, Rio Comprido.

SALA e quarto de frente alugam-se em casa de familia, com toda a serventia; tambem se fornece pensão; informa-se á rua da Paz n. 87.

DENTISTAS — Alugam-se quatro horas diarias, em dois consultorios dentarios, installados á rua da Carioca n. 50.

COURS DE FRANÇAIS, d'histoire et litterature pour dames jeunes filles et enfants, donnés par Mlle. Helene Ruffier, Avenue Centrale 137, 4º étage (ascenseur) salle n. 15; inscriptions ouvertes les samedis de 2 a 4

A NEURASTHENIA

Uma dor violenta na nuca, salvo se for como um capacete de ferro em braza que opprime o craneo, desce pelas costas abaixo atenazando os nervos e acabando por arremessar-vos, palpitante, na cama, sem capacidade de resistir, nem de trabalhar. E' a neurasthenia, uma cruel doença nervosa, que acaba, pela primeira vez, de fazer sentir o seu poder. Mas será afastada para sempre sujeitando-a, sem tardar, ao regimen do verdadeiro Ferro Bravais, cujos resultados são taes, que os medicos do mundo inteiro não hesitam em receital-o aos seus doentes, que padecem esta enfermidade.

UMA BONITA LEMBRANÇA

DO

MARECHAL MARQUEZ DE CASTELLANE

O fallecido marechal marquez de Castellane mandava os seus soldados apresentar armas quando passavam diante de um vinhedo celebre de Borgonha.

Não é só aos vinhos de Borgonha que se deviam prestar taes honras.

Leiam:

"Acabo de ter uma terrivel febre

MARECHAL DE CASTELLANE

typhoide, que quasi me matou, escreve a uma de suas amigas Mme. Turpin, costureira em Lyão. Vendo a temperatura horrivel do meu corpo, o estado de minha lingua e, sobretudo, o delirio de meu cerebro, meus parentes estavam convictos que eu não escaparia. Entretanto, estou ainda viva. Se bem que salva da molestia tinha o sangue tão fraco, que tinha difficuldade em me restabelecer. Apesar de todas as precauções e um regimen fortificante, as forças não voltavam. Não tinha nenhum appetite. A menor imprudencia podia occasionar uma recaida mais grave do que a propria molestia. Achava-me neste estado havia já muitas semanas, quasi sem forças, quando um medico me receitou vinho de Quinium Labarraque, na dose de dois copos dos de licor, por dia, um de manhã e outro á noite.

Quaes não foram minha surpresa e meu contentamento quando, passados alguns dias, me senti reviver! Minha convalescença se firmou. Tornei a tomar gosto aos alimentos. Voltaram-me as forças dentro de pouco tempo e pude começar a dar os meus passeios. No fim de quinze dias estava tão boa, que voltei á vida habitual e ás minhas occupações diarias; e desde então, passo perfeitamente bem.

Aconselho-lhe, minha amiga, já que se sente sempre fraca e que sua convalescença nunca acaba, que tome Quinium Labarraque, que achará em casa do seu pharmaceutico, e garanto-lhe que dentro de pouco tempo a amiga ha de recuperar seu vigor e sua alegria de outr'ora — Sua dedicada amiga, **Maria Turpin.**"

O uso do Quinium Labarraque, na dose de um calice, dos de licor, depois de cada refeição, é quanto basta para restabelecer, em pouco tempo, as forças dos doentes mais enfraquecidos, e para curar com certeza e sem abalo as molestias de languidez e de anemia, por mais antigas e rebeldes que sejam. As mais tenazes febres desapparecem rapidamente tomando-se desse heroico medicamento. O Quinium Labarraque é tambem soberano para impedir para sempre que a molestia volte.

A' vista das numerosas curas em casos desenganados, obtidas com o emprego do Quinium Labarraque, a Academia de Medicina de Paris não hesitou em approvar a fórmula desse preparado, rarissima distincção, que recommenda esse producto á confiança dos doentes de todos os paizes. Ainda não houve nenhum vinho tonico que tivesse merecido tão alta approvação.

Eis por que as pessoas fracas, debilitadas pelas molestias, pelo trabalho ou por excessos; os adultos cansados por mui rapido crescimento; as moças que custam a se formar e a se desenvolver; as senhoras paridas; os velhos enfraquecidos pela idade; os anemicos, devem tomar vinho de Quinium Labarraque. E' especialmente recommendado para os convalescentes.

O Quinium Labarraque vende-se em garrafas e meias garrafas, acha-se em todas as pharmacias.

Deposito: Casa Frére, rua Jacob n. 19, em Paris.

P. S.—O vinho de Quinium Labarraque tem um gosto amargo bem pronunciado; mas convem lembrar que a propria quina é muito amarga; eis por que o amargor do vinho de Quinium é a melhor garantia de sua força de quina e, por conseguinte, de sua efficacia.

AVISOS MARITIMOS

LLOYD BRAZILEIRO

SOCIEDADE ANONYMA

MOVIMENTO DE VAPORES (vapores esperados)

Do Norte:	SERGIPE..........	a 16 do cor.
	ALAGOAS..........	a 17 » »
	MANAOS..........	a 19 » »
	RIO DE JANEIRO	a 21 » »
Do Sul:	LAGUNA..........	a 16 do cor.
	SIRIO..........	a 20 » »

IDA

CEARA'..........	Em Manáos
OLINDA..........	Em Pará
MARANHÃO..........	Em Cabedello
ACRE..........	Em Victoria
MINAS GERAES....	Em Bahia
SIRIO..........	Em Montevidéo
FLORIANOPOLIS..	Em Montevidéo
OBIDOS..........	Em Rio Grande
S. PAULO..........	Em Nova York
IRIS..........	Entre Victoria e Bahia
INDUSTRIAL..........	Em S. Matheus
MERCEDES..........	Em Corumbá

VOLTA

SERGIPE..........	Entre Bahia e Victoria
ALAGOAS..........	Em Bahia
MANÁOS..........	Em Recife
BRAZIL..........	Entre Manáos e Pará
RIO DE JANEIRO.	Em Ceará
LAGUNA..........	Entre Florianopolis e Rio
BRAZIL (fluvial)...	Em Corumbá

Aviso — O Lloyd Brazileiro communica aos Srs. carregadores, que, de hoje em diante, as cargas de exportação serão recebidas no armazem n. 12 do caes do porto.

LINHAS DO NORTE

SERVIÇO DE PASSAGEIROS

O paquete

ACRE

(Tem a bordo telegraphia sem fio) sae hoje, terça-feira, 13 do corrente, ás 10 horas da manhã, para

Victoria, Bahia, Maceió, Recife, Cabedello, Natal, Ceará, Maranhão, Pará e Manáos.

O paquete

PARÁ

(Serviço de luxo)
(Tem a bordo telegraphia sem fio)
sairá no dia 18 do corrente, as 10 horas da manhã, para Victoria, Bahia, Maceió, Recife, Cabedello, Natal, Ceará, Maranhão, Pará e Manáos.

O paquete

Manáos

(Tem a bordo telegraphia sem fio) sairá no dia 30 do corrente, as 10 horas da manhã, para

Victoria, Bahia, Maceió, Recife, Cabedello, Natal, Ceará, Tutoya, Maranhão, Pará, Santarém, Obidos, Parintins, Itacoatiara e Manáos.

LINHAS DO SUL

Serviço de passageiros

LINHA DO RIO DA PRATA

O paquete

SATURNO

sairá amanhã, quinta-feira, 15 do corrente a 1 da tarde, para Santos, Paranaguá, Antonina, S. Francisco, Itajahy, Florianopolis, Rio Grande, (Pelotas e Porto Alegre, com transbordo) Montevidéo e Buenos Aires.

Para Matto Grosso este paquete só recebe cargas.

O paquete

JUPITER

(Tem a bordo telegraphia sem fio)
Sairá na quinta-feira, 22 do corrente,
a 1 hora da tarde, para Santos, Paranaguá, Antonina, S. Francisco, Itajahy, Florianopolis, Rio Grande (Pelotas e Porto Alegre, com transbordo), Montevidéo e Buenos Aires.

Este paquete recebe passageiros e cargas para todos os portos da escala e mais para os de **Matto Grosso**, dando-se o transbordo em Montevidéo.

Linhas do Rio Grande a Porto Alegre

Os paquetes

JAVARY E VENUS

sairão bi-semanalmente do Rio Grande para **Pelotas e Porto Alegre**, a chegada dos paquetes da linha do Rio da Prata, dando-se o transbordo immediatamente a chegada dos paquetes.

LINHAS AUXILIARES

(SERVIÇO DE PASSAGEIROS)

LINHA DE SERGIPE

O paquete

SATELLITE

sairá no dia 25 do corrente, ás 10 horas da manhã, para **Victoria, Caravellas** (Ponta da Areia), **Bahia, Estancia, Aracajú, Penedo e Villa Nova**

Linha de S. Matheus

O PAQUETE

INDUSTRIAL

sairá no dia 22 do corrente, as 4 horas da tarde, para
Cabo Frio, Itapemirim, Piuma, Benevente, Guarapary, Victoria, Barra e Cidade de S. Matheus e Viçosa.
Recebe passageiros e cargas.
Este paquete recebe cargas para Cachoeiro e para a E. F. do Itapemirim.

Linhas de Iguape-Laguna

O PAQUETE

MAYRINK

sairá amanhã, 15 do corrente, ás 4 horas da tarde, para
Angra dos Reis, Santos, Cananéa, Iguape, Paranaguá, Florianopolis e Laguna
Recebe cargas e passageiros, sem baldeação

LINHAS DE CARGAS

Serviço quinzenal entre Porto Alegre e Manáos

O vapor

BORBOREMA

sairá no dia 25 do corrente, para

Santos, Paranaguá, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre

O vapor

CUBATÃO

sairá no dia 1º de julho, para

Bahia, Maceió, Recife, Cabedello, Ceará, Camocim, Pará e Manáos

LINHA NORTE-AMERICANA

SERVIÇO DE PASSAGEIROS

LINHA DIRECTA PARA NOVA YORK

PARTINDO DO PORTO DE SANTOS

O magnifico paquete

RIO DE JANEIRO

VIAGEM RAPIDA

(Dotado de especiaes apparelhos de telegraphia sem fios)
saira no dia 8 de julho, ás 4 horas da tarde, para

NOVA YORK

com escalas por Bahia, Pernambuco, Ceará, Pará e Barbados
Serviço especial de camara

SERVIÇO DE CARGAS

O VAPOR

Tapajóz

sairá no dia 15 do corrente, para
Nova York
para onde recebe cargas.

VAPOR ESPERADO

TOCANTINS.................. a 20 do corrente

AVISO — As cargas para os paquetes de passageiros só serão recebidas, por mar ou por terra, até 24 horas antes da fixada para a partida. Ordens de embarque, encommendas, valores, fretes, passagens e outras informações no escriptorio á

2, 4 E 6 — AVENIDA CENTRAL — 2, 4 E 6

Companhia Nacional de Navegação Costeira

Serviço bi-semanal de passageiros entre o Rio de Janeiro e Porto Alegre, com escalas por Santos, Paranaguá, S. Francisco, Florianopolis, Rio Grande e Pelotas.

O PAQUETE

ITAITUBA

com excellentes accommodações para passageiros de 1ª e 3ª classes, sae para

S. Francisco, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre

hoje, quarta-feira, 14 do corrente, **ao meio-dia**

Valores pelo escriptorio, hoje, 14 do corrente, até as 10 horas da manhã.
Este paquete dispõe de 120 metros cubicos nas suas camaras frigorificas.

O PAQUETE

ITAPUCA

com excellentes accommodações para passageiros de 1ª e 3ª classes, sairá para

Santos, Paranaguá, Florianopolis, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre

sabbado, 17 do corrente, **ao meio-dia.**

Valores pelo escriptorio no dia 17, até as 10 horas da manhã.

AVISO — A companhia recebe cargas e encommendas até a vespera da saida dos seus paquetes, no armazem n. 13 do caes do porto (em frente á praça da Harmonia.)
A entrega de mercadorias será feita no mesmo armazem.
N. B. — Os paquetes de passageiros que saem nos sabbados para o sul dispõem de 120 metros cubicos nas suas camaras frigorificas.
Cargas, quer pelo armazem, quer por mar, só serão recebidas até a vespera da saida dos paquetes.

Para passagens e outras informações, no escriptorio de

LAGE IRMÃOS

23 Rua do Rosario 23

CLINICA DE VIAS URINARIAS

DO

Dr. Carlos Novaes Filho

ESPECIALISTA

Pratica do hospital Necker de Paris e das clinicas de Londres e Berlim

Consultorio munido com os apparelhos modernos que permittem ver todo o canal da urethra e o interior da bexiga e agir sobre as lesões desses orgãos.
Exame microscopico e tratamento dos corrimentos recentes e chronicos da urethra e suas consequencias: estreitamento, prostatite, orchite, cystite, pyelite e pyelonephrite.

CONSULTAS DE 1 A'S 5 DA TARDE

9 RUA GONÇALVES DIAS 9 — 1º andar

Rio de Janeiro

Leilão de penhores

Em 20 DE JUNHO

L. GONTHIER & C.

HENRY & ARMANDO, successores

Casa fundada em 1867

3 RUA LUIZ DE CAMÕES 5

Os Srs. mutuarios podem reformar ou resgatar as suas cautelas até a vespera desse dia. 201

Loterias da Capital Federal

COMPANHIA DE LOTERIAS NACIONAES DO BRAZIL

Extracções publicas, sob a fiscalização do governo federal, ás 2 1/2 e aos sabbados ás 3 horas, á

45 RUA VISCONDE DE ITABORAHY 45

HOJE	HOJE	SABBADO, 17 DO CORRENTE
206—8ª		209—11ª
25:000$000	Por 1$500	50:000$000 Por 3$750

Grande e extraordinaria loteria para S. João

EM 23 E 24 DO CORRENTE

213—1ª

EM TRES SORTEIOS

1º SORTEIO	2º SORTEIO
100:000$000	100:000$000

3º SORTEIO

200:000$000

Preço do bilhete com direito aos tres sorteios **7$500**, em decimos

Os pedidos de bilhetes do interior devem ser **ACOMPANHADOS DE MAIS 500 RÉIS** para o porte do correio e dirigidos aos agentes geraes **NAZARETH & C.**, rua Nova do Ouvidor n. 14, caixa n. 817, teleg. **LUSVEL.**

COMPETENTE DECLARAÇÃO

O pharmaceutico capitão Oscar Pereira da Silva, chefe do gabinete de chimica do Laboratorio Chimico Pharmaceutico Militar, membro titular da Academia Nacional de Medicina, etc., etc.
Declara que, desejando fazer uso pessoal de um preparado que me impedisse uma tenaz queda do cabello de que estava atacado, adquiri no mercado e analysei préviamente o preparado denominado **PETROLEO OLIVIER**, fabricado por M. OLIVIER, e verifiquei que na composição chimica não revelava a existencia de substancia alguma que não fosse a da maior conveniencia, e gozando das propriedades therapeuticas mais efficazes.
A applicação que fiz em mim proprio corroborou totalmente o que o referido exame chimico me havia feito prever.
Cidade do Rio de Janeiro, 17 de julho de 1910. — Capitão pharmaceutico, **Oscar Pereira da Silva.** (Firma reconhecida.)

A' venda em todas as perfumarias e na

A Garrafa Grande

66 RUA DA URUGUAYANA 66

UMA LUCTA TERRIVEL

Nos nossos hospitaes, á cabeceira dos fracos e dos debilitados, os nossos medicos, verdadeiros sacerdotes do soffrimento humano, combatem a debilidade, a chloro-anemia, a desphosphoração da raça com o Ferro Bravais. Este especifico é uma das mais bellas invenções dos tempos modernos, dizia outr'ora um dos nossos mais eminentes especialistas. E', com effeito, a luz vital que foi procurada, em vão, pelos antigos.

PIANO

Vende-se um "Bord", em perfeito estado, por 400$; á rua S. Januario n. 85.

PRIVILEGIOS: Moura & Wilson, rua Primeiro de Março n. 53, antigo 37, encarregam-se de obter patentes de invenção e registro de marcas no Brazil e no estrangeiro.

FOLHETIM 1

PONSON DU TERRAIL

A MOCIDADE DO REI HENRIQUE

ROMANCE HISTORICO

PRIMEIRA PARTE

A mulher do joalheiro

I

Em uma noite do mez de junho do anno de 1572 dois cavalleiros galopavam pela estrada que conduz de Pau a Nérac.

Eram dois mancebos, que teriam, quando muito 20 annos. O primeiro tinha os cabellos de um preto azeviche, cortados muito curtos; o segundo deixava fluctuar sobre os hombros uma grande profusão de aneis dourados.

Meio voltados nas sellas e inclinados um para o outro, os dois cavalleiros conversavam a meia voz.

— Noé, meu bom amigo, dizia o cavalleiro moreno, sabes quanto é encantador viajar assim em uma temperada noite do estio, por uma estrada silenciosa e deserta, montando um pequeno e vigoroso cavallo bearnez cheio de ardor?

O mancebo louro sorriu e replicou:

— E sabe, Henrique, que esse prazer augmenta quando se saiu de Nérac ao anoitecer para ir a um castello do qual se ha de abrir uma janela á meia-noite, por vosso respeito?

— Silencio! indiscreto.

— Já me disse, Henrique, que a estrada está deserta, e depois ha de convir, meu principe, que, se me falou na frescura da noite, foi para chegar a falar-me *nella*...

— Mas, cala-te, meu tagarela!

— Ora, proseguiu o mancebo louro, perca eu o meu nome de Amaury, e seja o Sr. Noé, meu pai, declarado de má linhagem, se não é certo que ha uma hora, o meu gentil senhor morre de impaciencia por me ouvir pronunciar o nome de Corisandra.

— Noé! Noé! murmurou o cavalleiro moreno, tu és o mais detestavel confidente que ha de Pau a Nérac, e de Paris á Rochella. Lanças os nomes aos écos da estrada, o que é a maior das imprudencias...

O joven Amaury de Noé continuava rindo maliciosamente.

Por que tu ignoras talvez, proseguiu aquelle a quem elle chamara Henrique, com respeitosa familiaridade, quanto um marido cioso tem o ouvido apurado. Para elle é que devera ter sido inventada a fabula do rei Midas. Cava um buraco na terra e diz baixinho: "Esse pobre conde de Gramont tem uma mulher chamada Corisandra que..." Antes de teres tapado o buraco, terá passado pelas folhas de um arbusto proximo uma rajada de vento que levará as tuas palavras, e irá segredal-as ao ouvido do conde.

— Ah! disse o mancebo louro, era ahi, precisamente, onde eu queria chegar.

— Que dizes? pois querias...

— Queria obrigal-o a confessar, Henrique, que a sua temeridade não tem limites.

— Ora!

— Já por duas vezes lhe tem valido um milagre. Uma noite, o conde entrou no quarto da mulher, e teve de permanecer mais de uma hora escondido nas pregas de uma cortina. Outra vez, passou a noite trepado nos troncos de um salgueiro.

— Era verão, e dormi sobre um tronco.

— Sabe, Henrique, que o conde que é tão ciumento quanto é feio, mandal-o-hia assassinar, apesar do seu titulo de principe, se não tivesse a coragem de lhe cravar a adaga no coração?

— Meu caro Noé, respondeu o cavalleiro moreno, ouviste alguma vez os contos da minha avó Margarida de Navarra?

— Ouvi; mas a que proposito vem a pergunta?

— Entre elles ha um que contém uma grande moralidade sobre o amor: "O amor, dizia a rainha Margarida, é um paiz encantado quando consegue chegar lá por um caminho mão, escabroso e cheio de obstaculos. Quando o caminho é bom, suave e livre de ciladas, encontra-se um logar desagradavel e de mediocre attractivo."

— Eis ahi uma coisa que eu não comprehendo muito bem, disse ingenuamente Amaury de Noé.

— Espera e vais comprehender.

O cavalleiro moreno deu de esporas ao cavallo, e proseguiu:

—A rainha Margarida, minha avó, falava por figuras de rhetorica, allusões e metaphoras. O caminho escarpado e escabroso é o marido ciumento, é a janela que se abre á meia noite, é o punhal dos assassinos que nos ameaça á esquina de um rua sombria, é a noite de verão que se passa trepado num tronco de salgueiro.

—Bom, agora comprehendo.

—A estrada real, livre e desembaraçada, é a ausencia de tudo isso; é a amante em cuja casa se entra em pleno dia, deixando o cavallo á porta, que nos trata por *querido*, alto e bom som, e nos dá aquillo que nós quizeramos obter por artificio.

—Visto isso, Henrique, não gosta da estrada real, atalhou Noé.

—Eu, replicou desdenhosamente o cavalleiro moreno, se alguma vez o diabo permittir que o conde de Gramont perca a vida num combate, e que Corisandra abra de par em par as portas do seu castello...

—Nesse dia?... perguntou Noé.

—Far-lhe-hei saber que não gosto senão das habitações para as quaes se entra pela janela; até me contraria entrar em pleno dia em casa da minha amante, porque tenho medo de lhe descobrir uma ruga na fronte, ou alguma belida nos olhos...

—E depois? murmurou Amaury.

—A proposito, proseguiu aquelle a quem o companheiro chamava Henrique, sabes que é a ultima vez que vamos a Beaumanoir?

—Por que, não ama já Corisandra?

—Amo-a ainda um pouco, mas...

—Mas, que?

—E' que partimos amanhã.

—Partimos! exclamou Noé com surpreza, olhando o seu interlocutor.

—Amanhã pela manhã... Tu vais commigo e serás o meu irmão de armas.

—Sem duvida. Mas, onde vamos nós?

—Dir-t'o-hei quando sair de casa de Corisandra.

No momento em que Henrique pronunciava estas palavras, o cavallo, que, certamente, estava habituado a fazer todas as noites o mesmo caminho, voltou bruscamente para a esquerda da estrada, e tomou por um pequeno atalho através de um bosque de carvalhos. O atalho prolongava-se na base de uma collina sobre a qual se erguia um bonito castello de construcção moderna, a que chamavam Beaumanoir.

Beaumanoir era o destino da jornada nocturna dos dois mancebos.

A meio caminho, os dois cavalleiros pararam, depois de haverem saido do atalho para penetrarem na maior espessura da floresta, e o cavalleiro moreno, apeando-se, entregou as rédeas ao companheiro.

—Henrique, disse este ultimo, peço-lhe que seja prudente.

—Dou-te a minha palavra, fica descançado.

—Lembre-se que, se não é honroso fugir num campo de batalha, é, comtudo, permittido fazel-o sempre em negocio de amores, accrescentou o mancebo.

—Noé, disse o cavalleiro moreno, vais-te tornando insupportavel com a tua moral; boas noites...

Em seguida embuçou-se no manto curto que trazia, puxou para os olhos o chapéo guarnecido de uma pluma branca, verificou que funccionava bem na bainha um pequeno punhal que trazia no cinto, e penetrando na espessura, deitou a correr como uma gazella.

Um quarto de hora depois chegava aos muros do pequeno castello.

Beaumanoir não era uma habitação sombria da idade média, dominada por uma torre, e cercada de muralhas espessas e fossos profundos. Era menos um castello do que uma bonita casa de campo situada a tres leguas de Nérac, cujos habitantes pareciam não cuidar nos meios de defesa usados naquelle tempo de guerra civil e perturbações politicas. Uma solida porta de carvalho, chapeada de ferro, e dois grandes cães dos Pyrineus, era tudo quanto poderia oppor-se a que penetrassem no interior, ladrões ou inimigos.

O cavalleiro moreno chegou a uma pequena moita, distante uns vinte metros da fachada, e, em vez de seguir para diante, metteu os dedos na boca e soltou um silvo semelhante ao dos pastores chamando uns pelos outros, alta noite. Em seguida, escondeu-se entre as arvores, deitou-se de bruços no chão, e esperou, com os olhos fixos no castello, no interior do qual era provavel que todos dormissem, porque nenhuma luz brilhava na fachada.

Decorreram alguns minutos: depois, no primeiro andar de uma das torres, appareceu uma claridade fugitiva que logo se extinguiu, rapida como um meteoro.

Então o nosso heróe levantou-se; e, caminhando com extrema precaução, encoberto sempre pelas arvores, rodeou o edificio, e parou junto da fachada meridional que ficava em frente da montanha. No mesmo instante, um enorme cão que estava deitado da parte de fóra, sobre a relva, correu para elle de boca aberta, prompto a ladrar.

—Cala-te, Plutão, disse o mancebo em voz baixa, sou eu.

O cão reconheceu, certamente, o recem-chegado; lambeu-lhe as mãos, agitou a cauda em signal de regosijo, e foi deitar-se outra vez tranquillamente.

Ao mesmo tempo, abria-se discretamente o fecho de uma janela por cima da cabeça do mancebo, e cahia-lhe aos pés uma escada de seda. O nosso heroe agarrou-a immediatamente com as duas mãos, e com agilidade de um gato subiu á janela, que acabava de se abrir.

(Continúa.)

JOCKEY CLUB

Programma official da 7ª corrida, em 18 de junho de 1911

CLASSICO "ESPERANÇA"

O 1º PAREO SERA' REALIZADO A 1 HORA

1º pareo — **DR. COSTA FERRAZ** — (Para animaes de qualquer paiz e idade — Pesos especiaes) — 1.500 metros — Premios: 1:300$ e 195$000.

1º—	1	Radium	51 kilos
2º—	(2	Bel Ange	53 "
	(3	Avenida	52 "
3º—	(4	Relampago	53 "
	(5	Roncevaux	53 "
4º—	(6	La Loca	52 "
	(7	Ben	51 "

2º pareo — **MARIANO PROCOPIO** — (Para animaes de qualquer paiz e idade — Pesos especiaes) — 1.500 metros — Premios: 1:300$ e 195$000.

1º—	(1	Quo Vadis?	52 kilos
	(2	Agioteur	53 "
2º—	(3	Sabiá	51 "
	(4	L'Amour	53 "
3º—	(5	Odalisca	51 "
	(6	Calibar	53 "
4º—	(7	Audaz	52 "
	(8	Huguenotte	52 "

3º pareo — **DR. PAULO CEZAR** — (Para animaes estrangeiros de qualquer idade — Peso especial) — 1.609 metros — Premios: 1:300$ e 195$000.

1º—	1	Grand Duc	53 kilos
2º—	2	Discreto	53 "
3º—	(3	Principe de Galles	53 "
	(4	Jacobite	53 "
4º—	(5	Pachá	53 "
	(6	Ramoneur	53 "

4º pareo — **CLASSICO "ESPERANÇA"** — (Para animaes de tres annos — Pesos especiaes) — 1.700 metros — Premios: 2:000$, 500$ e 100$000.

1º—	(1	Maestro	55 kilos
	(2	Maytlower	52 "
2º—	(3	Topazio	53 "
	("	Zilda	52 "
	(4	Greytown	52 "
3º—	(5	Thoédo	53 "
	("	Barrabás	53 "
	(6	Nobel	53 "
4º—	(7	Canovas	53 "
	(8	Scout	52 "

Foram inscriptos mais: Odalisca, Bonaparte, Le Causse, Radium, Task, Cygne Aimé, Islande, Limbo e Hero.

5º pareo — **PRADO FLUMINENSE** — (Para animaes de qualquer paiz e idade — Pesos especiaes) — Premios: 1:500$ e 225$000.

1º—	1	Barometro	53 kilos
2º—	2	Gerfaut	52 "
3º—	3	Almirante Tamandaré	52 "
4º—	4	Emissario	52 "
5º—	(5	Perrier	53 "
	(6	Marjoleta	50 "

6º pareo — **JOCKEY CLUB** — (Para animaes estrangeiros de qualquer idade — Handicap) — 1.800 metros — Premios: 2:000$ e 300$000.

1	Campo Alegre	54 kilos
2	Jockey Club	55 "
3	Rio Claro	55 "
4	Tosca	50 "

7º pareo — **GUANABARA** — (Para animaes nacionaes de qualquer idade — Handicap) — 1.609 mettros — Premios: 1:300$ e 195$000.

1	Cedro	51 kilos
2	Corambé	56 "
3	Vou Ver	53 "
4	Alibabá	53 "
5	Délia	52 "

(*) **Numeração para as poules duplas.**

Rio de Janeiro, 13 de junho de 1911.

A directoria de corridas.

EMPREZA CINEMATOGRAPHICA INTERNACIONAL

26, RUA SACHET, 26

—(ANTIGA TRAVESSA DO OUVIDOR)—

Endereço telegraphico: COBJA'-RIO

A GRANDE PARADA

do dia 11 de junho em commemoração ao glorioso feito das armas brazileiras

FILM PATHÉ FRÈRES

tirado pelo enviado especial da casa Pathé Frères, Mr. E. FLOURY.

ALUGA-SE NESTA AGENCIA

O CORREIO DE LYON

Drama historico sensacional, de PATHÉ FRÈRES

A empreza continua a alugar

SERA' EXHIBIDO: Quinta e sexta-feira: PATHÉ CINEMA, Botafogo

JERUSALEM LIBERTADA

Continuam os lugares. HA UMA COISA SÓ no Rio de Janeiro, propriedade da **Empreza Cinematographica Internacional**, com quem se trata.

A agencia tem a exclusividade dos alugueis para as fabricas italianas CINES. LATIUM e MILANO FILM.

Alugam-se tambem todas as fitas Pathé Frères

CINEMA ODEON

HOJE --- GRANDE SOIRÉE --- HOJE

MAGESTOSO PROGRAMMA NA ORCHESTRA DO ODEON

DUAS NOVIDADES! DUAS NOVIDADES!

A CATASTROPHE D'YSSI LES MOULINEUX

de que foram victimas o ministro da guerra e o presidente do conselho da França

O PASSARO FERIDO

importante film da casa Gaumont

Passeia o totó

engraçada comedia de GAUMONT

O Gaumont Jornal

trazendo-nos noticias de Vincennes, Reims, Roma, Bruxellas, Moscou, Londres, Vienna, e de Paris as modas

Um passeio no Bois de Boulogne

Além destes importantes films

OS MELHORES DA PRODUCÇÃO PATHÉ

THEATRO LYRICO

GRANDE COMPAGNIE DU THEATRE DU CHATELET DE PARIS
Directeur, M. LAJEUNESSE

HOJE Quarta-feira, 14 de junho HOJE

A'S 8 3|4 HORAS DA NOITE

2ª representação da grandiosa peça historica em cinco actos e nove quadros, de F. Meinet e Didier

NAPOLEON

DISTRIBUIÇÃO DOS QUADROS

1º, A predição do astrologo; 2º, Iena; 3º, O divorcio; 4º, A retirada da Russia; 5º, O papa e o imperador; 6º, A invasão (1814); 7º, Fuatelvo (1815); 8º, Santa Helena; 9º, A morte do imperador.

Ao segundo quadro— GRETCHENS ET GRENADIERS—BAILE executado pelas Stas. VILAINE E BRIANT e corpo de baile.

Director da orchestra M. EMILE COOLS

PREÇOS

Frisas	30$000	Poltronas e varandas	6$000
Camarotes	20$000	Cadeiras	3$000
Galerias	2$000		

Bilhetes á venda no edificio do *Jornal do Brasil*, Avenida Central, 112.

CINEMA RIO BRANCO

AVENIDA GOMES FREIRE NS. 13 a 21

HOJE *A opereta* HOJE

DANSARINA DESCALÇA

Posada pela Companhia Vitale

Sessões ás 7.15, 8.20, 9.25 e 10.30

Sexta-feira — SOIRÉE DA MODA

O CONDE DE LUXEMBURGO

THEATRO RECREIO

HOJE! HOJE!

16ª AMORES DE PRINCIPE 16ª

Extraordinaria creação de PALMYRA BASTOS!

Enchentes successivas! Exito sem precedentes!

Amanhã --- AMORES DE PRINCIPE

Bilhetes á venda das 10 da manhã em diante

Não se aceitam encommendas pelo telephone

CIRCO SPINELLI

Companhia Equestre Nacional da Capital Federal—Boulevard S. Christovão—Director-proprietario, Affonso Spinelli.

HOJE Quarta-feira, 14 de junho HOJE

SUCCESSO! SEMPRE SUCCESSO!

Esplendido espectaculo da moda no qual se apresentará mais uma vez o enorme touro

HECTOR

montado á alta escola pelo arrojado picador Mr. GUILHERME NELKY.

EXCELLENTES ACTOS de acrobacia, equestre e gymnastica

Na segunda parte se fará representar a excellente opereta em quatro actos

O DIABO ENTRE AS FREIRAS

de BENJAMIN DE OLIVEIRA

Tomam parte nesta funcção os notaveis e applaudidos artistas:

Lalanza, Mme. Emerita, Ecochaga, Familia Salina, Familia Nelky, Familia Thereza, os applaudidos excentricos **Cardona, Ecochaga e Guilherme.**

AMANHÃ—Grande funcção!

PALACE-THEATRE

EMPREZA LUIZ ALONSO

Grande Compagnia Dialettale di Prosa e Musica CITTA' DI NAPOLI—Direttore proprietario, CARLO NUNZIATA

HOJE Quarta-feira, 14 de junho HOJE

ESTRÉA

Representar-se-ha

LA FESTA DELLA MORTE

Scenas typicas napolitanas, em quatro actos, de E. MENEGHINI

Novissimas para o Rio de Janeiro

NO FIM—Variedade de cançonetas e melodias — Signa. **L. Franchi**; Sigra **C. Muller** e il tenoro comico **G. Trengi.**

Maestro direttore d'orchestra: Pietro Muller

PREÇOS — Frisas, 20$; Camarotes, 15$; Poltronas e balcões, 4$; Cadeiras, 3$; Ingresso, 2$000.

Amanhã — CORNA D'ORO (novissima).

BREVEMENTE — **Amore antico!**

CINEMA PARIS

50 PRAÇA TIRADENTES 50

EMPREZA COUTO PEREIRA & C.

HOJE -- Quarta-feira -- HOJE

Sublime programma

SEIS MIMOS DE ARTE DE Biograph, Gaumont e Pathé

A favorita—Bellissima fita dramatica de assumpto historico, de Pathé.

O telegraphista da aldeia solitaria—Grandioso drama, da Biograph.

Cruel desillusão — Commovente drama, de Gaumont.

O pik pokeket—Fita de irresistivel comico.

O fim de um miseravel — Emocionante drama, de Pathé.

Vai passear com tótó — Desopilante fita, de Gaumont.

Na actualidade mais uma novidade como extra.

SEMPRE NOVIDADES

Alugam-se e vendem-se fitas.

CINEMA THEATRO S. JOSE'

3 praça Tiradentes 3 — Empreza Paschoal Segreto

HOJE -- Quarta-feira, 14 de junho -- HOJE

Attrahente e novo programma com 7 brilhantes films de sensação 7

Sessões continuas de 1 hora da tarde á meia-noite

Industria Sarda — Film natural

O regresso — Film dramatico

O roubo dos brilhantes — Drama importante

Caçador de pelles — Film comico

A professora do condado de Guyd — Drama

Vingança do inquilino — Comica

Grande fita natural da grande parada, realizada nesta capital

11 DE JUNHO

1. Commemoração da batalha do Riachuelo
2. Monumento ao almirante Barroso.
3. O Sr. ministro da marinha collocando uma corôa no pedestal da estatua.
4. Alumnos da Escola Naval depositando uma corôa.
5. Corpo de marinheiros nacionaes desfilando em frente á estatua de Barroso.
6. A parada na avenida Beira-Mar.
7. Força policial.
8. Força do exercito.
9. Corpo militar do E. do Rio.
10. O Sr. presidente da Republica passando revista ás tropas.
11. As tropas desfilando em continencia ao Sr. presidente da Republica.

CINEMA IDEAL

60 Rua da Carioca 62

Empreza— M. PINTO & C.

Telephone 1.937. Endereço teleg. IDEAL.

HOJE Grandioso programma novo HOJE

organizado com OITO novidades recem-chegadas das fabricas americanas e européas

A pequena cozinheira — Original e composição dramatica americana.

Para salvar o filho — Scenas da actualidade. Pungente drama.

Um desesperado — Episodio da vida dos campos dos E. U. da America do Norte em que se vêem prodigios de equitação.

Vai passear com tótó — Bella comedia de Gaumont.

Victima do destino — Drama ultimo americano.

Industrias e costumes diversos — Fita de natural.

Cruel desillusão — Bello drama moderno de Gaumont.

Para ouvir o tenor — Fita ultra comico.

CINEMA PATHE'

EMPREZA ARNALDO & C. — Avenida Central

HOJE -- PROGRAMMA NOVO -- HOJE

11 DE JUNHO — Commemoração da batalha do Riachuelo — PARADA MILITAR FILM DE A. BOTELHO

A FAVORITA

Film de Arte Italiano

UM ROUBO DE BRILHANTES

Bigodinho faz contrabando

O FIM DE UM MISERAVEL

FOOT-BALL -- Match sensacional

Entre os campeões S. Paulo e Rio

Film exclusivo da Empreza Arnaldo & Comp.

EXTRA—UM SENHOR COM CACOETE

CINEMA OUVIDOR

O MAIS FREQUENTADO NAS MATINÉES PELA ELITE CARIOCA

ORCHESTRA SOB A DIRECÇÃO DE LUIZ PERRONE

Hoje -- BIOGRAPH e ESSANAY -- Hoje

Dão-nos os elementos para organização do novo e brilhante programma, cujas fitas, pelo seu valor artistico, representam o esforço da empreza em bem servir ao publico; das quaes destacamos

O TELEGRAPHISTA DA ALDEIA SOLITARIA

Emocionante drama da invejavel Biograph

1ª parte — DE NAPOLES A SORRIENTO — Conjunto de vistas grandiosas e surprehendentes.

2ª parte — A POUSADA DE SANGUE — Empolgante drama, de lances decisivos e impressionantes, que mantem os Srs. espectadores de attenção — e é o epilogo [illegible]

3ª parte — UM DESESPERADO — Mais uma composição dramatica, apresentada com esmero pelo excellente corpo scenico da applaudida Lux.

4ª parte — O TELEGRAPHISTA DA ALDEIA SOLITARIA — Importante trabalho da BIOGRAPH (a invejavel) que expõe as peripecias por que passa uma joven no desempenho da mister de telegraphista em substituição de seu pai, quando se soccorre do apparelho para evitar o imminente assalto pelos larapios ao carro do pagador.

5ª parte — QUEM O ALHEIO VESTE!... — Interessante passagem comica, que nos justifica o ditado acima.

Brevemente --- FALSTAFF e AIDA, do immortal Verdi

Vendem-se e alugam-se fitas novas e usadas para todo o Brazil

Endereço telegraphico: STAMILE — Caixa postal: 488 — Telephone: 3.531

CINEMA-THEATRO CHANTECLER

53 E 55 -- RUA VISCONDE DO RIO BRANCO -- 53 E 55

Empreza JULIO, PRAGANA & C.

Companhia de vaudevilles, operetas, magicas e revistas, dirigida pelo distincto actor do theatro Principe Real, de Lisboa — EDUARDO VIEIRA

Completo successo! Enchentes sobre enchentes! Grande concurrencia de familias e crianças! Rir de principio a fim!

O SANTO ANTONIO É A PEÇA DO DIA!!!

HOJE PEÇA NOVA E ALEGRE! MUSICA TODA POPULAR! HOJE

A'S 7 HORAS, A'S 8 1|2 E A'S 10 DA NOITE

18ª, 19ª, e 20ª representações da apparatosa burleta em 3 actos e 4 quadros, de GASTÃO BOUSQUET, musica de COSTA JUNIOR e outros maestros

Santo Antonio

Tomam parte: Elvira Menezes, Conchita Escaler, Maria Santos, Pepita Louro, Eduardo Vieira, Manoel Pinto, João Ayres, Eduardo de Souza, Luiz Paschoal, Soler, João Silva, Garrido, João Magalhães, Garrony e outros.

Cuidadosa montagem. Scenarios de lindo effeito. Constantes cantos e dansas populares de Portugal, Hespanha e Brazil. Durante toda a peça numerosas crianças brincam em scena.

No 2 acto, segundo o uso da Catalunha, apparecem colonos levando um carneiro enfeitado para que o padre o benza, outros conduzem leitões. Deslumbrante apotheose no 3 acto. Magnifica illuminação electrica.

Preços — Poltronas de 1ª classe, 1$; de 2ª, $500; poltronas numeradas 1$500 — Amanhã e todas as noites — **Santo Antonio.**